O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 26,2 e 20,2 — Bangú, 30,4 e 18,2 — Bonsucesso, 27,4 e 18,6 — Cascadura, 30,6 e 18,8 — Paquetá, 24,1 e 18,2 — Pão de Açucar, 26,4 e 17,7 — Ipanema, 28,0 e 19,8 — Jardim Botânico, 30,0 e 19,0 — Saenz Pena, 28,4 e 19,7 — Santa Cruz, 30,1 e 15,5.

CAMBIO: £ 70$720; Dolar 10$600; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$600; P. urug. 8$850. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Setembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5794

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2010 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Prestes a paz entre a China e o Japão

Embora não confirmadas, as informações emanam de círculos autorizados e salientam que o acordo resulta da reaproximação nipo-estadunidense

Afirmou o sr. Cordell Hull que, no momento, as negociações entre Washington e Tokio são simplesmente "exploratorias"

Balão de ensaio, dizem observadores nipônicos, destinado a verificar a reação do mundo

TOKIO, 13 (U. P.) — Segundo fontes habitualmente bem informadas, os governos de Chiang-Kai-Shek e de Wang-Ching-Wei estão a ponto de chegar a um acordo que significaria a terminação do conflito da China e a união de ambos, sempre que o Japão se comprometa a retirar gradualmente suas tropas e a restabelecer a soberania chinesa. Em troca disso o Japão receberá um tratamento preferencial e concessões econômicas especiais.

Informação não confirmada

Esta informação, entretanto, não foi confirmada oficialmente, porem, sabe-se que os dois governos chineses estão realizando negociações extra-oficiais há um mês, com o apoio do Japão, pelo que supõe-se que este país esteja disposto a fazer concessões ao governo de Chungking, afim de apressar a terminação da guerra da China, o que permitiria melhorar suas relações com os Estados Unidos.

Acredita-se que a retirada das forças japonesas de Fuchow, anunciada no dia 3 de setembro, foi, em parte, um gesto destinado a demonstrar a Chungking que o Japão não tem ambições territoriais na China.

Possivel a reaproximação

Recordou-se que o porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou recentemente que embora o Japão se recuse a negociar com Chiang-Kai-Shek, não se opõe a uma aproximação entre os governos de Nanking e Chungking "que são chineses".

Outra prova indireta de que os japoneses estão dispostos a conceder concessões importantes à China, foi a declaração do dirigente da Companhia de Fomento da China Central, sr. Menji Kodama, que declarou que o Japão em breve porá sob a direção da China varias companhias de transportes, de eletricidade, industriais e de pesca, das quais se apoderou o exército nipônico na China. Os japoneses devolverão aos seus proprietarios chineses varias industrias secundarias, como prova de que em troca da paz estão dispostos a sacrificar muitas das vantagens obtidas no país.

Opinião contraria

Embora se observe um ambiente favoravel para a aproximação entre o Japão e os Estados Unidos, o conhecido publicista e político sr. Seigou Nakans, de tendencias favoraveis ao Eixo, num discurso que pronunciou no parque Hibiya atacou as demarches de aproximação entre os dois países, advertindo que "não é este o momento para que a nação japonesa vacile em apoiar as declarações dos porta-vozes do exército".

Referindo-se à mensagem enviada pelo principe Konoye ao presidente Roosevelt, o sr. Nakans disse que é impossivel chegar a um acordo com os Estados Unidos, a menos que o Japão esteja disposto a fazer concessões, pois afirmou que o governo de Washington insistirá em que os japoneses reconheçam o tratado das nove potencias, motivo pelo qual é duvidoso que as atuais negociações possam ser coroadas de êxito.

Prosseguindo, o orador acusou a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de quererem intimidar o Eixo, empregando como propaganda a resistencia que se opõe à Alemanha na Europa; porem acrescentou que as democracias têm trabalho de sobra com o proteger os envios de material norte-americano à Grã-Bretanha e com o fazer frente à falta de navios ocasionada pelos ataques dos submarinos.

"Loucura dos Estados Unidos"

Afirmou, a seguir, que si a esquadra japonesa, que está integrada por 500 navios de guerra e 4.000 aviões, se estacionasse no Pacifico Sul, ameaçando as rotas maritimas da Australia e da India, nem a Grã-Bretanha nem os Estados Unidos poderiam fazer frente à ofensiva do Eixo e "em tais circunstancias, seria uma loucura que os Estados Unidos iniciassem uma nova guerra contra o Japão".

Indicou que, portanto, os Estados Unidos deveriam adotar "uma politica previdente", dividindo as esferas de influencia norte-americana e japonesa no Pacifico, no meridiano 180. Predisse que a Alemanha entrará no Iran pelo Caucaso para chegar ao golfo Pérsico o que permitirá unir-se ao Japão por Singapura.

O pacto triplice

Acrescentou que o Japão deve operar de acordo com a sua propria politica, mas cumprindo ao mesmo tempo as obrigações que contraiu ao assinar o pacto triplice e declarou: "O governo japonês afirma que um gota de gasolina é tão valiosa como uma gota de sangue e o Japão atualmente está sangrando sem contar com a possibilidade de uma transfusão, e

(Conclue na 2ª página)

VASTO EXÉRCITO SUBTERRANEO DE RESISTENCIA PASSIVA E SABOTAGEM

Já admitem os alemães que a insurreição constitue uma das mais dificeis tarefas para as forças de ocupação

Alastra-se o movimento através de oito paises, tornando-se mais grave na Noruega e na França

LONDRES, 13 (United Press) — O vasto exército subterraneo, que realiza a resistencia passiva e sabotagem nos paises ocupados, parece estar se robustecendo para o dia em que possa provocar a centelha que arraze com todo o imperio forjado por Hitler. Este movimento vem tomando um volume tal nas ultimas semanas, os alemães tiveram que admitir que ele constitue uma das tarefas mais dificeis para os exércitos de ocupação.

Resistencia passiva e sabotagem

A maior onda de resistencia passiva e de sabotagem pesa sobre a Noruega, onde os alemães, ante a perspectiva de uma franca sedição, optaram por recorrer a medidas extremas — pesadas multas, encarceramentos e pena de morte. A Noruega é o primeiro país ocupado em que o movimento subterraneo privou inteiramente a autoridade dos nazistas, ainda que se tenha noticia de que os alemães se encontram ante situações similares de disturbios na Holanda, na Belgica, na França, na Polonia, na Grecia, em Luxemburgo, na Dinamarca, e na Iugoslavia. Os observadores assinalam que o desembarque britânico em Spitzbergen pode ter sido a centelha que provocou a resistencia na Noruega, e que os alemães, ao que parece, começam a encarar a possibilidade de uma invasão aliada. As esferas norueguesas sublinham que, se os aliados quisessem invadir a Noruega, seus habitantes fariam o quanto estivesse ao seu alcance para dificultar a ação alemã.

Milhões de pessoas aderiram

Informações fidedignas recebidas pelos governos aliados, insistem em afirmar que milhões de pessoas, há um ano submetidas a um futuro incerto, adeririam ao movimento de fustigação do exército ocupante, na esperança de, com o tempo, poderem cooperar na derrota da máquina de guerra alemã.

Na maioria dos paises ocupados, todas as semanas são baixados novos decretos, com o fim de eliminar a sabotagem e a resistencia passiva, mas, conforme as noticias recebidas de diversos pontos do continente, os resultados têm sido minimos.

Pena de morte na França

VICHY, 13 (U. P.) — Todos os franceses da zona ocupada, que tenham armas de fogo em seu poder, serão condenados à pena capital, de acordo com uma ordem publicada hoje pelo governador militar alemão, de Paris, num esforço de deter a onda de terrorismo e sabotagem que varade as zonas costeiras do este e norte da França.

As autoridades da zona livre, por sua vez, continuam tambem adotando medidas repressivas, tendentes a por fim a atividades ilegais da mesma natureza. Acabam de ser condenados dez homens a penas muito severas.

Quatro homens golpearam um sub-oficial alemão, na rua de Boulogne, em Paris, ontem à noite. O sub-oficial saiu ligeiramente ferido, porem, os agressores puderam escapar. Não há outros detalhes a respeito.

Condenações dos tribunais

A secção especial do Tribunal Militar, da 16.ª região, condenou ontem 4 homens a penas severas de prisão, acusados de atividades comunistas.

François Campestre foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados, inclusive à confiscação dos seus bens; Jean Malet a 5 anos de trabalhos forçados, perdas dos direitos civis e confiscação de todos seus bens, e Fuste Herve, a 5 anos de trabalhos forçados e confiscação dos bens.

Aumenta a reação norueguesa

ESTOCOLMO, 13 (United Press) — Segundo as informações extra-oficiais procedentes da Noruega, a resistencia à ocupação nazista e contra os recentes decretos de repressão firmados pelas autoridades alemãs vai se estendendo rapidamente por todo o país. Em vista, porem, da censura extremamente rigorosa, as noticias são bastante escassas.

Alguns observadores assinalam que a Noruega está experimentando os efeitos de uma seria luta entre os habitantes e as forças de ocupação. De acordo com ultimas noticias, teriam irrompido grandes disturbios não somente em Oslo, mas ainda em Trondheim, Stavanger e Cristiansund, para onde os alemães enviaram reforços retirados de outras zonas em que o movimento de resistencia era mais fraco. Mas, segundo outras informações, logo que as tropas de ocupação abandonam estas localidades, surgem all movimentos contrarios às ordens das autoridades alemãs.

Ao que parece, a vida industrial, as comunicações e os serviços publicos na Noruega estão quase que totalmente paralizados, ainda que não se houvesse feito nenhum apelo para uma greve geral.

CAÇA AOS CORSARIOS DO EIXO NO ATLÂNTICO NORTE

O mapa mostra a situação da frente oriental, segundo as informações destes ultimos dias. A zona coberta por linhas diagonais indica a amplitude do avanço alemão e as flechas brancas, as suas mais recentes direções de ataque. As flechas negras marcam os contra-ataques russos que, depois de terem assumido o carater de contra-ofensiva na frente central, foram empreendidos tambem ao sul. Acham-se assinaladas as localidades principais citadas nos telegramas, entre Elas Yelnya, recentemente retomada pelo marechal Timoshenko, e Smolensk-Bryansk-Gomel, que em conjunto formam um triângulo no qual se fere, a juizo dos mais competentes observadores militares estrangeiros, uma das batalhas decisivas da guerra.

Segundo comentarios de Vichy, as medidas tomadas pelo presidente Roosevelt têm importancia de uma posição totalmente nova

O contra-almirante Andrews predisse a guerra de tiros para um futuro próximo

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A frota dos Estados Unidos destacou, hoje, seus hidro-aviões de grande raio de ação e seus velozes "destroyers" para cumprirem as ordens dadas pelo presidente Roosevelt de "fazer fogo à vista" dos corsarios do Eixo, afim de eliminá-los das aguas da defesa norte-americana.

Os peritos militares declararam que a frota empregaria sua força combatente mais poderosa e eficaz — o poderio aereo e naval combinado — na linha de frente, o que aumentará ainda mais a tensão existente nas relações entre os Estados Unidos e a Alemanha. Acrescentaram que os navios norte-americanos de maior potencia se encontram prontos para prestar seu apoio às forças avançadas "em caso extraordinario", referindo-se, ao que parece, à possibilidade de um combate.

Para qualquer emergencia

A frota está em posição de fazer frente a qualquer movimento do Eixo no Atlântico. Os peritos dizem que os Estados Unidos mantêm nessa zona um crescente serviço de patrulhamento.

Enquanto a frota exerce uma estreita vigilancia sobre as aguas vitais do Atlântico norte, conferenciam a bordo do iate "Potomac", com os chefes da defesa, os srs. Otto Knudsen, Harry Hopkins e Leon Henderson. O secretario do presidente, sr. Stephen Early, declarou que o presidente Roosevelt entrevistar-se-á, segunda-feira pela manhã, com os dirigentes do Congresso, na Casa Branca.

A frota do Atlântico

Não obstante constituir um inviolavel segredo, sabe-se que o poderio naval dos Estados Unidos, no Atlântico norte, compreende uma grande parte das forças navais da nação, que contam com 334 navios de guerra. Entre eles figuram 17 couraçados, 6 porta-aviões, 7 cruzadores, 167 destroieres e 100 submarinos. Alem do mais, fazem parte dessas forças os gigantescos aviões

(Conclue na 2ª página)

Todo o peso da "Luftwaffe" contra os russos

Verdadeiro "furacão de fogo" se abateu, ontem, sobre Leningrado, cujas defesas são mantidas desesperadamente

"O golpe decisivo contra Hitler só pode ser desfechado nas frentes terrestres do Continente"

BERLIM, 13 (United Press) — Em circulos competentes alemães informa-se que o comando supremo lançou o peso da força aerea contra os exércitos russos, em todos os setores da frente, e, segundo dizem, os exércitos do norte destroçaram outras defesas de Leningrado, depois de uma serie de ataques demolidores, efetuados pela Luftwaffe.

Um "furacão de fogo"

Assegura-se naqueles meios que, ontem pela manhã, Leningrado suportou o ataque aereo mais violento de toda a guerra, verdadeiro "furacão de fogo" que destruiu suas fortificações exteriores, preparando o avanço para a infantaria.

Outras operações semelhantes foram empreendidas contra as forças russas nos setores central e sul. A sudeste de Gomel, as tropas alemãs chegaram quase a Konotop, localidade situada a cerca de 160 quilômetros de Kiev, e no norte os contingentes germânicos reiniciaram o avanço para Murmansk.

Ação aerea alemã

A agencia oficial e a companhia de propaganda que acompanham os exércitos alemães destacam antes de tudo o papel importante que vem desempenhando a "Luftwaffe". Nas operações entre o baixo Dnieper, a Criméia e a região media daquele rio, bem como do Desna, as forças aereas, segundo a DNB, atacaram em ondas sucessivas as posições de campanha e as linhas de comunicação inimigas.

Alem disso, na região compreendida entre Nessin e Karkov os bombardeiros germânicos destruiram 29 trens.

A citada agencia volta a dar conta de contra-ataques soviéticos. Em um ponto não especificado da frente, um batalhão russo atacou no dia 11 uma posição alemã. A infantaria germânica, diz, contra-atacou por sua vez e aniquilou o batalhão inimigo, do qual aprisionou 400 homens.

No setor das forças húngaras

Tambem admite a DNB que as forças soviéticas, "devido a circunstancias favoraveis", conseguiram em varios lugares chegar à região da margem ocidental do Dnieper, onde estão destacadas as forças húngaras.

Estas, não obstante, mediante contra-ataques bem dirigidos, conseguiram rechaçar o inimigo, fazendo numerosos prisioneiros e apreendendo grandes quantidades de material de guerra.

Sobre essas operações, as fontes oficiais chegadas de Budapest dizem que no transcurso dos ultimos dez dias os russos procuraram baldamente lançar violentos ataques aereos, terrestres e fluviais contra posições húngaras e aliadas, com o proposito de firmar pé na referida margem e nas ilhas do rio.

Contudo, acrescentam, depois de fracassarem em suas tentativas frontais, as forças russas procuraram transpor o Dnieper e penetrar na margem ocidental, sob a proteção de colunas de fogo e de uma intensa ação das forças aereas, que, segundo se acredita, foram retiradas de outros setores da frente menos ameaçados. Todos esses esforços resultaram infrutiferos — terminam dizendo as informações oficiais — devido à vigilancia e ao valor do exército húngaro.

Nos campos de minas

Outra informação da agencia oficial diz que no setor setentrional as tropas alemãs quebraram a resistencia inimiga e, depois de atravessarem grande campos minados, avançaram sobre as posições e as linhas de fortins. Nos dias 9 e 10, adianta, os corpos do exército germânico de sapadores retiraram 6.700 minas soviéticas, e, apesar desses obstáculos, bem como da resistencia inimiga, ocuparam posições em campanha e uma aldeia desenvolvida, fazendo 13.000 prisioneiros, alem de uma presa de guerra constante de 12 tanks e 60 peças de artilharia.

Outro despacho, da companhia de propaganda, relata o intenso ataque aereo a que foi submetida ontem pela manhã a cidade de Leningrado, com estes termos:

"Esquadrilha após esquadrilha de bombardeiros alemães evolucionaram sobre os obstáculos para tanks, trincheiras e fortins, identificando rapidamente os objetivos. Todo o setor ficou convertido em uma onda de explosões".

Onde, o golpe decisivo

LONDRES, 13 (U. P.) — O jornal semanal "Reynolds News" publica um despacho procedente de Stockholmo pelo qual expressa a opinião de que nem o bombardeio aereo nem o bloqueio naval poderão derrotar a Alemanha.

"O golpe decisivo — diz — só pode ser assestado em frentes terrestres do continente europeu, com a aniquilação dos exércitos germânicos".

O sr. Litvinoff, que fez essas declarações numa entrevista, sugeriu a conveniencia da criação de numerosas frentes no continente europeu, mas acrescenta que se a criação de duas ou mais frentes fosse considerada impossivel, convinha concentrar todos os esforços numa única frente de batalha.

O desfecho da guerra dependerá principalmente da capacidade que um dos exércitos combatentes tenha para cobrir de uma forma rapida e eficiente as perdas materiais.

O "Reynolds News" termina fazendo um comentario no qual diz que teoricamente os recursos dos aliados são suficientes para tirar vantagens na luta contra o Reich, tudo dependendo, porem, da possibilidade de se reunirem esses recursos existentes em zonas geográficas diferentes.

"NOVA E ESCANDALOSA VIOLAÇÃO DA TREGUA"

Denuncia a chancelaria do Perú um ataque de emboscada das forças equatorianas

LIMA, 13 (U. P.) — A chancelaria peruana deu à publicidade, hoje, o seguinte comunicado: "As noticias recebidas hoje do comando peruano do agrupamento do norte demonstram que foi cometida, por parte do Equador, nova e escandalosa violação da tregua. Atraiçoando indignamente a generosidade do Perú, ao deter seu avanço no dia 13 de julho, e burlando a boa fé dos paises ofertantes dos bons oficios, o Equador atacou, numa emboscada, um destacamento de reconhecimento peruano, com tropas 10 vezes superiores, matando 26 homens, entre os quais acham-se um capitão, um tenente e um alferes, 21 soldados e dois guardas civis.

"O destacamento peruano fazia seu trajeto normal de reconhecimento por Porotillo, situado a seis quilômetros dentro da zona de ocupação peruana, quando foi de súbito atacado por importantes forças vindas do posto de Uerruni".

Grande indignação no Perú

"A noticia inqualificavel da violação da tregua produziu indignação em todos os circulos peruanos e veio comprovar a manifesta má fé com que o governo equatoriano procede em suas relações com o Perú, proclamando a cada momento sua debilidade e impotencia e fazendo-se vitima de agressões por parte do Perú.

"A prova que oferece este fato, que os observadores poderão comprovar imediatamente, há de ser reveladora para a opinião continental.

"Os 26 mortos peruanos vitimados em plena tregua, são a mais flagrante acusação da aleivosia equatoriana, que tantas vezes denunciou o Perú.

Comunicado do Equador

"O governo equatoriano expediu um comunicado no dia 11 de setembro, anunciando um encontro entre tropas peruanas e equatorianas em Porotillo, setor do Rio Jubones.

O comunicado afirmava que a força equatoriana havia sido atacada de surpresa e injustamente pela infantaria peruana, apoiada pela cavalaria; que os equatorianos se limitaram a repelir a agressão; que os peruanos sofreram algumas baixas, e que as tropas equatorianas estavam sem novidade.

O estado-maior peruano anunciou, nesse mesmo dia, não ter noticia de ataque algum, porem, sim da intenção bélica e da concentração de tropas do Equador."

Entrevistas diplomáticas

LIMA, 13 (U. P.) — Um novo comunicado oficial da chancelaria peruana revela que os embaixadores da Argentina, do Brasil e dos Estados Unidos se entrevistaram com o chanceler Solf y Muro, o qual lhe entregou a resposta peruana à última nota recebida e referente à próxima conduta do Perú com relação à zona ocupada pelas tropas peruanas.

Em resposta, o Perú manifesta o propósito de concordar com a desocupação da zona de Machala, mediante o previo reconhecimento pelo Equador dos fatos pelos quais deve ser aceita a soberania do Perú em Tumbes e Jen Maynas.

Finalizando, a nota oficial peruana salienta os esforços que o governo está realizando para o restabelecimento das relações com o Equador, apesar das atitudes desse país contra o Perú.

Um "bolsão" na frente de Gomel

BERLIM, 13 (U. P.) — As informações de esferas alemãs habitualmente bem informadas, indicam que as forças nazistas avançaram a sudeste de Gomel e chegaram às proximidades de Konotop. A noticia não foi confirmada oficialmente, porem acredita-se que se está verificando outro grande movimento de tenazes que vai de Konotop, a sudeste, e da curva do Dnieper a noroeste, com o fim de estabelecer um "bolsão" entre Kiev, Konotop e Karkov. Nas primeiras fontes declara-se que a Luftwaffe esteve ontem muito ativa na frente central, e seus intensos bombardeios causaram enormes danos, interrompendo as comunicações na retaguarda soviética. Os ataques mais serios verificaram-se na zona sul de Konotop. Tambem foram atacadas as linhas de comunicação da Ukrania à Criméia e diversas posições na região ukraniana, como preparativo para operações terrestres. Afirma-se que varias colunas motorizadas russas foram completamente destruidas, desfazendo-se uma concentração de 29 trens de transporte. Outra versão autorizada expressa que se iniciaram avanços nas frentes de Salla e Murmansk. Faltam detalhes destas operações, embora nas fontes autorizadas se prometa que os haverá em breve.

CAÇA AOS CORSARIOS DO EIXO NO ATLÂNTICO NORTE

(Conclusão da 1ª página)

de patrulha, que operam desde as bases adquiridas, recentemente, da Grã Bretanha, e que poderão patrulhar uma grande extensão do oceano. Os aviões avistando os navios do Eixo poderão anunciar sua posição ou atacá-los com bombas o metralhadoras.

Esquadrão de dirigiveis

A frota espera poder empregar, em breve, outra arma no serviço de patrulhamento: uma frota de dirigiveis, com uma autonomia de vôo de 2.500 quilômetros. Sete dos quarenta e oito dirigiveis que serão construidos, já se encontram operando ao longo da costa.

Informa-se que as autoridades estão estudando a conveniencia de dotar os navios da marinha mercante norte-americana de canhões, em vista dos recentes ataques dos corsarios do Eixo, embora os funcionarios tenham declarado que nenhuma medida imediata foi tomada nesse sentido.

Posição totalmente nova

VICHY, 13 (U.P.) — "Le Temps", ao comentar hoje a "nova doutrina defensiva norte-americana", diz que a decisão declarada ante-ontem pelo presidente Roosevelt é sumamente importante nas vésperas de um provavel acordo com o Japão, segundo a impressão geral.

"O discurso radiofônico do sr. Roosevelt, anunciando que doravante as unidades navais e aereas norte-americanas assegurarão a proteção de navios de qualquer nacionalidade que naveguem em aguas defensivas norte-americanas, tem a importancia de uma posição totalmente nova".

Próxima, a guerra de tiros

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O contra-almirante Adolphus Andrews, comandante da terceira divisão naval, predisse para um futuro próximo a guerra de tiros no Atlântico. "Todo o oficial norte-americano — disse — deverá sentir-se orgulhoso de estar ali e tomar parte ativa".

O contra-almirante Andrews falou por ocasião de um exame a que eram submetidos os sub-oficiais da reserva naval, na presença tambem de oficiais britânicos da armada. Referindo-se aos ingleses, declarou: — "Estamos com eles e esperamos fazer mais por eles em breve".

Um navio estadunidense avariado

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado noticiou que o navio cargueiro norte-americano "Arkansas" foi avariado durante um ataque aereo contra o Canal de Suez.

O casco foi perfurado em alguns pontos, por estilhaços de projeteis, mas não houve vitimas. O fato ocorreu na noite de 11 do corrente.

Remessa de armamentos

WASHINGTON, 13 (United Press) — O presidente Roosevelt está realizando um cruzeiro de fim de semana no iate presidencial, nas aguas da baia de Shesapeake, em companhia dos dirigentes de produção para acelerar a remessa de armamentos às nações contrarias ao Eixo.

Enquanto isso, começaram a chegar a esta capital os legisladores que têm ante si ardua tarefa. As sessões serão reiniciadas uma semana antes do habitual, depois de ter sido convocada a Câmara pelo presidente Rayburn, logo depois que o presidente Roosevelt pronunciou o seu último discurso. A Câmara esteve em ferias durante três semanas.

Entre as leis que deverão ser consideradas pela Câmara, acha-se o novo pedido de fundos para o programa de empréstimos e arrendamentos, que se acredita ascenderá a 6.000.000.000 de dólares. Nessa soma não figuram os fundos destinados para auxilio à Russia, que se espera serão solicitados posteriormente.

A Câmara deverá tambem nomear seus representantes para conferenciar com o Senado sobre as diferenças existentes entre as duas Câmaras sobre a lei de impostos, de 3.500.000.000 de dólares.

Concurso Popular N.º 54, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Setembro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte e coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 11 de Outubro de 1941.

O DIARIO DE NOTICIAS é util ao rico, pelas possibilidades que propicia aos seus interesses, e ao pobre, pela constancia com que o defende nas suas necessidades.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais, do valor de 5:000$000 cada um, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA — 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Comece em Outubro a participar do nosso "Concurso Popular" mensal

Os Mapas para o "Concurso Popular" de Outubro, já numerados com os MILHARES com que entrarão em sorteio, a 12 de Novembro, pela Loteria Federal, serão distribuidos gratuitamente dentro do Suplemento Esportivo que acompanhará a nossa edição do último domingo deste mês, dia 28. Participando do Concurso de Outubro, não somente concorrerá V. S. aos premios do valor de 5:000$000, correspondentes ao mês, como entrará, igualmente, no sorteio do "Premio Perseverança — 1941", a realizar-se no fim do ano, representado por uma casa no Distrito Federal, completamente mobiliada, no valor de 65:000$000.

Sob o patrocinio da American Council of Learned Societs

UM CURSO DE PORTUGUES NA UNIVERSIDADE DE WYOMING

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministerio do Trabalho que a Universidade de Wyoming realizou, ultimamente, um curso intensivo de português e espanhol para alunos de categoria superior. O curso, que durou nove semanas, foi patrocinado pelo American Council of Learned Societs, sendo usados livros didáticos brasileiros, equivalendo os seus resultados a dois anos de estudos.

Transferidas as Conferencias de Educação e de Saude

Os dois certames serão realizados em outubro

Não se realizam mais este mês as Conferencias Nacionais de Educação e de Saude. A instalação dos dois importantes conclaves, que se deveria efetuar no próximo dia 21, foi transferida para a segunda quinzena de outubro. Comunicando esse adiamento, o ministro Gustavo Capanema dirigiu, ontem, um telegrama circular aos chefes dos governos estaduais.

Alguns interventores haviam sugerido essa medida ao titular da pasta da Educação e Saude, alegando a necessidade de maior prazo para coleta de documentação por parte dos Estados, e meticuloso estudo das materias que serão ventiladas nas duas conferencias.

No Palacio do Catete

Estiveram, ontem, no Palacio do Catete os srs. Edmundo de Miranda Jordão e Álvaro de Sousa Macedo, presidente e secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, afim de convidar o presidente da República para a sessão solene especial de entrega d oTítulo de Membro Honorario do referido Instituto ao dr. Pedro Aguirre Cerda, presidente da República do Chile, que será representado pelo dr. Mariano Fontecila, embaixador desse país, no Brasil, a qual terá lugar na próxima quinta-feira.

Esteve ainda no Catete o sr. Cesarino Junior, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, para oferecer ao chefe do Governo o opúsculo de sua autoria "De la constitucion de los tribunales del trabajo en funcion de la naturaleza de los conflitos obreros".

ESTADO DO RIO

Um movimento em prol da criação do municipio de Duque de Caxias — Arrendamento dos serviços de agua e esgotos da capital fluminense — Comissão para o Comercio e Industrialização do Leite

...istro da Guerra encaminhou ao interventor no Estado do Rio, o seguinte aviso:

"Tenho a honra de levar conhecimento de vossencia o teor do seguinte telegrama: ministro Eurico Gaspar Dutra — Ministerio da Guerra — Rio. — Ao deixarmos Palacio Ingá, mão s. excia. sr. interventor federal, memorial pedindo antecipação plano quinquenal, desdobramento municipio Nova Iguassú, com a criação Municipio Duque de Caxias entregamos sorte nossos propósitos mãos vossencia, figura lider Exército Brasileiro. Lima e Silva nasceu em Estrela, um dos distritos constitutivos municipio ser criado. Respeitosas saudações. Rufino Gomes Junior, Basilio da Silva Junior, Joaquim Batista Linhares".

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Foi assinado, ontem, à tarde, no Palacio do Ingá, o contrato entre o governo do Estado do Rio, a Prefeitura de Niterói e a firma Dahne, Conceição & Cia. Para a exploração dos serviços de aguas e esgotos da capital fluminense, durante trinta anos. A cerimonia foi assistida pelos srs. Heitor Gurgel, secretario do Governo, e major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras Publicas, assinando por parte do Estado o comandante Amaral Peixoto, por parte da Prefeitura o sr. Brandão Junior, e da empresa o sr. Frederico Dahne. O arrendamento dos serviços de aguas e esgotos faz parte do grande plano de remodelação da cidade.

A firma concessionaria ficou obrigada a estender e remodelar completamente a atual rede de esgotos, assim como reforçar o abastecimento d'agua, de maneira a garantir, no minimo, uma distribuição diaria de duzentos litros a cada habitante, com um acrescimo de 10 % para atender às necessidades da industria e ao crescente desenvolvimento da cidade. O contrato regula detalhadamente as relações entre a empresa e a Prefeitura, acautelando os interesses do consumidor, pois os lucros são limitados a 10 %, o que garante a estabilidade financeira da contratante. Entre outras disposições importantes do contrato, figura a construção de nova linha adutora, destinada a reforçar o abastecimento atual, devendo estar incluida dentro do prazo de dois anos. As despesas com o cumprimento do contrato são orçadas em cerca de sessenta mil contos e serão feitas exclusivamente à custa da concessionaria.

COMERCIO E INDUSTRIALIZAÇAO DO LEITE

O interventor federal no Estado do Rio assinou um decreto-lei, instituindo a Comissão Estadual para o Comercio e Industrialização do Leite, que, com jurisdição em todo o territorio fluminense, terá sede em Niterói, destinando-se à coordenação, controle, fiscalização e execução da industria do leite, fator de grande importancia na vida econômica do Estado. A comissão será presidida pelo secretario da Agricultura, constando ainda de um superintendente, de livre escolha do interventor, e um representante do Departamento de Saude do Estado. Foi criado, ao mesmo tempo, o Entreposto do Leite de Niterói, que funcionará sob a imediata direção da Comissão Estadual. Os demais entrepostos serão administrados por gerentes designados pela comissão, que lhes fixará os proventos, fiscalizando as atividades. Nos municipios em que houver entreposto de leite, somente por seu intermedio será feita a distribuição do produto, tendo preferencia a Comissão Estadual o leite proveniente de cooperativas de produtores. O novo orgão destina-se a defesa dos interesses do produtor e do consumidor.

Prestes a paz entre a China e o Japão

(Conclusão da 1ª página)

talvez chegue o momento em que não nos reste sangue e que os nossos aviões militares não possam levantar vôo. Não é este o momento do Japão se afastar da sua politica".

A policia teve que conter centenas e mais centenas de pessoas que queriam entrar no recinto em que falou o sr. Nakano depois de estar cheio, vendo-se obrigada a pedir reforços para manter a ordem.

"Faltam estadistas"

Os que ali afluiram eram, em geral, pessoas pobremente vestidas. Os membros do partido "Tokohai", preisdido por Nakano, vestiam camisas negras e casquete da mesma cor, culotes e perneiras militares. Alguns possuiam braçaletes com a Cruz Swastika.

Os principais jornais não deram importancia ao referido discurso. O jornal "Miyako", num editorial afirmava hoje que faltam verdadeiros estadistas "sendo por isso que os politicos de segunda categoria, como Nakano, podem contar com o apoio de milhares de homens".

Conversações "exploratorias", disse o sr. Hull

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, afirmou hoje que as conversações sobre uma reaproximação de Tokio e Washington, que se efetuam no momento, eram simplesmente "exploratorias", para determinar se é desejavel iniciar negociações propriamente ditas a respeito.

Cordell Hull acrescentou que por enquanto não se verificou nenhum acontecimento novo nas relações entre os dois paises. Entrementes, informações procedentes de Shangai, aumentaram a crença de que é iminente uma mudança radical na politica do Japão, ou o fim da guerra sino-japonesa.

Oficialização das missões econômicas estrangeiro

APROVADA A RESOLUÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE COMERCIO EXTERIOR

Em despacho datado de 29 de agosto último, o presidente da República aprovou uma resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, no sentido de que sejam oficializadas as missões de carater econômico, que, porventura, venham a dirigir-se a paises estrangeiros por iniciativa dos orgãos representativos da industria e do comercio, com o intuito de promover a expansão de nosso intercambio comercial com o exterior.

A resolução aprovada está assim redigida:

— "O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que seja recomendado à Confederação Nacional de Industrias e à Federação das Associações Comerciais do Brasil que, quando entendam conveniente e oportuno enviar ao estrangeiro missões econômicas, com o intuito de estudarem medidas tendentes à expansão do nosso intercambio comercial, requeiram a aprovação do excelentissimo senhor presidente da República para o empreendimento, por intermedio do Conselho Federal de Comercio Exterior, apresentando a justificação da iniciativa e o respectivo programa".

Não morreu o sr. Marcel Deat

VICHY, 13 (United Press) — Informa-se, autorizadamente, que os rumores sobre a morte do sr. Marcel Deat carecem por completo de fundamento. Foi igualmente desmentida a noticia da prisão do ex-deputado comunista Cachin.

Lesadas duas firmas comerciais em quase 35:000$000

O comerciario Henrique Pereira, morador em Pendotiba, Niterói, empregou-se, em março de 19940, como vendedor e cobrador na casa comercial da firma Teixeira Borges & Comp., atacadista de cereais, à rua do Rosario 110 e 112, e numa fábrica de sabão, à rua General Gurjão 104, trabalhando na praça da capital fluminense, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Terezópolis.

Este ano ficaram em poder de Henrique Pereira muitas duplicatas, já vencidas, sem que o cobrador desse a devida entrada do dinheiro, nos respectivos recebimentos. O fato despertou suspeitas e, após alguma sindicancia, os interessados comprovaram que todos as contas haviam sido pagas em tempo, sendo os recibos assinados pelo proprio Henrique.

Apresentada queixa à 1ª delegacia auxiliar do Estado do Rio pelas duas casas comerciais, foi aberto inquérito a respeito, ficando apurado que a importancia total desviada atinge à importancia de 34:925$300.

Tráfego de ônibus ao centro da cidade

A policia tomou novas providencias no sentido de melhorar o tráfego de ônibus, no centro da cidade.

Cumprindo determinação do inspetor geral de Policia, a Inspetoria do Tráfego baixou edital estabelecendo que, a partir de amanhã, o itinerario dos ônibus das linhas 51, 52 e 53, respectivamente, "Largo dos Leões-Lagoa", "Palace Hotel-Jockey Clube" e "Palace Hotel-Barata Ribeiro", será o seguinte: quando se dirigirem para a cidade, ao atingir a praça Paris, seguirão pela praia do Calabouço, avenidas Aparicio Borges e Almirante Barroso, onde farão ponto inicial, em frente ao edificio "Andorinha".

Os mesmos ônibus, ao deixar o ponto inicial, descerão a avenida Almirante Barroso, passando, a seguir, pela rua México, avenida Presidente Wilson, praça Paris, etc."

Não serão majoradas as taxas de agua e esgotos

Conforme estipulação do decreto-lei n. 2.646, devem ser reguladas as majorações das atuais taxas dos serviços de agua e esgotos no Distrito Federal.

Atendendo a uma solicitação do ministro da Educação e Saude, o Dasp submeteu à apreciação do presidente da República um projeto de decreto-lei, afim de facilitar a aplicação daquela medida e não retardar a arrecadação das contas do atual exercicio.

Na sua exposição a respeito, e que o presidente da República mandou restituir àquele Ministerio, o Dasp salienta que, apesar dos conhecidos defeitos das tabelas em vigor, é mantida a sua estrutura, desde que não seria aconselhavel mais radical transformação, no momento em que se pretende dar outra diretriz Y exploração do serviço, com a sua adjudicação a uma empresa concessionaria.

A concessão, como foi divulgado, está em concorrencia pública.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamento — Agressões — Suicidio e tentativas — Furto — Morto acidentalmente a tiro — Tentativa de suborno — Envenenamento — Identificação — Morte súbita — Incendio e principio — Quatro mortos e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Francisco Eugenio, o ônibus n.º 172, da Viação "Estrela do Norte, dirigido pelo motorista Moacir Silva, chocou-se com o caminhão numero 3.996, da Companhia Cervejaria Brahma. Em consequencia do desastre, ficaram feridos os ajudantes de motorista Virgilio Ribeiro de Carvalho, de 23 anos de idade, solteiro, morador à rua Alvares de Azevedo n.º 631, e Clemente Duarte, de 36 anos de idade, solteiro, morador à rua Galileu n.º 112, os quais sofreram contusões generalizadas, sendo medicados no Posto Central de Assistencia. Moacir foi preso e autuado pela policia do 12.º distrito. Quanto ao outro motorista, evadiu-se, logo após o desastre.

Acidentes

Na estação de Caxias, no Estado do Rio, o comerciario Ermelindo Paulo da Silva, de 50 anos de idade, morador no Engenho de Dentro, caiu de um trem, sofrendo escoriações generalizadas. Ermelindo foi socorrido por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, onde ficou em observação.

• • •

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Helio, de oito anos, filho de Antonio Coutinho de Sousa, morador à rua Floriano Peixoto 128, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus na perna esquerda, produzidas por agua fervente;

Alvaro Masso, de 18 anos, residente à rua Visconde do Uruguai 510, casa IV, com ferimento contuso no braço direito;

Nilo Siqueira, de 29 anos, solteiro, morador no morro do Soares 203, apresentando ferimento contuso e escoriações na perna esquerda.

Atropelamento

Na rua Adriano, o menor Odilon Rosa de Moura, de cor preta, com 14 anos, residente na mesma rua n.º 136, foi atropelado por automovel, sofrendo contusões e escoriações. Depois de receber curativos na Assistencia do Meier, retirou-se. A policia do 22.º distrito foi cientificada do fato.

Agressões

Na rua Conselheiro Galvão, esquina da estrada Marechal Rangel, o mecanico Mario Augusto do Nascimento, de 30 anos de idade, morador no n. 74 da primeira via publica referida, foi agredido, a faca, pelo funcionario publico Antonio Luiz da Fonseca, auxiliado pelo jornaleiro José Alves da Silva, ambos seus antigos desafetos. Com ferimentos no hemitorax esquerdo, a vitima foi socorrida pela Assistencia do Méier. Os agressores evadiram-se, tendo Mario apresentado queixa à policia do 24.º distrito.

• • •

No posto de Assistencia do Méier, foi medicado o operario Salustiano Delfino Manso, de 45 anos de idade, morador à rua Santa Cruz n. 5, em Jacarepaguá, apresentando contusão na cabeça, com suspeita de fratura do cranio. Ao ser medicado, Salustiano declarou que fora agredido por dois desconhecidos, na ponte da Taquara. Os dois individuos, cujos nomes a vitima não sabe declinar, depois de espancarem o operario, atiraram-no da ponte abaixo, evadindo-se, em seguida. A respeito do fato, foi instaurado inquerito na delegacia do 28.º distrito policial.

Suicidio e tentativas

Na rua Magalhães Castro, n. 111, casa II, a senhora Dulce Alice da Veiga Conceição, branca, com 48 anos, ali residente, praticou o suicidio, na madrugada de ontem, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 1.º distrito.

• • •

Na travessa Carlos Xavier n. 119, Maria do Carmo, de cor parda, com 27 anos, tentou o suicidio, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. A policia do 24.º distrito teve conhecimento do fato.

• • •

Otavio Francisco Coelho, de 43 anos de idade, casado, comerciario, morador à rua Cândido Benicio n. 353, em Jacarepaguá, suicidou-se, ingerindo um tóxico, na estrada do Areal, em frente ao n. 1.348, na estação de Coelho Neto. Com guia da policia do 24.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Institut Médico Legal.

• • •

Na rua Salustiano Silva n. 5, Neusa Bezerra, com 23 anos, casada e ali residente, tentou o suicidio, sendo internada no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande. Tomou conhecimento do fato a policia do 25.º distrito.

Furto

Fernando Nunes Alves, proprietario de uma tinturaria à rua Visconde de Itaboraí, 366, em Niterói, apresentou queixa à policia de que do cofre da sua casa comercial desaparecera a importancia de 800$000, suspeitando de um empregado, José Vicente, morador à alameda Pedro II, em S. Gonçalo.

Entrando em diligencias, as autoridades apuraram que o acusado havia embarcado para o Estado de Minas.

Morto acidentalmente

No Quartel do 5.º Batalhão da Policia Militar, à praça da Harmonia, ocorreu na manhã de ontem, um acidente bastante lamentavel. No alojamento do Pelotão de Metralhadoras, palestravam os soldados Sildes Vieira da Rocha, n.º 77, e Manuel Ferreira da Conceição, n.º 95, sendo que este colocava em sua mala algumas peças do seu fardamento. Em determinado momento, o soldado Sildes curvou o corpo para melhor ouvir o que seu colega dizia e o seu revolver caiu ao solo de maneira tão desastrada que detonou e o projetil atingiu a cabeça do inditoso Manuel, causando-lhe a morte quase instantanea. O fato foi comunicado ao comando daquele batalhão, por testemunhas, que reconheceram a sua inteira casualidade, sendo detido o criminoso involuntario e removido para o quartel da rua Frei Caneca, onde aguardará o resultado do inquérito. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia local, que foi cientificada da ocorrencia.

Tentativa de suborno

Em Niterói, foram presos pelas autoridades locais os ajudantes de motorista Francisco José de Melo Junior, de 35 anos, morador em Petrópolis, e Antonio Donato, de 34 anos, residente à rua Clarimundo de Melo, 204, nesta capital, por tentarem subornar com 200$000 o examinador da Delegacia do Trânsito, Luiz de Carvalho e Melo.

Francisco e Antonio, que se preparavam afim de prestar exame de habilitação para motorista, foram autuados.

Envenenado

Na estação de Ricardo Albuquerque, em um botequim, Francisco Mausures, residente à rua Coronel Francisco Soares, 454, em Nova Iguassú, fazendo reclame do seu preparado "Elixir Anti-colérico", ingeriu uma dose. Sentindo-se mal, seguiu para a residencia de seu amigo Manuel de Sousa Machado, à rua Igarapé, 14, em Anchieta, ao qual narrou agitadamente o que havia ocorrido. Foi pedido o socorro da Assistencia, mas, não houve tempo de salvá-lo. A autoridade local tomou conhecimento do estranho fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, remetendo os vidros do tal preparado ao Gabinete de Pesquisas para o competente exame.

Identificação

No Hospital de Pronto Socorro, foi identificada uma das vitimas do desastre ocorrido ante-ontem, na rua Lino Teixeira, como sendo Manuel Inacio da Silva, operario, residente à rua Lino Teixeira n.º 31. Seu estado continua bastante grave.

Morte súbita

Na ponte da estação de Bento Ribeiro, Antonio Sabino dos Santos pediu um copo com agua ao vendedor de laranjas Antonio Domingos dos Santos, declarando estar sentindo-se mal e após tomar a agua, caiu ao solo e faleceu antes de receber socorros da Assistencia. A policia do 25.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal. Em um dos bolsos do morto, a policia encontrou uma matricula do Instituto Clemente Ferreira.

Incendio e principio

A bordo do "Guaporé", navio cargueiro pertencente à Companhia Internacional de Transportes Terrestres e Maritimos, irrompeu, na madrugada de ontem, violento incendio que destruiu completamente todo o madeiramento das suas armações internas. O navio sinistrado encontrava-se recebendo reparos no dique da Ilha dos Ferreiros. As chamas tiveram inicio na popa do navio e propagaram-se com tamanha rapidez, que em poucos minutos todo o barco estava transformado numa grande fogueira. Ao local, compareceram os bombeiros da Estação Maritima, sob o comando do major Vieira, tendo o combate ao fogo durado perto de três horas. Os prejuizos são avultados.

• • •

No depósito de alcool da firma José Rodrigues de Azevedo, instalado no morro do Capão, verificou-se um principio de incendio. Compareceram os bombeiros do Realengo, os quais não chegaram a trabalhar, pois as chamas já haviam sido extintas. Os prejuizos são avaliados em cerca de 2 contos de réis.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Had. Lobo	153	B. Mesquita	786
Arist. Lobo	238	Visc. Abaeté	34
Catumbi	86	B. Mesquita	700
Itapirú	75	B. Mesquita	1026
Av. P. Frontin	116	S. Fcº Xavier	420
L. Rabelo	284	L. Cardoso	261
Av. L. Muler	56	S. Fcº Xavier	993
Av. Salv. Sá	179	Dias da Cruz	51
M. e Barros	890	L. Teixeira	283
Catete	102	B. B. Retiro	151
Catete	37	Eng. Dentro	43-a
Lapa	18	L. Vasconcel.	503
J. Silva	106	A. Cordeiro	249
Laranjeiras	131	Arist. Caire	102
Ipiranga	65	J. Bonifacio	186
Mauá	143	José dos Reis	140
Gal. Polidoro	2	Rua Goiaz	614
Vol. Patria	245	Av. Suburb.	2209
S. Clemente	94	A. Miranda	451
M. Cantuaria	106	C. Melo	9
B. Mitre	770-a	Av. J. Ribeiro	195
J. Botanico	523-a	J. Vicente	53
R. Grandesa	313	Est. M. Pelix	405
Vol. Patria	351	Av. Suburb.	3049
Av. P. Isabel	60	J. Vicente	1121
Av. N. S. Cop.	592	M. Rangel	918-b
N. S. Cop.	726-a	C. Gouveia	443
N. S. Cop.	1071-a	Cirici	8-b
Av. N.S.Cop.	1269	C. Machado	974
Visc. Pirajá	309	M. Passos	154
Visc. Pirajá	623	Pç Ferolas	126
S. Januario	188	P.Q. Bocaiuva	16
Rua Bela	78	Av. Suburb.	2859
S.L.Gonzaga	677	C. C. Meneses	28
Fig. Melo	355	B. Vermelho	527
Rua Bela	591	Av. A. Clube	3287
Gal. Gurjão	154	Est. Otaviano	286
S. L. Gonzaga	51	Av. G. Dantas	12
S. Cristovão	566	Est. Sta. Cruz	206
S. Fcº Xavier	268	Av. C. Vasconc.	9
C. Bonfim	201	Est. Eng. Novo	15
Boa Vista	105	C. Seara	2
Av. 28 Setem.	21	Santissimo	13-a
Visc. S. Isabel	4	Dr. A. Vasco.	s/n
Itabaiana	3-a	B. Domingos	29
		F. Cardoso	27
		Lopes Moura	66

Para socorrer uma familia reduzida à miseria

O DESTINO DADO A DONATIVOS, CUJO BENEFICIARIO NÃO FOI ENCONTRADO

Há meses apelamos para os nossos leitores no sentido de amparar a Domingos Alves Pinheiro. Os donativos recebidos para esse fim, no total de 69$000, foram entregues ao beneficiario, a 14 de maio deste ano, conforme recibo em nosso poder.

Depois de encerrada a subscrição, foram-nos remetidas outras contribuições, na importancia de 110$000. Mas já dessa vez não foi mais encontrado Domingos Alves Pinheiro, o qual, convidado, varias vezes, por nossas colunas, para vir receber aquela quantia, não compareceu nem nos deu nenhuma noticia do seu paradeiro.

Ante-ontem, fomos procurados pelo lavrador Antonio Rodrigues Lemos, que apelava para a generosidade dos nossos leitores no sentido de minorar a dolorosa situação em que se encontra com sua familia composta de mulher e nove filhos menores. Narrou-nos que viera de Itaperuna para trabalhar numa fazenda de Nova Iguassú. Aí adoeceu de febre, bem como sua mulher e os filhos. Ficou reduzido a extrema miseria com sua numerosa familia, morando atualmente no Corte Oito, n.º 3691, no distrito de Caxias, naquele municipio — conforme atestado do subdelegado local, sr. Tupinambá de Castro.

Atendendo ao apelo de Antonio Lemos, julgamos cabivel destinar-lhe o produto das contribuições que haviam sido destinadas a Domingos Alves Pinheiro, desde que este, decorridos alguns meses, não se apresentou para receber a referida importancia.

Fizemos, assim, entrega ao infeliz lavrador, da quantia de 110$000, mediante recibo que, por não saber ler nem escrever o interessado, foi assinado a rogo pelo sr. Sergio Castro, comerciante estabelcido à rua da Constituição n.º 9.

Jornada da Habitação Econômica

Sua instalação, ontem, nesta capital

Instalou-se, ontem, na Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura, a Jornada da Habitação Econômica, com "cock-tail" oferecido à imprensa e às autoridades que prestaram o seu concurso ao certame. Em nome da diretoria do "Idort", organizadora da Jornada nesta capital, e em São Paulo, usou da palavra o dr. Newton Prates, que abriu a sessão agradecendo a presença do prefeito Henrique Dodsworth, autoridades e dos jornalistas. Os trabalhos prosseguirão até o dia 21, com um programa de conferencias, exposições, uma na Associação Brasileira de Imprensa, palestras e visitas a centros proletarios.

Avisos Fúnebres

Ana Chaves do Nascimento

✝ Arnaldo Brandão e familia, José Emygdio do Nascimento e familia, Laura Chaves do Nascimento e familia, Godofredo Oliveira e familia e Manoel Chaves do Nascimento, com muito pesar, comunicam o falecimento de sua pranteada sogra, mãe e avó ANA CHAVES DO NASCIMENTO e convidam para os funerais, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da rua Ana Neri, 62, casa 21, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Honorina Moreira Andrade de Avellar

✝ Victorino Gomes de Avelar, filhos, noras e genros; Condessa de Avelar, filhos, noras e genros, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, enterro e missa de sétimo dia de sua querida Esposa, Mãe, Sogra, Cunhada e Tia, valem-se deste meio, na impossibilidade de agradecer de per si a todos os bons amigos, para assim lhes protestarem sua gratidão.

HOMENAGENS À MISSÃO MILITAR PARAGUAIA

A visita de ontem a varios estabelecimentos da 1.ª Região Militar — Uma festa no Instituto de Educação — O programa para hoje e amanhã — Os cadetes partirão, de regresso, a 17

À esquerda — No Batalhão de Guardas, quando a banda militar executava o Hino Nacional do Paraguai. À direita — ao alto, o coronel Pio Borges, no Instituto de Educação, entregando o album ao coronel Aguilera; em baixo, os cadetes paraguaios e as alunas do Instituto de Educação, durante a festa

Ontem pela manhã a missão paraguaia e os cadetes da Escola Militar de Assunção visitaram varios estabelecimentos da 1ª Região Militar. Primeiramente estiveram no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, onde foram recebidos pelo comandante, major João Batista Rangel. Os visitantes percorreram todas as dependencias do quartel e assistiram a varias demonstrações, inclusive as de defesa anti-aérea, com metralhadoras Madsen 1935, de artilharia, de uma situação tática num caixão de areia. Na Quinta da Boa Vista, presenciaram instruções de vigia e de cavalaria.

Dali, os membros da Missão dirigiram-se ao quartel do Batalhão de Guardas. Recebidos pelo tenente-coronel Ciro Espirito Santo Cardoso, e após ouvirem o hino paraguaio, assistiram ao desfile de toda a tropa em continencia ao coronel Andrés Aguilera. No salão de honra, os oficiais paraguaios foram saudados pelo comandante do Batalhão de Guardas. Em seguida, foram percorridas todas as dependencias do quartel.

Por último, a Missão se dirigiu ao 1.º Regimento de Cavalaria (Dragões da Independencia). O comandante dessa unidade, major José Tomé Xavier, acompanhado da oficialidade que serve naquela unidade, recebeu-a com as ceremonias de estilo.

No patio interior do quartel realizaram-se diversas demonstrações esportivo-militares.

VISITA AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, ontem, no Instituto de Educação, promovida pelas respectivas alunas, uma festa em homenagem aos oficiais e cadetes paraguaios.

Os coronéis Pio Borges, secretario de Educação, Artur Tito, diretor do Instituto, e Jonas Corrêa, diretor do Departamento de Educação, e o corpo docente do estabelecimento receberam os cadetes, encaminhando-os ao auditório. Pouco depois chegaram os oficiais da Missão, iniciando-se então no patio interno a primeira parte do programa, com os hinos do Paraguai e do Brasil e outros cânticos pelo Orpheão do Instituto. Os visitantes foram saudados pelo prof. Basilio de Magalhães.

Seguiu-se, no auditório, uma solenidade durante a qual a aluna Esperança Benvinda Caldas saudou em espanhol o coronel Andrés Aguilera e seus companheiros de missão. O orfeão entoou varias melodias paraguaias.

Em seguida, a aluna Lais Barbalho Passos fez entrega ao coronel Aguilera, de um album de fotografias oferecido à Escola Normal de Assunção, e pediu ao comandante da Escola Militar paraguaia que designasse um dos cadetes para receber o talabarte que as alunas haviam confeccionado com as cores paraguaias para ser entregue ao porta-bandeira daquele estabelecimento.

Por fim, na sala dos professores, servido o "champagne", o coronel Aguilera discursou agradecendo as homenagens das futuras professoras e enaltecendo a cordialidade entre brasileiros e paraguaios.

O PROGRAMA PARA HOJE E AMANHÃ

E' o seguinte o programa da Missão Militar do Paraguai para os dias de hoje e amanhã:

HOJE:

As 9,30 horas: — Missa campal, na Fortaleza de Copacabana, promovida pela oficialidade dessa unidade militar.

As 12 horas: — Embarque, em rebocador especial, na praça Sérvulo Dourado, para um passeio maritimo. "Cock-tail" oferecido no Yacht Clube Fluminense.

SEGUNDA-FEIRA:

As 8,30 horas: — Visita à Escola do Estado Maior do Exército.

As 11 horas: — Despedidas, no Ministério da Guerra, e entrega de condecorações.

As 16 horas: — Despedidas, no Catete, ao chefe do governo. Os cadetes desfilarão em frente ao Palácio, em continencia ao presidente da República.

O REGRESSO DA ESCOLA MILITAR DO PARAGUAI

A partida, de regresso, da Escola Militar Paraguaia não será mais a 16 do corrente, como fora assentado, e sim no dia 17, às 5 horas da manhã.

A independencia de Costa Rica, Nicaragua e Guatemala

No dia de amanhã festejarão sua independencia nacional essas três Repúblicas da América Central.

A historia de cada um dos três nobres paises do Continente assinala, desde os começos da formação neles, de uma conciencia nacional, uma serie de lutas heróicas para a conquista da soberania que cada uma das jovens nações viu concretizada em ocasiões diversas, mas com uma igual afirmação de seu espirito civico, constituindo hoje Nicaragua, Costa Rica e Guatemala, unidades progressistas e adiantadas no concerto das Repúblicas americanas.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco, presentes os delegados Eduardo Labougle, Mariano Fontécilla, Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado.

Foi lida uma comunicação informando haver o governo da Bolivia aderido aos principios constantes do ante-projeto de Convenção sobre a Zona de Segurança, formulado pela Comissão.

Passou-se, depois, ao exame do projeto de convenção sobre Regras e Principios de Neutralidade, sendo aprovados varios artigos, e ficando o prosseguimento dos trabalhos marcados para a sessão seguinte, a realizar-se no dia 19.

Cruz Vermelha Brasileira

A diretoria da Cruz Vermelha Brasileira esteve reunida, tendo aprovado a fundação da Secção Central de Enfermeiras junto à Secretaria Geral, confiada a direção respectiva à enfermeira Mabel Henriete Shaws.

Em seguida, foram aprovados um voto de pesar pelo passamento da senhora Teresa Eirado Martins, mãe da sra. Cacilda Martins, presidente da Secção Feminina; e um voto de regozijo pela promoção do general João Afonso de Sousa Ferreira, tesoureiro geral da Cruz Vermelha, e de sua nomeação para o cargo de diretor de Saude do Exército.

Por último, foram concedidos diplomas de socios honorarios, por serviços relevantes prestados à Cruz Vermelha, às senhoras Sara Bicat e Marqueritte Freyhnoffer.

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

A grande parada militar do Dia da Independencia julgada pelo ministro da Guerra

Louvados os generais Silva Junior, Heitor Borges, Silio Portela, Rego Barros, Isauro Reguera, Raimundo Sampaio e Cesar Obino e os coronéis Mendes de Morais, Alcio Souto e Odilio Denys — A posse do general Manuel Rabelo, no cargo de ministro do S. T. M. — Distinção conferida ao general Benicio da Silva — Humanitario gesto do soldado 1.178, do 1.º R. A. M. — Autorização para encomenda de cimento do exterior — A despedida de aspirantes da Reserva do 1.º R. A. M. — Reassumiu o comando da E.E.F.E. — Vai ser construida a E.F. S. Luiz-Serro Azul no Rio Grande do Sul — Revista do Instituto de Engenharia Militar — Licenciamento de soldados — Outras notas

Distinção conferida ao general V. Benicio da Silva

Esteve na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra a delegação da Union Social Americana, constituida pelos drs. Antônio Ferro e Ernesto Cesar Rosasco, a qual fez entrega ao general V. Benicio da Silva de artistica e expressiva medalha de ouro e do diploma de sócio honorário daquela instituição, autorizada por decreto do Poder Executivo da República Argentina. A entrega foi feita na presença dos chefes de Divisões da Secretaria, usando nessa ocasião da palavra, os representantes da Union Social Americana. Respondeu o gen. Benicio, bastante sensibilizado, declarando que aceitava a distinção considerando-a conferida ao Secretário Geral do Ministerio da Guerra.

HUMANITARIO GESTO DO SOLDADO 1.178, DO 1.º R. A. M.

O soldado Manuel Ferreira, n.º 1.178, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, da guarnição da Vila Militar, viajava no estribo de um bonde, quando este se chocou com um caminhão. Num gesto rápido, susteve, com um só braço, o condutor do caminhão, cuja vida conseguiu salvar, embora com risco proprio.

Chegando esse fato ao seu conhecimento, por intermedio de um oficial superior estranho ao mesmo corpo, o coronel Angelo Mendes de Morais, comandante daquele Regimento, fez consignar o seguinte: "Tais gestos e atitudes, que tanto honram a farda do Exército e elevam o nome do Regimento, são dignos de serem tomados como exemplo, merecendo assim os maiores elogios deste comando. Por isso louvo ao soldado Manuel Ferreira, determinando que a sua atitude seja motivo de preleção no recinto da 4.ª Bateria, à qual pertence".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os tenentes-coronéis Julio Limeira da Silva, por ter de regressar afim de reassumir o comando do 4.º Btl. Rodoviario; e Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos, por ter sido considerado pronto para o serviço; major Ernani Mazini Silveira Freire, por ter de seguir para o sul; e capitães Euclides Pontes, por ter regressado de Mato Grosso, onde fora a serviço; e Afonso Canatieri Filho, por se achar nesta capital de passagem para Vitoria; e Arnaldo Augusto da Mata, por ter de se recolher à sede do 4.º Btl. Rodoviario.

INICIO DE OBRAS NA 5.ª REGIÃO DO PARANÁ

O chefe do Serviço de Engenharia da 5.ª Região Militar participou à Diretoria de Engenharia, que tiveram inicio as seguintes obras no quartel da 1.ª Cia. Independente de Transmissões: construção de um depósito para viaturas, um pavilhão de baias, instalação de uma bomba elétrica para agua e cobertura de um poço, tudo pela importancia de 159:000$000 e sob a fiscalização do 2.º tenente Agostinho Bezerra Filho.

AUTORIZAÇÃO PARA ENCOMENDA DE CIMENTO DO EXTERIOR DO PAIS

O ministro da Guerra endereçou ao diretor de Engenharia o seguinte aviso: "Declaro-vos que, em consequencia do despacho exarado pelo exmo. sr. presidente da República na Exposição de Motivos n.º 173, de 4 do corrente, deste Ministerio, fica autorizado a fazer a encomenda de cimento para o exterior do país, afim de atender às necessidades das obras militares, dentro dos recursos concedidos para o financiamento das mesmas, e solicitar, em seguida, a isenção de impostos e taxas correspondentes, relacionando o material encomendado".

COMISSÃO DESPORTIVA REGIONAL

Na reunião da Comissão Desportiva Regional, marcada para a próxima segunda-feira, às 14 horas, será realizado o Sorteio da zona em que serão disputadas as provas eliminatorias das olimpiadas, devendo este sorteio ser assistido pelos oficiais regimentais de Educação Fisica de todos os corpos disputantes, conforme publicou o boletim regional de primeiro do corrente. De acordo com o que ficara resolvido pela referida Comissão, as inscrições das Unidades no II Campeonato Olimpico da tropa, que guarnecem a Capital Federal, terminam na segunda-feira. Os pedidos devem ser remetidos à 3.ª secção do Estado Maior Regional, por intermedio dos respectivos oficiais regimentais de educação fisica e desportos, até às 14 horas.

O ministro Eurico Dutra, para conhecimento do Exército, baixou ontem o seguinte aviso:

E' com o mais vivo contentamento que venho tornar público minha grande satisfação pelo bom êxito alcançado com a grande Parada Militar do Dia da Independencia Nacional.

Ano após ano, num labor digno de todos os encomios, aperfeiçoamo-nos tanto no ponto de vista puramente material como no delicado e complexo dominio moral, melhorando nosso aparelhamento defensivo e acoroçoando nosso ânimo na confiança que nos trazem as armas e a inteireza moral dos chefes, bem como no fortalecimento que nos dá a fé inquebrantavel que todos depositamos na nossa disciplina, no espirito de sacrificio do Exército e nos grandiosos e inflexiveis destinos do Brasil.

Reside em vós, meus leais camaradas, a força unitiva da Patria e sobre vossos ombros repousam a segurança e a tranquilidade do nosso honrado e laborioso povo.

Vendo-vos desfilar cheios de sadio patriotismo, imbuidos do vigoroso espirito militar, na cadencia garbosa e ritmica que tanto impressionara povo e autoridades, não só pela correção das formaturas, retidão dos alinhamentos e precisão dos gestos perfeitos, como pela marcha impecavel, decidida e franca, aliado ao transbordante entusiasmo de que estaveis imbuidos, senti-me — confesso-o — sinceramente orgulhoso do Exército que tenho a honra de dirigir.

Desfilastes com inexcedivel brilho e com inigualavel marcialidade diante das altas autoridades da República, do povo e das representações diplomáticas estrangeiras, inclusive das Missões Militares Especiais dos paises amigos que nos honraram com sua presença nas festividades comemorativas do Dia da Patria. Isto patenteia o esmero, o devotamento e a firmeza dos chefes responsaveis, em todos os escalões de Comando, pela vossa preparação militar, trabalho diuturno e silencioso, que quotidianamente realizaveis pela grandeza das Forças Armadas e pela felicidade do Brasil. Prova tambem quão acertado andam os que vos dirigem, nesta e nas outras Regiões Militares, adotando métodos severos e principios pedagógicos fundamentais que vêm norteando firmemente nossa correta e perfeita instrução militar.

Eis por que se ostenta perfeita a uniformidade desta instrução, não somente nas tropas do Exército ativo desta e das outras Regiões Militares, como nas tropas da reserva: Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, Policias Militares desta capital, de Minas, São Paulo e Estado do Rio.

E', pois, com indisfarçavel prazer que elogio todos quantos tomaram parte nesta memoravel Parada e, mui especialmente, cito nominalmente o exmo. sr. general Comandante da 1.ª Região Militar, FRANCISCO JOSE' DA SILVA JUNIOR, sob cuja direção realizou-se o mencionado desfile, e os exmos. srs. generais de brigada HEITOR AUGUSTO BORGES, ARTUR SILIO PORTELA, ISAURO REGUERA, RAIMUNDO SAMPAIO, SEBASTIÃO DO REGO BARROS e SALVADOR CESAR OBINO, assim como os coronéis ANGELO MENDES DE MORAIS, ALCIO SOUTO e ODILIO DENIS.

E' digno de menção especial a garbosa presença das unidades do Exército pertencentes às 2.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares e das unidades pertencentes às Policias Militares dos Estados que, indiscutivelmente, concorreram para o brilhantismo desta Parada. A todos meus sinceros e efusivos parabens.

Autorizo o exmo. sr. general Comandante da 1.ª Região Militar a elogiar todos os oficiais e praças que concorreram para o feliz sucesso alcançado no dia 7 de setembro, dos quais destaco, com especial referencia, seus dignos e competentes auxiliares. Outrossim, determino sejam citados nominalmente, em boletim, os oficiais e praças dos 1|2.º R. A. A. Ae., Btl. 5.º R. I., 13.º B. C. e dos Batalhões das Policias Militares de Minas, São Paulo e do Estado do Rio".

A posse do general Manuel Rabelo, no S. T. M.

A posse do general Manuel Rabelo, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, a qual terá lugar, amanhã, às 13 horas, no salão nobre dessa alta Côrte de Justiça, revestir-se-á do maior brilhantismo, devendo comparecer os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, comandantes de corpos e da Policia Militar desta capital, diretores e chefes de repartições militares. Abrilhantarão o ato duas bandas de música militares.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se os capitães Frederico Joseti Nunes Dias e Almir Autran Franco de Sá, este por ter de seguir para Minas Gerais e aquele por ter de regressar para Piquete. Assumiu a chefia do Serviço do Material Bélico da 2.ª Região Militar o capitão Pedro Sousa Bruno, visto o respectivo chefe efetivo, ten. cel. Castelino Borges Fortes, ter sido designado para uma missão reservada, pelo comandante daquela Região.

TRANSFERIDOS PARA O QUADRO DE IDENTIFICADORES DO EXÉRCITO

De acordo com a nota ministerial de ontem datada, foram transferidos das unidades a que pertencem para o Quadro de Identificadores do Exército, como especialistas, os sargentos e cabos abaixo mencionados, aprovados no respectivo concurso que funcionou no corrente ano: José Geral Malfa, Rivali Ascendido Batista, Sizenando Paula, José Neiva, José Leitão de Lima, Daniel Ferreira Lopes, José Medrado Filho, Jorge de Castro e Abreu, Inocencio Marins, Ascendino Vieira de Albuquerque, Mario Ferreira, Olmiro Quadro Pautz, Bento de Moura Junior, Raimundo Penaforte Reis, Filadelfo Alves de Araujo Rego, Aureo Zuani, Higino Pantaleão da Silva, Amaocu Rodrigues da Silveira, Luiz Prates Carrion, Alfredo Eugenio Meurer, Carlos de Sá Pereira, Ramiro Monteiro de Campos, Carlos Marques, Antonio Marcelino dos Santos, Emerson Vilela, Manuel dos Santos, Efraim Rodrigues André, Augusto do Nascimento Siqueira, Gumercindo da Mota Cortez, Alcidio Pimentel, Heitor de Meneses Castro, Manuel Pais Cabral e Antonio Justino Goulart.

A DESPEDIDA DE ASPIRANTES DA RESERVA DO 1.º R. A. M.

O general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria, fez consignar, em seu boletim de ontem, o seguinte: "Ontem, assisti às sugestivas e tocantes homenagens que o 1.º R. A. M. prestou aos aspirantes da reserva, que terminaram o estagio regulamentar. As cerimonias visaram um duplo objetivo: dar uma prova prática do aproveitamento dos estagiarios e testamunhar a confiança e estima reciproca dos quadros da ativa e da reserva, sentimentos esses considerados no decorrer da permanencia na caserna dos jovens aspirantes da reserva. Apraz-me assinalar que esses alevantados fins foram brilhantemente atingidos. Os aspirantes, quer no comando da linha de fogo, quer no comando da bateria atrelada, se houveram com o desembaraço que abona o aproveitamento obtido. O ambiente muito cordial reinante no decorrer da cerimonia evidencia o elevado grau de estima que prende os oficiais da ativa aos seus camaradas da reserva. Ao dinâmico comandante do 1.º R. A. M. e seus dignos oficiais apresento meus cumprimentos pelo brilho da solenidade, tendo em vista sobre tudo os elevados propósitos que a ditaram".

O coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do Regimento, transcrevendo em seu boletim a nota acima, mandou ler a mesma perante os seus comandados.

FALECIMENTO DE OFICIAIS

Faleceram: no dia 5 do corrente em Juiz de Fora, o ten. cel. da reserva Antonio Fernandes Monteiro; e no dia 4 do corrente, na cidade de Castro, o 2.º ten. ref. Alfredo Azevedo Gaynette.

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

O ministro da Guerra aprovou a concorrencia administrativa realizada na Escola de Artilharia de Costa, para aquisição de materia prima destinada às suas oficinas. Os artigos que não lograrem ofertas serão adquiridos por especulação de preços; e, principalmente, para os que tiveram somente uma proposta, deve a aludida Escola ter sempre em vista o que estabelece o parág. 6.º do art. 86, do Regulamento de Administração do Exército.

REASSUMIU O COMANDO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Por haver terminado a sua missão junto ao chefe do Estado Maior do Exército Argentino, que há pouco visitou o Brasil, por ocasião da comemoração de sua Independencia, reas-

(Conclue na 4ª pagina)

Reaberto ao público o Centro de Saude n. 11

Compareceram à inauguração das novas instalações do estabelecimento, localizado na Penha, o prefeito da cidade e varias autoridades — Os discursos

Um aspecto fixado no Centro de Saude n.º 11, no momento em que falava o dr. Lafayette de Freitas

Realizou-se, ontem, às 11,30 horas, a inauguração das novas instalações do Centro de Saude n. 11, localizado à rua Leopoldina Rego, n. 754.

O ato, que teve a presença dos srs. coronel Pio Borges, secretario da Educação e Cultura, cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; Jorge Dodsworth, secretario geral da Prefeitura; Muniz Aragão, diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura; Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose; Ernani Agricola, e Samuel Libanio, do Departamento Nacional de Saude Pública; capitão Tales de Oliveira, representante do diretor do Serviço de Saude do Exército e representantes da imprensa, foi presidido pelo prefeito Henrique Dodsworth, que se fazia acompanhar do sr. Jesuino de Albuquerque, secretario da Saude e Assistencia.

Cortada pelo sr. Henrique Dodsworth, a fita simbólica, todos os presentes se dirigiram para a secretaria do estabelecimento, localizada no 1.º andar, onde usou da palavra, o sr. Raul de Almeida Magalhães, diretor geral do Departamento de Higiene, e que inaugurou o retrato do sanitarista Lafaiete de Freitas.

Inaugurado o retrato, o homenageado leu a sua oração de agradecimento.

A leitura da ata de inauguração das novas instalações do Centro foi feita pelo dr. Nasy

(Conclue na 4ª pagina)

Diario de Noticias

DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— As mulheres sonham mais que os homens.
— Decifração de códigos.
— Tosse e espirro.

AS MULHERES SONHAM MAIS QUE OS HOMENS. — Acerca do fenômeno, sempre interessante, dos sonhos, certo psicólogo austríaco, professor de uma universidade da California, acaba de publicar um livro interessante, no qual dá a conhecer as conclusões a que chegou após longas investigações. Diz ele que, no que se refere a sonhos, é incontestavel que as mulheres se avantajam aos homens — de um modo consideravel. Com efeito, de cem homens — acrescenta — apenas vinte e sete sonham com frequencia, ao passo que, de cem mulheres, as que frequentemente sonham sobem ao total de quarenta e cinco. Alem disso, uma proporção de 14 % dos homens só raramente sonha, e a de 1 %, nunca. Em contraposição, e apesar de minuciosas pesquisas para encontrá-la, não foi ainda achada uma única mulher que jamais deixe de sonhar. Todas sonham! Sempre!

* * *

DECIFRAÇÃO DE CÓDIGOS. — Faleceu há pouco, em Londres, um funcionario britânico que se havia especializado na dificil tarefa de decifrar a linguagem em código empregada por potencias estrangeiras, como tambem as chaves usadas pelos delinquentes, chefes de bandos, nas comunicações com seus asseclas e cúmplices. Costumava dizer o aludido funcionario que, quando certos códigos não possuem nenhum detalhe revelador, devem ser considerados indecifraveis. Existem grupos de bandidos que utilizam dicionarios completos com as palavras tão perfeitamente baralhadas, que se torna sumamente dificil descobrir seu verdadeiro sentido. Um dos maiores êxitos conseguidos até agora nessa questão de textos secretos, foi a decifração, em 1917, do código alemão. Assim mesmo, a vitoria proveio de uma indiscrição e ao fato de ter sido interceptado, simultaneamente, o texto em código e em linguagem corrente. Só assim se tornou possivel o que, durante largo tempo, foi considerado como um milagre.

* * *

TOSSE E ESPIRRO. — Engenheiros da estação emissora W. O. R., de Nova York, para facilitar o trabalho dos locutores, inventaram o "interruptor para tosse ou espirro". Até agora, quando um locutor, resfriado, sentia que ia tossir ou espirrar, agitava os braços desesperadamente para avisar o empregado da estação de controle, o qual interrompia a transmissão brevemente, sempre que tinha calculado bem o momento em que haveria de produzir-se a tosse ou o espirro. Mas, como nem todas as vezes acertava, a miudo se transmitia o ruido. Os engenheiros imaginaram que quem ia tossir ou espirrar estava mais capacitado que outra pessoa para saber com exatidão o instante em que conviria interromper a irradiação, e assim construiram um aparelho que se coloca na mesa onde está o microfone. E' uma simples caixa provida de um interruptor semelhante ao da luz elétrica. Basta apertá-lo no momento oportuno, tossir ou espirrar, e deixá-lo como estava antes, para que os radio-ouvintes não se apercebam dos efeitos ruidosos do resfriado do orador invisivel...

CONFERENCIAS

SR. BROCARDO BICUDO — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos "Amalia Franco", à rua Figueira, 65, Rocha. Entrada franca.

SR. HENRIQUE MAGALHAES — Hoje, às 16,30, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina. Entrada franca.

SR. MOREIRA GUIMARAES — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna, 53. Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, sobre a "Teoria da Educação". Entrada franca.

SR. OSVALDO GUIMARAES — Hoje, às 10 e 30, na sessão dominical da Loja Rio de Janeiro, à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre "A Meditação". Entrada franca.

SR. ULLO GETZEL — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario, 149, (1.o), sede da Sociedade Teosófica, sobre: "A evolução humana, segundo a emigração dos equinoxios". Entrada franca.

SR. FILADELFO AZEVEDO — Terça-feira, às 20 e 30, no Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires, 70 - 6.o andar, sobre o tema: "Reflexos do novo Código Penal no Direito Civil".

COMANDANTE CESAR XAVIER — Terça-feira, no Instituto Histórico e Geográfico, sobre Abreu e Lima, patrono da cadeira que o conferencista ocupa no Instituto e de Geografia do Exército.

SR. H. C. DE SOUSA ARAUJO — Terça-feira, às 17.15, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento da serie de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. O conferencista, que é chefe do Laboratorio de Leprologia do Instituto Osvaldo Cruz, dissertará sobre o tema: "Progresso da Profilaxia da Lepra no Brasil". Entrada franca.

SR. ANTONIO FERRO — Terça-feira, à noite, no Gabinete Português de Leitura, sobre os "Centenarios de Portugal".

Presidirá a conferencia, que é promovida pela Embaixada de Portugal e o Gabinete Português de Leitura, o embaixador Martinho Nobre de Melo, que pronunciará um discurso. Apresentará o conferencista o sr. Gustavo Barroso. Os bilhetes de ingresso podem ser pedidos no Gabinete Português de Leitura e na A. B. I.

PROF. LUIZ DODSWORTH MARTINS — Quinta-feira, às 17 e 30, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, por indicação da Sociedade Brasileira de Economia Politica e da referida Faculdade, colaborando na realização da Jornada da Habitação Econômica promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho. O tema da conferencia será: "Casa e Salario".

PROTEGIDOS INSACIAVEIS

O governo, como vimos em recente editorial, mandou rever a legislação concernente a isenções e reduções, porque a renda alfandegaria está decrescendo e obriga a administração a restringir as liberalidades da tarifa.

Embora não se saiba em que verdadeiro sentido se processará a ação da comissão incumbida daquele encargo, o DIARIO DE NOTICIAS achou oportuno e conveniente fazer-lhe, no seu aludido editorial, algumas sugestões, inspiradas na experiencia dos resultados economicamente negativos do protecionismo "à outrance" que há dezenas de anos vimos praticando.

Se voltamos agora ao debate da materia, é porque um ou outro aspecto da questão precisa de ser examinado; e já não é com a comissão revisionista que ele se relaciona, mas com o Banco do Brasil.

Entre outras surpresas ocasionadas pela guerra nas suas repercussões contra a economia nacional, uma se está evidenciando com singular e insólita saliencia: é a da improvisação industrial de um certo número de individuos que se propõem a dotar o Brasil com determinadas produções fabris que seriam no momento verdadeiramente providenciais, na opinião desses patriótas.

Acontece, porem, que, em regra, não têm eles nem idoneidade técnica, nem idoneidade financeira; frequentemente, mesmo, é discutivel a sua idoneidade de pessoal.

Industria com que sonham, é, quase sempre um "golpe". Nada dela entendem. Ouvem dizer que seria um negocio na China, dependente apenas de capital, e atiram-se, afoitos, a caçá-lo, imaginando que, conseguido o dinheiro, os resultados da aventura hão de ser seguros e pingues.

Por essa classe de industriais surpreendentes anda assediado o Banco do Brasil. Não sabemos se o instituto já organizou um fichario de tais pretendentes. Seria util que o fizesse, a titulo de documentação da audacia ambiciosa em forma de subsidio para uma futura reconstituição histórica deste momento economico inçado de imprevistos e estupefações.

Acreditamos não ser pequena a resistencia do Banco. Os fundos que ele mobiliza em função do crédito que concede à produção não são tão volumosos, nem são elásticos, de modo a permitir desvios em beneficio de certos industriais, e em detrimento dos produtores idoneos, legitimos e honestos.

Compreende-se, pois, que o Banco resista, embora sempre se lamente o forte auxilio prestado a determinados magnatas do papel para uma fábrica de polpa de pinheiro do Paraná, porque esses grandes aproveitadores dos favores tarifarios deveriam empregar no empreendimento, alem do mais, de vantagens problemáticas para o país, uma parte ao menos da enorme fortuna que acumularam graças às larguezas do protecionismo.

Cumpre esclarecer que os industriais improvisados não se contentam de alcançar, se possivel, recursos do Banco do Brasil para concretizarem seus sonhos aventurosos. Contam igualmente com o amparo da legislação protecionista.

Tornam-se, dessarte, na hipotese do triunfo, duplamente protegidos, verdadeiros pupilos do Tesouro, direta e indiretamente: embolsam o dinheiro para a satisfação dos seus apetites mirabolantes, e matam a concorrencia que porventura os embaraçasse no mercado interno, desde que encontrarem abertas as portas das alfândegas para a importação das materias primas.

Lucram, assim, de varios modos certa, o que não é proeza insignificante, se considerarmos que arriscam a fazenda alheia e não os abona a proficiencia técnica, possuindo apenas, como capacidade de exploração, a de explorar o protetorado, dado que seja ingenuo e se deixe embair.

Dessa casta de improvizados "providenciais", que pleiteiam a inefavel condição de protegidos insaciaveis, abundam neste momento os exemplares, que constituem, conforme atrás escrevemos, uma das mais curiosas surpresas provocadas pelos reflexos da guerra contra a normalidade da economia nacional.

Consequencias da industria...

Em São Paulo, como se sabe, ferve e referve nos jornais ativa campanha contra a famigerada industria das multas. Certo agente fiscal, cujo nome não foi divulgado, correu a um dos jornais e tratou de defender o negocio da classe (o qual, com efeito, vale a pena defender...); entre outras perguntas, formulou a seguinte:

"Como admitir-se que esses funcionarios sejam capazes de "imaginar, inventar, fantasiar ou criar infrações fiscais, se suas atas têm de ser apreciadas, aprovadas e julgadas por autoridades competentes, acima de qualquer suspeita ?"

E' agora oportuna uma resposta, porque vem muito a propósito.

Acabam de ser denunciados à Justiça pelo promotor da 13ª vara criminal desta capital um escriturario do Ministerio da Fazenda e um fiscal do imposto de consumo que, designados pelo diretor da Recebedoria para fazer parte da comissão de fiscalização do imposto de vendas mercantis, foram ao estabelecimento de certo negociante suburbano e multaram-no em 600$, a pretexto de certo fato que o promotor diz na denuncia saberem eles (os dois) não constituirem irregularidade justificativa de imposição de multa.

Assim, pois, ao contrario do que escreveu o advogado em causa propria, em São Paulo, acaba de ser apurado um caso positivo de "criação", e criação dolosa, de "infração fiscal".

Há mais. Imposta a penalidade, o escriturario e fiscal "aterrorizaram" o negociante com a ameaça de um processo executivo", e tiveram a "inocencia" de informá-lo de que a metade da multa lhes pertencia.

Prevalecendo-se do susto do varejista, propuzeram-lhe receber a parte que lhes cabia, isto é, 300$000, e não lavrar o auto de infração.

Dito e feito. Embolsaram a soma e ainda beberam vinho quinado... Seria interessante conhecer, depois dessa proeza, a opinião do homem das perguntas.

Fosse qual fosse a sua "tangente", de forma alguma poderia ele contestar que a vergonhosa façanha é consequencia irrecusavel da industria das multas, que abre a funcionarios, fiscais ou não, e até a particulares denunciadores, as mais amplas e fascinantes perspectivas de enriquecimento repentino.

Os exemplos dessa triste realidade multiplicam-se.

Solidariedade continental

E' sempre agradavel verificar e assinalar a maneira como lidam pela causa da verdadeira união, baseada no verdadeiro entendimento, das Repúblicas do Novo Mundo os homens que, investidos ou não de função oficial, põem as energias e as luzes do seu espirito ao serviço de tão grandioso finalismo.

Eis porque desejamos, fazendo estrita justiça, realçar nesta nota a participação brilhante e eficiente que vem tendo na campanha magnifica pela mais estreita solidariedade continental um brasileiro de alto valor, colocado na situação que muito lhe facilita o esforço e que ele sabe sempre aproveitar com eficaz oportunidade.

Queremos referir-nos ao dr. Ildefonso Falcão, consul do Brasil em Boston, jornalista e escritor que se tem superiormente afirmado pelo talento e pela cultura e que, onde quer que se ache, está constante e fielmente voltado para as coisas e os interesses do Brasil.

Uma das mais recentes manifestações do devotamento do nosso ilustre compatriota à causa da solidariedade das nações do nosso hemisferio foram as vibrantes palavras que pronunciou na "meia hora do Brasil" da World Wide Broadcasting Foundation, que dispõe de duas importantes estações emissoras, Wrul e Wruw, em Boston, na noite de 21 de agosto próximo findo.

Por essa ocasião, teve ele ensejo de ler ao microfone um editorial do DIARIO DE NOTICIAS, de 20 de julho deste ano, subordinado ao titulo "Povos irmãos, patrias unidas, continente solidario", editorial que consagramos justamente ao ideal de comunhão inter-americana a que tanto consagra Ildefonso Falcão, de longo tempo, a sinceridade dos seus sentimentos de brasileiro e o lúcido vigor de sua inteligencia.

E' deveras sensibilizado que o DIARIO DE NOTICIAS divulga o fato, que muito o desvanece, e cuja amavel iniciativa, tão cativante, quanto espontanea, cordialmente agradecemos a Ildefonso Falcão, pela bondade que teve em associar esta folha à sua fulgurante cruzada panamericanista.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, do Trabalho e da Viação — Naturalizações, aposentadorias, remoções, reformas, promoções, transferencias, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Concedendo naturalização a: André Rodrigues, Joaquim Moreira da Silva, Antonio Gonçalves, Augusto de Sousa Braga, Augusto Batista dos Santos, Carlos Pereira, José Gomes do Pinho, Joaquim Gomes, Joaquim dos Santos, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Esteves, Serafim Gomes e Ernesto dos Santos, naturais de Portugal; a Carmela Jordão Zimbardi, Firmino Cavazza e Flavio Antonio de Sica, naturais da Italia; a Samuel Harkovsky e Eugenie de Walenski Colonna, naturais da Russia; a Gertrud Alece Othof, Gerhard Orthof, Maria Krenn e Otto Karl Joseph Sachs, naturais da Austria; a José Vieitas, natural da Espanha; e a Oscar Paul Landmann, de nacionalidade alemã, nascido na Russia.

Na pasta da Educação

— Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Alcides Ferreira da Silva e Raul Paranhos Pederneiras, professores catedráticos, padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Carlos Delgado de Carvalho, professor catedrático, padrão L.

Na pasta da Fazenda

— Exonerando Guilhermina Calafange, Herminia de D. Poyares e Laura Passos, do cargo de datilógrafa, classe C, do Quadro Permanente.

Na pasta da Guerra

— Aposentando: Alcides de Sousa Coutinho, oficial administrativo, classe 24; Juvenal de Sá e Silva, artifice classe D; Mario Teodoro Vidal, servente, classe B; Aluizio Alves de Lima, oficial de justiça da 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão D; Manuel Henrique de Oliveira Barros, servente, classe D; e Turibio Augusto Ferreira, artifice, classe D.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Guimercindo Ramos de Oliveira, continuo, classe G, da Diretoria do Material Bélico para a Administração do Edificio da Guerra; Sebastião Francisco Pereira, servente, classe C, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes do Exército; Antonio Felix Tourinho, servente, classe C, da Escola de Intendencia do Exército para a Diretoria de Engenharia; e Severino Lopes da Silva, servente, classe C, da Diretoria de Engenharia para a Escola de Intendencia do Exército.

Na pasta da Marinha

— Reformando o marinheiro Wardeley de Lima Viana.

— Reformando, por invalidez definitiva, os marinheiros Carlucio Gomes Bezerra, Norival da Silva Botelho e Antonio Albuquerque Toledo.

Na pasta da Aeronáutica

— Transferindo Francisco Daltro de Brito, do cargo de Prático de Engenharia, classe H, do Quadro I, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico do Quadro Suplementar do Ministerio da Aeronáutica.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando José Francisco de Albuquerque Filho para exercer o cargo de suplente de presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte, e Homero Costa, para exercer o cargo de suplente de presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Belo Horizonte.

Na pasta da Viação

— Promovendo, por merecimento, os seguintes carteiros: Paulo Jover Goulart Fraga, Sergio da Silva Medela, Norivaldo Alves da Silva, Miguel Machado, João Marques Vieira, Alvaro José Batista, Eusebio de Magalhães Couto, Tancredo Ferreira, Jaime de Paula Freire e Salvador Zacarias da Rocha, da classe F para a G; José Benedito de Lima, Juscelino Antonio da Fonseca, Manuel Alexandre da Silva, Vladimir Viana, Oscar Policeno de Miranda, Ernesto Fava, Heitor da Mota Ferreira e Euclides Pedrosa, da classe E para a F; José Neto de Morais, Antonio Barbosa, Joaquim Bartolomeu de Camargo, Artur Barros, José França, Pedro Bryan, Eustacio Gonçalves Maia, Raul Martins, Fabio Monteiro, Antonio da Silva e Sousa, Orilio Ferreira, Floriano José Marques da Costa e Francisco de Castro e Silva, da classe D para a E; Inacio Cavalcanti de Lacerda Lima, Severino Lins Pessoa Monteiro, Armando Alves, Paulo Verposa Castelo Branco, Ismael Silva, Manuel Rodrigues, José da Silva Lisboa, Amadeu Aires Lopes, Agmar Dias Pinto, Antonio Torquato Ferreira, Elpidio de Albuquerque Autran, José da Costa Teixeira, Alvaro de Oliveira Fonseca, Francisco de Assiz Costa, João de Araujo Monteiro, Pio Cruz, Hugo Leite de Santana e Raimundo Raul de Oliveira, da classe C para a D: Cronidas Rigaard de Santana, Alberico Pereira dos Santos, João de Lima Marques, Teodomiro Siqueira Machado, José Miranda Matos, José de Almeida Castanho, Manuel Decoro do Prado, Tapir Alves Cosenza, Angelo Rodrigues Xavier, José Teixeira, Silverio José da Silva, João Mantovani, Acilino de Lima Medeiros, Osvaldo de Oliveira Pita, Epitacio Tenorio Cavalcanti, Osorio Dênes Ramos, Mario Correia Dias, Antonio Pinto Rodrigues, José Antonio Batista, Valdemar Alves Martins, Duarte de Andrade Mendes e Mario Barros, da classe B para a C.

— Promovendo, por antiguidade, os seguintes carteiros: Manuel Cândido Brasil, Alfredo Augusto de Almeida, Henrique José Garcez, Alexandre de Oliveira Franco, José Antonio Vieira Cristo, Arnaldo Barbosa de Meireles e Quirino de Oliveira Freitas, da classe E para a F; Nazario Baita, Lourenço Ribeiro, João Cancio Alves da Silva, Antonio Cunha, Sizinho Deocleciano da Silva, José Tarcicio da Costa, Francisco Camilo de Paula, Luiz Canuto Emerenciano, Antonio Ginot de Aguiar, Antonio Gama, José Riedel Borges Pereira e José Otaviano Ferreira, da classe D para a E; Antonio Levindo da Silva, Mucio Brandão, Isac Benarrós e Silva, Manuel João Góia, Pascoal Diogo Santiago, Moisés Sousa, Joaquim Marques de Aguiar, Primo Gonçalves Furquim, Pedro Ferreira Martins Ribeiro, Zeni Trevisan, Alvaro Vrene Garrido, João Groesy, José Fernandes Moreira, Antonio Barbosa de Sousa, Clidonor Ribeiro Calado, Alvaro da Cruz Pio, Dorival Servindo, José Vitor Ferreira e Aderbal José de Barros, da classe C para a D; e Antonio do Sacramento Torga, Alvim Raimond Pinto, Ramiro Ferreira de Sales, José de Sousa Guimarães, Braulio Machado Vieira, João Batista de Freitas, Pedro Paveck, Raimundo Pontes Franco, Renato Ribeiro dos Santos, Jerônimo Bosson Ribeiro, Juvenal Tavares, Alberto Marinho, Guilherme da Silva Lima, Severino Firmo da Cunha, Manuel Inacio da Silva, Clarindo José Pacheco, Menandro de Almeida Machado, Francisco Garcia, Brondisio André dos Santos, Benjamim Constant Margarida e Emidio Nazaré de Figueiredo, da classe B para a C.

— Aprovando projetos e orçamentos para a construção de casas para turmas, agentes e outros empregados, ao longo da linha de Baía-Alagoinhas, da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e para a construção de varios melhoramentos na estação de Viçosa, de The Great Western of Brazil Railway Company, Limited."

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 14.º dia:

— Diversas Pensões da Guerra, de L a Z, Meio-soldo, de A a Z.

Bolsa de Valores de Nova Kork

NOVA YORK, 13 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição firme e com movimento calmo de negocios. A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,04. O mercado de algodão abriu tambem em posição firme, com o termo para outubro cotado a 17,97.

NOVA YORK, 13 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição firme e com movimento calmo de operações. Os titulos em geral fecharam irregularmente cotados e os do governo em alta. Foram negociados 230.000 titulos e ações. A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04. O mercado de algodão fechou em baixa de 1 a 3 pontos, sendo o disponivel cotado a 18,50 e o termo para outubro a 17,40. A borracha cotou-se a 18,08.

Condecorações a numerosas personalidades brasileiras

FORAM OUTORGADAS, EM DECRETO DE ONTEM, PELO GOVERNO DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 13 (United Press) — Por proposta do ministro das Relações Exteriores, o presidente Morinigo assinou um decreto outorgando condecorações da Ordem Nacional do Mérito a numerosas personalidades brasileiras. Figuram na lista dos agraciados varios membros da comitiva do presidente Getulio Vargas, por ocasião da visita deste ao Paraguai, funcionarios da Legação do Brasil em Assunção e outras personalidades que participaram das negociações pró-assinatura do acordo paraguaio-brasileiro há pouco assinado.

Com o grau de Grande Oficial foram condecorados o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, Protasio Batista Gonçalves, ministro do Brasil em Assunção, Luiz Vergara, chefe do gabinete civil da Presidencia da República, general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar, Alberto Andrade Queiroz, secretario da Presidencia da República, Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaratí, Antonio Camilo de Oliveira, chefe do Cerimonial do Séquito Presidencial, Acir do Nascimento Pais, diretor da Divisão Politica do Ministerio das Relações Exteriores.

Com o grau de Comendador — Carlos Silveira Martins Ramos, chefe da Divisão de Comunicações do Ministerio das Relações Exteriores, capitão Otavio de Figueiredo, médico da Presidencia da República, coronel Jesuino de Albuquerque, médico da Presidencia da República, Antonio Vilhena Braga, secretario da Legação Brasileira em Assunção, coroneis Eduardo Gomes, Paulo de Figueiredo, comandante Dulcidio do Espirito Santo, capitão de fragata Ernani de Sousa, majores Pedro da Costa Leite, Juvenil Gomes, Emilio Maurell, Flaviano de Matos Vanique, dr. Benjamim Vargas, capitão de corveta Eurico Penteado, capitão Cesar de Andrade, consul Jaime do Nascimento Brito, capitão José Ferreira Cota. Com o grau de oficial — Capitães Manuel Fernandes dos Anjos, Adamastor Beltrão Cantalice, dr. D'Afonseca, Francisco Dalamo Lousada, 2.º secretario da Legação. Figuram com o grau de Cavaleiro varios outros membros da comitiva do presidente Vargas.

Mercado do café em Nova York

NOVA YORK, 13 (United Press) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café funcionou em alta. O tipo Santos oscilou entre 23 e 27 pontos de alta, e o Rio entre 23 e 40, tambem de alta. O disponivel esteve firme. O Manizales e o Medellin não sofreram alteração. O mercado melhorou progressivamente durante toda a semana e a aquisição de produto brasileiro foi motivada pelos indicios de que o governo do Brasil aderirá ao esquema de preços minimos e insistirá no sentido de que todos os compradores paguem os mesmos preços.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª pag.)

sumiu o comando da Escola de Educação Fisica do Exército o tenente-coronel José Lima de Figueiredo, tendo-o recebido do major Antonio Carlos Bittencourt, seu substituto legal. O antigo adido militar no Japão, por esse motivo, apresentou-se ontem ao ministro Eurico Dutra e à Secretaria Geral da Guerra.

VAI SER CONSTRUIDA A E. F. SÃO LUIZ-SERRO AZUL

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou, ontem, o projeto e orçamento, para a construção da Estrada de Ferro São Luiz-Serro Azul, no Rio Grande do Sul. A despesa dessa construção, cujas obras vêm sendo executadas pelo 1.º Batalhão Ferroviario, importa em ..... 16.961:077$400, já autorizada pelo presidente da República, que declarou dever essa despesa, no corrente exercicio, correr à conta da verba 5.ª, consignação I-Sub-consignação 02, do vigente orçamento do Ministerio da Guerra, e, nos exercicios vindouros, à conta dos recursos orçamentarios que forem para tal fim consignados.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por conclusão de estagio, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de segunda classe, da arma de Artilharia: Salomão Kleiu, André Pereira Leite, Jorge Csilac Ponzini, Fernando Moreira Pena, Luiz Osvaldo Teixeira da Silva, Servio Ivã Nacinovic, José Guilherme de Carvalho, Ernani da Silveira Guamão, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Jorge Bauer, Levi Demoro, Lauro Ponte de Alencastro Graça e Antonio Damasceno Ribeiro. Foi deferido o requerimento do 2.º ten. Carlos Viniskosfe, pedindo adiamento de matricula para 1942.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAL

Foi substituido na fiscalização da I., o major Felipe Augusto Short Coimbra, pelo cap. Antonio Romualdo da Silva Pereira. (instalação da rede interna do 3.º R.)

LICENCIAMENTO DE SOLDADOS COM MAIS DE 9 ANOS DE SERVIÇO

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, recomendou aos comandantes de corpos, chefes de serviços e estabelecimentos subordinados, o cumprimento ao determinado no aviso ministerial de 2, publicado no boletim interno de 4, tudo de julho último.

INQUERITOS POLICIAIS-MILITARES

Pelos comandantes dos 3.º R. T. e Batalhão de Guardas, foram designados, respectivamente, os 1.º tenente Gabriel Soares Marroig e 2.º dito Gil Moss Simões dos Reis, para procederem a inquéritos policiais-militares.

INSPEÇÕES DE SAUDE DE VOLUNTARIOS E CONSCRITOS

O boletim interno de ontem, da 1.ª Região Militar, transcrevendo o aviso ministerial n. 2.299 — Cser. 1, de 26-7-1941, declara para os voluntarios as mesmas instruções relativas aos sorteados; e mais, que à chefia do Serviço de Saude Regional deverá ser enviada uma relação numérica das incapacidades definitivas e temporarias, com os diagnósticos de acordo com a N. N. G. E.

"REVISTA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR"

Estão circulando os números 36-37, de julho e agosto do corrente ano, com o seguinte sumario: — Caxias — O Estado Novo — O Bandeirante Getulio Vargas — O Nosso 3.º Aniversario — O 20.o Aniversario do Instituto de Engenharia Militar — O Brasil no Continente — S. Paulo e a Burocracia — A Significação da Viagem Presidencial — O Governante que S. Paulo Reclamava — Obras Executadas pela Engenharia Militar — 32.ª Lição de Mecânica (Estática) — Preceitos Napoleônicos Para o Ataque e a Defesa, aplicados às forças armadas — A 1.ª Batalha de Carros Blindados — Henrique Lage — A Missão do Oficial nos Exércitos Contemporaneos — A Vida e a Obra de Henrique Lage — Apontamentos para a Historia da Instrução Pública do Maranhão — O Brasil vai hospedar um grande amigo — As figuras que compõem a Embaixada Especial de Portugal — Um Pioneiro — As Edições da Biblioteca Militar em 1940 — Que é a Verdade? — O Diamante em nossos Dias — Infeliz Sina — O Novo Palacio do Exército — Renovação Divisional do Brasil — Fauna Catarinense ou Sulina — Cel. Raimundo Fernandes Monteiro.

GOLPES DE VISTA

O Japão por dentro e por fora — A hora da Turquia

OS japoneses hesitam em se definir de um modo que possa ser considerado claro e evidentemente procuram ainda manobrar. Se houverem de operar uma retirada, há de ser penosamente, especulando com cada uma das circunstancias que lhes parecer favoravel, procurando reter tudo quanto puderem e ocasionalmente criando uma nova atmosfera de ameaças, que logo se temperará de boas intenções, para evitar, por um lado, que os norte-americanos lhes exijam todas as reparações e impedir, por outro, que a paciencia de Washington se esgote. Neste ponto, os japoneses têm anos de motivos para crer que a paciencia de Washington é inesgotavel, mas acham-se tambem surpreendidos e desconcertados com a súbita reviravolta de intransigencia que viram se produzir quando ocuparam a Indo-China e que, na verdade, já vinha sendo preparada desde antes, sobretudo com a intensificação ostensiva da ajuda a Chang-Kai-Shek. Assim se mostram os homens de Tokio. Mas o Departamento de Estado os olha desconfiado e, já que se decidiu a não permitir que passem alem de onde se encontram, não está tambem disposto a se deixar levar por uma transação barata, que resolva as crescentes dificuldades nipônicas sem oferecer garantias e signifique apenas um novo adiamento, tanto mais perigoso quanto o tempo trabalha, de certo modo, em favor do Japão.

*

O principe Konoye deu uma demonstração de prestigio junto ao Mikado, conseguindo que Sua Majestade em pessoa assumisse o comando do exército e desbaratando, portanto, ao menos provisoriamente, os planos do grupo militar que tem causado todas essas perturbações na Asia Oriental. O mecanismo do golpe do primeiro ministro é simples e conhecido. Como todos sabem, o Imperador é o único poder indiscutivel que há no Japão, ao qual todos devem obedecer sem reservas. O governo é a expressão politica do Estado, nas suas relações internacionais, mas não tem autoridade alguma sobre o exército e tem sido, com exagerada frequencia, se não em regra, desrespeitado por ele quando há oposição de opiniões. Logo que Konoye esboçou o seu movimento de paz com os Estados Unidos, as associações extremistas, dominadas pelo grupo militar, começaram a fazer agitação para impedir a execução do projeto do chefe do gabinete, que se apoiava diretamente na marinha. Esta agitação só poderia conduzir à guerra. E tão evidentes eram os fatores pelos quais, mesmo em Tokio se poderia ter a certeza de que a guerra seria um desastre irreparavel e de consequencias tremendas, que o primeiro ministro teve meios de conseguir do Soberano um apoio como há muito tempo ele não dava a nenhum governo. Ao assumir pessoalmente o comando em chefe do exército, o Imperador subordinou-o à sua vontade direta, condição de uma disciplina que não existia, e começou logo a substituir o Alto Comando. E' sabido que o primeiro grande golpe do Japão, na fase atual do seu avanço sobre a China, a conquista da Mandchuria, foi desfechado pelo famoso exército de Kwantung, a pequena peninsula do fundo do Mar Amarelo, onde ficam Porto Artur e Dairen, e que constitue, com a Coréia, os dois históricos pontos de apoio do Imperio no continente. Esse golpe foi dado sem o conhecimento do governo. O exército de Kwantung, pela sua tradição de conquista e pela sua audacia, desfruta de uma posição especial nas forças armadas terrestres do Japão e tem uma organização autônoma. O objetivo de Konoye foi impedir que se repetissem os acontecimentos de 1931 e dar um sentido de responsabilidade e de coesão aos atos do Estado, tanto no dominio diplomático como no militar. Só o Mikado poderia servir de chave dessa complicada súpola.

*

Mas, guardando-se de uma surpresa, que deitaria evidentemente tudo a perder, o primeiro ministro se julga agora de mãos livres para negociar e para devolver o menos possivel. Ontem espalhou-se em Tokio o boato de que o chefe do governo fantoche de Nankim, Wan-Ching-Wei, tinha encetado entendimentos de paz com Chang-Kai-Shek, sob a promessa de uma retirada gradual das tropas nipônicas da China. Este rumor, logo desmentido em Chungking, foi evidentemente inventado pelos japoneses para experimentar o ambiente. O mais provavel é que o seu resultado seja negativo, pois a atitude de Chang-Kai-Shek é nitida. E, em Washington, os progressos positivos das manobras de Tokio são nulos e não vão alem de uma natural disposição, que nunca deixou de existir nos norte-americanos, de ouvir o que lhes queiram dizer. Cordell Hull não cessa de repetir que as conversações atuais têm um simples carater de exploração.

* * *

AUMENTAM os indicios de que se aproxima a hora da Turquia. A tentativa de Ankara de tirar vantagem dos dois lados, evitando compromissos totais com qualquer deles, afim de se conservar de fora, não se ajusta à técnica de Hitler e menos ainda às suas dificuldades.

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo comandante o contra-torpedeiro "Santa Catarina"

Para aquelas funções foi nomeado, ontem, o capitão de corveta João Carlos Cordeiro da Graça — Um aviso do ministro sobre o estagio dos segundos-tenentes — O almirante Guilhem será homenageado, hoje, pelos escoteiros do mar — Outras notas

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de corveta Alarico de Andrade Faceiro, das funções de comandante do contra-torpedeiro "Santa Catarina" e nomeando para substitui-lo o oficial de igual patente João Carlos Cordeiro da Graça.

ESTAGIO DE SEGUNDOS TENENTES

O ministro da Marinha enviou ao diretor geral do Ensino Naval o seguinte aviso:

"Atendendo a que faltam, apenas, dois meses para terminação do estagio (1940|41) da turma de segundos tenentes mais antigos, declaro a V. Excia. ter resolvido seja a conclusão do mesmo feita pelo Regulamento de 1938.

Quanto à turma mais recente (estagio em 1941|42), devem ser observadas as instruções do aviso n. 434, de 5 de abril do corrente ano".

HOMENAGEM AO MINISTRO DA MARINHA

Realiza-se, hoje, no edificio do Entreposto da Pesca, na Praça Quinze de Novembro, onde tem sede o Departamento dos Escoteiros do Mar, uma solenidade, a que estará presente o ministro da Marinha, altas patentes da Armada e autoridades.

Os escoteiros do mar prestarão uma homenagem ao almirante Henrique Aristides Guilhem, a quem será oferecido um diploma, como sinal de gratidão pelo muito que tem feito em prol daquela organização.

A seguir, em lanchas da Marinha, o referido titular, acompanhado de escoteiros e autoridades, irá ao meio da baía de Guanabara, sendo depositadas coroas de flores no mar, em memoria dos mortos da Marinha de Guerra.

APARELHAMENTO DO PORTO DE IMBITUBA

Foi assinado decreto, ontem, pelo presidente da República, concedendo à Companhia Docas de Imbituba autorização para realizar as obras e o aparelhamento do porto de Imbituba, bem como a exploração do tráfego do mesmo porto.

VOLTA À ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha encaminhou um aviso ao diretor geral do Ensino Naval, declarando que, por ter sido julgado inapto para pilotagem aerea na Escola de Aeronáutica, resolveu mandar reincorporar, como praça de aspirante a guarda-marinha o ex-aluno da Escola Naval José Expedito Castel.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o primeiro-tenente médico dr. Darci de Sousa Medina, o capitão de corveta médico dr. Luiz Novais Castelo Branco, o capitão-tenente Antonio Carlos Raja Gabaglia e o capitão de corveta Carlos Dehoul Conceição.

AJUDA DE CUSTO A FAROLEIROS

O ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao diretor geral de Fazenda: — "Atendendo ao que resolveu o exmo. sr. presidente da República, em face da exposição de motivos número 2.038, de 4-11-1940, do Departamento Administrativo do Serviço Público, publicada no "Diario Oficial" de 9 de novembro de 1940; atendendo ainda que os extranumerarios-mensalistas que, neste Ministerio, exercem as funções de faroleiros são obrigados, por exigencias do serviço, ao afastamento da respectiva sede, a Diretoria de Navegação; atendendo, finalmente, que a ajuda ed custo se destina a indenizar o funcionario das dezpesas de viagem e nova instalação; Resolvo determinar que seja abonada, aos faroleiros extranumerarios, quando designados para comissões que os obriguem ao afastamento da sede, Diretoria de Navegação, por mais de trinta dias, a ajuda de custo correspondente a um mês de remuneração respectiva".

O CASO DO COMANDANTE SILVIO NORONHA E OUTRO

Publicamos, na secção "Justiça Militar" desta edição, a solução do caso em que se viram envolvidos, no foro especial, o comandante Silvio Noronha, do couraçado "Minas Gerais", e o capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque.

FORAM APROVADOS

Fizeram o Curso Expedito de Escrita e Fazenda, tendo sido aprovados, os sub-oficiais José Andrade Santiago Filho, Cândido José do Nascimento, Pedro Moreira da Costa, Manuel Ferreira da Silva, João Paulo da Cruz e José Gomes Moreira; os segundos sargentos Argemiro de Medeiros Rego e Manuel de Matos Sobrinho; os terceiros-sargentos Marcos Gonçalves Pinto, Osvaldo Clovis de Jesús, Olimpio Brito Mangueira, Antonio Amaro de Sousa, Luciano Morel Messias Lessa e Vicente Ferreira; os cabos Vanderlei Ferreira dos Santos, Luiz da Silva Taruffi, Jaime Rodrigues Alonso, Alvaro Rodrigues Alonso, Brasilio de Oliveira, Arquimedes de Jesús Pinheiro, João Taveira dos Santos, José da Silva e José de Sousa Costa; e os marinheiros Januario da Silva Frade, Manuel Alves de Oliveira, Bianor Alves da Costa, Carlos Martins de Sousa, Ulisses João Barauna e José Braz Filho.

VANTAGENS DE REENGAJAMENTO

Obtiveram vantagens de reengajamento, isto é, soldo dobrado e gratificações, os cabos Antonio João do Nascimento, Cesino Rocha e Luiz Teixeira Pinto; e os marinheiros Nestor José da Costa, Arnaldo Francisco de Oliveira, Tomaz Aquino de Oliveira, Sebastião Pedro Pantaleão, Benedito Manuel dos Santos, Horacio Otorio da Silva, Valdemar Barros dos Santos e Vicente Carneiro.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala para hoje, o cruzador "Rio Grande do Sul" e para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

A visita de um cientista norte-americano

ESPERADO EM DEZEMBRO O PROFESSOR T. H. GOODSPEED

No próximo mês de dezembro passará pelo Rio, com destino às Repúblicas Argentina, Chile e Perú, o dr. T. H. Goodspeed, professor de Genética e diretor do Jardim Botânico da Universidade da California, que será hóspede oficial do governo brasileiro durante a sua permanencia nesta cidade.

A convite do Ministerio da Agricultura, o professor Goodspeed realizará algumas conferencias sobre o assunto de sua especialidade.

JUSTIÇA MILITAR

RESOLVIDO SATISFATORIAMENTE O CASO DO COMANDANTE SILVIO NORONHA E OUTRO

Relatado pelo ministro Vaz de Melo, o Supremo Tribunal Militar julgou, ontem, o recurso interposto pelo representante do Ministerio Público junto à Segunda Auditoria da Marinha, do despacho do respectivo auditor, que rejeitou a denuncia oferecida contra o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha e, o capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque, resultante de um acidente de navegação verificado no corrente ano. Os trabalhos do julgamento foram muito demorados, tendo usado da palavra todos os ministros, destacando-se o almirante Raul Tavares, que fez uma análise do referido acidente, quer sob o ponto de vista técnico-profissional, quer juridico-penal. O procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, usando tambem da palavra, discordou do ponto de vista da promotoria recorrente e terminou opinando pela rejeição da aludida denuncia. Posto a votação pelo presidente Mariante, o Tribunal, contra o voto do ministro Bulcão Viana, negou provimento ao recurso, isto é, para desembaraçar os aludidos oficiais superiores da ação da Justiça. Os ministros dr. Cardoso de Castro e almirante Gitai de Alencastro não tomaram parte no julgamento.

O PROCESSO DAS CERTIDÕES FALSAS

O processo instaurado para apurar as falsificações de certidões de idade, para fins de burlar o Serviço Militar, no qual figuram como implicados Henrique Vieira Pinto e outras 118 pessoas, e que transita pela 1.ª Auditoria de Guerra, está na iminencia de ter o seu rumo modificado. E' que o advogado de "oficio" Everardo Vieira Ferraz, bem como varios patronos dos acusados, suscitaram um conflito de jurisdição, declarando que os seus constituintes estão sendo processados pelo mesmo fato por outros juizes. O recurso foi submetido à apreciação do auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

INTERROGATORIO DE RÉUS E TESTEMUNHAS

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria, o inicio da formação de culpa de José Guilherme Ferreira, denunciado como incurso no crime de homicidio; na 2.ª Auditoria, serão interrogados, tambem amanhã, o sargento Guilherme dos Santos e o soldado Amauri da Silva Men, acusados, respectivamente, dos crimes de abuso de autoridade e desacato. Na mesma auditoria, ainda amanhã, continuará a formação de culpa de Manuel dos Santos, Antonio de Andrade e muitos outros empregados da Intendencia da Guerra, envolvidos no desvio de uma partida de brim verde-oliva.

A ARMA ESTAVA DEFEITUOSA

Chamado a emitir parecer no processo intentado contra o segundo tenente Josil Palmeiro da Costa e o sargento José Aurelio Malta, ambos pertencentes ao 32.º B. C. e acusados como responsaveis pela detonação de uma arma e consequente ferimento de três praças, o chefe do Ministerio Público reconheceu positivamente que não lhes cabe nenhuma responsabilidade. Salientou o chefe do Ministerio Público que a pericia procedida na arma veio revelar que ela apresentava defeito de funcionamento, reproduzindo no "Stand" o incidente que deu margem à existencia de um cartucho no interior sem que a mesma estivesse engatilhada. O dr. Valdomiro Gomes Ferreira focaliza a questão por varios aspectos, e, pesando as possibilidades da culpa, conclue que o incidente foi meramente casual, citando mesmo, as referencias elogiosas que foram feitas aos acusados pelo comandante daquele Batalhão.

A Prefeitura resgata "coupons" de suas dívidas

Comunica-nos o Gabinete do secretario geral de Finanças:

"Por determinação do sr. prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Finanças autorizou o Banco do Brasil a efetuar as remessas destinadas ao serviço dos coupons 56, 23 e 36, respectivamente, dos empréstimos: £ 2.500.000 — $ 1,770,00 e .... $ 12.000.000, e assim discriminadas: Seligman Brothers, London — ...... £ 5.537-01-05; White, Weld & Co. New York — $ 5,444,93; Dillon, Read & Co., — New York — $ 41,926,41.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

JUSTIÇA: N.º 3.607, de 1 de setembro, autorizando o prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta dos terrenos que menciona; N.º 3.612, de 11 de setembro, autorizando a Prefeitura do Distrito Federal a realizar a operação de crédito que menciona, e dando outras providencias.

AGRICULTURA e FAZENDA: — N.º 3.608, de 11 de setembro, dispensando a firma Filomeno Gomes & Comp., de Fortaleza, Estado do Ceará, de pagamento de juros de mora e dando outras providencias.

AGRICULTURA: N.º 3.609, de 11 de setembro, dispondo sobre a organização de cooperativas de produtores de leite.

VIAÇÃO e FAZENDA: N.º 3.610, de 11 de setembro, abrindo pelo Ministerio da Viação o crédito suplementar de 7.500:000$000, à verba que especifica.

EXTERIOR, FAZENDA e AERONAUTICA: N.º 3.611, de 11 de setembro, abrindo um crédito especial de réis 47:500$000, para regularização de despesa.

VIAÇÃO: N.º 7.760, de 1 de setembro, aprovando projetos e orçamentos para obras diversas; N.º 7.766, de 2 de setembro, aprovando projetos e orçamentos para empedramento de linhas; N.º 7.767, de 2 de setembro, aprovando projetos e orçamentos para lastramento de linhas.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia:

Do Serviço de Obras do M. da Justiça (2) para fornecimento e colocação de estantes de madeira lustrada no gabinete do ministro da Justiça; e para fornecimento e colocação de duas portas de vai-vem no 4.º andar do edificio do Ministerio da Justiça.

Da Divisão de Obras do M. da Agricultura, para fornecimento e colocação de peitoris e soleiras nas janelas e portas externas dos pavilhões 1, 2 e 3 da nova escola nacional de Agronomia no km. 48 da rodovia Rio-São Paulo.

Reaberto ao público o Centro de Saude n. 11

(Conclusão da 3.ª página)

centes Coelho, diretor interino do estabelecimento.

Depois de assinada pelo prefeito Henrique Dodsworth, pelos secretarios da Municipalidade e demais autoridades, usou da palavra o dr. Nascentes Coelho, que agradeceu o comparecimento de todos.

O prefeito da cidade e os demais convidados percorreram todos os serviços do estabelecimento: administração, Epidemiologia, Enfermeiras, Tuberculose, Higiene Infantil, Assistencia Pre-Natal, Sifilis, Lepra, Raio X, Otorrinolaringologia, Odontologia, Carteiras de Saude, Vacinação e, finalmente, o lactario.

Finda a visita, o sr. Henrique Dodsworth e seus auxiliares se retiraram.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Inicia-se no próximo dia 17 o pagamento aos serventuarios

Renda — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 80:560$500.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento: — á "A Escolar", á rua da Carioca 72, 74 e 76, no dia 16 do corrente, impreterivelmente, afim de provarem os seus uniformes, dos vigilantes numeros:

511 - 553 - 560 - 564 - 570 - 574
598 - 600 - 602 - 619 - 625 - 631
637 - 657 - 642 - 662 - 663 - 668
671 - 675 - 680 - 685 - 724 - 703
779 - 780 - 787 - 792 - 808 - 824
830 - 833 - 840 - 844 - 850 - 853
863 - 868 - 872 - 883 - 892 - 899
937 - 954 - 958 - 960 - 980 - 988
994;

— ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 16 do andante, ás 13 horas, do vigilante n.º 765 - Valdemar Ferreira Franco;

— ao Juizo de Direito da 18.ª Vara Criminal, amanhã, ás 13 horas, do vigilante n.º 663 - Luiz da Silva.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Alaide de Sousa Rossini e Artur Bispo de Sousa — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Despacho do Assistente: — José Pinto de Oliveira — Apresente o documento.

Tarcilio Caetano Azevedo — Anexe o titulo de nomeação efetivo anterior ao reajustamento.

José Caetano de Faria — Compareça á Secretaria Geral de Administração.

Antonio Augusto Ferreira, Antonio Dias Garcez e Manuel Pereira — Anexem os documentos.

Exigencia do chefe de serviço: — Maria Loranela, Alcina Marinho e Amelia Soares Pinto — Arquive-se, por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado amanhã, segunda-feira, no Serviço de Ligação - Palacio da Prefeitura, o seguinte pagamento: — Quota de subsistencia.

Serão pagos no dia 17 de setembro.

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 31 de agosto;

b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio;

c) — No gabinete do sr. diretor do Departamento do Pessoal, as seguintes matriculas do nucleo 999:

03342 - 03789 - 04474 - 05268 - 14016
16524 - 16528 - 16529 - 18527 - 28725
30310 - 32954 - 33003 - 41549 - 04839

Serão pagos nos dias 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26 e 27:

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0;

b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0, respectivamente.

c) — Na Pagadoria — Inativos do nucleo 023, lote 0.

d) — No Palacio da Prefeitura (portaria) — Nucleo 302 do lote 0.

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem comparecer á av. Graça Aranha n.º 62, 1.º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do pagamento do respectivo lote, das 11 ás 14 horas.

Observações: — Os serventuarios que perderem o pagamento no nucleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H., devem comparecer no dia imediato ao 3 P. S., afim de regularisar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

No verso do C. H. não pago, os srs. responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de agosto p. findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recibo, declarar que recebem tambem o mês de agosto, usando das expressões — agost. e set. — no claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".

Aos srs. responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

Entrega dos novos titulos — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á av. Graça Aranha 62, 1.º andar, sala 114, nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos: — Dia 17, das 11 ás 17 horas — Ajustador, caldeireiro de cobre, caldeireiro de ferro, ferreiro, fundidor, limador, malhador, torneiro torneiro mecânico, bombeiro hidráulico, eletricista, e mecânico; Dia 18, das 11 ás 17 horas — Cunhador, estucador, marmorista, marroeiro, e pedreiro; Dia 19, das 11 ás 17 horas — Asfaltador, carpinteiro, entalhador, marcineiro, modelador, calafate, lustrador, e pintor; Dia 22, das 11 ás 17 horas — Canteiro, cavouqueiro, e calceteiro. Dia 23, das 11 ás 17 horas — Serralheiro, vidraceiro, soldador, cutileiro, capoteiro, correiro, estofador, lanterneiro, vulcanizador, compositor, encadernador, impressor, pautador, operario, e gravador.

Observações: — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

— Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão de pagamento.

— Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela primeira vez terão direito á 2.ª chamada desde que por necessidade de serviço, não possam comparecer no dia marcado.

Despachos do diretor — José Tavares Junior — Nada há que deferir, tendo em vista o despacho exarado no processo 28304-41. Antonio dos Santos Garrido — Nada há que deferir, tendo em vista que 10 foram os dias de licença concedidas e, assim, ou as faltas se verificaram antes do inicio 9 a 19 de maio, ou se verificaram de 19 a 28, tendo em vista a data em que se apresentou ao Serviço Médico para reassunção do exercicio; Herculano Cesar Osorio — Junte o titulo de nomeação de auxiliar de radiologia; Manuel Antonio de Oliveira — Arquive-se, tendo em vista que a medida determinada é de competencia exclusiva do titular da Secretaria a que os servidores pertencem Francisco Gomes da Silva — Considere-se como de licença nos termos do art. 174, o dia 16 de agosto último; Lauro Lopes de Oliveira — Compareça, dentro de 72 horas, ao Serviço de Inspeção Médica para submeter-se a exame de saude, afim de evitar suspensão de seu pagamento, nos termos do art. 243, do Estatuto; Fernando Lima — Indeferido, por falta de amparo legal; Admar de Azevedo Borges e José Tavares — Notifique-se, nos termos do artigo 254 do Estatuto.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO

Prova de habilitação para contador-extranumerario — De ordem do sr. presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob os ns. 3 - 4 - 5 - 10 - 11 14 - 16 - 18 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 27 - 29 - 32 - 39 - 50 - 55 - 56 - 58 60 - 61 - 64 - 66 - 67 — nas provas de habilitação para contador extranumerario, a comparecer no dia 17 do corrente, ás 19 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, 273, sala 13, afim de prestar a prova escrita de Matemática Comercial e Financeira.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, trazendo caneta-tinteiro e Taboa de Logaritimos.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: — 1440 - 1616 1737 - 6395 - 6720 - 9642 - 10629 11798 - 11834 - 14178 - 17621 - 25293 27607 - 40316.

Atrasados — Mtrs. ns. — 19647 - 30227 - 42832.

Intimados a comparecer à 1.ª Junta de Conciliação

Estão sendo intimados a comparecer á 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, á avenida Nilo Peçanha 31, 3.º andar, os srs. Joaquim de Carvalho, Manuel Germano, Irmãos Soares, Havre Amorim, José de Campos, José Mendes da Silva, José Davi, Antonio da Silva Almeida; á 3.ª Junta: José Gonçalves Carvalho, Otavio Paiva e Moreira Piedras & Cia.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

REGULAMENTO DO TRÁFEGO AEREO

Concluidos os respectivos estudos, sendo o projeto entregue ao titular da pasta — Aptos para a aviação — Outras notas

A comissão especial designada pelo ministro da Aeronáutica para proceder ao estudo do regulamento do tráfego aereo, já concluiu o seu trabalho. Ontem, os seus membros, capitão aviador Celso Parreira Horta, 1.º tenente aviador Carlos Faria Leão e sr. Jorge Marques de Azevedo, estiveram no gabinete do sr. Salgado Filho, a quem entregaram o projeto, que se divide em oito capitulos e está acompanhado de varios gráficos.

APTOS PARA A AVIAÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira: reservistas Elcias de Matos, e Antonio Ferreira Soares, e civis Jurandir Rodrigues e José Nazaré. Os dois primeiros, para efeito de engajamento na Escola de Aeronáutica, e, os últimos, para efeito de alistamento na mesma Escola.

COLETA DE PAPEL INSERVIVEL

O ministro da Aeronáutica autorizou a Associação Geral dos Cegos, conforme solicitação que lhe foi encaminhada, a efetuar, diariamente, a coleta de papel inservivel do Ministerio.

CHEGOU O AVIÃO DA N. A. B.

Regressou, ontem, á tarde, de Fortaleza o segundo avião da Navegação Aerea Brasileira, que, tambem, realizou a linha inaugurada recentemente, levando a bordo, como convidado, o representante do ministro da Aeronáutica, sr. Pio Correia, e o presidente da empresa, sr. Paulo da Rocha Viana.

No Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se a solenidade da entrega dos premios aos vencedores do segundo concurso literario promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa. O cliché acima reproduz dois flagrantes da solenidade, que foi presidida pelo embaixador do Japão.

Noticias dos Estados

AS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDENCIA NO INTERIOR DE MINAS

O 7 DE SETEMBRO DE MURIAE' — As forças militares, o Tiro de Guerra local, escoteiros e escolares, da cidade de Muriaé, Minas, desfilaram por ocasião das comemorações que assinalaram o transcurso da data da Independencia Nacional, em todo o país. E' um aspecto fotográfico das festividades civicas realizadas em Muriaé, no dia 7 de setembro, o que reproduz a nossa gravura.

A "PARADA DA JUVENTUDE" EM CAMPANHA — O municipio de Campanha, no sul de Minas Gerais, comemorou a data da "Juventude Brasileira" com um belo desfile escolar. Da parada, participou o "Ginasio de Campanha", cujos alunos aparecem formados na gravura acima.

Pará

O EMBARQUE PARA O RIO DO PREFEITO DE BELEM

BELEM, 13 (Agencia Nacional) — O prefeito Abelardo Condurú viajará, amanhã, de avião, com destino ao Rio.

Maranhão

CULPADOS DE UM ROUBO

SÃO LUIZ, 13 (D. N.) — Foi descoberto um roubo na Fábrica Santa Amelia, no valor de mais de vinte contos de réis, tendo os culpados majorado as folhas de pagamento dos operarios.

Ceará

TOMARAM POSSE

FORTALEZA, 13 (D. N.) — Tomaram posse perante o interventor os membros da Comissão Estadual do Abastecimento Público, composta de representantes de varias classes. Continuam a subir vertiginosamente os preços dos gêneros de primeira necessidade.

FUNDADO O AERO-CLUBE DE CRATEUS

— Alem das cidades de Acarau, Crato, Massapê e Sobral, que possuem Aero-Club locais, acaba de ser fundado o Aero-Clube de Crateus, que tambem aderiu com entusiasmo á campanha aviatoria.

Paraiba

NOVAS INSTALAÇÕES PARA O PALACIO DA JUSTIÇA

JOÃO PESSOA, 13 (D. N.) — Está sendo reformado o predio da antiga Escola Normal, construido ao tempo do governo Camilo de Holanda, para nele ser instalado o Palacio da Justiça.

Pernambuco

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NO ESTADO

RECIFE, 13 (Agencia Nacional) — O "Diario Pernambucano" informa que o interventor Agamenon Magalhães, depois de autorizar os estudos necessarios para a construção dos novos campos de aterrissagem nos municipios de Pesqueira e Triunfo, recomendou que fosse tambem estudado pela Secretaria de Viação a construção dum hangar para os dois aviões do Aero-Clube de Pernambuco. Aliás, já na próxima semana, são aqui esperados quatro aviões: dois H.-1, adquiridos pelo Aero-Clube; um "Piper Clube", doado pela firma Soto Maior, e um 7, doado pelo ministro Salgado Filho.

Os aparelhos virão em revoada, acompanhados pelo pessoal técnico especializado, contratado pelo Aero-Clube de Pernambuco.

Alagoas

SERÃO INSTALADOS CAMPOS DE SEMENTES EM TODO O ESTADO

MACEIÓ, 13 (Agencia Nacional) — O interventor federal enviou circular a todos os prefeitos contendo instruções recomendando estudos preliminares para escolha de locais para campos permanentes e campos de sementes que pretende instalar em todo o Estado, em conformidade com o acordo recentemente assinado entre os governos da União e do Estado.

ESTUDARÁ A LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA ESTADUAL

— Chegará aqui na próxima semana, o técnico fazendario Aderaldo Pena Ramos posto á disposição do interventor Góis Monteiro pelo governo paulista, afim de estudar a nossa legislação tributaria.

Sergipe

A PROPAGANDA DA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DO ESTADO

ITAPORANGA, 13 (D. N.) — Afim de organizar e promover a propaganda da exposição agro-pecuaria e industrial, na parte referente a este municipio, foi constituida, por decreto da interventoria, uma comissão composta do prefeito e dos srs. Edmundo Freire e José Augusto Garcez, agricultores nesta cidade.

Baía

ESCASSEZ DE CIMENTO NO ESTADO

BAÍA, 13 (Agencia Vitoria) — Entre a Associação Comercial da Baía e a Comissão de Marinha Mercante foram trocados os seguintes telegramas a respeito do embarque de 30.000 sacos de cimento para a Baía:

"Comissão de Marinha Mercante. — Rio. — Associação Comercial da Baía atendendo apelo consocios importadores solicita com todo empenho providencias dessa ilustre comissão afim de ser reservada praça vapor "Aragano" esperado de Cabedelo a quinze do corrente, existindo naquele porto 30.000 sacos de cimento destinados á Baía, onde é absoluta a falta do dito artigo. — Cordiais saudações. (a.) — *Joaquim Simões Oliveira*, presidente; *Anisio Massorra*, secretario."

"Associação Comercial da Baía. — Salvador. — Rio, 9 de setembro de 1941. — Vosso dia 3, "Aragano", "Carioca" carregarão partes iguais lote 30.000 sacos. (a.) — *Mermaco*."

O CULTIVO DA PALMA

— A interventoria federal remeteu ao Departamento Administrativo o projeto de decreto-lei que torna obrigatorio a todos os municipios do Estado, que tenham o seu territorio no todo ou em parte localizado na zona seca ou de caatingas, o cultivo da palma. Foi nomeado diretor interino da Administração da Secretaria de Viação o bacharel Edilberto da Mota Trigueiros, chefe da secção dos Serviços Industrializados.

AUTORIZADA A CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DE ESPORTES DO ESTADO

BAÍA, 13 (Agencia Nacional) — O interventor federal autorizou o contrato de construção da praça de esportes da Baía, orçada em dezesseis mil contos. Para os trabalhos preliminares de desapropriação e de terraplanagem já foram autorizados, respectivamente, 968:947$500 e 1.170:000$000.

Espírito Santo

A EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

VITORIA, 13 (Agencia Nacional) — De acordo com os dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, sobre a exportação para o exterior, verifica-se que de janeiro a junho de 1940 o Estado do Espirito Santo exportou 19.058.492 quilos de seus produtos, havendo de janeiro a junho de 1941 exportado 69.993.914 quilos, com um aumento de 50.935.422 quilos.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 13 (Do correspondente) — Estão sendo tomadas providencias, nesta cidade, contra a alta alarmante dos gêneros de primeira necessidade.

— No lugar denominado Usina de Barcelos, no vizinho municipio de São João da Barra, o individuo Amaro Adriano, depois de violenta discussão, prostrou sem vida, com certeira facada, o seu antagonista Pascoal Correia.

O assassino foi preso.

COMBATE A TUBERCULOSE

RESENDE, 13 (D. N.) — Realizar-se-á, hoje, nesta cidade, a pedido da autoridade sanitaria local, pelo professor dr. Mota Resende, uma conferencia sobre o tema "A tuberculose e seus modernos métodos de tratamento".

Por essa ocasião serão vacinadas, preventivamente, contra a tuberculose, cerca de 500 crianças.

São Paulo

ASSEGURADO O ABASTECIMENTO DE AÇUCAR

SÃO PAULO, 13 (Agencia Nacional) — A Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool distribuiu aos jornais desta capital o seguinte comunicado:

"O Instituto do Açucar e do Alcool leva ao conhecimento dos srs. comerciantes e do público consumidor em geral, que tomou todas as providencias necessarias ao abastecimento da capital paulista, com açucar, ficando assim assegurado o seu contingente de consumo, de modo a desautorizar qualquer idéia de falta. A população deve, pois, estar tranquila, uma vez que o Instituto do Açucar e do Alcool está vigilante na defesa dos interesses do consumo do açucar.

ANIVERSARIO DA POSSE DO ARCEBISPO

— O próximo dia 17 marcará a passagem do segundo aniversario da posse de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, no Arcebispado de São Paulo.

Está sendo organizado um grandioso programa de comemorações, por motivo desse grato acontecimento, devendo o incansavel continuador da obra de D. Duarte Leopoldo e Silva receber diversas homenagens.

Rio Grande do Sul

TRECHO DA RODOVIA RIO-PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (Agencia Nacional) — Em declarações feitas ao prefeito de Caxias, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem neste Estado afirmou que dentro de 40 dias será inaugurado o trecho da rodovia federal Rio-Porto Alegre entre esta capital e aquela cidade. Deste modo, Caxias ficará distante de Porto Alegre apenas duas horas de viagem.

PLEITEIAM A IMPLANTAÇÃO DO HORARIO UNICO NAS REPARTIÇÕES ESTADUAIS

— Os funcionarios públicos do Estado enviaram ao coronel Cordeiro de Farias um memorial, contendo milhares de assinaturas e pleiteando a implantação de horario único nas repartições estaduais.

Minas Gerais

NOTICIAS DE CAXAMBU

CAXAMBU', 9 (D. N.) — Estiveram imponentes as solenidades do "Dia da Patria", nesta cidade. Varias cerimonias foram realizadas, tendo sido relembrados todos os grandes vultos da nossa Independencia.

Houve um desfile em que tomaram parte os educandarios, tiros de guerra e associações esportivas.

Discursou nessas solenidades o capitão Guimarães Junior.

— No próximo dia 16 transcorre o 40.º aniversario da autonomia administrativa deste municipio. Estão sendo preparadas grandes festividades para essa data.

NOMEAÇÕES

BELO HORIZONTE, 13 (D. N.) — O governador do Estado expediu atos nomeando os bachareis Pedro de Magalhães Carneiro e Luiz Felipe de Castro, respectivamente, para os cargos de prefeito dos municipios de Conceição do Rio Verde e promotor de justiça da comarca de Elói Mendes.

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL DE CARANGOLA

— No próximo dia 21 do corrente será inaugurado, festiva e solenemente, o grande estadio municipal de Carangola, feito nos moldes do Minas Tenis Clube, de acordo com o plano do governador do Estado de dotar as cidades mineiras de praças de esportes semelhantes.

DIAMANTE AVALIADO EM MIL CONTOS DE REIS

ITUIUTABA, 13 (Agencia Nacional) — O garimpeiro José Demócrates, matriculado sob o número 120, acaba de extrair, no rio Tijuco, neste municipio, um belissimo diamante branco, sem jaça, com cinco e sete quilates e com perfeita conformação, avaliado em mil contos de réis.

E' mais uma prova da riqueza dos garimpos do Triangulo Mineiro.

REGULAMENTADO O TRABALHO DOS MENORES

Locais onde não é permitido o trabalho — Serviços considerados perigosos ou insalubres — Carteira instituida — O decreto-lei sobre o assunto, assinado, ontem pelo chefe do Governo

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei regulamentando o trabalho dos menores. O capitulo primeiro desse ato determinando as condições gerais do trabalho de menores e a sua duração, estatue:

"Art. 1.º — O trabalho do menor de 18 anos reger-se-á por este decreto-lei, exceto nos casos seguintes:

a) — nos serviços domésticos, assim considerados os concernentes ás atividades normais da vida familiar;

b) — no serviço em oficinas em que trabalhem exclusivamente pessoas da familia do menor e esteja este sob a direção de pai, mãe ou tutor.

Parágrafo único. — Nas atividades rurais os dispositivos do presente decreto-lei serão aplicados naquilo em que couberem e de acordo com a regulamentação especial que for expedida, com exceção das atividades que, pelo modo ou técnica de execução, tenham carater industrial ás quais se aplicam desde logo o disposto neste decreto-lei.

Art. 2.º — E' proibido o trabalho ao menor de 14 anos.

Parágrafo único — Não estão compreendidos nesta proibição, os alunos ou internados, nas instituições que ministrem exclusivamente ensino profissional e nas de carater beneficente, ou disciplinar, submetidas á fiscalização oficial.

Art. 3.º — A duração do trabalho do menor regular-se-á pelas disposições legais relativas á duração do trabalho em geral, com as restrições estabelecidas neste decreto-lei.

Art. 4.º — Quando o menor de 18 anos for empregado em mais de um estabelecimento, as horas de trabalho em cada um serão totalizadas.

Art. 5.º — Após cada periodo de trabalho efetivo, quer continuo, quer dividido em dois turnos, haverá um intervalo de repouso, não inferior a onze horas.

Art. 6.º — E' vedado prorrogar a duração normal do trabalho dos menores de 18 anos, salvo, excepcionalmente:

a) — quando, por motivo de força maior, que não possa ser impedido ou previsto, o trabalho do menor for imprecindivel ao funcionamento normal do estabelecimento;

b) — quando, em circunstancia particularmente grave, o interesse público o exigir;

c) — quando se tratar de prevenir a perda de materias primas ou de substancias pereciveis.

Art. 7.º — Aos menores de 18 anos não será permitido o trabalho:

a) — nos locais e serviços constam tes do quadro anexo:

b) — em locais, ou serviços, prejudiciais á sua moralidade.

Parág. 1.º — Considerar-se-á prejudicial á moralidade do menor o trabalho:

a) — prestado, de qualquer modo em teatros de revistas, cinemas, cassinos, cabarets, dancings, cafes-concertos e estabelecimentos análogos.

b) — em empresas circenses, em funções de acrobata, saltimbanco, ginasta e outras semelhantes.

c) — de produção, composição, entrega, ou venda de escritos, impressos, cartazes, desenhos, gravuras pinturas, emblemas, imagens e quaisquer outros objetos que possam, a juizo da autoridade competente, ofender aos bons costumes ou á moralidade pública;

d) — relativo aos objetos referidos na alinea anterior que possa ser considerado, pela sua natureza, prejudicial á moralidade do menor;

e) — consistente na venda, a varejo, de bebidas alcoólicas.

§ 2.º — O trabalho exercido nas ruas, praças e outros lugares dependerá de previa autorização do Juiz de Menores, ao qual cabe verificar se a ocupação do menor é indispensavel á propria subsistencia ou á de seus pais, avós ou irmãos e se dessa ocupação não poderá advir prejuizo á moralidade do menor.

§ 3.º — Nas localidades em que existirem, oficialmente reconhecidas, instituições destinadas ao amparo dos menores jornaleiros, só aos menores que se encontrem sob o patrocinio dessas entidades será outorgada a autorização de trabalho a que alude o parágrafo anterior.

Art. 8.º — O juiz de Menores poderá autorizar, ao menor entre 16 e 18 anos, o trabalho a que se refere a alinea a do § 1.º do artigo anterior:

a) — desde que a representação tenha fim educativo ou a peça, ato, ou cena, de que participe, não possa ofender o seu pudor ou a sua moralidade;

b) — desde que se certifique ser a ocupação do menor indispensavel á propria subsistencia ou á de seus pais, avós, ou irmãos e não advir nenhum prejuizo á moralidade do menor.

Art. 9.º — Verificado pela autoridade competente que o trabalho executado pelo menor é prejudicial á sua saude, ao seu desenvolvimento fisico ou á sua moralidade, poderá ela obrigá-lo a abandonar o serviço, respeitada a hipótese do artigo 23.

Art. 10 — Para maior segurança do trabalho e garantia da saude dos menores, a autoridade fiscalizadora poderá proibir-lhes gozem os periodos de repouso nos locais de trabalho.

Art. 11 — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio poderá derrogar qualquer proibição decorrente do quadro a que se refere a alinea a do art. 7.º quando se certificar haver desaparecido, parcial ou totalmente, o carater perigoso, ou insalubre, que determinou a proibição".

Tratando, no capitulo segundo, da admissão ao emprego e da carteira de trabalho de menor que fica instituida, o decreto-lei estabelece, a seguir as obrigações e deveres dos responsaveis legais pelos menores assim como dos seus empregadores.

Noutros artigos o mesmo ato estabelece que nenhuma redução de salarios poderá ser feita em virtude das novas normas para o trabalho dos menores fixando, ainda, o praso de 12 meses para a observancia dos seus dispositivos. O mesmo decreto-lei entrará em vigor 120 dias após a sua publicação no "Diario Oficial".

Os serviços considerados perigosos ou insalubres para os menores, segundo o mesmo decreto-lei, são os que se façam com chumbo, mercurio, fósforo, cromo, arsênico, benzeno, hidro-carburetos, sulfureto de carbono, radium, raios X, alcatrão, breu, betume, oleos minerais, parafina, operações que desprendam poeira de silica ou exalações de fluor, cromo, cloro, bromo, manipulação ou transporte de produtos oriundos de animais carbunculosos, gazes tóxicos, explosivos, afiação de instrumentos e peças metálicas, linhas de alta tensão, limpesa de máquinas em movimento e serras circulares. Proibe tambem o trabalho entre 22 e 5 horas da manhã.

São considerados locais perigosos ou insalubres para o trabalho dos menores subterraneos, minerações, ambientes com frio ou calor excessivos, atmosferas comprimidas ou rarefeitas, galerias de esgoto, cortumes, matadouros e pedreiras.

Quase um milhão de fardos

EXPORTAÇÃO ALGODOEIRA PELO PORTO DE SANTOS

Durante o periodo de 1 de janeiro e 31 de julho do corrente ano, foram exportados, para diversos mercados da Europa, da Asia e das Américas, pelo porto de Santos, 956.861 fardos de algodão, com 177.958.030 quilos.

O volume total esta exportação atingiu a importancia de 585.522 contos de réis, tendo sido o Dominio do Canadá o maior mercado comprador do algodão paulista, em 320.471 fardos com 59.878.417 quilos, no valor de ...... 10.117.276,06 dólares correspondentes a 189.197:021$900.

O volume do algodão exportado pelo porto de Santos, no periodo acima referido, é, quase na sua totalidade, de produção paulista, com exclusão apenas de 10.037 fardos com 1.809.294 quilos, provenientes dos Estados de Goiaz, Minas Gerais e Paraná.

Para apurar irregularidades

Designadas duas comissões de inquérito, pelo M. do Trabalho

O ministro interino do Trabalho designou os escriturarios Raul Pereira Caldas e Augusto Ferreira de Abreu e o inspetor de imigração José Aristóteles Marco Antonio da Cunha, para, em comissão, apurarem a denuncia apresentada sobre irregularidades e arbitrariedades praticadas pelo inspetor-auxiliar Claudio Barbosa Lima, com exercicio na Delegacia Regional de Santa Catarina.

Pelo titular interino do Trabalho tambem foi designada uma comissão constituida dos oficiais administrativos Aristófanes Monteiro de Barros e Trajano Brandão Filho e do escriturario Luciano de Miranda Reis Tapajós, para apurar a existencia de possiveis irregularidades nos pagamentos de auxiliares do Campo de Experiencia e Demonstração de Essências Florestais e Arvores Frutiferas do Centro de Santa Cruz nos meses de janeiro a abril de 1933.

Não depende de autorização especial

O fornecimento de oleo no Estado do Rio

O presidente da Comissão de Racionamento do Estado do Rio dirigiu ao gerente da Anglo Mexican um oficio, comunicando-lhe, que, como não se cogita por enquanto do controle do fornecimento de oleo, aquela companhia não tem impedimento, até posterior resolução, para fornecer aos seus fregueses no territorio fluminense as quantidades constantes da quota porventura estabelecida pelo Conselho Nacional do Petroleo.

O esclarecimento feito pelo sr. Salo Brand originou-se do fato de aquela comissão vir sendo procurada frequentemente por antigos revendedores do oleo com pedidos para que lhes fosse facilitada a aquisição do mesmo por meio de autorização. O controle do fornecimento de combustivel aos consumidores, entretanto, através de tais autorizações, tem sido até ágora restrito, no Estado, às empresas de transportes coletivos, não sendo generalizados ao comercio desses produtos.

4.ª Reunião das Normas Técnicas

CONCEDIDO AUXILIO PARA SUA PROXIMA REALIZAÇÃO NESTA CAPITAL

Por iniciativa do Instituto N. de Tecnologia, do Ministerio do Trabalho, reunem-se anualmente os laboratorios de ensaio para o estudo e o estabelecimento de normas padronizadoras das industrias do país.

Devendo realizar-se agora a reunião deste ano, sob a denominação de 4.ª Reunião de Normas Técnicas, o presidente da República concedeu a autorização solicitada em exposição de motivos, pelo titular interino do Trabalho, para conceder á mesma um auxilio de 30:000$000.

Compareça ao D. N. T.

Está sendo chamado à 2.ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho o sr. Joaquim Torquato Filho, interessado no processo n.º 19.752,40.

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pag am mais 20 %.

CAUTELAS DA CAIXA
Compro, mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rápido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio.
Ed. Ouvidor — R. Ouvidor 169, 7.º, sala 719. Tel.: 43-6736.

Radio — Concertos
O seu radio parou? Tem defeito? Conserte na sua propria residencia. Telefone para 43-7451. Garantia de 10 meses. Orçamento gratis.

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4339.

Selins e Cangalhas
Vendem-se desde 30$, arreios novos e usados, prepos baratissimos, à rua São Luiz Gonzaga, 580.

Academia de Corte, Costura e Chapéus
De Mme. J. MAGALHAES (Fiscalizada)
Ensina por método prático e rápido. Diploma alunas em 30 dias. Preços módicos e ao alcance de todos — Rua Vitor Meireles, 193 - Est. Riachuelo

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

HIDROCELE
Clinica especializada — sem operação e sem dor — Dr. RIEDEL DE CARVALHO — Rodrigo Silva 42, 4.º andar, terças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas.

CLINICA MÉDICA Dr. H. Bandeira de Melo
Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro
ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone: 42-9085 - 3.as, 5.as e sábados, de 16 às 18 horas.

CAUTELAS
e jóias, de brilhantes, platina, ouro, prataria, etc — Grande comprador a bom preço. Pronta solução. Travessa Ouvidor (Sachet), 6, tel. 43-9729.

MARCAS E PATENTES
No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos - Escritorio Rex — Edificio Rex, sala 609.

EMPREGO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

Clinica só de Senhoras e Senhoritas - Dr. Vitor Hugo
Ovarios, útero, nervosismo, etc. Partos — Cons.: de 1 às 6 — Rua S. José n.º 27, sobr. — Rio.

Máquinas Singer Recondicionadas BEMOREIRA
VENDAS A PRAZO
Rua Luiz de Camões, 42

DR. J. J. FERREIRA DE SOUSA
Ouvidos - Nariz - Garganta
Cons.: S. José 106, 3.º and. T. 22-7070. Res. B. Mesquita, 149 - Tel. 28-6679.

Quimonos — 6$500
Quimonos para senhoras, modelos japoneses, linda gola. A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo a 6$500! Aproveitem porque só o feitio custa muito mais.

RAIO X — 30$000
INSTITUTO MÉDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

SEM FIADOR até em 10 prestações, fazem-se roupas civis, militares e colegiais ambos os sexos, rua do Carmo 62, 1.º andar.

Splendid furnished flat to let in Copacabana
Near mountain and seaside, with beautiful views, wide terraces, frequent bus service. — Suitable for one or two families, including six bedrooms, etc. — Please apply, to see and deal, to rua Xavier da Silveira 114 (apt. 8) posto 45, fone 47-2226.

VENDE-SE
Um restaurante no centro, fazendo bom negocio, com bom contrato ainda recebe aluguel. O motivo se dirá ao comprador. Tratar com Ferreira, Largo do Rosario n.º 19, sobrado, sala 5.

TEM BRONQUITE E TOSSE
USE TOSSANT

LUCRO FACIL
As latas vazias de CERA TABÚ valem dinheiro. Leve-as ao seu fornecedor, juntamente com este anuncio, e ele pagar-lhe-á $500 por cada uma.

DIABETE
CLINICA GERAL. DIABETE. METABOLISMO BASAL.
Dr. Evaldo Loureiro
(Do serviço do Prof. Anes Dias) — Consulta: 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 18 horas. — Rua Almirante Barroso, 72, sala 1.105 — Telefone: 42-3780.

APÓLICES
Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio
JUROS DE APÓLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.
Casa Bancaria Moneró
49 — AV. RIO BRANCO — 49

GRAJAÚ
ALTA COSTURA
A rua Grajaú 255, confeciona-se com perfeição, vestidos para senhoras e crianças. Aceita-se encomendas de bordados a mão, preguinhas, arte aplicada e enxovais para noivas.

UNGUENTO CRUZ
PARA QUALQUER FERIDA

EMPREGO IMEDIATO
Organização Bancaria precisa de 4 inspetores que provem capacidade de vendas. Possibilidade de ordenado: 1:000$000. Rua Miguel Couto, 7, 1.º, com o sr. Matos.

VIAS URINARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS
Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, hematoses, etc. Útero, ovarios, próstata.
Dr. CAMILO MONTEIRO
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel.: 22-4100, de 9 às 17 horas.

ALUMINIO VELHO
Compra-se qualquer quantidade de utensilios de cozinha, à rua Buenos Aires, 266.

Atelier de Costura
Vende-se, ótimo ponto — Largo da Carioca — D.ª Nenzinha — 42-8366.

TRADUCÃO E VERSÃO DE 8 LINGUAS
Copias a máquina e ao duplicador pelo "Sistema Simétrico" — Arte, rapidez e preços reduzidos — Técnica datilográfica Rua São José n.º 19, 1.º andar, Tel. 42-4746.

Odontologia Especializada
Dr. Meyer Ferreira
Cirurgião dentista pelo "O GRANBERY" — Membro da "Assoc. Internacional de Investigações sobre Paradentose", de Genebra. PARADENTOSE (piorréia), gengivas sangrentas, dentes abalados, mau hálito — Tratamento e profilaxia — DENTADURAS ANATÔMICAS — Naturalidade, eficiencia, confôrto conforto bucal — Oficina protética completa.
"Ed. Gonç. Dias" — Rua da Assembléia, 104 - 6.º andar. Telefone: 22-7534

ASMA
VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS
Comunica que vem exercendo ininterruptamente desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA — BRONQUITE ASMÁTICA — BRONQUITE CRÔNICA e suas COMPLICAÇÕES Possue varios ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultorio à rua da Quitanda, 20 - Sala 401 (Esq. Assembléia), 2 às 6.

CARTEIRAS
Identidade e Profissional
IMPOSTOS E LICENÇAS
Dê sua preferencia ao Despachante Oficial PORTO, cujos serviços profissionais são garantidos por Lei — Rua Santa Luzia, 336, sobr. — Tel. 42-2992.

Paschoal Passarelli ou herdeiros
Procure Despachante PORTO para assunto importante e urgente — Rua Santa Luzia 336, sobr. — Tel. 42-2992.

DINHEIRO
A JUROS BANCARIOS. Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo, M. Soares Castelar — R. da Quitanda, 85 - 1.º.

CONSERVAÇÃO DOS DENTES E HIGIENE BUCAL
Pasta Dental Florestil

Precisa de Advogado?
Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda 12, das 11 às 18 horas.

ADVOGADO
DR. JOSE' DE ALENCAR PIEDADE
(Do Instituto e da Ordem dos Advogados), inventarios, liquidações comerciais, organização de sociedades comerciais e causas no Tribunal de Segurança Nacional — Escritorio, rua Buenos Aires, 77, 2.º, telefone 43-8420, das 12

DR. RUBEM ROCHA
Especialista da Caixa da Light
VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES
Quitanda, 67 - 1.º - Tels.: 23-6045 e 48-0640.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$: rua da Alfândega n. 260, sobrado.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone 43-4790
Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

VIOLÃO
Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro". Rua Larga, 50-A. Tel.: 43-4371.

JÓIAS
ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL - Av. Rio Branco 153, esq.ª de Assembléia.

JÓIAS USADAS
BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA é quem melhor paga.
14 - LGO. DE S. FRANCISCO - 14

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO SÓ na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

DR. COSTA PINTO - DENTISTA -
Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67 — Ed. Kanitz, tel. 42-4548 — Radiografia avulsa, 10$000.

ANTONIO, de joelhos agradece ao bonissimo SANTO ANTONIO as inúmeras graças alcançadas.

TOSSANT
O tônico dos pulmões

DR. ANNIBAL VARGES
Clinica Geral e Eletricidade Médica sob todas as formas
Rua Sete de Setembro, 141
Telefones: 43-2522 e 48-4734

ADOMA
vende 1:000$000 por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1 % por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro

CAES DE RAÇA — Vende-se um casal de Iris Terrier com 5 meses por 500$000 e uma cadela Schnauzer Pinscher por 600$000. Ver e tratar à rua D. Mariana n. 220.

EMPREGADA
Precisa-se com prática de costura, á rua S. Carlos, n. 18, terreo. Tel.: 22-5649.

URGENTE — Vende-se ótima e bem montada alfaiataria, no centro, ótimo ponto para adicionar outros artigos. Tratar à rua São Carlos n. 18, terreo Tel.: 22-5649.

VENDEM-SE urgente, Ford V-8, Limouzine, 2 portas, com placa do E. do Rio, para particular. Tratar á rua São Carlos, n. 18, terreo. Tel. 22-5649.

DAMA DE COMPANHIA, arruma e cose — Oferece-se, moça do interior, ótima apresentação, à rua São Carlos n. 18, terreo. Tel. 22-5649.

NÃO É PRECISO TER SORTE
Para garantir o futuro de sua familia com um modesto depósito de 5$000 por mês, qualquer um pode ter sua casa no valor de 50:000$000 ou ser dono de um terreno no espaço de 60 meses pagos. Av. Rio Branco, 183, 9.º, sala 906. Precisa-se de agentes — Tratar das 10 horas em diante.

Apólices e Sul-América Capitalização
Compro apólices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros certificados de apólices e cautelas Capitalização, Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou titulos extraviados. — Avenida Rio Branco, 90, 1.º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires, das 9 às 7 da noite.

Limousine Pontiac
Particular vende em ótimo estado a longo prazo, por motivo de viagem. Telefone 43-3753, sr. Ari, nos dias uteis, das 10 às 12 horas.

Compra-se Máquina de Costura, Enceradeira
Aspirador, Refrigerador, motor Singer, Faqueiro, Piano, Quadros a oleo, tudo em qualquer estado. Tel. 48-0893.

GRIFES E RESFRIADOS USE TOSSANT

PERDEU-SE a cautela n. 124.942, Agencia Rosario, da Caixa Econômica.

Não jogue fora
Reformam-se chapéus, desde 3$, tingem-se sapatos, bolsas, palhas, luvas, etc., procurem a nossa fábrica, Casa Almeida, à av. Passos, 90.

Professor de canto
PROFUNDO CONHECEDOR DE TECNICA VOCAL
Eximio cantor, ensina emissão natural, fisiológica, sem artificio, que desenvolve, amplia a voz e corrige os vicios e defeitos consequentes de má ou falsa impostação. Rua Moura Brito, número 24, próximo à praça Saenz Pena.

MARMORITE
Granitura, ladrilhos, tacos, azulejos, etc. Melhores preços. Na fábrica "Ladrilhos Carioca Ltda.", rua S. Luis Gonzaga, 113, tel. 48-3152. Aceitamos vendedores e representantes.

BONECAS QUEBRADAS
Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 — loja. Telefone: 22-9408.

Sul América Capitalização
Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados ou com empréstimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imediata. Das 9 às 19 horas. Av. Rio Branco, 90, 1.º, sala 2. das 9 às 7 horas.

MOBILARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102, (Próximo á estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

Corte Costura Rs. 25$000
Por mês, em casa das alunas. Confere-se diploma. Professora formada pela Escola Profissional do Estado, à rua Costa Barros 32, sob.

VENDEDORES
Precisam-se para produto de facil colocação, à praça Tiradentes n. 60, loja.

FAISCA
Acendedor ideal para fogões à carvão e ferro de engomar. Preço 1$500 a caixa. Praça Tiradentes n. 60, loja.

PAPEL VELHO
Aparas de tipografia, arquivos, livros, revistas velhas, jornais, etc., compram-se, à rua Santana n. 157 e rua da Alfândega, 91.

O MELHOR DENTIFRICIO
Pasta Dental Florestil

Dr. Otavio Babo Filho
Advogado
1.º de Março, 6 (Ed. do Paço). Tel. 43-6256.

Conserto de fogões
A oficina gasista "Carlos" conserta, limpa, pinta e gradua fogões e aquecedores a gás, por processo de regulagem que garante economia nas contas — TEL.: 48-3612

FERIAS
V.S. ainda não escolheu onde passar suas ferias? Procure o Hotel Repouso dos Veranistas, apenas 2 horas do Rio. Belos passeios, clima de montanha, em Mendes - E. F. C. B. — Tel. 94. Inf. no Rio: Rua Larga, 71 — Tel. 43-9887.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

BOM NEGOCIO
Vendem-se, por preço de ocasião, os predios ns. 302, 304 e 306 da rua Divisoria, em Bento Ribeiro, construidos há quatro anos, incluindo um lote de terreno ao lado dos mesmos, que dá para construir outra casa. Ver no local e tratar à rua da Assembléia 15-A, 5.º, de 3,30 às 5,30, com dr. Sebastião Silva.

CASA 90$
— A 190$ por mês — compre por intermedio de sua Caixa — Procure ainda hoje AZEVEDO, à Av. Rio Branco, 29 — 1.º andar, ss. 3 e 4.

CASAS POPULARES
Continuamos a vender em Mesquita o mais próspero suburbio da E. F. C. B., casas desde 7:000$000 com facilidade da maior parte do pagamento — Terrenos desde 35$ por mês medindo 10 x 40 — Agua, luz e trens elétricos — Informações: M. L. Azevedo, Av. Rio Branco, 29 - 1.º andar.

MÉIER — Vende-se no coração do Méier, pelo preço do terreno, um predio necessitando de reparos com 3 grandes salas, 4 quartos, jardim e grande quintal, preço 65 contos, tratar à rua Lucidio Lago, 271.

Compro Predio Grande
Em centro de terreno, que seja próximo a linha de bonde, de preferencia nos bairros, Rocha, S. Francisco ou Tijuca. Tratar com o Silva, à rua da Constituição, 61, sobrado. Tel.: 22-1518.

TERRENOS — Vila Pedro II — Pavuna — Inscrita no 4.º e 8.º Oficio de Registro de Imoveis. Vendem-se a prestações, ótimos lotes e casas com agua e luz. Tratar à rua Um n. 43.

ESCOLHA JA' O TERRENO!
Areas grandes e pequenas, para sitios e chácaras. Desde 3 contos e em prestações sem juros. "Vila Santa Eugenia", a 1 h. do centro da cidade. Trens e ônibus. Tratar com A. J. Brito, B. Aires, 15, 3.º, telefone 23-0573.

ALUGA-SE

Escritorio - Vaga
Aluga-se em ótima sala espaçosa e arejada, com moveis, telefone, empregado e limpeza, ponto comercial, por 80$000. Av. Marechal Floriano 219, sobr., com Siqueira.

Ilha do Governador
Casa pequena, aluga-se ou vende-se. Praia da Bandeira, 109 - fundos.

APARTAMENTO
Aluga-se, magnifico, com amplas acomodações, no melhor local da cidade, 7.º andar, de onde se descortina belissima vista sobre o mar. Edificio Milton — Praia do Russell 164.

CASA
Aluga-se ótima casa com 3 quartos e 2 salas, na rua Taylor 58. Tratar no 92, Lapa.

Aluga-se por 125$000
Porão de fundos, independente, a senhoras de respeito ou casal sem filhos. Rua Meira, 26 — Piedade fim de Assis Carneiro.

Apartamentos à Beira-Mar
EDIFICIO ITAPUCA
PRAIA DAS FLECHAS, 171
No melhor ponto da Praia das Flechas alugam-se apartamentos recem-construidos, com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quatro quartos e mais dependencias de serviço, aluguel 600$000. Trata-se com A. Franco — Tel. Niterói 825.

CASAS PARA REPOUSO
Alugam-se casas mobiliadas com 2 q.s 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Infor. — Rua Mayrink Veiga, 28, 5.º and., sala 7. Telef. 23-3036.

APARTAMENTOS novos — Alugam-se, com 2 quartos, uma sala, banheiro e cozinha, à rua Maria Antonio 247, quase esquina da rua Cabuçú, bondes e ônibus quase à porta, apenas 300$000 mensais.

Aluga-se por 125$000
Porão de fundos, independente, a senhoras de respeito ou casal sem filhos, rua Meira, 26 — Piedade, fim de Assis Carneiro.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Instituto dos Industriarios

11.507 PELO MENOS 55 % — Escrevem-nos: "Associado do Instituto dos Industriarios, tive a infelicidade de, quatro meses após a sua instalação, ficar impossibilitado de trabalhar, afetado de molestia pulmonar, atrasando-me alguns meses nas minhas contribuições. Como, mais tarde, ficasse decidido pelo Instituto que os associados desempregados e doentes, para não perderem o direito de socios, poderiam continuar a contribuir, paguei todos os meses atrasados, numa media de 14$, isto é, 7$ por mim e 7$ pelo empregador, isto de março de 1938 até maio de 1941. Havendo se esgotado a economia que tinha para a minha manutenção e da familia, e não podendo mais pagar, pois nunca pedi auxilio para tratamento de saude, supondo que este gesto me beneficiaria, mais tarde, recorri, então, aos beneficios do Instituto, sendo submetido ao respectivo exame de saude, que terminou me afastando do trabalho, e dando-me mensalmente cento e poucos mil reis, para tratamento de saude, manutenção da familia, etc. Seria melhor que me tivessem condenado à morte. Não computaram para calculo a parte que eu paguei como meu proprio patrão, está claro, mas, pelo menos, podiam me dar 55 % do bruto da minha contribuição, em se tratando de um associado que contribuiu doente, conforme provará a carteira profissional e, ficou evidenciado no exame do proprio Instituto. Peço para esse fato a atenção do sr. presidente do IAPI. A minha inscrição tem o n.º 218.367".

Com o DASP

11.508 DENTRO DO LIMITE — Escrevem-nos: "O parágrafo 1.º do art. 1.º do decreto-lei n.º 3.936, de 31-12-940, proposto pelo DASP, determina: "E' vedado celebrar contrato para desempenho de funções incluidas nos limites das series funcionais". O limite das series funcionais, conforme se verifica das tabelas anexas ao citado decreto-lei, é de 1:000$000 mensais o minimo e de 1:500$ o máximo.

No entanto, o proprio DASP admitiu, como extranumerario CONTRATADO, o sr. Jaime Silva, para o desempenho das funções de calculista, com 700$000 mensais! Isto se pode verificar da exposição de motivos 1.447, daquele Departamento, publicada no "Diario Oficial" de 25-7-941".

Com a Caixa de A. P. da Central do Brasil

11.509 O APELO DOS EX-TAREFEIROS — Escrevem-nos: "Inúmeros tarefeiros da Central do Brasil que há tempos foram dispensados, POR ECONOMIA, desejosos de obter a restituição das importancias que descontaram mensalmente para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil sem nunca terem se utilizado dos beneficios a que, como socios, faziam jus, apelam para quem de direito afim de que lhes sejam restituidas as respectivas quantias, uma vez que não mais fazem parte daquela Ferrovia. Alguns desses tarefeiros que pleitearam a citada restituição tiveram informação de que não lhes seriam devolvidas aquelas quantias, o que lhes causou surpresa, uma vez que não eram NEM MENSALISTAS E NEM TINHAM DIREITO A FERIAS, parecendo-lhes, assim, que esses descontos nunca deveriam ter sido efetuados por ser o seu TRABALHO DE TAREFA, e sem a menor estabilidade, como se verificou com a dispensa a que foram submetidos. E alguns desses extranumerarios se encontram ainda desempregados e em situação afilitiva e sem recursos".

Com a Policia

11.510 NO CIRCO RECORD — Reclamam: "Na rua S. Januario, em frente ao n.º 23, está instalado o Circo Record. Já não quero me referir à "xaranga" que, com aqueles pistões de sons estridentes e desafinados, chega a irritar até os pobres felinos. O motivo da presente queixa, é bem outro. São as motocicletas. Depois da campanha contra o barulho das buzinas, aparece o das motocicletas. Não quero, absolutamente, que o Circo Record deixe de proporcionar ao respeitavel público momentos de emoção, como aquele do globo da morte. Não. Urgem, porem, providencias no sentido de por termo ao abuso das tais motocicletas depois das 22 horas. Não há sono que resista. E' um barulho verdadeiramente infernal, que, sem exagero, é ouvido a mais de meio quilômetro. Imagine, sr. redator, varias motocicletas de escape aberto...".

11.511 NAMORADOS IMPUDENTES — Os moradores da rua São Miguel reclamam, por nosso intermedio, contra os casais de namorados que fazem daquela via pública o seu "ponto de encontro" e praticam atos pouco decentes, não podendo as familias chegar às janelas das suas casas.

11.512 O JOGO DE FUTEBOL — Reclamam: "Peço às autoridades policiais providencias contra as partidas de futebol que se realizam todos os dias na rua Teodoro da Silva, em frente ao n.º 284, prejudicando a tranquilidade dos moradores, e ameaçando as vidraças e a integridade fisica de quem passa pela rua".

Com o Departamento de Obras

11.513 A RUA CARLOS COSTA — Recebemos: "Os proprietarios da rua Carlos Costa, na estação de Riachuelo, fazem um novo apelo no sentido de ser calçada a referida rua, que já se acha completamente edificada, sendo a única daquela zona que não recebeu ainda este melhoramento".

11.514 UM APELO — Os moradores da rua Conde de Leopoldina e adjacencias pedem, por nosso intermedio, a quem de direito, que se mande consertar o passeio que faz esquina com a Praia de S. Cristovão, pois há ali um trecho mais baixo do que o outro, o que ocasiona constantes acidentes. Reclamam tambem contra um boeiro que ali existe, entupido há muito tempo e onde as aguas, estagnadas, apodrecem.

Com a Light

11.515 DESPROPORÇÃO — Queixam-se de que os bondes "Penha-Madureira" vão a Braz de Pina por 400 réis a passagem. Não há bondes de 2.ª classe e, de momento a momento, passam os de 100 réis. Na cidade, entretanto, há bondes de 2.ª classe e o preço é desproporcional ao que ali se cobra pelo mesmo trajeto. Os prejudicados, principalmente os que moram em Braz de Pina, solicitam bondes de 2.ª classe e preços mais baratos nas passagens.

Fora da alçada da Light

O AUTOR DA QUEIXA 11.474 DEVE DIRIGIR-SE A PREFEITURA E A I. T.

A propósito da queixa n.º 11.474, publicada em nossa edição do dia 11 do corrente, recebemos da Secção de Informações e Reclamações da Light, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. secretario do DIARIO DE NOTICIAS — Prezado Senhor. — Foi publicada, na Secção "Queixas do Povo" do seu conceituado jornal, no dia 11 do corrente, sob o n.º 11.474, uma reclamação dirigida a esta Companhia, sobre o aparelho de sinalização do tráfego, no cruzamento da rua Visconde de Inhauma com a Avenida Rio Branco. O assunto encontra-se, todavia, inteiramente fora da nossa alçada, de vez que o referido poste foi removido do local por determinação da Prefeitura e o restabelecimento do sinal luminoso cabe exclusivamente à Inspetoria do Tráfego. Sendo o que nos cabia esclarecer, aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos de nossa maior consideração, subscrevendo-nos,

Am.º Col.º Obrgd.º — O. LOUREIRO JR.".

IMPORTANCIA DO MUSEU E DO CINEMA NA EDUCAÇÃO NORTE-AMERICANA

A micro-fotografia e suas possibilidades no Brasil — Os estudantes participam ativamente da solução dos mais importantes problemas — Maquiavel terá sido ultrapassado pelos políticos modernos? — Declarações do diplomata Roberto Assunção, que acaba de regressar dos Estados Unidos

Chegou há dias da América do Norte o sr. Roberto Assunção de Araujo, diplomata e intelectual brasileiro, que ali esteve sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos. O sr. Roberto Assunção obteve, há um ano, a "scholar-ship", da Universidade de Chicago e aí, nesse famoso educandario, graduou-se em Ciencias Politicas (Politica Econômica Internacional, Relações Internacionais, Problemas Diplomáticos Contemporaneos, Administração Pública, etc.).

Viajando pelo territorio americano, frequentou, ainda, o curso de Geografia Humana, de Preston James, e o curso de Pensamento Politico Contemporaneo, sob a direção de Max Lerner, um dos grandes "leaders" do povo americano.

O sr. Roberto Assunção, na qualidade de técnico de educação, por concurso, e de estudioso dos problemas sociais, teve oportunidade de tomar contacto com o povo e as camadas intelectuais da América do Norte, em varias das suas atividades. Do que observou, principalmente no tocante a museus, cinema educativo e estudos superiores, apresentamos em seguida um resumo, resultado da palestra que, conosco, manteve ontem.

Sabe-se, aqui, do aproveitamento em larga escala da micro-fotografia, como material documentario de primeira ordem. A propósito, demos a palavra ao sr. Assunção:

Emprego da micro-fotografia

— "A micro-fotografia, em sua nova fase, diz-nos, nasceu em Chicago, graças à benemerencia da Fundação Rockfeller. E de 1936 para cá tem sido largamente empregada em todas as Universidades, nos Departamentos de Estado e por particulares. Ela resolve o problema do espaço. Onde outrora se encontravam grossos volumes, acham-se hoje pequenos e portateis rolos de filme. Os americanos trouxeram de Paris, antes da atual guerra, toda a documentação existente na França a respeito da imprensa na Revolução de 1789.

Cada fotografia custa três centavos. Por meio dela, logrei obter apreciavel material inédito sobre Joaquim Nabuco, recolhido no Departamento do Estado, na Biblioteca do Congresso e na União Panamericana.

Todas as Universidades possuem uma "Film reader machine" para leitura de documentos, e estou certo de que, no Brasil, a introdução da micro-fotografia é coisa para breve. Posso adiantar que o dr. Raney, diretor da Biblioteca da Universidade de Chicago, enviou uma carta ao sr. Gustavo Capanema, solicitando intercambio de documentação. A Fundação Rockfeller encarregar-se-á dos maquinismos."

— Quer dizer, interrompemos, que houve uma revolução em materia de bibliotecas.

— "Uma revolução que já conta, até, com um jornal especializado", — concordou o dr. Roberto Assunção.

Cinema Educativo

Sobre cinema, especialmente o cinema educativo — materia em que o nosso entrevistado é autoridade — disse-nos o sr. Roberto Assunção: "— Quase todos os Estados mantêm filmotecas, para uso de qualquer instituição da respectiva area ou de outras. Os filmes são alugados por baixo preço, sendo o transporte feito pelo correio. As Universidades têm, em geral, bons serviços de cinema e mantêm cursos de técnica e de administração para o seu emprego perfeito. Alguns dos assuntos de aprendizagem: instrução visual, metodologia, correlação e integração das materias visuais com o curriculo, etc. O estudo das ciencias sociais obteve bastante desenvolvimento após o cinema documentario".

— E qual seria a melhor maneira de aproveitarmos o uso do cinema para maior aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos?

"— Enviando para a América um cinema "documentario" brasileiro. Friso a palavra documentario, porque o filme de carater postal é insuficiente, e o de enredo está, ainda, muito abaixo do americano

Aproveito o momento para consignar um elogio à obra de Roquete Pinto: o Instituto Nacional de Cinema Educativo, proporcionalmente, nada fica a dever aos congêneres norte-americanos".

Ensino e Museus

"— A educação, na América, deve muito aos museus — diz, em seguida, o sr. Assunção. Pode-se afirmar, mesmo, que seus esteios são o Cinema e o Museu. E para que se tenha uma idéia da utilidade deste último repare-se no seguinte: A população de idade escolar, entre 8 e 20 anos, que procurou o Museu de Boston foi, em 1930, de 3.368 pessoas; em 1940, de 41.716. Em Cleveland, no mesmo periodo, 71.525 (930), 180.543 (940). No Museu Americano de Historia Natural: 247.629 (930), 409.477 (940). A ascenção mantêm-se sempre assim em todos os Estados.

Para orientar os estudantes e os professores aparecem constantemente os "guides for the Educational Use of Museums". Dentre os trabalhos mais interessantes e proveitosos do gênero, lembro os de Eleanor M. Moro — "Youth in Museums", e Grace Fisher Romsey — "Educational work in museum of the U. S.".

O sr. Roberto Assunção palestrando com o redator do DIARIO DE NOTICIAS

Os estudantes e a vida atual

"— E' interessante acentuar — declara o jovem diplomata — a mudança havida nas atividades escolares a partir da guerra de 1939. Aqui, tem-se a impressão de que o universitario norte-americano continua a jogar futebol e a praticar outros esportes, em detrimento dos estudos. Muito ao contrario: a mocidade compreendeu, em toda a extensão, as responsabilidades que lhe pesam. Estuda-se como nunca.

As conferencias, os livros, as palestras sobre a guerra e o futuro da Democracia interessam-na acima de tudo. Há uma participação ativa, dos jovens, nas iniciativas que aspiram à solução dos mais graves problemas. Exemplo expressivo é o fechamento da secção de futebol da Universidade de Chicago, por falta de elementos! Fique bastante claro isto: nos Estados Unidos, tanto a juventude como a mocidade estão a par da situação e procuram pelos meios ao seu alcance colaborar com o governo para o término da crise."

Como se esclarece o povo

Finalizando as suas declarações ao DIARIO DE NOTICIAS, disse-nos o sr. Roberto Assunção:

"— Nas Universidades, os professores sentiram a necessidade de esclarecer os estudantes a respeito do momento excepcional que estamos vivendo. Até 1939, os compendios pregavam o pacifismo entre as nações. As teorias clássicas do Direito Internacional mereciam grande respeito. Já agora, paralelamente à sua propaganda, mostra-se, sem fantasias, aos universitarios, o panorama mundial, como, em verdade, ele se apresenta. E' comum, nos livros, esta divisão: a Ordem no Mundo e o Mundo e a Anarquia. Frederic Schuman, por exemplo, refez o famoso livro que publicou em 1934. A edição de 1941 já traz a cronologia da guerra, e as novas tendencias desta.

Existem muitos cursos de "Relações Internacionais", nas Universidades. Um dos temas comuns é a psicologia do patriotismo, do nacionalismo, do imperialismo, do proletarismo, do internacionalismo, etc.

O interesse pelos grandes clássicos da politica é enorme. Max Lerner deu um curso sobre Maquiavel, Nietzsche, Spencer, Pareto, Hitler, Spengler, Marx, Lenine, Holmes e outros, sob este aspecto: as teorias destes pensadores bastaram aos lideres atuais ou os lideres as ultrapassaram?"

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O adido militar alemão na Turquia viajou para Berlim.

— O diplomata Barbosa Carneiro, ministro do Brasil no Egito, acha-se em viagem de Stambul para o Cairo.

— A aviação do Eixo bombardeou Tobruk e Marsa Matruk.

— Benghasi foi castigada mais uma vez pela RAF.

Do exterior, pelo correio

O ministro das Finanças do Egito declarou perante o parlamento que os lucros liquidos da Companhia do Canal de Suez atingiu, em 1939, a soma de 3.660.000 libras-ouro.

A renda total durante aquele exercicio acusou 12 milhões de libras-ouro.

•

Os jornais do Oriente referiram que o rei Vitor Emanuel, conformando-se com a perda total da Africa Oriental Italiana, desistiu de usar o titulo de "imperador da Abissinia".

•

Uma formidavel explosão destruiu os filtros do petroleo na cidade de Tripoli do Libano, incendiando a maioria dos predios circunvizinhos e causando vitimas. Esse fato, que deixou os libaneses, sem gasolina, passou-se em 2 de maio.

•

O rei Azdul Aziz Ben Saud, o mais poderoso soberano árabe, lançou um apelo aos muçulmanos, declarando que a "guerra santa" seria proclamada afim de manter no mundo os principios da Justiça e da Liberdade e não para satisfazer aos homens de Berlim, cujas mãos estão tintas do sangue das 14 nações por eles subjugadas.

•

O sr. Mustafá Nahas Pachá, presidente do "Uafd", visitou o rei Faruk, no palacio Abadin, onde se manteve em demorada conferencia com o chefe da secretaria real, por ocasião das hostilidades no Iraq.

•

A Faculdade de Literatura árabe propõe este ano, o tema "Mil e uma noites", para os concorrentes ao titulo de doutor em letras.

Noticias da Colonia

Devido à suspensão dos jornais árabes, alguns jornalistas orientais de São Paulo vieram a esta capital, onde pretendem iniciar novas atividades.

•

Por alma do farmacêutico Jamil Melki, será rezada missa de sétimo dia, às 9,30 do dia 15, na Igreja de São Nicolau, à avenida Gomes Freire.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

LXXI

ALCOFA. Cesto flexivel, de vime, esparto ou folhas de palma, geralmente com asa e fundo redondo. De AL QUFFA, do mesmo sentido.

ALCOFA. Medianeiro em amores. De AL QAFFAN, o confidente.

ALCOFEIRO. Individuo mentiroso. De AL QAFI, o caluniador, o mentiroso. Raiz Qafa, dizer calunias de pessoas ausentes.

ALCOFOR. O mesmo que cânfora. De Al Kafur.

ALCOFRA. O mesmo que escrófula. De AL TTAFRA, tumores que elevam a superficie da pele.

ALCOICE. Lupanar, prostibulo, sentina. De AL QUS, a casa do caçador, a cela do monge.

ÁLCOOL. Denominação genérica dos compostos orgânicos resultantes da substituição de um ou mais átomos de hidrogenio, dos hidrocarboretos por um ou mais exidrilis, de AL KOHUL, plural de Al kohl, nome dado pelos árabes aos liquidos distilados; termo usado pelos alquimistas.

ALCORÃO. O livro sagrado dos muçulmanos. De AL QUR-AN, palavra derivada do verbo ler e significa leitura; o livro que contem os versiculos revelados ao profeta Moamed, segundo os muçulmanos.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Rogy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Em circulação os novos tipos de papel selado

Uma circular do diretor geral do Tesouro às repartições fazendarias desta capital

Assinada pelo dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, foi expedida a seguinte circular:

"De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional sob n. 71.747, de 1941, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio e sediadas no Distrito Federal que, a partir desta data, entrarão em circulação os novos tipos de papel selado de todas as taxas, cujos caracteristicos principais são os seguintes: — "Filigranado Oficial" — dois circulos; no da direita a efigie do presidente Getulio Vargas, de perfil, e no da esquerda as armas da República encimadas pelas palavras "Papel Selado", sobre o fundo "vergé".

Declaro, outrossim, que o papel em apreço poderá ser aplicado concomitantemente com o atual, mandado adotar pelas circulares desta diretoria de ns. 5, 8, 14, 15 e 31, respectivamente, de 23 de fevereiro, de 26 de abril, 11 e 26 de julho e 21 de outubro, todas do ano de 1940."

Animar a lavoura e intensificar a produção agrícola

Do contrario, "repetir-se-á a situação surgida depois da guerra de 1914-18 quando o Brasil teve de importar, até, feijão, milho e batatas", declara o sr. J. de Sousa — Apelo ao presidente da República por intermedio da Associação Comercial — Impossibilitadas as outras autoridades de resolver o assunto

Ao mesmo tempo em que se verifica a crise de certos gêneros de primeira necessidade, constata-se, tambem, o seu encarecimento cada vez maior. Essa afirmativa foi expressa pelo diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, em oficio que enviou ao presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Falando à nossa reportagem, um dos diretores daquela instituição, o sr. J. de Sousa, declarou o seguinte:

— "Um ligeiro passeio pelo sul de Minas revelaria que essa região, em lugar de exportar para a capital do país, como até bem pouco tempo fazia, está, pelo contrario promovendo a importação de gêneros alimenticios. E' que diversos fatores, todos de ordem econômica, provocaram uma atitude por parte do lavrador: a de deixar de plantar feijão, milho, batatas, etc. Tomou essa deliberação, afim de dedicar-se a outras plantações que lhe proporcionem maior remuneração e que não estejam sujeitas a ameaças muito comuns a determinados produtos".

REPETIÇÃO DO QUE HOUVE APÓS A GUERRA DE 1914

Prossegue o entrevistado:

— "A situação assim se delineia: ou as autoridades providenciam no sentido de animar a lavoura e intensificar a produção agricola, ou se repetirá a situação surgida depois da guerra 1914-18, quando o Brasil teve de importar, até, feijão, milho e batatas. Positivamente, isso constitue um absurdo em se tratando de uma terra tão fertil como a nossa".

URGEM MEDIDAS

— "Levei o assunto de que ora me ocupo ao conhecimento da Associação Comercial. Trata-se de uma questão de relevante importancia para a coletividade. Por esse motivo, solicitei à Associação que, na sua qualidade de orgão consultivo do governo, apresentasse o problema, diretamente, à solução do presidente da República, uma vez que através de outras autoridades não poude ele ser resolvido" — continuou o sr. J. de Sousa.

DEIXAM MENOR MARGEM PARA LUCROS

Acrescentou o nosso entrevistado:

— "Lamento que só se faça alarme em torno dos gêneros alimenticios, exatamente os produtos que deixam menor margem para lucros. Parece, até, que existe o intuito de malquistar com a opinião pública aqueles que se dedicam à produção e ao comercio de tais gêneros. Estes, de resto, nesta capital, têm a sua venda subordinada à obediencia de preços menores aos vigentes em qualquer outra parte do territorio nacional, inclusive nos proprios centros produtores. Não citarei fatos concretos, mas, poderei fazê-lo, se a isso for desafiado. Poderei provar que se obriga a venda, no Rio, de um produto por menos 20 % do preço por que o comerciam a poucos quilômetros do Distrito Federal. Ora, tal situação não deverá continuar, visto como fere a economia nacional".

E' O ÚNICO VISADO

Adianta o nosso entrevistado que a maioria, senão a totalidade, dos comerciantes pensa de modo idêntico ao seu.

— "O sr. Orlando Soares de Carvalho, por exemplo, na última reunião da Associação Comercial, lastimou que nenhum diretor dessa instituição tivesse tido coragem de enfrentar a situação no que diz respeito ao comercio atacadista — continuou o sr. J. de Sousa. Os comentarios desairosos são inúmeros, publicando a imprensa que há milhares de cebolas apodrecendo nos armazens, enquanto se exige por esse produto um preço absurdo".

Concluindo, o nosso entrevistado acentuou:

— "Não se pode forçar o comercio a vender por 290$000 mercadorias que custam 310$000. A Associação Comercial é colaboradora do governo, por lei, e, nessa qualidade, deve pugnar pelos interesses da classe. Os comerciantes da capital do país estão a braços com ingentes sacrificios, o que já não sucede em outros pontos do territorio nacional. No Rio Grande do Sul, por exemplo, o comercio apresenta preços mais compensadores do que os de nossa praça, sendo permitido, aos varejistas e atacadistas, cobrar 5 % sobre o valor das compras quando estas forem feitas a prazo. No Distrito Federal, não gozamos desses direitos. Arcamos com estas responsabilidades: adquirir o produto por um preço e vendê-lo por um custo menor, após varias despezas. Quanto aos 5 % sobre as vendas a prazo, nada, até agora, se cogitou entre nós".

Noticias do DASP

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Conservador, até 18 do corrente; Técnico de Administração, até 19 do corrente; Assistente de Organização, até 20 do corrente; Assistente de Material, até 22 do corrente; Inspetor de Ensino Secundario, até 29 do corrente; Diplomata, até 9 de outubro; Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro.

CURSO DE BIBLIOTECARIO

As provas do 1.º bimestre do curso de Preparação de Bibliotecario terão inicio amanhã.

HABILITAÇÃO EM EXAME MÉDICO

A candidata Dirce Luna, habilitada na prova para Assistente de Pessoal, foi, igualmente, considerada apta no exame de biometria médica a que se submeteu.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Escriturario cujos números de inscrição relacionamos adiante são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP (Praca Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica: dia 8, às 11 horas: 545 — 547 — 550 a 559, 562 — 566 — 568 — 570 — 573 a 579; às 13 horas: 596 — 600 — 601, 604 — 612 — 614 — 618 — 628 — 629, 633 — 634 — 635 — 636 — 638 a 640, 644 a 647.

Os candidatos aos concursos adiante discriminados, cujos números de inscrição publicamos, são convidados a comparecer, com urgencia, ao S. B. M., afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica: Escriturario — 225 e 357; Escrivão de Policia, 98; Inspetoria de Previdencia — 202, 205 e 206; Atuario — 17.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

À LIGHT

440 Parada de bondes — O sr. José G. Pereira escreve-nos para sugerir à Light a conveniencia de fazer com que os bondes Uruguai-Engenho Novo, Vila Isabel-Engenho Novo e outros parem próximo ao n.º 1003 da rua 24 de Maio. Esta medida torna-se urgente em face do grande movimento de veiculos e das necessidades do público. Por esses mesmos motivos foi que a Empresa destinou esse ponto à parada de bondes procedentes do Meier e Piedade.

DIARIO ESCOLAR

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D 5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Aparece no Rio o 1.º número do "Revérbero Constitucional", em 1821; II — Educação moral: Estoicismo de José Bonifacio; III — O Brasil no canto de seus poetas: "O meu Brasil", de Olegario Mariano; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A chama da juventude; V — Nota biográfica do general Xavier Curado, patrono do C. C. E. do C. P. A. "Deodoro".

Escola Ativa Direta

O MÉTODO APLICADO NO INSTITUTO CRUZEIRO, APLAUDIDO NUMA ORAÇÃO DO PROF. LOURENÇO FILHO

O Instituto Cruzeiro, da cidade desse nome, em S. Paulo, é um estabelecimento de ensino, onde vem sendo posta em prática a Escola Ativa Direta, modalidade da pedagogia ativista ideada pelo dr. Alvaro Neiva, fundador e diretor do referido instituto. O distinto educador fez do seu educandario um campo experimental desse sistema, e criou a "Coleção Instituto Cruzeiro", para ser um repositorio dessas atividades educativas. Acabamos de receber o volume quarto dessa interessante serie de publicações, constante da oração que sobre "A Escola Ativa Direta", pronunciou o prof. Lourenço Filho, nome dos mais eminentes da pedagogia nacional paraninfando a última turma de alunos diplomados pelo referido Instituto.

Esse trabalho constitue um verdadeiro ensaio sobre o moderno sistema edutivo e interessante modalidade de que o prof. Alvaro Neiva é o preconizador esclarecido e devotado, e que vem sendo coroada do melhor êxito na sua prática pelo conhecido estabelecimento educativo de Cruzeiro.

Colegio Universitario

ENTREGUES OS PREMIOS DO "CONCURSO DE LITERATURA DE 1940"

Ontem, no Colegio Universitario, presentes, o diretor Lelio Gomes, professores e alunos, foram entregues pela comissão julgadora do "Concurso de Literatura de 1940", composta do poeta Murilo Araujo, da poetisa Maria Sabina de Albuquerque e presidida pela professora Maria Luiza Bittencourt, aos candidatos classificados, os premios ofertados pela Editora José Olimpio.

Foram os seguintes os premiados: trabalho de erudição, 1.º lugar, João Luiz Reis Neto - "Antologia patriótica", Afonso de Carvalho; 2.º lugar - Pernambuco Oliveira, "O romance brasileiro", Olivio Montene.

— Prosa de ficção, 1.º lugar Alfredo Souto de Almeida (conto) "Maria Perigosa", Luiz Jardim e 2.º, Antonio Ferreira - "Cadeiras na calçada", Telmo Vergara.

— Poesia: 1.º lugar, Elpidio Reis - "Estrela solitaria", Afonso Schmidt, e 2.º, Marino Falcão - "Ilha Selvagem" Passos Cabral.

Ensino Técnico Secundario

REUNIÃO DO CENTRO DOS PROFESSORES

Realiza-se amanhã, às 17 horas, a sessão semanal do Conselho Diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario.

Gratificação para professores e assistentes

Foi assinado decreto-lei pelo presidente da República modificando, pela forma abaixo, o parágrafo 1.º, art. 4.º, do decreto-lei que regulamentou os Cursos de Especialização para professores do Ministerio da Agricultura:

"§ 1.º — Os professores e assistentes perceberão a gratificação especial de 50$000 e 25$000, respectivamente, por hora de aula dada, até o limite máximo de seis horas por semana".

Diretorio Central de Estudantes

Será concedida, amanhã, às 17.30 horas, a audiencia que o Diretorio Central de Estudantes, da Universidade do Brasil, pediu ao presidente da República.

A diretoria da entidade universitaria fará a entrega, na ocasião, de um memorial ao chefe do Governo. Nesse documento, estarão expostos os interesses e as aspirações da classe estudantil.

Setor Radio Escola

A P R D 5 (1.400 k/cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará amanhã, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa: 9 hs. — Hora Pre-Escolar: Historieta - Noções elementares de higiene - Conceito patriótico; 9,30 e 13 hs.: Hora Infantil - Ciencias sociais; 10 e 15 hs.: programa civico do D. E. N.; 11,30: Hora juvenil; 12 horas: Hora do Lar - Leituras e suplemento musical.

"Hora do Brasileirinho"

"A Hora do Brasileirinho", programa dedicado pela Caixa Econômica à infancia e juventude brasileiras, sob a direção da professora Ofelia Fontes, Técnica de Educação, transmitirá hoje, às 10 horas da manhã, pela Radio Jornal do Brasil, o seguinte: 1 — O bicho mais sabido; 2 — O jaboti e a onça (sketch); 3 — Um número de música; 4 — O maior banquete; 5 — Um número de música; 6 — Uma visita pitoresca; 7 — A cruz mais leve; 8 — Um número de música; 9 — Um programa novo; 10 — O resultado do concurso.

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"Boris Godunow"

"Boris Godunow", de Moussorgski, com libreto do proprio autor, baseia-se no poema histórico de Pushkin, embora modificado em um ou outro aspecto, por conveniencias da estrutura lírica, se bem que, à essa caracteristica da partitura, haja Moussorgski sobreposto as exigencias de ordem realista, levado pelo desejo de realizar uma concepção musical capaz de traduzir a dupla tragedia de um homem e de uma nação.

Patriota ardente, foi sua intenção maior escrever uma ópera absolutamente moscovita, tanto pela música como pelo drama que ela vive, apoiado nas diretrizes de Glinka que representa o iniciador da música nacional russa.

Era, alem disso, Moussorgski, um espirito democrata por excelencia e um artista cuja existencia se passou na mais completa pobreza. Daí, a sua preocupação de conceber algo de genuinamente popular, procurando refletir os anseios de seu povo oprimido e em constantes revoltas contra as dinastias que o escravizaram.

Por isso mesmo, a ação coral é intensa em sua obra. Ela representa a massa sofredora e resignada, em cujos labios jámais a desventura emudeceu o cântico em uníssono.

"Boris Godunow", depois de pronta, foi apresentada ao "Comité do Teatro Imperial da Ópera", sendo rejeitada por faltar à mesma condições suficientemente propicias ao canto lírico. Moussorgski a refez, adicionando-lhe uma parte para soprano, dando maior extensão à parte de tenor e escrevendo uma cena revolucionaria. Foi assim apresentada pela primeira vez em 1874, no Teatro Marynsky, de S. Petersburgo.

Todavia, não seria ainda esse o último retoque por que teria de passar. Rinsky-Korsakoff, compositor russo e grande amigo de Moussorgski, depois da morte deste, reviu-lhe novamente o trabalho. Eliminou algumas cenas e intercalou outras, deu forma mais ordenada ao seguimento musical, realização que levantou celeuma, visto como alguns preferiam a partitura no original, enquanto outros opinavam pelas modificações de Korsakoff.

Seja como for, é a segunda versão a que vingou para efeito dos espetáculos líricos. Sem embargo, agora vem de ser publicada a ópera completa, tal qual a concebeu Moussorgski.

Sua música firma as raízes no folclore nacional, dele se valendo, muitas vezes, na nudez da sua roupagem singela. E é a propria alma da Russia que rebrilha em toda ela, como por igual repontá o espirito polonês, através das suas dansas.

Não é, porem, ópera de facil apreensão. Uma, duas vezes não serão suficientes para desbravar todas as suas belezas. E não é, tão pouco, música onde o canto lírico possa se expandir e fulgurar. O recitativo domina sempre, tecendo ligeiras concessões ao bel-canto.

Como já dissemos, os coros assumem lugar preponderante, cabendo-lhe o desempenho de páginas caracteristicas, de sabor genuinamente moscovita, quando não apresentam as proprias canções populares. Haja visto aqueles em que a multidão festeja a coroação de "Boris", trecho típico da nacionalidade, o qual já Beethoven empregara em um dos seus "quartettos".

Todavia, se apresenta essa ópera momentos de grande animação, como o último ato, outros se deixam arrastar monotonamente.

O desempenho esteve sofrível, salvo no tocante à interpretação de Vaghi, no protagonista. Foi notavel o seu trabalho e mais ainda como ator do que propriamente como cantor.

O remorso que o assalta desde o primeiro instante, pela usurpação criminosa do poder, vai crescendo cada cena, cada ato, transparecendo na fisionomia, nos gestos, na voz, para culminar nas alucinantes visões dos seus últimos instantes, quando a morte o colhe num derradeiro esforço, prostrando-o ao chão aos pés do trono.

Foi magnifica a queda final em que pôs fim à sua agonia, como também o foram os lances de intensa dramaticidade de que soube revestir as inquietações do espirito.

Vocalmente, quer nos parecer que o grande cantor diminuiu em potencialidade, ou, pelo menos, foi essa a impressão que tivemos nas varias vezes em que a sua voz se viu encoberta pela orquestra.

Foi, contudo, Giacomo Vaghi, um ótimo "Boris Godunow".

Wanda Werminska saiu-se bem na sua dupla atuação. Cantou com os recursos que ainda lhe restam, mas que, ainda assim, revelam a sua boa escola. Muito melhor esteve, todavia, representando, o que fez de modo agil e insinuante, ostentando pendores coreográficos nas típicas dansas da sua propria gente.

Não nos impressionou bem o tenor Rayner, a quem coube o papel de "O falso Dimitri". Sua voz, de timbre áspero, emprestou insignificante brilho à sua parte.

Muito bem o baixo Duilio Baronti em "Pimiem", pela pureza e generosidade das suas cordas vocais.

Alice Ribeiro e Vanda Oiticica deram suficiente desempenho ao seu trabalho.

O Corpo de Bailes realizou interessante "Polonesa", essa bela e reverente dansa que Chopin imortalizou como uma visão da patria.

Novos e sugestivos os cenarios. Orquestra movimentada sob a batuta de Eduardo Guarnieri.

O público aplaudiu em pequena percentagem. Queixa-se das velharias impostas todos os anos pelos empresarios e, no entanto, qualquer coisa de novo, ou diferente, o afugenta sempre. Os aplausos, por sua vez, não foram lá muito expansivos. Sentia-se a saudade das arias, dos duettos, do melismo e das vozes emitidas a todo pulmão.

Ópera, só italiana, só francesa. O resto, é inutil. Resulta, apenas, em tentativas. E em casos tais, manda quem pode — o povo.

D'OR.

Recital do pequeno cantor e violonista Expedito Vale

No teatro do Instituto La-Fayette, em Haddock Lobo, realizar-se-á sábado, 20 do corrente, um recital de canto, violão e declamação do menino Expedito Vale, aluno da cantora e violonista Stefana de Macedo. Com apenas dez anos de idade o pequeno artista tem revelado invulgares aptidões. Da primeira parte do programa constam as poesias "Os dois garotos" e "Comparação", de Magdala da Gama Oliveira; "Carta à minha noiva", de Edgar Alencar, e "Mulata da minha terra", de Luiz Peixoto. Com acompanhamento ao violão, Expedito Vale cantará os seguintes números do folclore brasileiro, português e argentino: I — Um cheirinho só. II — Luar do sertão. III — Zamba Cordobesa. IV — Benedito Pretinho. V — Ai, é por isso. VI — E o gaucho é bom.

Dará seu concurso ao festival o pianista Paulo Vale, interpretando Falla, Carlos Gomes, F. Mignone, Gottschalk e outros autores.

Festival em beneficio da Capela do Colegio São Marcelo

ADIADO PARA DOMINGO PRÓXIMO O CONCERTO MARCADO PARA HOJE

Por motivo de força maior, foi transferido para domingo próximo, no mesmo local e hora, o festival litero-musical marcado para hoje, em beneficio da Capela do Colegio São Marcelo, organizado pela professora Iza de Queiros Santos.

Os ingressos adquiridos para o mesmo serão aceitos na nova data.

Bidú Saião na Ópera de Chicago

Noticia-se que o soprano brasileiro Bidú Saião será ouvida pela primeira vez, na ópera de Chicago, como integrante da companhia lírica que inaugurará, a 8 de novembro deste ano, a estação teatral daquela cidade norte-americana.

Mais uma dominical hoje, da Orquestra Sinfônica Brasileira

ÀS 10 HORAS, NO TEATRO REX

Prosseguindo a sua vitoriosa serie de concertos populares, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugen Szenkar, dará, hoje às 10 horas, no Teatro Rex, mais uma audição com o seguinte programa:

Tschaikowsky — 6.ª Sinfonia (Patética);
Liszt — Mefisto Valsa;
Schubert — Marcha Militar;
Leopoldo Miguez — Serenata;
Wagner — Rienze (Ouverture).

Escola Nacional de Música

CONCERTO DE MÚSICA BRASILEIRA E NORTE-AMERICANA, AMANHÃ

O 14.º Concerto da serie oficial organizado pela Escola Nacional de Música e a realizar-se amanhã, às 21 horas, oferece o especial interesse de incluir, em seu programa, música de câmera brasileira e norte-americana, cujo desempenho estará a cargo do compositor "yankee" Nicolas Slonimsky, violinista Oscar Borgerth, oboista Alberto Lazzoli, clarinetista Antão Soares e flautista Moacir Liserra.

Eis o programa:

I — ROY HARRIS: "Trio para piano, violino e violoncelo", por Nicolas Slonimsky (piano) — Oscar Borgerth (violino) — Iberê Gomes Grosso (violoncelo). WALTER PISTON: "Suite para oboé e piano", por Alberto Lazzoli (oboé) e Nicolas Slonimsky (piano) — NICOLAS SLONIMSKY: "Pequena suite para flauta, oboé, clarinete e bateria", por Moacir Liserra (flauta) — Alberto Lazzoli (oboé) — Antão Soares (clarinete) e Nicolas Slonimsky (regente).

II — VILA LOBOS: "Alma Brasileira" — FRANCISCO MIGNONE: "Lenda Sertaneja" — CAMARGO GUARNIERI: "Dansa Brasileira" — FRUTUOSO VIANA: "O Pregão" — J. OTAVIANO: "Casinha Pequenina", por Nicolas Slonimsky — LORENZO FERNANDEZ: "Trio Brasileiro", por Oscar Borgerth (violino) — Iberê Gomes Grosso (violoncelo) e Nicolas Slonimsky (piano).

A vesperal de hoje, no Municipal

Cantarão "Otelo" Artur Carron, Noemia Greco e Armando Borgioli

Os aplausos do público tornaram obrigatoria a repetição de "Otello", a bela ópera de Verdi, tesouro musical que desafiará o correr dos anos pelo que há nele de eterno e de elevado. Entregues os principais papéis a grandes vultos da cena lírica, Artur Carron, Norina Greco, Armando Borgioli e Duilio Baronti, magnificamente apoiados pelos demais artistas, pelos coros em perfeita forma e pela orquestra sob a direção do maestro Edoardo Guarnierie, "Otello", adquire expressão singular, constituindo um dos melhores espetáculos da temporada, o que faz prever uma casa cheia e novos aplausos do público, na vesperal de hoje.

Um belo quadro de cantores interpretará, terça-feira, o "Trovador"

Como é sabido, ao contrario da maioria das óperas, "O Trovador" contou com um ruidoso sucesso desde a noite da estréia, aos 19 de janeiro de 1853, no Teatro Apolo, de Roma. E', talvez, a mais afortunada das obras de Verdi, talvez por suas melodias de um encanto absoluto e pela rapidez com que se desenvolve a ação dramática. Requer, todavia, cantores cheios de bravura, capazes de arcar com as dificuldades de uma partitura que tanto exige o vigor do orgão vocal como a extensão da voz, e são artistas dessa especie que vão cantá-la terça-feira, para gozo dos amantes do bel-canto. Leonor será o soprano Zinka Milanov, que de há muito conquistou lugar destacado na estima da platéia do Municipal; Manrique o tenor cujo voz sobe com assombrosa facilidade e segurança a pauta mais alta; Azucena, o meio-soprano Bruna Castagna, figura querida do público que nela vê uma das mais ilustres cantoras do seu naipe; e o Conde de Luna, o baritono Giuseppe Manacchini, cuja voz é tão admirada pela nossa platéia. Regerá a orquestra o maestro Gennaro Papi.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Centro de Desenvolvimento Artistico — Na A. B. I., às 16 horas.

HOJE — Orquestra Sinfonica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.

AMANHÃ — Concerto de serie oficial da E. N. M., com Borgerth, Gomes Grosso, Lazzoli e outros. — Às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 17 — Centro Roxy King — Cantora Ghita Lenart — E. N. de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 19 — Pianista Maria Luiza Vaz. — Recital na A. B. I., às 21 horas.

SABADO, 20 — Concerto de citara e violão — Heitor de Castro e José Augusto de Freitas. — E. N. de Música, às 21 horas.

SABADO, 20 — Trio Borgeth, Gomes Grosso, Estrela — Na A. B. I., às 17 horas.

DOMINGO, 21 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.

SABADO, 27 — Composição do maestro Fernando Jouteux. Banda do Batalhão de Guardas, sob a direção do autor. — E. N. de Música, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 29 — Pianista Malcuzinsky. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Centro de Desenvolvimento Artístico

O Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar hoje, às 16 horas, no Auditorium da A. B. I. seu concerto mensal. Nesta tarde serão feitas as eleições para a diretoria de 1942, executando-se depois o seguinte programa:

PIANO: — ESMERALDA LIRA — Sarabande, de Ramon Masdowell. Gighe, de Gaune. Schergo op. 31, de Chopin.

CANTO: — HELENA VIEIRA — J'ai pardonné, de Schumann. L'automne, de Faure. Felicidade, de Dufriche.

DELVAIR MULLER: — Amarilli, de Caccini. Les belles amourettes (autor desconhecido). Bergerettes, de Giulia Recli.

MARY B. DAVID: — At downing, de C. W. Cadman. For ever a long, long time, de A. Von Tilzer. Mi pobre reja, de J. Tabuyo.

ATLINA FERRONE — Adieu ma petit table, de Massenet. Melancolie de S. Góis. Lo spechio, de Gianetti.

NEDA FILGUEIRAS — Chansons bohemiennes (Autour de moi, Les tzoganes), de Dvorak. Tou gai, de Ravel.

OLGA NOBRE — Porge omare, qualche ristoro, de Mozart. Redemption, de C. Franck. Aria de Salome (Herodiade), de Massenet.

CARMEM CLARE — "Werther", de Massenet. Sim mes vers avaient des ailes, de Reinaldo Hahm. Aimant la rose, se rossignol, de R. Korssakoff.

Não se realizará o concurso para a cadeira de Leitura à Primeira Vista

Recebemos do Ministerio da Educação:

"Considerando que os estudos ultimamente realizados para a reforma do ensino de música manifestaram a conveniencia de não figurar no futuro programa a cadeira de Leitura à Primeira Vista, o ministro Gustavo Capanema resolveu suspender os trabalhos para a realização do concurso dessa disciplina, na Escola Nacional de Música, tendo, ontem, comunicado essa resolução ao reitor da Universidade do Brasil, a quem recomendou sejam tomadas as providencias que nesse sentido se tornem necessarias".

Espetáculo de música popular

HOMENAGEM DA A. B. I. AO SR. ANTONIO FERRO

Terá lugar amanhã, na A. B. I., um espetáculo de música popular, para apresentação do samba, em bailado e canto ao sr. Antonio Ferro. Os bailados serão realizados por Madeleine Rossy, abrindo e encerrando o espetáculo. Os cantos e a parte musical estão confiados aos artistas do show do Cassino da Urca, sob a direção artistica do sr. Carlos Machado. Inicialmente o critico de música Miranda Neto fará uma palestra sobre o samba.

My Day

by Eleanor Roosevelt

WASHINGTON, Wednesday. — Last night we saw a very beautiful movie, a documentary film, "The Forgotten Village", written by John Steinbeck, with music by Hans Eisler. It is the story of a boy in a small village in Mexico and shows the life of the village, the superstitions which still exist, and the bad sanitation. It portrays the gathering of the family around the fire in the evening, the birth of a new baby, the selling of corn which is the basis of life, a festival and a death in the family.

Finally, the young Mexican leaves his village, because the local schoolmaster has brought knowledge and inspiration to the youth of the community who are open to new ideas. The boy will return trained to lead his people to a better life.

I was tremendously interested in the medical trucks which go over almost impassable roads to serve the people in these remote villages. That rural medical service seems to me of great importance. Mexico is doing something which we could well study, for we need to improve our own services in many ways.

Some of the young people of the International Students Service, who were here last night. Since summer, we have been in Seattle, two of them came from Wash.; they brought another Seattle friend, so I am beginning to gather up quite a number of young acquaintances whom I shall want to see when I visit my daughter this month.

Some of these young people are starting to hitch-hike back to college and look upon it as a real adventure. They have, of course, definite destinations, but hitch-hiking gives them a chance to see unexpected places and make new acquaintances. Instead of being merely a journey, it is an exciting and unpredictable experience.

This morning I had a press conference and several appointments before a group of young friends came to meet my daughters-in-law, Mrs. James Roosevelt and Mrs. Elliott Roosevelt, at lunch.

Dean William Fletcher Russell of Teachers College, Columbia University, is holding a meeting here in the White House this afternoon to discuss a program of education for the great group of aliens who are to become citizens of our country during the next few years. It is an important undertaking and will mean a great deal in improving the quality of citizenship they are able to bring to their new home.

I hope a great many women throughout our country will be celebrating Jane Addam's birthday on Sept. 6. Miss Addams served humanity so well she should never be forgotten. Anyone who knew her will remember the inspiration of her presence, but her spirit went far beyond the individuals who knew her. It affected the thinking and living of people all over the world.

News in English

Local

Today's program at Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Brazilian Society of English Culture): 8.38 P. M.: Rio Baron Station, mountain climb "Pedra da Gavea". Stiff 4 hours walk and climb. One of Rio's most interesting walks. Led by Messrs. Orlando R. do Amaral and other experienced climbers. Details to be announced on the Society's notice-board. At 3.45 P. M. tomorrow there will be a practice-play reading led by Mrs. Barnes.

— Charity Bridge: come one, come all, to the annual Charity Bridge Tea of the Woman's Club, on Monday the 15th, at 2 P. M. Cruz and rafiles will be special attractions of the afternoon, as well. For tickets, please call Mrs. Maciel at 27-7904 or Mrs. Harman at 25-9544.

— The members of the Paraguayan Military Mission and the cadets of the same nation yesterday visited the Center for Preparation of Reserve Officers, the headquarters of the Battalion of Guards and the First Cavalry Regiment. Several sport and military manifestations took place in honor of the guests.

— An Exposition of drawings made by British children will be installed in the salons of the National Museum of Fine Arts October 11 under the patronage of the Education Ministry, the Museum, the National Institute of Pedagogical Studies, the Brazilian Association of Education, the Association of Brazilian Artists and the Brazilian Society of English Culture. The show which is organized by a committee of professors and artists appointed by the British Council, has already reached a remarkable success both in England and the United States. The exhibit is scheduled to remain open to the public during the whole next month.

— In the presence of Education Secretary Colonel Pio Borges, the president of the Tribunal of Accounts, the municipality's secretary general, and many other top municipal aides as well as press men, health center no. 11 was inaugurated by Mayor Dodsworth on Rua Leopoldina Rego no. 754 yesterday morning.

— Buses of the lines 51, 52 and 53 will start from Rua Almirante Barroso in front of the "Andorinha" building, according to new dispositions of the Chief of Police.

— Education Minister Capanema yesterday attended the luncheon which was given by the A. B. I. in honor of Sr. Cesar Vasquez, director of Physical Education in the Argentine Republic. Speeches were delivered by Captain Silvio Santa Rosa, director of the Brazilian Association of Physical Education and the distinguished visitor, who earlier in the day had seen the Technical Professional School Visconde de Mauá. During the afternoon Sr. Vasquez inspected the College São José. At night he was tendered a dinner by Mayor Barbosa Leite.

— A marvellous diamond, weighing 107 carats and estimated at 1:000$000 was extracted from the Rio Tijuco, Itaiutaba, Minas State.

— Tomorrow's "Hora do Brasil" program, to be executed by the Brazilian Symphony Orchestra under the baton of Eugen Szenkar: Three movies from Tschaikowsky's sixth symphony (the Pathetic).

— Many Brazilian high-ranking personalities, among them the Air and Navy Ministers, the Brazilian diplomatic representative at Asunción and members of the party which accompanied President Vargas during his recent trip to the neighboring country, were awarded high decorations by President Higino Morinigo.

United States

The State Department's head yesterday declared there was nothing to report concerning Washington-Tokyo relations and conversations for an approachment with the Japanese Government now underway between the two nations were merely aimed at sounding the terrain to find out whether it is desirable to initiate negotiations.

*

A "shot-and-kill" order was transmitted to the flotilla of speedy destroyers pursuing the submarine which sank the U. S.-owned cargo vessel "Montana" approximately in the same locality where the "Sessa" had previously been torpedoed. The opinon prevails in Washington circles that the aggressing u-boat was of German nationality.

*

Louis Johnson, ex commander of the American Legion and former War Undersecretary, who used to criticize President Roosevelt's political orientation and now supports it. yesterday declared he has come for Charles Lindbergh to accept the opinion of the majority, which is composed of good North American, as they all once. He added: "He (the one-time colonel) is rendering a weak service to the well-being of the United States".

England

Frankfurt's and the Rhineland's industrial centers Friday night were pounded by strong formations of bombing planes. British raids also included Cherbourg's port installations, while Coast Command aircraft attacked the harbor of Saint Nazaire and enemy shipping in the Frisian islands, scoring hits on a medium-tonnage supply ship. Other aviators delivered blows to Catania, Sicily, Bengasi, Libya, North Africa, and the last fascist bastion in Abyssinia — Gondar.

*

Minister without portfolio Arthur Greenwood in a speech at Liverpool yesterday asserted Germany is losing the war. Said he: "Russia has been an obstacle to the German march towards the east, while Great Britain deters her from passing through the Middle East in the direction of India. The United States opposes her advance towards the west". He added his conviction Hitler had lost the battle of Great Britain, had not succeeded in intimidating the United States, had failed in his plan to place Iran and Syria under his military control and is now failing in the battle of the Atlantic.

Other countries

Moscow officially announced the withdrawal of Soviet troops from Chernigov after a bloody battle fought between the Dnieper and Desna rivers.

*

Leningrad underwent a heavy nazi air attack believed to have been the most violent since the outbreak of the war.

*

The D. N. B. official German news agency admitted that extremely fierce Soviet counter-attacks had been launched by the U. S. S. R. forces who had succeeded in reaching the region extending along the western border of the Dnieper, but added the Hungarians there established had repulsed the enemy.

*

Other Berlin reports said Reich forces had advanced to the proximity of Konotop, at about 180 kilometers from Kiev. Dispatches from the northern front told of renewed nazi drives against the port of Murmansk.

*

Rumors circulating abroad concerning Marcel Déat's death, were denied by the Vichy Government.

*

Serious tension and opposition to the occupation forces are reported in Norway, Holland, Belgium, Yugoslavia, Luxembourg, Greece and other nations under the nazi heel.

*

Rumors of negotiations between Chungking and Nanking designed to bring about a peaceful settlement in China, were officially denied by Chiang Kai-Shek's Government.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 14 de Setembro de 1941

As comemorações dos centenarios portugueses

Uma conferencia do sr. Antonio Ferro

Pavilhão de Lisboa, da Exposição do Mundo Português

O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado Nacional de Propaganda, de Portugal, fará, terça-feira próxima, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, uma conferencia sobre as comemorações das duas datas centenarias do seu país, em 1940.

O conferencista foi o organizador de uma parte daquelas comemorações e fará exibir, no ato, um jornal cinematográfico da exposição realizada em Lisboa.

Tambem falará sobre o assunto o sr. Gustavo Barroso, um dos representantes do Brasil naquelas festas.

O embaixador português, sr. Nobre de Melo, encerrará a solenidade falando sobre a personalidade do sr. Antonio Ferro.

Exposição de Desenhos de Crianças Britânicas

A SUA INAUGURAÇÃO NO DIA 11 DE OUTUBRO, NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Sob os auspicios do Ministerio da Educação, e patrocinada pelo Museu Nacional de Belas Artes, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Associação Brasileira de Educação, Associação dos Artistas Brasileiros e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, inaugurar-se-á, no dia 11 de outubro, a Exposição de Desenhos de Crianças Britânicas. A Exposição, organizada por uma comissão de professores e criticos de arte, designada pelo Conselho Britânico, alcançou sucesso em Londres e nos Estados Unidos merecendo comentarios elogiosos na imprensa dos dois países.

Todos os comentaristas, pintores e artistas em geral, intelectuais e educadores, ressaltaram a importancia do certame, que representa, não somente um catálogo das atividades pictóricas da infancia britânica, mas, tambem, uma demonstração positiva dos resultados do ensino da arte às crianças.

Temperamentos variados, inclinações surpreendentes, vocações positivas, estão representadas nos quadros das crianças britânicas. A liberdade dos sentimentos, das sugestões e da imaginação não sofre nenhum impecilho, nem se encolhe diante de qualquer obstáculo. E' que o método aplicado, apreendido nas lições da moderna pedagogia, dá às crianças toda a liberdade de ação no traço e no colorido.

A exposição britânica de desenhos infantis prolongar-se-á, a partir do dia 11, durante todo o mês de outubro, sendo o seu local o Museu Nacional de Belas Artes.

O diretor de Educação Física da Argentina visitou varios estabelecimentos de ensino

Homenageado, ontem, no Automovel Clube do Brasil, pela A. B. E. F. - Na Escola Técnica Profissional Visconde de Mauá, no Centro Cívico Marechal Deodoro e no Colegio São José

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no Automovel Clube o almoço que a Associação Brasileira de Educação Física ofereceu ao sr. Cesar Vasquez, diretor geral de Educação Física, da Argentina.

A homenagem foi presidida pelo titular da pasta de Educação, comparecendo, além do homenageado, os srs. major Barbosa Leite, juiz Ari Franco, João Lira Filho, coronel Airton Lobo, coronel Lima Figueiredo, Tobias Tostes Machado, major Rolim Pinheiro e profas. Rute Gouveia e Eugenia Costa.

Antes do almoço, o major Rolim Pinheiro convidou os presentes para fazer uma saudação às bandeiras da Argentina e do Brasil, que, naquele momento, seriam hasteadas em dois pequenos mastros colocados perto da cabeceira da mesa. A seguir, o sr. Cesar Vasquez hasteou a bandeira brasileira, e o major Barbosa Leite a Argentina.

Ao "champagne", o capitão Silvio Santa Rosa, diretor da Associação Brasileira de Educação Física, saudou o homenageado, dizendo da satisfação que a entidade dos professores brasileiros sentia em tê-lo no seu convivio, e salientando a atividade do hospede no setor da educação da mocidade, no país vizinho.

O sr. Cesar Vasquez, agradecendo a homenagem, disse, inicialmente, que se sentia jubiloso com a oportunidade que tinha de estar em contacto com os responsaveis pela educação física no Brasil. Concluiu erguendo um brinde ao presidente da República.

Seguiu-se solenidade idêntica à do início do almoço. Novamente, os srs. Cesar Vasquez e major Barbosa Leite procederam ao arriamento dos pavilhões brasileiro e argentino.

Flagrante tomado no momento em que falava o professor Cesar Vasquez

VISITAS REALIZADAS

Ontem, pela manhã, dando cumprimento ao programa estabelecido, o sr. Cesar Vasquez, acompanhado dos srs. major Barbosa Leite, Paulo Araujo, profs. Nicanor Miranda Santos e Mario Queiroz, esteve em visita à Escola Técnica Profissional Visconde de Mauá, em Marechal Hermes, sendo, ali, recebido pelo diretor, Euclides Mendes Viana.

Depois de percorrer todas as dependencias do aludido estabelecimento, o sr. Vasquez retirou-se para visitar o Centro Cívico Marechal Deodoro, no Parque de Recreação Mauricio Cardoso, no Engenho de Dentro. Nesse estabelecimento, os visitantes foram recebidos pelo seu diretor Mario Ferreira de Sousa, demorando-se em visita às diversas dependencias do educandario.

A tarde, depois de um passeio pelas avenidas Niemeyer e Tijuca, o prof. Vasquez visitou o Colégio São José.

DEMONSTRAÇÃO DE GINASTICA EM NITEROI

Na proxima terça-feira, o prof. Cesar Vasquez visitará a capital fluminense, onde assistirá a uma demonstração de ginastica, executad pelos escolares, no Estadio "Caio Martins". Essa cerimonia será uma reprodução fiel da que, com tanto êxito, foi realizada naquela praça de esportes, em comemoração ao Dia da Patria.

Os cadetes paraguaios foram, tambem, convidados para a mesma solenidade.

Menor desaparecido misteriosamente

DIRCEU

No dia 8 de agosto passado, após comparecer ao Centro Redentor, sito à rua Jorge Rudge, em companhia de sua mãe, Maria Francisca Alves Silva, o menor José Dirceu Alves Toledo, de cor branca, com 15 anos, desapareceu, inexplicavelmente, quando saía daquela sociedade espírita, cerca das 21.30 horas, tomando rumo ignorado.

Desde então, não obstante já ter decorrido mais de um mês, não se teve noticia sobre o menor, permanecendo em misterio o seu paradeiro.

A mãe do desaparecido aflitamente, qualquer indicação sobre e cansada de procurar, inutilo seu destino, apela para os leitores do "DIARIO DE NOTICIAS", na esperança de que localizem o menor.

Qualquer informação poderá ser comunicada para a rua Dois de Maio, n. 5, Sampaio.

SEM NOTICIAS DOS IRMAOS

Estando sem noticias de seus dois irmãos, Albano e Germano Sequeira Varejão, que, há anos, vieram para o Brasil, o padre José Sequeira Varejão, vigario de S. Miguel do Mato e residente em Marreco, Conselho de Penalva do Castelo, pede, por nosso intermedio, noticias de ambos, a quem souber onde se encontram.

O primeiro, residiu à rua General Polidoro, n.º 136, no Rio, e, o segundo, foi ou é estabelecido com uma casa de secos e molhados, denominada "Barateiro Moderno", situada à rua Amador Bueno n.º 145, na cidade de Santos.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Schikat venceu o torneio de catch-as-catch-can — Os resultados dos concursos do Jockey Clube

Realizou-se, ontem, no estadio Brasil, o espetáculo final da temporada de catch-as-catch-can. Os resultados técnicos foram os seguintes:

1ª LUTA — Charles Ulsener, francês x Tack-Tack, polonês.

Venceu Ulsener, aos 6 minutos de combate.

2ª LUTA — Tom Handly, norte-americano x Kola Kwariani, russo. Venceu, inesperadamente, o lutador Kwariani, por encostamento de espaduas, aos 15 minutos de luta.

3ª LUTA — Henri Piers, holandês x Francisco Marconi, italiano.

Verificou-se um empate original, neste combate. Os dois litigantes foram atirados fora do ringue e não regressaram ao mesmo, dentro do tempo regulamentar.

O árbitro deliberou dar a luta como empatada.

4ª LUTA — Richard Schikat, alemão x Homem Montanha.

Saiu vencedor Schikat, por encostamento de espaduas, aos 33 minutos de combate, sagrando-se campeão invicto do torneio.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 8 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 1:583$000.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 7 pontos — Rateio: ..... 12:792$000.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 1 ganhador — Rateio: .. 11:592$000.

"BETTING" ITAMARATI — 18 ganhadores — Rateio: 3:600$000.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. — Rateio: liquido a ser acrescentado no "betting" de sábado próximo: ... 742:000$000.

Liga de Proteção aos Cegos do Brasil

O lançamento, hoje, da pedra fundamental das novas oficinas

No Departamento Profissional da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, à rua Dias da Cruz, 371, realiza-se, hoje, às 9 e 30, a inauguração do gabinete dentario do Ambulatorio, seguindo-se o lançamento da pedra fundamental das novas oficinas. O ato terá a presença de autoridades e jornalistas.

O novo tabelamento e os atacadistas de gêneros alimenticios

A reunião do orgão da classe — Declarações de diretores e associados — Nem sempre surtiram efeito os esforços junto à Comissão de Defesa da Economia Nacional — Aumento de 60 % em varios gêneros, no Estado do Rio — Centenas de casas comerciais serão denunciadas ao Tribunal de Segurança

Reuniram-se, ontem, cerca de trezentos associados do Sindicato dos Comerciantes Atacadistas, afim de tratar de assuntos relacionados com o novo tabelamento de gêneros alimenticios.

Presidiu os trabalhos o sr. José Francisco Moreira, que, inicialmente, declarou haver a diretoria daquela entidade se reunido pela manhã, quando fora deliberado convocar-se a reunião que então iniciava. Adiantou que os esforços da diretoria, que se vinham sucedendo, há meses, junto à Comissão de Defesa da Economia Nacional, nem sempre puderam surtir os desejados efeitos.

Acrescentou que os atacadistas estão em face de uma situação algo dificil, as quais, amanhã, seriam suscetiveis de oferecer aspectos graves às suas atividades profissionais, uma vez que varios dos preços tabelados na última sexta-feira não permitem, de modo algum, uma venda honesta dos produtos, deduzida uma margem de lucro que represente o esforço do trabalho e os riscos do comercio.

Asseverou, depois de frisar que tinha em mira a obediencia à lei, que o comercio atacadista de gêneros alimenticios da capital da República representa, na engrenagem econômica de sua especialidade, o último estadio da roda dentada de sacrificios da hora presente. Entretanto — acentuou — não poderão somente os atacadistas sofrer as consequencias de uma situação que não criaram.

UMA SURPRESA, O TABELAMENTO

Com a palavra, o sr. Luiz Pinto de Oliveira, vice-presidente, expôs os trabalhos do Sindicato relativamente ao novo tabelamento. Declarou:

— "Tão logo surgiu, na imprensa e nos corredores ministeriais, a noticia de que o governo iria, novamente, tabelar os gêneros alimenticios, imediatamente saiu em campo a nossa diretoria e, procurando o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, a quem seria entregue a missão de tal tabelamento, fez ver que a realidade econômica do país não comportava um tabelamento na capital da República, que nada produz e que quase tudo importa, ficando, portanto, a sua alimentação, subordinada a fatores de preços que escapam, totalmente, ao controle dos comerciantes atacadistas. Ainda esclarecemos não ser o momento de perturbações econômicas por que passa o nosso país, o mais propicio para um tabelamento de gêneros alimenticios, sem paralelamente atuar o governo junto às fontes produtoras.

Mais adiante, e após historiar todos os trabalhos a respeito do nosso tabelamento, acrescentou o orador:

— "Qual não foi a profunda surpresa de todos nós diretores, quando, ao ser publicada a nova tabela, verificamos que os nossos esforços e a nossa leal colaboração com a Sub-Comissão de Tabelamento, não foram tomados em consideração, parecendo a referida Comissão não compreender os inúmeros sacrificios que vem a nossa classe fazendo para cooperar com o Governo. À par disso, procuramos falar ao sr. presidente da República, dirigindo-lhe um longo telegrama. De s. exa. recebemos uma resposta, autorizando-nos, em seu nome, a nos dirigirmos ao sr. ministro Joaquim Eulalio, o que fizemos imediatamente, sem poder, afora o distinto e amavel acolhimento de s. exa., obter qualquer resultado prático. Tornamos a telegrafar ao sr. presidente da República, mas, infelizmente, até hoje não nos deu s. exa. a honra de uma resposta. Estamos, pois, srs. associados, diante de uma situação que se nos afigura algo grave, como bem disse o presidente do Sindicato, e se nos apresenta, por assim dizer, uma encruzilhada, dentro da qual deveremos escolher um rumo a tomar".

TEM A OBRIGAÇÃO DE ABASTECER A CIDADE

Falou, a seguir, longamente, o sr. Antonio Tavares, representante do Sindicato junto à Associação Comercial. Analisou as responsabilidades do comercio atacadista e — respondendo a um aparteante — declarou que o mesmo tem a obrigação de lutar pelo abastecimento da cidade, motivo por que jamais deverá deixar de pugnar pelas medidas benéficas à coletividade.

Após, o secretario geral do Sindicato fez uma exposição sobre a situação da classe diante do problema.

Por último, ficou deliberado que os comerciantes atacadistas, pelo seu orgão de classe, se dirigirão, novamente, ao chefe do Governo, reunindo-se logo que seja recebida a resposta.

AUMENTOS ATE' 60 %

Como foi divulgado, a Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio está, por ordem do interventor Amaral Peixoto, procedendo a um rigoroso inquérito, no sentido de apurar as causas da majoração injustificavel que vêm sofrendo, no territorio fluminense, certos gêneros de primeira necessidade. Essa sindicancia versa sobre produtos de consumo imediato, tais como o leite, os ovos, a manteiga, a farinha, as massas, a carne e seus derivados, cereais, legumes, frutas, batatas, peixe fresco e seco, etc. A investigação vem sendo feita tanto na capital como no interior, tomando-se por base o pedido oficial de preços correntes em cada estabelecimento comercial, pedido que é colhido diretamente, no comercio, pelo pessoal do Serviço Privado daquela repartição, deixando ao comerciante, na fase de prestar declarações, o direito de apresentar à documentação necessaria à comprovação dos preços pelos quais vende os artigos considerados de primeira necessidade.

Segundo esclarecimentos prestados, a propósito do assunto, pelo sr. Ramos de Freitas, chefe daquela dependencia da administração pública do Estado, os inquéritos já começaram a apresentar resultados positivos, encontrando-se aumentos de até 60 %. Foram tambem constatados outros interessantes aspectos da questão, como seja a majoração de artigos com "pagamentos por fora", isto é, sem a troca de fatura ou de qualquer documento e, ainda, a faturação de um artigo que não foi vendido para cohonestar o preço de operação sobre outros produtos. Ainda conforme declarações da mesma autoridade, pelo menos centenas de casas comerciais irão prestar contas ao Tribunal de Segurança.

Em outubro chegará o "Toa Marú"

Segundo noticias correntes nos meios maritimos desta capital, afirma-se que o navio misto japonês "Toa Marú" deixou o porto de Kobe com destino a Buenos Aires, devendo chegar ao Rio na primeira quinzena de outubro vindouro. Desta forma reinicia-se o serviço das linhas maritimas entre o Japão e a América do Sul, que há pouco havia sido interrompido

O HOMEM MODESTO

A modestia foi uma das mais lindas virtudes da antiguidade.

O homem modesto era o modelo-vivo que se apresentava nas escolas aos meninos que deveriam ser, mais tarde, bons chefes de familia e bons cidadãos.

As mães carinhosas apontavam discretamente a seus filhos, cheias de admiração e de respeito, o cavalheiro modesto, chamando a atenção de seus rebentos para as belas maneiras com que ele se portava na sala de visitas ou para os modos distintos com que se conduzia na mesa, à hora das refeições.

Os pais extremosos não perdiam a oportunidade de realçar, perante a prole, as rutilancias do carater deste outro senhor, que era riquissimo, mas que, para não humilhar os pobres, vivia miseravelmente.

Os professores, por sua vez, não perdiam vaza para elogiar, com calor e entusiasmo, a modestia quase doentia daquele outrd colega, que era, na verdade, um poço de sabedoria, e no entanto, dava a impressão, a todos, de ser uma rematada cavalgadura.

O homem modesto era, por temperamento e educação, um ente inofensivo, que não levantava a voz para ninguem, que não se exaltava diante da iniquidade e se submetia a todas as injustiças.

O homem modesto era um estoico, que suportava, sem dar um pio, todas as admoestações e tolerava com paciencia beneditina, as maiores grosserias deste mundo.

O homem modesto tinha, porem, uma compensação. Ele podia viver de sua modestia, servindo de modelo para a mocidade, da mesma forma que vivem hoje certas senhoras que posam para os pintores nudistas.

Nos dias que correm, a modestia já não é mais uma virtude. E' uma doença. Mas o homem modesto continua a ser apontado, não como modelo, mas como um tipo desprezivel.

O homem quieto e um cansado. Se não fala, é uma besta. Se não gasta, é um pão-duro. Se não protesta, é um trouxa.

Vamos mandar rezar uma missa por alma do homem modesto?

O COLECIONADOR DE SOSIAS

O que se vai ler era o que se continha num caderno de notas, em forma de diario, vindo por acaso às mãos do cronista. A este ocorreu copiar os apontamentos como uma curiosidade e divulgá-los na vaga suposição de que as observações do colecionador — talvez um pouco mais original do que o são em geral os colecionadores — possam conter algum interesse para leitores de inutilidades:

"Uns colecionam quadros ou livros, outros colecionam mulheres, há quem colecione palitos de fósforos queimados. Eu coleciono sosias. E' a minha ocupação inutil, que me diverte e não prejudica a ninguem nem incomoda os vizinhos. Se havia de me entregar a um desses terriveis diletantismos, que podem satisfazer uma vaidade ou iludir uma incapacidade à custa de olhos, ouvidos e nervos olheios, se havia de querer fazer-me pintor aos cinquenta anos como o poeta Lima, ou assassinar o doce Chopin, à traição, acobertado pela penumbra de uma sala em meia luz violeta, como o dr. Aloisio de Castro, se havia de tentar o impossivel de afinar minha voz enchendo as tardes da minha rua com o horror de um interminavel cachorro-vai-cachorro-vem vocalizado, se havia de me entregar ao mais pernicioso amadorismo brasileiro, o da conquista, e me fazer um desses Casanovas de meio-fio que são o enjoo e o tedio das belas transeuntes, preferi dedicar-me à atividade gratuita mas inofensiva de descobrir sosias. Entrego-me a esse esporte com a mais pura e total paixão, com a seriedade de quem cumpre um destino e tem a consciencia de estar realizando algo de transcendente e de definitivo, embora o resto da humanidade não o compreenda e, como sempre, sorria imbecilmente do que não compreende.

Quando minha mulher ou meu amigo se impacientam com a minha insistencia em mostrar-lhes como o retrato do pianista célebre ou do rei destronado ou do ministro húngaro se parece com Fulano ou Fulaninha, não percebe que estou em plena atividade de caçador de sosias, estou na pista de um novo exemplar, pesquisando indicios nas fisionomias, consultando olhos alheios, a ver se o que me pareceu uma semelhança flagrante não é uma ilusão da primeira vista. Não conheço nenhum colega por aqui. Ignoro se há outros tolos ocupados em identificar caras parecidas. Tenho, assim, sólidos motivos para presumir que minha coleção de sosias é pelo menos a melhor da América do Sul, como acontece a todas as realizações do brasileiro.

* * *

Os sosias — compreendido o vocábulo no sentido restrito da pessoa obscura parecida com uma personagem importante — sempre tiveram uma função na politica, nas intrigas de corte, nos salões e na opereta. E' uma profissão dificil, naturalmente, porque fazer o papel de alguem em determinadas circunstancias não exige apenas a condição da semelhança, mas umas tantas qualidades alem dos simples traços fisionômicos, estatura, porte, etc., em correspondencia com as do modelo, e mais o talento imitativo, a inteligencia necessaria para suprir as imperfeições da parecença, e reproduzir do padrão as caracteristicas individuais mais sutis como atitudes, andar, gesticulação, inflexões da voz, todos esses mil imponderaveis que constituem o misterio da personalidade.

Esse conjunto de traços indefiniveis, constituindo o "carater" individual, tem de certo maior papel na formação dos sosias do que a simples semelhança de traços, desde que não há duas caras perfeitamente iguais em todo o imenso formigueiro humano que se agita no planeta, nem mesmo entre os amarelos. O ocidental olhando um grupo de chineses ou japoneses da mesma idade aproximadamente, não compreende que haja bons fisionomistas entre os orientais. Mas o certo é que eles se distinguem perfeitamente uns aos outros. Como o esquimó não se enganará de esposa na sua noite de seis meses, a não ser por safadeza. E entre os bichos, os pombos são monógamos, e o pombo marido distingue a sua cara metade toda branca entre mil pombinhas brancas. Não há entre eles, apesar de tão parecidos, os equivocos tão frequentes em materia de maridos e esposas, entre outra especie animal muito mais inteligente e aperfeiçoada e tambem muito mais sem-vergonha".

Copia de

Osorio BORBA

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando v. perder algum objecto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e às 12, ou entre às 14 e às 18 horas. Aos sábados é publicada na relação desses objetos.

Pelo fornecimento de gêneros às forças legais em operações no norte

Condenada a União ao pagamento de 313:455$, cabendo ao comreciante as despesas com os honorarios do seu advogado

Manuel da Costa Santos, ex-comerciante no norte do país, acionou a União Federal, pleiteando a importancia de réis 328:900$000, relativa a fornecimentos de gêneros alimenticios e artigos de montaria que, em 1926, o autor teria feito, nos Estados do Pará e do Maranhão, mediante requisições militares, às forças do Exército expedidas naquela região contra revoltosos.

Reclamava, ainda, o autor fosse a ré condenada ao pagamento de honorarios de advogado à razão de 20 %.

Manuseando os autos em apenso o juiz Ribas Carneiro convenceu-se de que o autor já cedera e transferira a outrem seus pretendidos direitos creditorios, à vista de uma escrituração pública, donde haver prolatado a decisão, anulando todo o processado.

Agravou o autor sustentando que dada a obscuridade na composição dos autos em apenso, o magistrado incidira em "erro de fato", porquanto a escritura da cessão de transferencia de direitos creditorios fora depois tornada sem efeito.

Reconhecendo o seu equivoco, o juiz reformou a decisão recorrida, dando ganho de causa ao autor.

A defesa da União consistia em dois pontos:

Primeiro — falsificação da assinatura do general João Gomes (o comandante das tropas expedicionarias ao norte do país nas requisições de fornecimentos dirigidos ao autor).

Segundo — terem sido as requisições datadas de lugares em que não mais se encontravam as forças militares em operações.

O 6º procurador da Rep0ública suscitou aqueles dois pontos de defesa baseado nos termos de um oficio que o general João Gomes enviara ao ministro da Guerra por ocasião de um inquérito aberto, afim de apurar o misterioso desaparecimento do processo administrativo relativo às pretensões do autor.

Refutando tais argumentos, o juiz Ribas Carneiro, em sua sentença, disse o seguinte:

— "Por muito respeitaveis que sejam as declarações constantes do oficio do general João Gomes, quanto ao fato de ser falsa sua assinatura nas requisições, maneira nenhuma, como juiz de direito, poderia eu emprestar a tais declarações a força de prova cumpridamente reduzidas e nenhuma prova poude o ilustre sr. procurador da Repúublica fazer no sentido de emprestar as suas alegações a indispensavel eficiencia de elemento capaz de proporcionar convicção.

E como se não bastasse a falta de prova do alegado pela União ré, a folhas 19, encontro nos autos prova em contrario à defesa. As requisições de fornecimentos à tropa expedicionaria não eram feitas pelo general João Gomes, comandante, mas, pelo major José Novais, como chefe do serviço de intendencia da expedição, conforme se vê expressamente declarado a folhas 10 v. na certidão, passada em agosto de 1940 pelo chefe interino da 1ª Secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o major Julio Agostim.

Se não era o general João Gomes quem fazia as requisições de fornecimento como poderia s. s. afirmar que nas requisições haviam falsificado sua assinatura e eram "datadas" de lugares onde não mais se encontraram as forças em operações?

O crédito do autor oriundo de fornecimentos foi examinado por duas comissões especiais — a "apuradora da Divida Passiva da União" e a "Encarregada da Divida Flutuante".

Chegou-se a definir o "quantum" do crédito, reconhecida a legalidade dos fornecimentos feitos pelo autor.

Mas, se a certidão de folhas 10 a 11-v. até este ponto tem valido ao autor, traz, agora, um elementos contrario acerca do "quantum". Asim é que o autor abriu mão de 15:445$000 a favor da União, de modo que seu crédito de 328:900$000 ficou reduzido a 313:455$000.

O crédito reputado exato, com a expressa anuencia do autor de 328:900$000 passou a ser réis 313:455$000, crédito que não decorrendo de ato ilicito não poderá ser acrescido de honorarios de advogado, sendo desse modo improcedente o pedido do autor em relação àqueles honorarios.

Daí julgar, em parte, procedente a ação, pois, condeno a União a pagar, em vez de réis 328:900$000, a importancia de 313:455$000 com os juros de mora, absolvendo-a do pedido de honorarios de advogado".

Pela paz do mundo

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE

Partirá desta capital, no dia 19 de outubro, promovida pela Matriz da Lagoa, uma grande romaria à Basilica Nacional de N. S. Aparecida, afim de pedir a paz para o mundo.

O embarque será na Estação D. Pedro II, às 21.30 horas, do referido dia, em trem especial, que deverá chegar em Aparecida do Norte na madrugada do dia seguinte, sendo o regresso à tarde deste mesmo dia.

As passagens estão à venda na Federação das Congregações Marianas, à rua Senador Dantas, n. 118, 9.º andar, e na sacristia da Matriz da Lagoa, à rua Voluntarios da Patria, n. 287. De 1.ª classe, ida e volta, custarão 52$000; de 2.ª classe, ida e volta, 37$000.

As inscrições se encerrarão no dia 27.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Aprovando, de acordo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, a reforma operada no contrato social do Banco Antonio Queiroz & Cia., de Monte Azul, no Estado de São Paulo, e o consequente aumento de seu capital de 2.000 para 5.000 contos de réis.

— Mandando, no processo em que se consulta sobre a possibilidade de serem estendidas aos bancos e casas bancarias as sanções marcadas em lei contra os devedores remissos, que se responda nos termos dos pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, isto é, que, desde que ocorra a hipótese, os estabelecimentos em questão, pela lei, ficarão tambem sujeitos àquelas sanções.

— Expedindo a seguinte circular às Delegacias Fiscais, sobre a expansão dos serviços de assistencia social nos Estados: "Tendo sr. ministro Fazenda incumbido esta Diretoria Geral projetar expansão assistencia social Estados determino, como medida preliminar enquanto não forem ultimados estudos estão sendo realizados, seja expedida circular chefes serviços capital e interior recomendando observancia do que dispõe decreto 7.340, de cinco de julho deste ano, referente exames saude previos, periódicos e ocasionais".

Sugerida a criação da "Casa de Raimundo de Morais"

MENSAGEM DE JORNALISTAS E ESCRITORES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi enviada a seguinte mensagem ao chefe do Governo:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas: — Nós, escritores e jornalistas, que subscrevemos esta mensagem, temos a honra de, com a devida venia, vos apresentar uma sugestão, que, — estamos certos — terá o melhor acolhimento de vossa parte, porque visa prestar uma homenagem póstuma, de carater definitivo e de expressão nacional, a um eminente confrade, cujo nome constitue uma enorme gloria não só da Amazonia como de todo o Brasil — o de Raimundo de Morais — falecido no começo deste ano, na sua cidade natal de Belem, no Pará.

Este gesto oportuno e justo permitirá, uma vez mais, a demonstração de vosso apreç e estimulo aos intelectuais brasileiros.

A sugestão que motiva estas palavras resume-se no que se segue:

a) — A encorporação, por um decreto-lei, ao patrimonio nacional, do predio em que viveu e morreu, à rua Generalissimo Deodoro n.º 712, naquela capital, o notavel autor de "Na Planicie Amazônica", e onde escreveu ele a maior parte de seus livros.

(Esse imovel, que não era de sua propriedade, mas, foi o ambiente de seu lar e de sua vida de escritor, está na iminencia de ser levado, por haver desabado parcialmente, a hasta pública).

b) — A aquisição de sua biblioteca e de tudo que ficou ligado à sua memoria. Constituir-se-ia, assim, a Casa de Raimundo Morais, com centro de estudos amazonológicos, com dotação necessaria à sua guarda e custodia, ficando a cargo de sua filha Miriam Morais, que foi a sua devotada e inteligente colaboradora, aquela que não só fazia a sua correspondencia e escrevia os últimos livros que lhe ditava, como quem, junto de seu leito, durante a sua longa e penosa enfermidade, o confortava e assistia desveladamente o lia os seus trabalhos, as cartas e livros que recebia, numa tocante dedicação filial e num poema vivo de abnegação e bondade, que são apanagio da mulher brasileira.

Essa iniciativa, que urge e não exigirá onus de vulto aos cofres públicos, será se for realizada, o mais belo e perduravel culto de gratidão nacional a um insigne escritor, que representa a maior expressão espiritual da Amazonia e que, já gravemente enfermo, mereceu, excepcionalmente, o preito consagrador de vossa visita pessoal, quando de vossa última excursão ao extremo norte do país.

Agradecendo, portanto, a vossa decisão, que, por certo, prestigiará o nosso elevado propósito, temos a conciencia de vos haver dado uma prova de brasilidade, que é o dom supremo de vossa egregia personalidade no Poder".

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1941 — MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIA

MATRIZ: Rio de Janeiro. SUCURSAIS: S. Paulo, Belo Horizonte e Baía. Agencia: Oliveira - Minas.
DIRETORIA: Djalma Pinheiro Chagas, Drault Ernanny, Paulo Rodrigues Alves, Nelson Ottoni de Rezende, Gileno Amado.

ATIVO		
I — Realizavel:		
Titulos descontados ..	27.669:684$300	
Contas correntes	5.221:661$000	
Valores de n/propriedade	213:943$000	33.105:288$300
II — Disponivel:		
Em caixa	2.932:693$200	
Em Bancos	5.341:408$900	8.274:102$100
Depósito especial no Banco do Brasil correspondente a 50 % do aumento do capital de 5.000 para 10.000 contos de réis		2.500:000$000
Correspondentes		81:018$100
III — Imobilizado:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e instalações .	390:355$100	400:355$100
IV — De resultado pendente:		
Despesas gerais e impostos		168:223$600
V — De compensação:		
Cobranças por c/terceiros	3.506:738$800	
Cobranças por n/conta	872:208$800	
Valores caucionados .	8.542:006$800	
Valores apenhados ...	673:143$000	
Valores depositados .	8.214:266$000	
Ações caucionadas ...	50:000$000	21.858:363$100
Diversos:		
Matriz, sucursais e agencia		3.659:227$400
Diversas contas		504:032$000
		70.550:610$000

PASSIVO		
I — Não exigivel:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — Exigivel:		
Depósitos:		
Em c/c movimento ..	14.995:129$000	
Em c/c limitadas	679:166$200	
Em c/c populares	1.143:572$600	
Em c/c pré-aviso	855:724$000	
Em c/c sem juros	110:804$500	
A prazo fixo	15.273:741$700	33.058:138$000
Redescontos e cauções		4.846:469$800
Efeitos a pagar		457:316$700
Dividendos a pagar		39:682$800
III — De resultado pendente:		
Juros, descontos e comissões	1.483:912$700	
Reserva para imposto s/renda	35:500$000	
Saldo semestre anterior	28:000$000	1.547:412$700
IV — De compensação:		
Titulos em cobrança	4.378:947$600	
Garantias diversas ...	9.215:149$800	
Valores em custodia .	8.214:266$000	
Caução da Diretoria .	50:000$000	21.858:363$400
Diversos:		
Matriz, sucursais e agencia		3.413:226$600
		70.550:610$000

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1941 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, Presidente — DRAULT ERNANNY, Diretor Geral — A. SALAZAR PESSÔA, Contador

NO LAR E NA SOCIEDADE

Bom-tom

Elinor Ames — um nome encantadoramente eufônico — começa, hoje, pelas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, a ministrar alguns conselhos: em poucas linhas — poucas e singelas — e, mais, uma gravurazinha interessante, irá dando a entender "o que é correto" em materia de bom-tom.

As boas maneiras — haverá necessidade de dizê-lo? — não são apenas bonitas e agradaveis: são tambem uteis, quando não essenciais. Muita vez, o destino da criatura se decide numa atitude que não dura mais de meio minuto.

"Crianças terriveis", "moças modernas", rapazes "esportivos" — tudo isso, na vida prática, é um desastre. Não é dessa argamassa que se constroem os alicerces das nações civilizadas.

O respeito, o decoro, a amenidade, a delicadeza — estas são as qualidades caracteristicas das sociedades evoluidas. Em uma palavra: educação.

Sem pessimismo, reconheçamos que há, nesse particular, alguma coisa a fazer por ai . . . Pois elinor Ames, amavelmente — como convem a uma professora de educação — pretende concorrer para essa obra meritoria. Ela vai apontar "o que é correto". Naturalmente, ninguem será obrigado a adotar seus conselhos; mas quem os não seguir, ficará, ao menos, inteirado de que o que faz "não é correto" . . . E talvez isso já seja um principio de sabedoria . . . — L.

O que é correto

Por **Elinor Ames**

E' admissivel (e razoavel) que uma noiva troque por outros os presentes de noivado que sinceramente reconheça não poder usar. E a pessoa que tiver oferecido o presente não deve ficar melindrada

Nascimentos

TERESINHA MARIA. — Com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Teresinha Maria, acha-se enriquecido o lar do sr. Alderisto da Silva von Helde e de sua esposa, d. Imperalina Gonçalves von Helde.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Prof. Raja Gabaglia, diretor do Externato do Colegio Pedro II.
— Engenheiro Iedo Fiuza.
— Prof. Afonso Varzea.
— Dr. Napoleão Lopes.
— Sra. Rute de Araujo Beltrão, esposa do sr. Joel Pena Brandão, do alto comercio importador desta praça.
— Sr. Jaime de Andrade Pinheiro, diretor da Pan-Filme do Brasil Ltda., vice-presidente da Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. e tesoureiro da Associação de Produtores Brasileiros.
— Menino Wilson Soares Medeiros, filho do sr. Nestor Medeiros e da sra. Judite Soares Medeiros.
— Srta. Tilde Cordeiro, filha da sra. Honorina F. Cordeiro e do sr. Valdemiro Cordeiro.

DR. CAIO VALADARES FILHO — A data de hoje, 14 de setembro, oferece aos amigos e admiradores do dr. Caio Valadares Filho, cujo natalicio ocorre neste dia, grata oportunidade para significarem ao mesmo a alta estima e o merecido apreço que lhe consagram. Figura de relevo no seio da nossa magistratura, pois exerce o cargo de juiz de direito da comarca de Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre, o dr. Caio Valadares Filho é um estudioso do Direito e um magistrado que tem sabido honrar a sua investidura.

— Completou ontem cinco anos a menina Nilza, filha do sr. João Coelho e de sua senhora, d. Maria dos Anjos Coelho.

— Fez anos no dia 11 o menino Luiz Pelinca Braga, filho do sr. João Batista Braga e da sra. Filomena Pelinca Braga, residentes em Campos.

Farão anos amanhã:

Prof. Clementino Fraga.
— Sr. Euclides Joaquim Fernandes.
— Comandante José Dias de Pinho.
— Sra. Mario Piragibe.
— Sra. Lidia Melick Lourenço, esposa do sr. Manuel Castro Lourenço, funcionario municipal.
— Menina Mircis, filha do casal José Lourenço da Silva - Miris Vanderlei da Silva.

Batizados

SONIA 11.ª — Realiza-se, hoje, às 11 horas, na igreja Coração de Maria, no Meier, o batizado da menina Sania 11.ª, filha do jornalista Edir Salgado e da sra. Sibila Salgado. Como padrinhos, servirão os seus avós, sr. Gustavo Nascimento e sra. Cibele Moreira Nascimento.

Casamentos

SRTA. GILZA DUTRA E MELO FELIPE - SR. SEBASTIÃO BRUNO — Realizou-se, no dia 3 do corrente, na cidade de Muriaé, Estado de Minas Gerais, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Bruno, negociante, com a srta. Gilza Dutra e Melo Felipe, filha do farmacêutico Pascoal Bernardino Felipe e da sra. Julia Dutra e Melo Felipe. Na cerimonia civil, que se realizou na residencia dos pais da noiva, foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. Sebastião Antonio Bruno e senhora, e, por parte da noiva, o sr. Antonio Dutra e Melo e senhora. No religioso, foram padrinhos o sr. Pascoal Bernardino Felipe e senhora.

Almoços

DR. FROTA AGUIAR — Por motivo da promoção do delegado Anesio Frota Aguiar, seus colegas e amigos vão homenageá-lo, oferecendo-lhe amanhã um almoço no resaturante do Automovel Clube do Brasil. Será orador da homenagem o prof. Abelardo de Brito. As listas de adesão encontram-se na portaria do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão Lima.

DR. A. FELICIO DOS SANTOS — Será inaugurado, hoje, às 17,30, na Associação dos Jornalistas Católicos, o retrato do dr. A. Felicio dos Santos. Falarão sobre o saudoso jornalista os srs. Artur Gaspar Vinas, Hamilton Nogueira e Jônatas Serrano.

1.ª Comunhão

Faz hoje a 1.ª comunhão, na igreja Teresinha de Jesús a menina Maria Teresa Melo de Azevedo, filha de Alberto Amoedo de Azevedo e Maria de Lourdes Melo de Azevedo.

"In memoriam"

SRA. ODETE ASSUNÇÃO SODRÉ — Pela passagem do 2.º aniversario do falecimento da sra. Odete Assunção Sodré, será rezada missa, terça-feira, às 8,30, na igreja do Senhor dos Passos, altar de N. S. das Graças.

CAPITÃO VALDEMAR FERREIRA NOBRE — Na igreja do Senhor dos Passos, será rezada terça-feira, às 8,30, missa pela passagem do 3.º aniversario do falecimento do capitão Valdemar Ferreira Nobre, mandada celebrar pelo capitão Joaquim Jacarandá e senhora.

SR. GABRIEL PINHEIRO DE ALMEIDA — No altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, à avenida Passos, será rezada, na terça-feira próxima, às 9 horas, missa de primeiro aniversario, por alma do sr. Gabriel Pinheiro de Almeida, que foi funcionario do Ministerio da Viação e Obras Públicas, mandada celebrar por sua esposa e filha.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das dezessete às vinte horas, elegante sorvete dansante, ao som de ótima "jazz-band". O gremio "cajuti" levará a efeito, no sábado, 20 do corrente, das vinte e três às quatro horas, o seu grande baile da Primavera, que constituirá notavel acontecimento mundano. O salão nobre ostentará rica ornamentação a flores naturais. No domingo, 21, será oferecido à gurizada tijucana o seu baile da Primavera, das dezesseis às dezenove horas.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, mais uma elegante reunião dansante, das vinte às vinte e três horas, com o concurso do jazz de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Em comemoração ao 41.º aniversario de sua fundação, a diretoria do Clube Internacional de Regatas fará realizar uma semana de festas, inclusive, no próximo dia 16, às 20,30 horas, em sua sede social, uma reunião de seus associados, oferecendo um "Porto-de-Honra" aos cronistas desportivos da cidade. Nessa ocasião, a diretoria prestará uma homenagem ao seu socio fundador, sr. Antonio Freitas Junior (Paganelas), inaugurando a sua fotografia no salão de honra.

AUTÔMOVEL CLUBE DO BRASIL. — No dia 18, mais um jantar-dansante no "grill" do Cassino da Urca. Os socios poderão reservar as suas mesas até o dia 15, às 18 horas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES. — O Clube Ginástico Português, antecipando as grandes festas de aniversario que estão sendo preparadas para o mês de outubro, realizará, hoje, das dezenove às vinte e três horas, a noite-dansante do programa de setembro com o concurso da orquestra Passos, que executará numerosas primeiras audições de músicas dansantes.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, grande baile infantil, das quatorze às dezoito horas. Os salões do Orfeão Portugal apresentarão artistica ornamentação, fazendo-se ouvir excelente "jazz".

ESCOLA "AMARO CAVALCANTI". — Nos salões do Botafogo Futebol Clube, os contadorandos deste ano da Escola "Amaro Cavalcanti" realizarão no dia 20 uma grande festa, denominada "Baile da Primavera". Tocará para as dansas ótima orquestra.

Festivais

PELAS VITIMAS DA GUERRA — No próximo chá em favor das vitimas da guerra na Grã-Bretanha, no Palace Hotel, promovido pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, e que terá lugar no dia 18 do corrente, entre 16 e 19 horas, a professora Maria Olenewa, diretora da Escola de Dansa do Teatro Municipal, apresentará um grupo de alunas com o programa abaixo: 1 — Bonequinha Chinesa, por Bilinha Manganeli (Tschaikowsky); 2 — Valsa, por Alice Xavier (Chopin); 3 — Mascote do Regimento, por Arlete Saraiva (Léo Delibes); 4 — Bonequinha de Biscuit, por Noemia Silveira Primo (Rachmaninoff); 5 — Boneca Espanhola, por Iolanda Vecchi (C. Oudrid); 6 — Boneca Escossesa, por Berta Rosemblat (Beethoven). Coreografias originais de Maria Olenewa, e ao piano, Madame Aristéia de Araujo Jorge.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: Luis Valente; para Belo Horizonte: George Bell, Alberto Pinheiro, srta. Elisa Vidigal e Valter Hansen; para Poços de Caldas; sra. Aurora Maia e Paulo Ferreira de Araujo; para Curitiba: Harry Klovekorn, sra. Mildred Klovekorn e Adolar Schwartz; para Porto Alegre: srta. Mariza Salomão, Frederico G. Bieri, dr. Almo Martins Bento e Oto B. Fleg; para Vitoria: dr. Luis Serafim Derenz; para a Cidade do Salvador: Nicolau Issa, prof. Louis W. Curtis e John B. Okie, e para o Recife: Carlos O. Gohl, dr. Cristiano Lira, sra. Maria de Lourdes Lira, Carlos Lira Neto, Valdomiro Melo e Silva, Hacib Miguel Ciufe e José Lopes de Siqueira Santos.

Falecimentos

MARQUÊS FRANCISCO CANELA — Em sua residencia, à rua Barão de Guaratiba n.º 229, faleceu o Marquês Francisco Canela, que foi uma figura de destaque em nossos meios comerciais e industriais. Natural de Veneza, na Italia, o extinto há cinquenta anos fixou residencia em nosso país, onde se ligou a varios empreendimentos, inclusive a fundação da Estrada de Ferro Vitoria a Itaparica, tendo sido tambem um dos iniciadores da nossa industria do ferro e do aço e da moderna industria do sal. Primeiro presidente e fundador da Câmara Italiana de Comercio para o Brasil, teve oportunidade de realizar grande propaganda do nosso café na Italia. O Marquês Francisco Canela era um especialista em questões econômicas e financeiras e atualmente integrava a comissão instituida para elaborar a revisão das tarifas alfandegarias. Alem de varios trabalhos de ordem técnica, o extinto publicou varios livros literarios, pertencendo a varias instituições cientificas, inclusive a Sociedade de Geografia.

O seu enterramento terá lugar, hoje, pela manhã, no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da casa onde se deu o óbito.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Fredrico Radier de Aquino — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Alberto Gonçalves Teixeira — 30.º dia. Igreja de S. Franicsco de Paula, às 10 horas.

Francisco Ribeiro Neves — Missa de mês. Igreja de Sta. Rita, às 9 1/2 horas.

Jamil Melki — 7.º dia. Igreja de S. Nicolau, às 9 1/2 horas.

Laura de Jesús Sousa — Missa de ano. Igreja do SS., às 8 1/2 horas.

Carolina Torres Duarte Pinto — 2.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Alvaro de Sousa — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Sebastião Luis do Nascimento — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 1/2 horas.

Raimundo Lopes da Cunha — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, 9 1/2 horas.

Evangelina Monteiro Nascentes Coelho — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10 horas.

Maria da Conceição de Oliveira Castro — 30.º dia. Igreja de S. Lourenço, Niterói.

Oton Cesar — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 1/2 horas.

No Salão de Belas Artes

"Retrato da senhora Malvina Dolabela Manumará", com que o jovem pintor baiano Emidio Magalhães, está concorrendo ao premio "Medalha de prata", no "salon" deste ano na Escola Nacional de Belas Artes. O pintor Emidio Magalhães alcançou o premio de viagem à Europa na Escola de Belas Artes da Baia, e a medalha de bronze do salão de 1939 da escola do Rio. Foi dos mais brilhantes discipulos de Prisaliano da Silva.

TEATRO

Primeiras

"UM NOIVO DO OUTRO MUNDO", NO SERRADOR, PELA COMPANHIA PROCOPIO

Procopio representa, agora, uma nova comedia de Armando Gonzaga, "Um noivo do outro mundo".

Trata-se, evidentemente, de uma comedia para divertir, gênero em que o festejado autor revelou, como agora, grande habilidade. Todos os seus trabalhos, aliás, trazem sempre a marca inconfundivel da sua maneira toda pessoal de conduzir a ação de suas comedias.

Cooperou para o agrado da peça em apreço o desempenho, onde Procopio se impôs pelo cunho de hilaridade que imprimiu ao seu papel. Bibi secunda-o, patenteando de peça para peça uma desenvoltura cênica cada vez maior. Ferreira Leite, bem. Francisco Moreno, idem.

Nos demais personagens figuraram, atuando com eficiencia, Belmira de Almeida, Alma Castro, numa criada interessante, Restier Junior e Eunice Silva.

Montagem apropriada, aplausos demorados. — G.

No Copacabana

A TEMPORADA ROULIEN DECORRE COM PLENA ACEITAÇÃO DO PÚBLICO

Raul Roulien dá hoje com a sua Companhia, às 3 horas, vesperal no Teatro Cassino de Copacabana, com a comedia "Nenem do amor", traduzida pelo escritor Jorací Camargo. À noite, às 8.30, irá à cena a mesma peça. No próximo dia 19, Roulien dará no Teatro Cassino um grandioso espetáculo em favor do Natal dos Pobres do Botafogo F. Clube. Para o dia 20, Roulien marcou sua festa artistica com a "premiére" de "Garçon", comedia que o querido galã brasileiro apresentará ao público carioca um dos seus trabalhos artisticos. Alem de o "Garçon" haverá naquela noite um ato variado com artistas de radio e teatro e Roulien numa serie de novidades do seu brilhante repertorio de canções argentinas, francesas e brasileiras. O brilhante comediante terminará sua temporada no Rio no dia 30, devendo partir depois para São Paulo, onde trabalhará no Teatro Boavista.

No Ginástico

"MULHERES MODERNAS", HOJE, EM ELEGANTE VESPERAL, E À NOITE, EM SESSÃO "CHIC" NO GINÁSTICO

Mais dois espetáculos estão anunciados para hoje no Ginástico com a peça de Lourival Coutinho, "Mulheres modernas", que é indiscutivelmente cartas de éxito na atual temporada da Comedia Brasileira.

O desempenho de "Mulheres modernas" a cargo de artistas de projeção, como são: Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Lucilia Peres, Vitoria Regia, Lourdes Maier, Brandão Filho e Lo Marival, nada deixa a desejar. Os espetáculos de hoje serão em elegante vesperal, às 15 horas, e à noite, às 8.45 em ponto.

Para breve, a Comedia Brasileira anuncia "Esquecer...", três primorosos atos de Tobias Moscoso, Luiz Peixoto e Herbert de Mendonça. Essa peça mereceu o premio de teatro de 1921, oferecido pela Academia de Letras.

No Fluminense F. Clube

"A CASA BRANCA DA SERRA", PELA "COMEDIA BRASILEIRA", MANHÃ A NOITE

A convite da diretoria do Fluminense Futebol Clube, a Comedia Brasileira realizará amanhã, segunda-feira, às 8.45, no Ginasio daquela elegante sociedade, um belo espetáculo levando à cena "A Casa Branca da Serra", de Guta Pinho.

A interessante peça do talentoso escritor gaucho que obteve a primasia de estrear o elenco da Comedia Brasileira na sua temporada deste ano, recebendo por essa ocasião os aplausos unânimes da critica, de certo conquistará novos louros não só para o homogeneo conjunto orientado pelo Serviço Nacional de Teatro, como tambem para o jovem autor que com esse trabalho belissimo se definiu nas letras cênicas do país.

Ator Colares

SEU FALECIMENTO NA MANHÃ DE ONTEM

Faleceu ontem, pela manhã, em sua residencia, o ator Manuel Colares, que durante anos, sobretudo no periodo em que interpretava papéis de galã, foi artista de relevo nos nossos elencos dramáticos.

Depois, durante um largo espaço de tempo, o ator Manuel Colares retirou-se da cena, viveu em Petrópolis, onde nasceram seus filhos, onde cultivou o amadorismo dirigindo grupos cênicos locais, e onde foi representante da S. B. A. T. Há uns três anos, já alquebrado pelos anos, Manuel Colares voltou ao Rio e integrou-se, de novo, às atividades do profissionalismo teatral. Fez parte, o ano passado, do quadro de artistas da "Comedia Brasileira", grangeando entre os seus colegas muita simpatia, tanto que na presente temporada fora escolhido, pela sua competencia, como diretor de cena daquela organização oficializada.

O enterro do ator Colares será hoje, pela manhã, saindo o féretro da sua Alice Figueiredo, 99, casa III, para o cemiterio de Inhauma, às 10 horas.

Noticias Diversas

"Quem beijou minha mulher", o último sucesso de Gastão Tojeiro, subirá à cena amanhã no Colonial... E' mais uma hora de boas gargalhadas que se aproxima, pois Gastão Tojeiro tem o senso do gosto de nossa época e sabe como ninguem preparar as situações mais criticas que sempre culminam em desabafantes gargalhadas. Danilo de Oliveira, Nena Napoli, Fialho d'Almeida, Amadeu Celestino, Alzira Rodrigues e Noemia Soares tomam parte no desempenho.

—

Amanhã, estreará no elenco da Cia. Vicente Celestino a atriz Durvalina Duarte, tomando parte no desempenho da peça no cartaz do Carlos Gomes, "O ebrio".

—

A Companhia Dulcina-Odilon dará na próxima sexta-feira, no Regina, a comedia "Loucuras de Madame Vidal", de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte.

Exercite sua memoria

Leitor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terças, na próxima terça-feira:

1686 — Onde fica o istmo de Perekop?

1687 — Quando se fizeram no Brasil os primeiros estudos de Botânica e Zoologia?

1688 — Qual o principio que seguiam os partidarios da escola politico-social de Saint-Simon?

1689 — Como se chamava o Marquês de Valença?

1690 — Onde nasceu Napoleão Bonaparte?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1681 **Quem foi o Duque d'Alba?** — Ferdinando Alvarez de Toledo, general dos Exércitos de Carlos V e Felipe II, e que se celebrizou, nos Paises Baixos, em revolta, por suas monstruosas crueldades.

*

1682 **Quando foi aberto, onde e por quem, o primeiro poço de petroleo?** — Em 1859, na Pensilvania, Estados Unidos, por Drake.

*

1683 **Quantos metros tem a legua brasileira de sesmaria?** — 6.600.

*

1684 **Onde ficam os montes Apeninos?** — Na Italia, e correm em toda a sua extensão.

*

1685 **Quando os salesianos começar'm a sua missão no Brasil?** — Em 14 de julho de 1883, em Niterói.

A foto acima apresenta um aspecto do jantar oferecido, ontem, no "grill" da Urca, por um grupo de amigos, ao sr. Moacir Jarbas Artusi, fundador e diretor técnico da Empresa de Propaganda Tupan, Ltda. Homenageando o aniversariante, viam-se pessoas de sua amizade.

Recreativismo

O PIQUE-NIQUE, DOMINGO, DO CLUBE CARNAVALESCO PÁS DOURADAS

A' diretoria do Clube Carnavalesco Misto "Pás Douradas" realizará, no próximo domingo, à rua Natalina Teixeira, 81, em Anchieta, um grande pique-nique, à moda pernambucana, comemorando a entrada da Primavera.

A partida terá lugar às 9 horas, na estação de D. Pedro II, fazendo-se ouvir, durante o embarque e todo o percurso, a orquestra do Clube, constituida de 15 professores. Serão executados os mais modernos "Frevos", chegados do Recife. Os associados ostentarão figurino esporte, com calça branca e camisa com as cores dos clubes. Aos convidados especiais será reservado um lanche, levando os socios bornais com as respectivas provisões.

Os organizadores da festa, durante a qual serão executados o "frevo" pernambucano e o "maracatú", são os srs. Romeu José de Paula, presidente e fundador do Clube, Euclides R. de Sousa, 1.º tesoureiro, e Januario da Silva, diretor geral. Os convites podem ser procurados pelas colonias pernambucana, alagoana e paraibana, na rua do Propósito n.º 40.

BAILE NO PALACIO GUANABARA AOS CADETES PARAGUAIOS — Realizou-se, anteontem, num ambiente de elegancia e distinção, o baile que a senhora Darcy Vargas ofereceu, no Palacio Guanabara, aos cadetes da Escola Militar do Paraguai. Compareceram à festa de gala elementos representativos da sociedade carioca. Em dado momento, o sr. Getulio Vargas esteve num dos salões, tendo oportunidade de, juntamente com sua esposa e o coronel Andrés Aguilera, palestrar com os cadetes homenageados. A gravura acima reproduz um flagrante do baile levado a efeito na residencia presidencial em honra dos nossos distintos visitantes

Brasil Kennel Clube

A EXPOSIÇÃO CANINA DESTE ANO

Realizar-se-á, no próximo dia 28, no Parque da Produção Animal, à Avenida Maracanã, a inauguração da Exposição Canina de 1941, promovida pelo Brasil Kennel Clube.

Entre os animais inscritos, figuram "Nimbus", um lindo cão que participou de "Joujoux e Balangandãs", da raça "Poodle", pertencente à sra. Gilda Torres Bandeira; "Mr. Tricks", tambem da raça "Poodle", pertencente à sra. Cecilia Rui Barbosa; "Billy", um raro "English Setter", premiado cinco vezes nos Estados Unidos com medalha de ouro, pertencente ao sr. Eugene Taizline; "Lux", um "Boxer", pertencente à pintora, sra. Felicitas Baer; "Pamela", um lindo "Bull-Dog inglês", pertencente ao sr. Cipriano Eiras, que ofereceu ao clube, um bronze para ser conferido ao mais perfeito "Bull-Dog inglês"; "Tarzan", um precioso "Boxer", pertencente à sta. Dorá Vivacqua. O industrial sr. Mario Rebelo de Oliveira tambem ofereceu um artistico bronze, para o melhor "Dinamarquês" da Exposição. Continuam abertas as inscrições.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Abdoral Veloso de Morais, Cristiano Lajes, Abelardo de Castro Monte, Luiz Gonzaga de Camargo, Euclides Sutil de Oliveira e Telmo Abot Romero — deferidos; José de Deus Lopes — indeferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — João Pereira Pinto, Salvador Adimari Bruno, Heitor Dias Tele, Nelson Figueiredo, Otaviano Cardoso dos Santos, Angelo Brumate, Nilo Luchése, Everardo Galvão dos Santos, Alcides Frontin Garcia, Paulo Machado Florence Teixeira, Enio de Oliveira Camões, Nelson Brace e Teócrito Campos Peres — 1.ª parte deferida; Anajá Nobre Pedroso — 2.ª parte deferida; Adolfo de Oliveira Franco, Luiz Ferreira dos Santos, Adolfo Chaves Junior, Geraldo Lopes da Silva, José Geraldo Lacerda, Agostinho Pinheiro Branco e Osvaldo de Carvalho — total deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 23 radiografias, 34 consultas médicas, 1 visita domiciliar, 20 exames de laboratorio e internação hospitalar à associada Marina Amaro Teixeira.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 5; auxilios-maternidade, 44; auxilios-funeral 1 e empréstimos simples, 34, na importancia de 76:100$000.

Noticias Diversas

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realizou-se ontem, às 11 horas da manhã, no anfiteatro da Clinica de Olhos do dr. Paulo Filho, a 17.ª sessão da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios com a presença de grande número de associados.

Inicialmente, por proposta do dr. Fausto Cardoso, foi aprovada a consignação, em ata, de um voto de louvor ao ministro do Trabalho pela nomeação do dr. Francisco Sá Pires, chefe do Serviço Médico do Instituto dos Bancarios nesta capital e um técnico em materia de medicina social, para membros da Comissão de Seguro Doença, o que provocou o agradecimento deste, que pediu, em seguida, aos seus colegas da Sociedade, sugestões com o objetivo de estudá-las e levá-las ao conhecimento dos seus companheiros da Comissão referida.

Atendendo ao apelo mencionado, o dr. Adriano Taunay Guimarães, entre outras medidas, sugeriu que o orgão central do Seguro Doença pleiteasse a obrigatoriedade em todos os institutos e caixas, inclusive as responsaveis pela assistencia ao funcionalismo público, de resolver, dentro das proprias possibilidades, o problema da Assistencia Médico-Hospitalar completa, o que seria, de maneira elevada, uma garantia para a previdencia social do país, lembrando que fosse proposto, pelo mesmo orgão, ao presidente da República, a instituição do Seguro Doença contra a tuberculose e nos mesmos moldes do já existente para as enfermidades mentais. O orador salientou a necessidade de ser estudado um plano de assistencia dentaria, indispensavel a uma assistencia social perfeita de Seguro Doença, obrigando do mesmo modo cada instituição a resolvê-la na parte que lhe competir, insistindo na necessidade de o plano ser o mais elevado possivel nos diversos Departamentos, visando sempre a assistencia menos perfeita a se igualar à mais completa existente no país, com a finalidade de evitar involução de assistencia, o que seria grave erro. O desenvolvimento crescente da assistencia médico-cirúrgica-hospitalar no Brasil, declarou o orador deveria ser a máxima preocupação da Comissão de Seguro Doença, devendo a assistencia prestada em cada uma das instituições ser levada a efeito nos proprios edificios das mesmas, e única nos consultorios esparsos e particulares dos seus medicos, para maior rendimento e eficiencia do serviço, lembrando, tambem, a necessidade de ser criada em cada instituição, nas grandes cidades, afim de ser solucionado o problema da assistencia médica em domicilio, ambulancias e automoveis a gasogenio. Alongando-se em considerações, o orador sugeriu ainda as roentgenfotografias em massa, os exames periódicos de saude, o estudo das vacinações coletivas, demonstrando os beneficios da ampliação da politica hospitalar no Brasil, de modo elevado, com a criação de hospitais proprios para cada Instituto de Previdencia, com pavilhões destinados aos associados e outros a doentes particulares, a exemplo de outros paises, visando o barateamento da assistencia. A propósito, falou da utilidade da criação de estabelecimentos hospitalares de construção mais baratas e menos aparelhadas para os doentes incuraveis, afim de evitar que os mesmos fiquem sujeitos às clinicas de indigentes. Analisando o problema da medicina do interior, lembrou para a profilaxia e assistencia médica a necessidade urgente da criação de pelotões sanitarios, o que viria de muito melhorar o nivel de saude dos nossos compatriotas do interior, muito principalmente contra a verminose, inimigo n. 1 do nosso trabalhador rural. O Exército, disse o orador, não deveria ficar indiferente a esta forma de assistencia porque a sua força repousa tambem na reserva do contingente humano saudavel.

Disse da importancia da fundação de ambulatorios médico-cirúrgicos para um determinado número de fazendas, tomando-se em consideração a alta cifra de individuos que, no interior, morrem de apendicite agudo, sem a menor assistencia.

Ao terminar a sua oração, o presidente lembrou ao dr. Taunay Guimarães que apresentasse as suas sugestões, por escrito ao dr. Sá Pires.

O dr. Anibal de Gouveia apresentou um interessante caso de caverna de intervalo em bancaria, cujo tratamento com a tuberculina deu ótimos resultados.

O dr. Paulo Filho fez o estudo das irites e coreoretinites, de fundo tuberculoso, em que obteve magnifico êxito com o tratamento da tuberculina. Em seguida, foi encerrada a sessão, sendo marcada a realização de outra no primeiro sabado do mês vindouro.

HIGIENE INFANTIL

Na Hora do Lar, irradiada diariamente das 12 às 13 horas, a PRD 5 Radio Difusora do Distrito Federal, vem transmitindo aos bancarios informações minuciosas sobre o Serviço de Higiene Infantil.

Esse Serviço, recentemente inaugurado no moderno ambulatorio da delegacia do Instituto dos Bancarios, à Praça 15 de Novembro, 20, está em pleno funcionamento e, sobre a sua finalidade, oportunamente publicaremos interessantes informações.

VARIAS

Foi alvo, ontem, de carinhosa manifestação por parte de inúmeros associados e seus colegas da Comissão Executiva do Sindicato dos Bancarios desta capital, por motivo do seu enlace matrimonial com a srta. Adile Maldaum, o sr. Artur Pereira de Morais, presidente daquele orgão sindical.

HORARIO DO TRABALHO

A propósito das notas publicadas nesta coluna, subordinadas ao titulo acima, recebemos ontem a seguinte carta escrita em papel com o timbre do Banco do Distrito Federal S. A., contendo 16 assinaturas, encabeçadas pela do sr. Osvaldo Scherrer: "Os funcionarios do Banco do Distrito Federal S. A., desta capital, abaixo assinados, reclamam perante o responsavel pela secção "Vida Bancaria", desse conceituado matutino, quando à expressão "pequena minoria" ao se referir, na publicação desta data, aos que pleiteiam a modificação do horario de funcionamento dos Bancos, por isso que, pelo menos 70 % dos bancarios desejam a modificação desse horario para o de 11.5 horas às 17,5 horas. Parece que propositadamente pretendem alguns colegas confundir modificação de horario com revogação da lei de 6 horas. São coisas completamente diversas. O que os bancarios desejam respeitando o que preceitua a mencionada lei, são os beneficios decorrentes das manhãs livres para esportes e da economia de uma alimentação sadia em sua propria mesa. Sobre o assunto, em magnifica entrevista a um dos vespertinos locais, se manifestou o sr. Vicente Noronha, digníssimo gerente do Banco do Comercio, esplanando razões com as quais, temos certeza, estão de acordo todos ou quase todos os bancarios. E isso é facil de ser apurado, bastando que se lance um plebiscito entre a classe, no qual possam opinar todos os bancarios sindicalizados ou NÃO.

Ai fica a idéia que lamentamos ainda "não tenha" ocorrido aos contrarios àquela modificação".

— O assunto de que trata a carta acima já foi suficientemente esclarecido e resolvido sabiamente pelo governo, com o decreto 23.322, de 3 de novembro de 1933, a contento da classe bancaria, através dos seus sindicatos, que ficaram de pleno acordo com o legislador, quando, no artigo 10 do mencionado decreto declarou, aliás, depois de ouvidas sumidades médicas do país, que "qualquer que seja o horario adotado o trabalho diario será entremeado por um intervalo de uma a duas horas, para refeição e repouso, não sendo esse intervalo computado na duração do trabalho. Os cuidados dos técnicos ouvidos antes da promulgação da lei pela saude do trabalhador mental, foram tais que, no intuito evidente de resguardá-lo contra o esgotamento cerebral, a tuberculose e outras molestias nervosas, convenceram o legislador de que "nos serviços permanentes de mecanografia, a cada periodo de 90 minutos de trabalho consecutivo e ininterrupto corresponderá um repouso de dez minutos, não deduzido da duração normal do trabalho".

De nossa parte gostariamos de, em atenção aos elevados propósitos dos missivistas, retificar a expressão "pequena minoria" que empregamos quando nos referimos ao número dos bancarios que pleiteiam ou vão pleitear a modificação do decreto 23.322, não podendo, por enquanto, fazê-lo, em virtude de a classe, em todo o Brasil, ser composta de cerca de 20.000 bancarios e só 16, pelo menos até agora, terem publicamente manifestado o seu ponto de vista contrario ao artigo 10 da lei que regula a duração do trabalho dos empregados em bancos e casas bancarias.

E' verdade — e isto foi publicado nesta coluna — que os funcionarios do Banco Mercantil do Rio de Janeiro pediram ao 2.º Congresso Brasileiro de Bancarios que pleiteasse a adoção de um horario corrido, o que foi negado, não por 26 bancarios, mas por 26 sindicatos de bancarios, únicos orgãos, de acordo com a lei sindical, que podem tratar dos interesses da classe, representados no grande certame que se inaugurou nesta capital solenemente no dia 19 de agosto passado e se encerrou a 26 do mesmo mes.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Novos preços de bilhetes para Mangaratiba

A partir de hoje, começarão a vigorar os novos preços de passagens para as estações até os primeiros 150 quilômetros, na chamada zona de veraneio.

Assim, os bilhetes sofreram uma majoração de cerca de vinte por cento, inclusive os que são adquiridos para os trens que circulam no ramal de Mangaratiba, que passaram de 7$100 para a 1.ª classe e 5$200 para a 2.ª classe ida e volta, a 10$700 e 8$100, respectivamente.

SUPRESSÃO DE TRENS

O chefe da Divisão Auxiliar expediu uma Circular comunicando que, para atender ao consumo de combustivel dentro das recentes quotas estabelecidas, sem prejudicar aos transportes, ficarão suprimidos, a partir de amanhã, os trens MV-1 e MV-2, entre as estações de Governador Valadares e Valença.

APURANDO RESPONSABILIDADES

O diretor da Central designou o engenheiro Renato Vieira Braga para presidir a comissão de inquérito administrativo incumbida de apurar a responsabilidade da tentativa de assassinato do guarda da Estrada Abdias Gomes da Silva.

Foi designado ainda o engenheiro Alberto Bittencourt Berford para presidir a comissão encarregada de apurar o incidente ocorrido entre o agente da estação de Entre Rios e o engenheiro Jorge Washington de Sousa Lobo.

NA DIVISÃO DE LINHAS

O major Alencastro Guimarães designou o engenheiro Edgar Alves Pereira da Silva para dirigir a 11.ª Inspetoria da Divisão de Linhas.

RENDA

Atingiu a cifra de 933:589$500, a renda industrial de ante-ontem.

DESPACHO DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados, ontem, os seguintes papéis:

Usina Queiroz Ltda. — Indeferido em face da improcedencia da reclamação, por isso que o frete da expedição em apreço foi cobrado com a diferença de 16$000 para menos.

Virgilio Gomes de Faria — Aceite-se a proposta de acordo com a proposta do serviço do Material.

Benjamim Jacó de Sousa (Dr.) — A Central construirá o desvio, por sua conta, desde que o requerente e outros interessados entrem com a importancia de 30:271$214, orçada para o custo sujeito, ainda, às condições do Regulamento Geral de Tráfegos, pagas as taxas devidas. Dê-se ciencia ao interessado.

Empresa Laticinios Guaratinguetá — Concedo a autorização pedida, fixando a taxa de fiscalização em 100$000 mensais, e a caução, em 1:000$000. Paga a taxa de concessão devida, depositada a caução, lavre-se o respectivo termo marcado o prazo de trinta dias para o inicio das obras, assumindo a requerente responsabilidade pelos acidente que possam ocorrer.

Manuel Andrade Meira — O requerente deverá juntar seus documentos de quitação militar afim de fazer prova sobre o seu nome.

São Paulo Railway Company — Indefiro o pagamento relativo ao concerto dos encerados 7570 e 500, R, reclamado pela São Paulo Railway, visto decorrerem as avarias do uso natural.

Pague-se o concerto do encerado 7383-R, na importancia de 12$000, correndo a despesa por conta do A. M. T., Virgilio Freire Bragança Junior, responsavel pela falta de comunicação a respeito do fato.

Arminda de Oliveira Cunha e Maria da Gloria de Amorim Santos — Deferidos.

Arquila Ferreira de Oliveira — Compareça ao Serviço Central de Comunicações.

Com. Usina Sergipe — Autorizo a restituição de 20$300.

Reis & Filho — Restitua-se a importancia de 114$000.

Usina Mogi (Renato Giorgi) — Indefiro a presente reclamação tendo em vista que a importancia paga corresponde ao frete exato de 1:048$500.

O RADIO E A APROXIMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

Maria Eduarda, organizadora do programa "Patria Distante", fala-nos sobre suas futuras irradiações em onda curta

Maria Eduarda palestrando com um nosso companheiro

Visitou-nos ontem Maria Eduarda, a organizadora do programa "Patria Distante", que vem sendo transmitido pela Radio Nacional. Veio trazer-nos seus agradecimentos pelas nossas referencias à sua criação naquela emissora, e, no curso da palestra, anunciou a nova fase das suas atividades.

Disse-nos a festejada artista portuguesa que constituiu para ela uma grata surpresa sua escolha, pela Radio Nacional, para locutora dos futuros programas em onda curta para Portugal. Teve palavras de elogios à orientação que vêm imprimindo àquela estação os srs. coronel Costa Neto e Gilberto de Andrade.

Aludindo ao acordo assinado entre o D. I. P. e o Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal, louvou a atuação do sr. Antonio Ferro na organização dos serviços desse departamento. Acentuou que só podia ter recebido com entusiasmo o convenio, pois sua atuação radiofônica entre nós foi sempre inspirada tambem no propósito de colaborar para a maior aproximação entre brasileiros e portugueses. Agora, com a criação dos programas em onda curta pela Radio Nacional, destinados tambem aos ouvintes do seu país, verá ampliados o raio de ação e as possibilidades da sua obra de intercambio entre as duas nações.

O GASOGENIO

EM CIRCULAR AOS INTERVENTORES O MINISTRO DA AGRICULTURA SUGERE A CRIAÇÃO DE COMISSÕES ESTADUAIS PARA PROPAGANDA DO USO DO GAS POBRE

O ministro da Agricultura, interino, dirigiu a todos os interventores federais, a seguinte circular:

"A Comissão Nacional do Gasogenio, no desejo de intensificar o uso do gás pobre em todo o territorio nacional, está vivamente empenhada em que as suas atribuições sejam delegadas a Comissões Estaduais, conforme prevê o decreto-lei n. 1.526, de 23-8-940, em seu art. 8.º, parágrafo único, visando, com isso, tornar mais eficiente o programa a que se propôs executar, levando avante a campanha a que o governo tem dado todo o apoio.

Para mostrar o alcance da medida que se pretende realizar, é bastante citar os ótimos resultados alcançados com a criação da Comissão Estadual do Gasogenio, em São Paulo, cujo acordo foi assinado em 29 de agosto último, e que, devido às providencias que vem tomando sobre o assunto, muito tem contribuido para o bom êxito desse sistema, naquele Estado.

Sugiro, pois, sr. interventor, seja estudada a possibilidade de ser criada, tambem, nesse Estado, uma Comissão Estadual, nos moldes da que ora está em pleno funcionamento em São Paulo".

Radiofonices

ELVIRA RIOS

Esta semana a P R A-9 apresentará uma programação movimentada e atraente, com a estréia de uma nova artista, o reaparecimento de Elvira Rios e ainda Nhô Totico no auditorio. Depois de amanhã, terça-feira, estreará Judy Star, cantora americana ora atuando num dos nossos cassinos. Judy Star é um nome de projeção na América do Norte e o seu concurso na Mayrink vem despertando interesse.

* * *

Na Radio Ipanema foi lançado mais um "big-Broadcasting". Manuel da Nóbrega idealizou um programa interessante a que deu o título de "Desculpe se puder". O "speajer" criará com os candidatos presentes no auditorio situações de surpresa que prometem sucesso. "Desculpe se puder" estará no ar todos os domingos, às 19,30.

* * *

A Mayrink Veiga transmitirá hoje, na palavra do seu locutor esportivo Oduvaldo Cozzi, a partida de futebol entre o Fluminense e o Vasco, constante do campeonato da cidade.

* * *

A irradiação da Hora Artistica e Literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, amanhã, dia 15, às 19 horas, será o seguinte:

I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. II — Recital da pianista Belmira Frazão Ferreira Pinto. — 1) Bach — Busoni — Je t'invoque, Seigneur! 2) Mozart — Marcha Turca. 3) Scarlatti — Giga. 4) Chopin — a) Impromptu, b) 2 Estudos e c) Valsa brilhante. 5) Debussy — Clair de Lune. 6) F. Mignone — Valsa de Esquina. 7) Moussorgsky — A grande porta de Kieu.

* * *

Na onda da Radio Ipanema poderá ser ouvida hoje a transmissão do jogo Fluminense x Vasco da Gama, num serviço de informação segura a cargo de Manuel de Nóbrega e Waldo Abreu.

* * *

Sebastião foi convidado para realizar uma tournée artistica a Belo Horizonte, onde deverá atuar nos teatros locais e ao microfone da P R I-3, Inconfidencia Mineira. O querido astro da Tupi deverá regressar a esta capital dentro de um mês.

* * *

Hoje, a Radio Tupi transmitirá em estréia o "Programa Paulo Gracindo", que constará de um grande desfile de astros e humoristas alem da orquestra Fon-Fon e um Trio de Violões que apresentará a interessantissima garota Selma Wanda a revelação desse Programa.

Newton Teixeira, Petra de Barros, Dorival Caymmi e outros desfilarão ao microfone da G-3 na audição inaugural do "Programa Paulo Gracindo". Essa audição terá inicio às 11 horas.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "Transmissão da ópera "Lucia di Lammermoor" de Donizetti". 20 — "O dia de hoje há muitos anos...". 20,10 — "Revista Musical da Semana".

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva e 21 — Continuação do Bazar de Música.

TUPÍ — (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — França Eterna. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Esportes. e Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 23,30 — Baile e 1 — Encerramento Musical.

EDUCADORA — (P R B-7)

18,30 — Suplemento Dansante. 20 — Programa Siyan e 22 — Teatro de Amadores.

VERA CRUZ — (P R E-2)

18 — Momento Espiritual. 18,10 — ... E a noite chegou... 18,15 — Programa da Tarde. 19 — Programa "Manuel Monteiro" e 22,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A-3)

20 — Programa popular variado. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni. 23 — Final.

NATIONAL BOADCASTING (W R C A E W N B I — NOVA YORK

14,45 — Noticias. 17,15 — O Mundo Hoje. 17,20 — A Semana na NBC (Resumo dos programas). 17,30 — Melodias da Broadway. 18 — Radio Jornal da NBC. 18,15 — Obras Primas Musicais: Concerto Sinfônico.

BRITISH BROADCASTING (G S B E G S N LONDRES)

19,40 — Anuncios em português e espanhol 19,45 — Noticiario em português. 20 — "O Fundo de Socorro Infantil", por Lady Peel, Palestra em português. 20,15 — Orquestra de Salão da BBC — música ligeira. 20,30 — Programa de atualidades (espanhol). 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Resumo dos programas da semana (português). 21,20 — Pequena palestra por Patricia Campos (português). 21,30 — "Música de Londres em tempo de guerra" — um programa de músicas com artistas que se apresentaram recentemente em Londres (discos). 22,14 — Fim da transmissão em português.

EMISSORA ALEMÃ — (D J Q — D Z C — D Z E) (BERLIM)

18,50 — Inicio. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Audição de orgão com Kurt Milde, obras de Bach. 21,15 — Grande concerto popular alemã. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — 25.ª emissão do "Concerto a Pedido", para os marinheiros alemães em todo o mundo, intitulado "Ankerspill".

Programas para amanhã:

HORA DO BRASIL (DIP)

E' o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil", de amanhã, segunda-feira, dia 15:

Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, com o seguinte programa: Três Movimentos da 6.ª Sinfonia (Patética) de Tschaikowsky.

IPANEMA — (P R H-8)

19 — Boa noite para você e Emilinha Borba. 19,20 — Orlando Peres. 19,35 — Ida Melo. 19,50 — Efemérides Sonoras, de Campos Ribeiro. 21 — Emilinha Borba. 21,15 — Manuel Reis. 21,30 — Ida Melo. 21,45 — Claudinor Cruz. 22 — Orlando Peres. 22,30 — A vida dos grandes músicos e 23 — Boa noite para você.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

18 — "Jornal dos Professores" — com a P R D-5. 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 19,10 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música, de um Concerto de Música de Câmera Brasileira e Norte-Americana, com o concurso dos seguintes artistas: Oscar Borgerth — (violino); Iberê Gomes Grosso — (violoncelo); Alberto Lazzoli — (oboé); Antão Soares — (clarinete); Moacir Liserra — (flauta); — da serie oficial deste ano).

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Programa de estudio — Edgar Lafourcade, Lidia de Alencar. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Estudio: Lidia de Alencar, Edgar Lafourcade Passos e sua orquestra. 21 — Ela e Ele, Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira em "sketch" de Gramuri — Garoto e Laurindo, Virginia Lane, Você leu? 21,30 — Carlos Galhardo. 22 — Comentario de Gilson Amado — Nelson Gonçalves, Nhô Totico Carmelia Alves, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

TUPÍ — (P R G-3)

18 — Lusco-Fusco. — Fon-Fon e sua orquestra. 18,15 — Estelinha Egg. 18,30 — Caleidocospio — Sebastião Pinto. 18,45 — Aida Costa. 19 — Boa Noite Para Você... Quatro Ases e Um Coringa. 19,15 — Fon-Fon e sua Orquestra. 19,30 — Cândido Botelho. 21 — Estelinha Egg. 21,15 — Quatro Ases e Um Coringa. 21,30 — Pimpinela — Anestesio e o Telefone. 21,35 — Sebastião Pinto. 21,50 — Aida Costa. — Teatro, com a peça "Seixos Rolados". 23,30 — Penumbra e 24 — Boa Noite musical.

EDUCADORA (P R B-7)

18 — Oração da Ave Maria — Suplemento musical do jantar — Proverbio do Dia. 19,10 — Estudio com: Albertino Fortuna, Léia Holanda, Susana Toledo, Regional de Eugenio Martins. 19,15 — "Sorriso na Historia". 21 — "O Cartaz do Dia". 21,10 — Boa Noite amor — com Gomes Filho ao microfone. 21,45 — "Ondas Curiosas". 22 — Amigos do Brasil. 22,10 — Programa das Surpresas. 23 — Retrospectos — Radio Revista.

VERA CRUZ — (P R E-2)

18 — Momento espiritual. 18,10 — E a noite chegou... 18,45 — Um programa para o seu jantar. 21 — Programa "Português e Revelações". 23,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A-3)

18,30 — Onda esportiva. 19 — Programa de estudio com: Regional de Benedito Lacerda. 19,15 — Conjunto Tabajaras. 19,30 — Castro Barbosa. 19,45 — Luiz Gonzaga. 21 — Sergio Goulart. 21,15 — "Piadas do Manduca". 21,45 — "Alma do Sertão".

NATIONAL BROADCASTING (W N B I E W R C A NOVA YORK)

4,45 U— Noticias. 7,15 — O Mundo Hoke. 7,20 — Mala do Correio 7,30 — Allen Roth e sua orquestra. 8 — Radio Jornal da NBC. 8,15 — Jerry Sears e sua orquestra. 8,45 — "Hora Filatélica", palestra por Crispim Santos.

BRITISH BROADCASTING (G S B E G S N — LONDRES)

19,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Noticiario em português. 20 — Orquestra "Raymonde" — música ligeira. 20,30 — "A reorganização da industria britânica" — Palestra em espanhol (IV), por Carlos Aviléa. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Comentario em português por Aimberé. 21,30 — Orquestra de Salão da BBC — música ligeira. 21,45 — Radio Panorama — revista quinzenal em português. 22,14 — Fim da transmissão em português.

EMISSORA ALEMÃ — (D J Q — D Z C E D Z E — BERLIM)

18,50 — Inicio. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Música de câmera — "Sonata em Dó Maior" op. 78 para violino e piano, de Brahms. Ao violino Wolfgang Schneiderhan, ao piano Roland Raupenstrauch. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — "Holloway", radio-cena de Barth von Wehrenalp. 22,30 — Marchas da guerra mundial, direção de Hans Teichmann.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC 38, IRRADIADO AS 19 HORAS DE 5.ª-FEIRA EM 7.050 KCS.

ATENÇÃO R. N. R. — O serviço de escuta deste Departamento, anotou durante a semana passada alguns comunicados de amadores com estações de outros serviços, que invocando acharem-se em "experiencias" transmitiam indevidamente na faixa de amadores.

Este Departamento, depois de tomar as providencias junto aos chefes das estações em apreço, resolveu chamar a atenção dos radio-amadores para o disposto da Portaria 123, art. 32 parágrafo 3:

"Não será permitido, sob qualquer pretexto, mesmo dentro das faixas de radio-amadores que, uma estação da R. N. R. se comunique com outras que não sejam de radio-amadores devidamente licenciados, salvo por motivos de calamidade pública, expedições cientificas autorizadas pelo Governo ou nos casos previstos nestas instruções".

SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Antonio José de Oliveira Garcia — Rio de Janeiro — D. Federal.
Salvador Pereira Rocha — Rio de Janeiro — D. Federal.
Arminio Rodolfo Wiering — Rio de Janeiro — D. Federal.
Hugo Araujo — Siqueira Campos — Espirito Santo.
Osvaldo Toledo Piza — Garça — São Paulo.
Dr. Sebastião Martins Macedo — Batatais — S. Paulo.
Dagoberto Borba Viegas — Batatais — S. Paulo.

Qualquer correspondencia dirigida a Labre, deverá ser encaminhada para a Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

A. OPICIO DE MACEDO — PY 1 OP — Departamento de Publicidade.

Civís chamados à 1.ª C. de Recrutamento

Estão sendo chamados a comparecer à 1.ª C. R., afim de tratarem de seus interesses, devendo procurar o tenente Lima, ou o seu auxiliar, sargento Moura, diariamente, das 11 às 15 horas, os cidadãos abaixo: José Abrantes, Aloisio Airosa, Natalino Albi, Alcino Fernandes de Almeida, José de Almeida, Ewald Medard Aloisius, Manuel Araujo Alvares, Davi Alves, João Ferreira Alves, José Alves, Manuel Luiz Alves, Ascendino Fonseca do Amaral, Benedito do Amaral, Donizeti do Amaral, Henrique Alcides do Amaral, Pedro Silva do Amaral, Agostinho dos Santos Ambrosio, Raul Sinelli de Angelo, Djalma Antunes, Dalton Araujo, Francisco Gomes de Araujo, Narciso José de Araujo, Sebastião Canosas Areas, Eduardo Alfredo Agua, Roberto Alvares Armando, Afonso de Assiz, Manuel Monteiro de Azevedo, Orlando Morais de Azeredo, Osvaldo Carvalho Baía, Luiz Lucio Barbeito, Antonio Barbosa, Antonio Nunes Barbosa, Manuel Gomes de Barros, Benjamim Rodrigues Batista, Valerio Goursand Batista, Alvaro Teles Bispo, Antonio Martins Borba, Olavo Martins Borba, Luiz da Silva Braga, Pedro Bastos Braga, José Antonio Branco, Armando da Cunha Brandão, Lincoln Dias Bravo, Luiz Pacheco Brochado, Antonio Brunucelle, Robilante Bussoli e João Maximiano Busin.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

Um propagandista do café

A maior propaganda que se pode fazer de um produto, modernamente, é dizer que o mesmo é consumido por uma figura altamente popular. O vezo da imitação é muito forte. O que uma personalidade conhecida faz serve de exemplo. E se a mesma atribue a um certo hábito ou ao consumo de determinado artigo, as qualidades que lhe grangeiam a admiração popular, então nada há que pague semelhante propaganda.

E' este o motivo por que os fabricantes de cosméticos tanto apreço dão à recomendação, para os seus produtos, por parte das estrelas do cinema.

• • •

O café é hoje uma bebida divulgada em todos os grandes centros civilizados. Tem merecido os aplausos dos médicos, dos higienistas, dos educadores. E tem, tambem, por suas proprias virtudes, conseguido a preferencia de todos os homens. Entre os desportistas, porem, não se tem feito, até aqui, bastante divulgação das qualidades estimulantes do produto. O conhecido médico inglês dr. Robert Hutchison recomendou o uso da rubiacea aos desportistas durante as competições, em lugar dos limões, habitualmente usados. O café fortalece o músculo cardiaco e tira ao atleta a sensação de sede.

Tudo isto acaba de ser confirmado, agora, por um herói popular norte-americano, campeão de "baseball", o qual diz ter encontrado na perfumada bebida a fonte das energias com que, nas justas desportivas, tem conseguido as suas maravilhosas "performances". E' isto, pelo menos, o que acaba de revelar-nos Dan Parker, em um artigo escrito para o "Mirror", de Nova York".

• • •

De acordo com Dan Parker, Joe Di Maggio, recordista de todos os tempos, na marcação de pontos no mais popular dos esportes americanos — o "baseball" — deve os seus "records" ao fato de apresentar-se em campo sempre "encharcado" de café.

Dizem até que os italianos, entre os quais é muito popular — porque os seus pais, viram a luz do dia sob o sol do Lascio — andam desapontados porque a força de Di Magio vem do café e não da pasta Fazoli, ou do macarrão. Quem o confessor, porem, foi o proprio Di Maggio, que disse, clara e abertamente, dever as suas "performances" ao café, em primeiro lugar e, em segundo, ao seu treinador Marse Joe McCarthy.

DiMaggio bateu o "record" de 41, que havia sido estabelecido em 1922, por Joe Sisler. Mais alto do que este, só existe o "record" de 42, marcado em 1894, por Bud Bill Dahlen. Entretanto, a marca de Dahlen foi registrada quando ainda não haviam sido fixadas as disposições sobre "fouls", introduzidas, oficialmente, em 1903. Hoje, talvez aquele "record" não seja mais possivel.

Sendo o "baseball" o jogo mais popular dos Estados Unidos e sendo Di Maggio o seu campeão, é evidente que a sua popularidade é imensa, e capaz, mesmo, de superar a dos astros do cinema ou mesmo da politica. Pois, foi essa popular criatura quem afirmou, em público e bom tom, dever os seus sucessos ao café.

Não seria possivel maior nem melhor propaganda do nosso produto.

E foi propaganda de graça.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar o 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$300
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$650	—	4$650
Coroa sueca	4$700	—	4$720
Peso argentino	4$600	—	4$600
Peso uruguaio	8$650	—	8$650
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco compensado	—	5$560	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	8$490	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$200	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab	Fecham
Libra "area" comp.	78$730	—	78$720
Libra "area", venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab	Fecham
Dolar, compra	20$100	20$100	20$100
Dolar venda	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dolar venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 10 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$720	79$770
V. Mark	—	6$040	—
U. Mark	—	—	3$509
França	—	—	$350
R. Mark	—	—	3$800
Portugal	—	$800	$903
Suiça	—	4$654	5$600
Italia	—	—	$993
Nova York	16$560	19$690	20$586
Argentina	—	4$700	4$965
Uruguai	—	8$660	9$080
Japão	—	4$650	5$549
Suecia	—	4$720	—
Chile	—	$660	—
Dolar canadense	—	—	18$600

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres, lib. "area" — 79$020 —

OURO FINO

Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pl., p/dolar	4.03 ¾	.03 ¾
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.03	4.03
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.35	23.35
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23.86	23.86
S/. Aires, tel., p/ Fá	23.79	23.79

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13.
BUENOS AIRES, 12.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	421.00	P.	421.25
S/N. York, 100 t/comp.	420.50	P.	420.75
Oficial:			
S/Londres, p/£, t/venda	17.00		17.00
S/Londres, p/£, t/compr.	15.00		15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 13.

Fecham., a vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/venda	9.25		9.25
S/N. York, 100 $, t/venda	229.25	P.	229.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	228.50	P.	229.00

Em Londres

LONDRES, 13.

S/N. York, 100 $, t/venda	229.25	P.	229.00
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50		4.02.50 a 4.03.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	229.00	P.	228.50

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios realizados ontem na Bolsa de Títulos, que esteve bastante ativa e calma, foram de algum interesse, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-3900	E. Federal 1922, 7% p/$ 1.000	4:130$000

DIVIDA INTERNA (Apólices e Obrigações)

28	Federais: Uniformizadas	805$000
25	O. do Porto	804$000
13	D. Emissões, nom.	805$000
63	Idem port.	808$000
10	Idem (810$)	810$000
70	Idem	807$000
119	Idem	806$000
110	Reajustamento	881$000
30	Idem	880$000
570	OBRIGAÇÕES - Tesouro 1939	1:010$000
	- Municipais D. Federal:	
2	Empréstimo 1931	220$000
15	Idem	218$000
	- Estaduais:	
20	E. Santo 6 %	650$000
2	Est. Minas 5 %, port.	700$000
217	Minas 7 %, port	971$000
18	Idem	970$000
5	Minas 1934, 1.ª Serie	182$000
5	Idem	181$500
55	Idem, 2.ª Serie	198$500
6	Pernambuco	93$500
15	S. Paulo	221$000
3	Idem	222$000
39	Idem Uniformizadas	1:093$000
9	Idem	1:094$000
	- Ações de Bancos:	
119	Português do Brasil, nom.	192$000
50	Idem port.	200$000
	- Ações de Companhias:	
70	B. Mineira port.	470$000
34	Sul Mineira de Eletricidade - Pref.º	203$000
	- Debentures:	
135	Bco. L. Brasileiro	214$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam estar o tipo 7 à base de 27$800 por 10 quilos na tabela. Venderam-se durante os trabalhos 105 sacas, contra 270 ditas, anteriormente. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$800	Tipo 6	28$300
Tipo 4	29$200	Tipo 7	27$800
Tipo 5	28$800	Tipo 8	27$300

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 25$800; café fino, 4$100

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado no preço de 11$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 12

		Sacas
Stock em 10		323.507
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.456	
Pela Central	3.083	
Reg. Fluminen.	1.091	
Reg. E. Santo	580	7.210
Total		330.717
Embarques:		
Estados Unidos		14.452
Cabotagem		159
Total		316.106
Consumo local		600
Total		315.506
Café torrado		10
Stock em 12		315.516
Idem, ano passado		320.736
Entradas gerais até 12		69.856
Saidas gerais até 12		51.640
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		22.483

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 13.

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, firme, anter., firme; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$000; anterior, 42$000; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje 44$000; anter., 44$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 36.698 sacas; ant., 28.360; ano passado, 5.163 sacas.

Entradas — Hoje, 5.163 sacas; ant., 17.194; ano passado, 10.129 sacas.

Existencia de ontem por embarcar, 529.159 sacas; anter., 537.348; ano passado, 1.687.528.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 13

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 23$900 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	2.734
Saidas	3.207
Em stock	96.214

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Mascavinho	— Não há -

MOVIMENTO DO DIA 12

		Sacos
Stock em 11		16.367
Entradas:		
De Campos	4.920	
De Pernambuco	1.750	
De Minas	700	7.370
Total		23.737
Saidas		4.920
Stock em 12		18.817

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Branco cristal	73$000 a 74$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot.	n/cot.
Cristais	50$000	50$000
Demerara	39$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	4.600	3.400
De 1.º de set	38.400	33.800
Exist. em sacas de 60 quilos	83.700	80.900
Exportação		
Norte do Brasil	—	2.300
Sul do Brasil	—	1.700
Santos	1.800	6.900
Total	1.800	10.900

ALGODÃO

Esse mercado esteve ontem, regular, com os preços inalterados e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 4	72$000 a 73$000
Tipo 3	70$000 a 71$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 5	50$000 a 51$000
Cerá-Fibra curta.	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	48$000 a 49$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$500 a 44$500

MOVIMENTO DO DIA 12

	Fardos
Stock em 11	9.998
Saidas	250
Stock em 12	9.748

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

ABERTURA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
En. em set.	53$200	53$800
" em out.	54$500	54$700
" em nov.	55$200	55$400
" em dez.	56$200	56$400
" em jan.	57$000	57$100
" em fev.	57$500	57$600
" em março	57$200	57$900
" em abril	56$000	56$500
" em maio	55$600	56$400

Foram vendidos 18.000 fardos. Mercado apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	61$000 a 62$000
Tipo 5	54$000 a 55$000
Tipo 6	49$500 a 50$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço do sertões, comprador	71$000	71$000
Matas, tipo 5	58$000	58$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set	1.400	1.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 ks., (recontado)	67.000	67.500

Não houve exportação.

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	17.97	17.90
" em dez.	18.19	18.09
" em jan.	—	18.14
" em março	18.38	18.30
" em maio	18.51	18.43
" em julho	18.58	18.50

Comercio de carater normal. Os baixistas estão cobrindo-se. Houve pedidos dos comerciantes.

Alta de 7 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	53$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	53$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks	Hoje	Ant.
Ent. em out.	6.80	6.79
" em nová	6.83	6.83
" em dez.	6.93	6.93
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	6.80	6.80

Em Chicago

CHICAGO, 13

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
En. em set.	1.19.00	1.19.00
" em dez.	1.22.87	1.22.87

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco quilo 4$500; toucinho, kl 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá badejo e robalo quilo 3$500 a 6$800; pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl 3$500 badejetes, corvina, (de linha), a 5$500 Galinhas, quilo 4$500; frangos quilo 5$300 Ovos de 1.ª A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Requerimentos despachados — Alterações de oficiais na cavalaria

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 13 de setembro de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 212.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem*: — *Major* — Higino de Barros Lemos, do Quadro Suplementar de Infantaria, por conclusão de trânsito e ter ordem de ficar adido ao Estado Maior do Exército aguardando solução de requerimento; *capitães.* — Amarilio Campos de Matos, do 23.º Batalhão de Caçadores, por estar em destino para o Corpo a que pertence; Manuel Parmenio da Silva, do Quadro Suplementar, por ter de embarcar para a Terceira Região Militar, a serviço da Diretoria do Material Bélico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — (Por esta Diretoria) — Alvaro de Sousa Ferreira, major, da Quinta Circunscrição de Recrutamento, pedindo certidão de seus assentamentos. — "Como requer". — Em 12 de setembro de 1941.

— Antonio Alves da Silva, capitão, do Quadro Técnico de Artilharia, do S. G. H. E., pedindo copia de suas alterações, referentes ao periodo de outubro de 1922 a dezembro de 1940. — "Deferido, de acordo com a informação da D/1". — Em 10 de setembro de 1941.

— Elisio Pinto Cordeiro, soldado músico de terceira classe, do 5.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 12.º Regimento de Infantaria. — "Indeferido". — Em 12 de setembro de 1941.

— Sebastião Gonçalves Pereira, sargento reservista, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou reengajamento. — "Indeferido, por falta de amparo legal". — Em 10 de setembro de 1941.

FALECIMENTO DE OFICIAL. — Faleceu no dia 17 de agosto último, em sua residencia na cidade de Passo Fundo, onde se achava em tratamento de saude, o segundo tenente, convocado, Luiz Fraga Borba.

ESTAGIO DE OFICIAIS DA RESERVA. — Apresentaram-se no dia 9 do corrente, ao comando do Batalhão de Guardas, por terem sido convocados para um periodo de estagio de instrução naquela unidade, os capitães Renato dos Santos Jacinto e Dario Tavares Gonçalves e o segundo tenente Francisco Louzada, todos da Reserva de segunda classe.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS E PRAÇAS. — Foram excluidos, pelos motivos abaixo, os seguintes sargento e praças:

— Do 19.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Mafio Ferreira, que foi incluido no Quadro de Identificadores e o cabo Álvaro Vital de Sousa, transferido para o Contingente desta Diretoria.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo sr. ministro, em Nota n.º 590, de 12 do corrente, autoriza o preenchimento das seguintes vagas no 15.º Batalhão de Caçadores: — Segundo sargento, 1; terceiro sargento, 14.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficial.* — Transfiro: por necessidade do serviço: — O primeiro tenente José Barreto de Oliveira, do 3.º Regimento de Infantaria para o 26.º Batalhão de Caçadores; os primeiros tenentes Clovis Nova da Costa, do 24.º Batalhão de Caçadores para o 11.º Regimento de Infantaria e Carlos Alberto Cabral Ribeiro, do 15.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio e o segundo tenente Cesar Augusto Vilaboim, do III/8.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria; por interesse proprio: — Os primeiros tenentes Jardelino José de Morais Carneiro, do 13.º Regimento de Infantaria e Henrique Cesar Cardoso, do 32.º Batalhão de Caçadores, ambos para o Regimento Sampaio; Jomar da Fonseca Valter, do 10.º para o 2.º Regimento de Infantaria: Nestor de Matos Brito, do 26.º Batalhão de Caçadores para o 15.º Regimento de Infantaria: segundos tenentes Artur Guaraná de Barros, do 28.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio; Osmarino Sampaio Niemeier, do 12.º para o 2.º Regimento de Infantaria: Silvio Novais, do 5.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão Escola: Agilberto Atilio Maia Filho, do I/9.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria e Gotardo José Portela de Miranda, do 4.º para o 12.º Regimento de Infantaria.

— *Declaração sobre transferencia de sargento* — Declara-se que a retificação de transferencia de primeiro sargento Hermenegildo de Freitas Lobato, publicada em Boletim Interno n.º 193, de 20 de agosto de 1941, foi para o 11.º Regimento de Infantaria e não 10.º Regimento de Infantaria, conforme saiu publicada.

— *De praças.* — Transfiro, por necessidade do serviço, as seguintes praças do 3.º Regimento de Infantaria para o Contingente do Quartel General da Região Militar: — Cabo Miguel Melo Filho e soldados Benito Mutato Cruz, Agostinho Teixeira da Silva e Otaviano Jacinto do Amaral.

PERMISSÃO. — Tem permissão para gozar trânsito nesta capital o primeiro sargento João Pires Seabra, do 21.º Batalhão de Caçadores.

PROMOÇÕES DE MUSICO. — AUTORIZAÇÃO. — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 581, de 12 do corrente, autoriza a promoção de cinco músicos de segunda classe à primeira classe.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Olavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 13 de setembro de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 212.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel Ademar da Costa Matos, por ter sido classificado no II/1.º R. A. D. C., desligado desta Diretoria e entrado em trânsito.

— Majores Elias Americano Freire, por ter sido desligado do 1.º R. A. M., e classificado no 1.º Grupo de Artilharia de Dorso; Manuel Monteiro de Barros, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter regressado de Juiz de Fora, com prorrogação de 30 dias de licença para tratamento de saude; Fernando Bruce, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa, por haver regressado de Bagé, onde se achava em gozo de ferias.

— Primeiros tenentes Marcos Kruchim, por ter sido transferido do Grupo Escola para o 5.º R. A. M., desligado daquela unidade e entrado em trânsito; Carlos Alberto Soares Futuro, por ter sido transferido para o 5.º R. A. M., excluido do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e continuar, adido, ao mesmo.

— Apresentaram-se, ontem, o segundo sargento Jaci Lopes Novais, e terceiro dito João Marques Filho, por terem sido desligado da Escola de Intendencia do Exército e classificados no 1.º R. A. M. e I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, respectivamente. — (Nota n.º 215, de 13 de setembro de 1941, da Primeira Divisão).

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (1.º Grupo de Obuses) para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente Rubens Alves de Vasconcelos.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por interesse proprio, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (São Paulo), para o I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Santa Cruz), o segundo sargento Eduardo Atanasio de Sousa.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Alcibiades do Amaral Braga*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 13 de setembro de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 212.

APRESENTAÇÕES. — a) — De oficiais: — Dia 12 de setembro:

Primeiro tenente Avelino José Machado Neto, do 15.º R. C. I., por ter sido desligado de adido ao R. A. N. e entrar em trânsito em 10 de setembro de 1941.

Hoje: — Major Olimpio de Carvalho Borges, por ter sido designado para servir nesta Diretoria e ter de assumir as suas funções:

b) — De sargento: — Dia 12 de setembro:

Segundo sargento Eduardo de Albuquerque Torres Pereira, do 15.º R. C. I., por ter de regressar ao seu Regimento.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Na inspeção de saude a que foi submetido na guarnição de São Gabriel, no dia 3 de setembro de 1941, por ter dado parte de doente, o capitão Marcos Mesquita de Azambuja, do 9.º R. C. I., teve o seguinte resultado: — "Incapaz, temporariamente, para o serviço do Exército, precisando de quarenta e cinco dias para seu tratamento. Pode viajar".

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º R. C. D. para o IV/2.º R. C. D., o segundo sargento Marcilio do Prado. — (Memorandum do Gabinete do sr. ministro, fichado sob o n.º 3.626).

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS. — Em consequencia da apresentação do major Olimpio de Carvalho Borges, designado para servir nesta Diretoria, determino que o mesmo assuma a chefia da Terceira Divisão, da qual é dispensado o capitão Valdemar Noronha Mena Barreto, que por sua vez, assume a chefia da Segunda Secção. O capitão Carlos de Campos Gal, é dispensado da chefia da Segunda Secção, revertendo às suas funções.

FERIAS. — Concedo as ferias regulamentares referentes ao ano de 1941, ao cabo José Napoleão Pacheco, do Contingente desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Pelo sr. ministro:

Carlos de Campos Gal, capitão, pedindo que a licença que lhe foi arbitrada para tratamento de saude (40 dias), seja considerada de acordo com a letra "a" do artigo 30, do Código de Vantagens. — "Deferido".

Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra:

Milton Escobar Magalhães, segundo tenente da Reserva, convocado, pedindo contagem de tempo pelo dobro. — "Não ha que deferir. O tempo de serviço para efeitos de inatividade será computado no ato da reforma ou transferencia para a Reserva, conforme dispõe o Aviso n.º 939, de 28 de novembro de 1939".

Por esta Diretoria:

Atila Viana, segundo tenente, pedindo, para fins de justiça, por certidão, copia de seus assentamentos a partir da data em que foi declarado aspirante a oficial (12 de dezembro de 1930) até 30 de junho de 1941. — "Certifique-se, na forma da lei". — Em 12 de setembro de 1941

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Patente de invenção n.º 20.702

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "UM NOVO TIPO DE CADEIRA CARRINHO", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade da COMPANHIA STREIFF DE SÃO BERNARDO.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

— BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO, S. A.: (2.ª convocação) — Extraordinaria, às 15 horas, à Rua da Alfândega n.º 49.

— FERRO COMERCIAL, S. A.: Extraordinaria, à Rua da Quitanda n.º 185, 6.º andar, sala 607.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg	Navios	Saidas	Destino	Tel.
L. Marqs.	15	Barbacena	15	Rio	23-3756
Rio	20	Tamandaré	20	Barranq.	23-3756
Rio	22	H. Dias	22	B. Aires	23-1532
Cadiz	23	C. B Esperan.	23	B. Aires	23-3756
Leixões	26	Bagé	26	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Blanca	16	Campos	16	Lisboa	23-3756
Rosario	17	H. Dias	17	Rio	23-3756
Rio	20	Cuiabá	20	Rio	23-3756
B. Aires	22	C. Gorthon	22	Rio	23-4952

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	14	Mormacsea	14	L. Beach	43-0910
B. Aires	15	Mormacmar	15	Jackson.	43-0910
Rio	15	Imt.º J. Silva	15	N. York	23-3756
B. Aires	20	Delsud	20	N. York	23-3756
Rio	24	Barroso	24	N. Orles.	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	14	Mormacsul	14	B. Aires	43-0910
N. York	20	Midosi	20	Rio	23-3756
N. York	24	Brasil	28	B. Aires	43-0910
N. Orlen	24	Delbrasil	24	B. Aires	23-4134
N. York	2	R. Branco	2	Rio	23-3756
N. Orleans	4	Delnorte	4	B. Aires	23-4134
Norfolk	5	S. Griffiths	5	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel
13	Itaquera - Cabedelo	43-3424
13	Amaragi - Macau.	43-2708
16	Pirineus - Tutóia	23-3756
16	Itapura - Cabedelo	43-3424
16	D. Pedro II - Belem	23-3756
17	A. Alexand.-Manaus	23-3756
17	A. Benévolo - Arac.	23-3756
17	Araguá - Canaviei.	23-3066
17	Itaimbé - Belem	43-3424
19	Tambaú - Recife	23-6100
19	Caí - Belem	43-2708
21	Farrapo - Cabedelo	23-3756
24	Cte. Alcidio - Arac.	23-3756
26	Herval - A. Branca	23-6100
30	A. Pena - Manaus	23-3756
30	D. Pedro I - Belem	23-3756
2	Araranguá - Cabed.	23-3566
5	Jangad.º - Cabed.º	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel
15	Pirangi - Belem	43-2708
16	Chuí - A. Branca	23-6100
16	Araranguá - Cabed.	23-3566
19	Gonç. Dias - Recife	23-3756
21	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
24	Bocaina - Aracajú.	23-3756
25	Gonç. Dias - Recife	23-3756
25	Alte. Jace. - Man.	23-3756
25	Piratini - Belem	43-3708
28	Amaragi - Macau.	43-2708
30	Caxambú - Vitoria	23-3756
4	R. Soares - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel
14	Itagiba - P. Alegre	43-3424
15	S. Paulo - Itajaí	43-2708
15	Cuiabá - Santos	23-3756
15	Piauí - P. Alegre	43-2708
16	Araribá - P. Alegre	23-3566
16	S. Antonio - Laguna	43-4748
16	Ana - Florianópolis.	23-0742
17	Vesper - Joinvile	43-4748
17	Chuí - P. Alegre	23-6100
18	Murtinho - Laguna.	23-3756
18	Araranguá - P. Ale.	43-3424
19	Inconfidente - P. Al.	23-3756
19	Itanagé - P. Alegre	43-3424
24	C. Hoepecke-Floriano.	23-0742
25	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
25	C. Capela - Santos	23-3756
25	Max - Laguna	23-0742
26	Carioca - P. Alegre	23-3756
28	Bagé - Santos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel
14	Itapura - P. Alegre	43-3424
15	C. Alcidio - P. Alegre	23-3756
15	Itaimbé - P. Alegre	43-3424
16	Cubatão - Laguna	23-3756
18	Murtinho - Laguna	23-3756
18	Tambaú - P. Alegre	23-6100
20	C. Hoepecke - Floria.	23-0742
25	Herval - P. Alegre	23-6100
25	Igvassú - P. Alegre	23-3756

Nav. Aerea

Chegada	Proced	Companhia	Destinos	Saida
14	B. Aires	Panair	Roma	15
14	Recife	Condor	—	—
—		Pan Am. Airways	Santiago	14
14	Miami	Pan Am. Airways	—	—
14	B. Aires	Vasp	S. Paulo	15
15	S. Paulo	Panair	B. Horizonte	15
15	B. Horizonte	Vasp	Goiania	15
—		Panair	P. Alegre	15
15	P. Alegre	Condor	Cuiabá	15
—		Pan Am. Airways	Miami	15
15	Miami	Condor	P. Alegre	15
—		Pan Am. Airways		

C O M P R A E V E N D A D E P R E D I O S E T E R R E N O S

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 14 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento de ontem: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 2, instilações 1, dilatações 30, injeções endovenosas 20, injeções intramusculares 36, de 914 - 3; curativos 22, diatermia 5, raios ultra-violeta 2, raios infra-vermelho 4. Total 107. Altas por curados 3.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Afonso Pereira Guedes, Agostinho da Cunha, Alvino Pereira Guimarães, Américo Ferreira Soares, Antonio Alves Junior, Antonio Gomes 2.º, Antonio Paranhos, Antonio Rodrigues Mourão 2.º, Aristides Pacheco Filho, Benedito Domingos, Benedito Vieira Dias, Eliseu Alves da Costa, Elpidio Gonçalves de Araujo, Enedino Gomes da Costa, Eugenio Ernesto Brand, Eugenio Pelegrini, Francisco Gama Abreu, Frederico Lisboa Schmidt, Geraldo da Silva Brandão, João Pereira da Silva 4.º, José Marques da Silva 2.º, José Pinto Moreira Filho, José dos Santos 12.º, José Silvestre Franco, Leonardo Davi dos Santos, Lincoln Fernandes Maia, Manuel Goulart, Roberto Julio Blum, dr. Rubem da Silva Moreira, Serafim Correia da Silva Junior, Valdemar Lima, João Bezerra da Silva. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: Davi Fernandes, Armando José da Cunha, Mario Marinho de Sousa, Anibal Gonçalves Fanha, Artur da Silva, Alfredo de Oliveira Branco, Manuel Martins 2.º, José Manuel de Magalhães, João Rodrigues da Silva, José Mendes 2.º, Benedito Fernandes Vaz, José Joaquim Alves Machado, Manuel Bento, Albano Augusto Videira, Guilherme Vieira Cristo, Norival Bruno de Morais, Guilherme Vieira Cristo, Dilermando Avila da Cunha, Guilherme Vieira Cristo, Bernardo Rodrigues, Ataliba Lima, Valter Martins Pinto, José Luiz 4.º, Olivio de Andrade, Norival Bruno de Morais, Antonio Pereira da Silva, Moacir Manuel de Brito, Francisco Zanoti, Jarbas Stemann, Joaquim Valim e Antonio Pereira da Silva.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Antonio da Silva Amaral, matricula 2.558, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores Joaquim Augusto Bastos e Manuel de Oliveira.

2.ª feira, 15 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: José Soares, na 6.ª Vara Criminal; Eduardo dos Santos Fernandes, Francisco Gotardi, na 14.ª Vara Criminal; Marcos Antonio Marques, na 2.ª Vara Criminal: Alberto Manuel da Silva, na 11.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os candidatos: José Rodrigues, Fernando Pereira da Silva, Artur Martins da Fonseca, Alexandre Francisco da Silva, Artur Alberico Orlande, Roberto Pereira de Sá e Adalberto Meneses.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADAS PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Francisca do Amaral Machado, Daniel Fernandes de Sá Ramalho, Renato Percy Bueno, Zoé Martins Noronha, Lourival Fernandes Bispo, Floriano Batista de Oliveira, Fausto Gomes Loureiro, Jaime das Neves Garcia, Osvaldo Pinho Castro, Florentino Correia, Manuel Cruz, Antonio Firmino Camilo.

PROVA REGULAMENTAR — Ademar Ornelas Cardoso e Manuel Soares.

TURMA SUPLEMENTAR — Edward Hilton David Bullock, Ataide da Silva, Carlos Augusto Schermann.

CHAMADAS PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "B") — Enio Rubem Mostardeiro Poock, José Alves, Luiz Samis, Dirceu Ferreira da Silva, George André do Nascimento Rangel, Isauro Vieira Scarpa, Evaristo Zambelli, Alfredo Mota, Nilto Afonso Cordeiro, Leonidio Ferreira Braga, Milton Quirino Rodrigues da Silva e Valdemar Garcez.

PROVA REGULAMENTAR — Antenor Pacheco da Costa e Miguel Pinto.

CHAMADA PARA EXAME DE COCHEIROS E CARROCEIROS A REALIZAR-SE AMANHÃ, ÀS 9 HORAS NA QUINTA DA BOA VISTA — Alcebíades Mendanha, Belisario Peixão dos Santos, Bartolomeu de Sousa, Vitorio Daltros, José Trindade, Antonio de Oliveira, Afonso Batista da Silva, Arnaldo Francisco de Assiz e João Carneiro.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: — APROVADOS — Paulo Emilio da Câmara Ortegal, João Galvão Leite, Moisés Kogut, José Mascarenhas de Oliveira, Caterina Mussato de Mendonça Uchoa, Antonio Moggi, Oscar Alves de Carvalho, Alberto Borges Barros, Laura da Costa Pereira, Luiz de Lamare, Paul Maier, Amaro, Dionisio dos Santos e Heitor da Silva Lobato.

REPROVADOS — Nove.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — R. J. 8195 - F. A. 2-6648 C. D. 109 - P. 1 - 127 - 450 - 887 958 - 974 - 1440 - 1777 - 2219 - 2345 2586 - 3031 - 3112 - 3497 - 4214 - 4315 4411 - 5162 - 5545 - 7229 - 7514 - 8093 9863 - 10444 - 11071 - 11276 - 11775 13099 - 14419 - 20492 - 21579 - 22883 22785 - 22868 - 23010 - 23120 - 23373 24335 - 24362 - 24794 - 25144 - 26037 26413 - 26909 - 27171 - 27575 - 27883 28358 - 28662 - 28945 - 30018 - 30083 30137 - 30365 - 30637 - 31078 - 31271 31303 - 31951 - 33291 - 33453 - 33844 34015 - 34189 - 34619 - 34642 - 35064 35372 - R. J. 6687.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 3724.

CONTRA MÃO — P. 5742.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 12578 - 13413 - 21134 - 23970 - 29755 35797 - C. D. 218.

ABANDONADO — P. 33319.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ. P. 27706.

I. A. P. E. T. C. — P. 5018 7761 - 10781 - 13804 - 23610 - 30419 P. 2379 - 4701 - 7698 - 9903 - 10194 10494 - 10748 - 11843 - 12214 - 12449 12564 - 13046 - 13831.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 757 - 4783 - 8634 - 4448 - 23732 25154 - 30203 - 30812 - 33980 - 35605 S. P. 1-1530.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 32198.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES:

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

Os extranumerarios fabrís da União vão passar a contribuir para o IPASE

UM ANTEPROJETO DO DASP NESSE SENTIDO, EM COLABORAÇÃO COM AQUELE INSTITUTO

Em processo em que o DASP solicitou informações sobre o motivo pelo qual não foram inscritos no IPASE os extranumerarios fabris do Ministerio da Guerra, contra o que reclamara o secretario geral do mesmo Ministerio, o diretor do Departamento de Previdencia daquele Instituto prestou a seguinte informação:

"1 — O decreto-lei que regulamentou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, n.º 1.918, de 27 de agosto de 1937, em seu art. 3.º, estabelece que são associados obrigatorios do mesmo Instituto:

a) os empregados que, sob qualquer forma de remuneração, trabalham em serviços diretamente ligados à produção manufatureira, ou à transformação de utilidades;

b) os empregados que trabalhem nos serviços mencionados na alinea anterior, quando explorados diretamente pelos governos da União, dos Estados, do Territorio do Acre, do Distrito Federal e dos municipios, inclusive os contratados, tarefeiros ou artistas, sejam efetivos ou extranumerarios, que "não tenham direito a aposentadoria pelos cofres públicos".

2 — Enquadrados na disposição da alinea "b" estão, assim, inequivocamente, os extranumerarios dos estabelecimentos fabris do Exército, como da Marinha, que "não têm direito a aposentadoria pelos cofres públicos", já havendo, nesse sentido, diversos pronunciamentos do DASP.

3 — Essa situação não foi modificada pelo recente decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941, o qual, no parágrafo único do seu art. 2.º, dispôs expressamente que "não se compreendem como segurados do IPASE: os extranumerarios que sejam contribuintes obrigatorios de qualquer Instituto de Aposentadoria e Pensões.

4 — Como contribuintes obrigatorios do IAPI (n.º 2), não podiam, portanto, os extranumerarios fabris ser inscritos como segurados do IPASE (n.º 3), não importando, no caso, saber se a inscrição se havia efetivado ou não, pois a obrigatoriedade data, em qualquer hipótese, de 1 de janeiro de 1938.

5 — Se a inscrição no IAPI ainda não se fez, por falta das dotações necessarias ao pagamento da quota que compete ao empregador, ou por quaisquer outros motivos, o que cabe, agora, é realizá-la, em obediencia à disposição legal citada.

6 — Ainda que não fosse imperativa essa disposição de lei, e possivel se tornasse uma interpretação pela qual coubesse a inscrição dos referidos extranumerarios fabris no IPASE, tal solução não seria aceitavel, pois importaria em dar à nova lei consequencia prejudicial aos interessados que, inscritos no IAPI, estarão sujeitos à contribuição de três por cento sobre o salario, e não de cinco por cento, e têm assegurado o direito a aposentadoria, direito que perderiam se passassem para o IPASE nas condições legais vigentes.

7 — A diversidade de situação em que, assim, se encontram "individuos admitidos para o serviço público, por uma mesma lei", a que alude o oficio n.º 1.921 - D/4, de 16 de julho de 1941, do secretario geral do Ministerio da Guerra, de fato se verifica e é, sem dúvida, inconveniente e injusta, pois os extranumerarios fabris têm amparo social muito superior ao prestado aos extranumerarios administrativos.

8 — Tal situação de desigualdade e injustiça, entretanto, não se deverá resolver colocando-se na situação peor ambas as classes de extranumerarios, mas se promovendo a elevação dos extranumerarios administrativos ao padrão comum de previdencia social.

9 — Nesse sentido, já o IPASE teve ocasião de colaborar com o DASP na elaboração do ante-projeto de decreto-lei concedendo o direito de aposentadoria a todos os extranumerarios da União.

10 — Nesse ante-projeto já está estabelecido que, a partir da data em que for ele convertido em lei, as duas clases de extranumerarios ficarão sob mesmo regime, passando os fabris a contribuir para o IPASE, na forma e para os fins previstos no citado decreto-lei n.º 3 347, de 12 de junho de 1941".

Juizo de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL

DE PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a José Antonio Peixoto, nos autos da ação executiva que lhe move Bittencourt José Gomes Geraldes, na forma abaixo :

O DOUTOR Artur de Sousa Marinho, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem ou ainda a quem interessar possa que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, Fernando de Lyra Tavares, se processam uns autos de ação executiva requerida por Bittencourt José Gomes Geraldes contra Cassio Jalles e José Antonio Peixoto, e que no dia vinte e cinco proximo vindouro, às quatorze horas, às portas do auditorio, no Palacio da Justiça, à rua D. Manuel 29/31, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação de rs. 10:000$000, os seguintes bens: "UMA DATA DE TERRAS, situada na Ilha Comprida, 2.º Distrito do Municipio de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, medindo 215,6ms. de frente no mar, e fundos até as vertentes, dividindo de um lado com terras de Antonio Pires e de outro com o mesmo Antonio Pires, ou Antonio José Ruiz, avaliada em 4:000$000; UMA CASA COBERTA DE TELHAS SOBRE PILARES, em bom estado de conservação, avaliada em 3:500$000; UMA OUTRA CASA TAMBEM COBERTA DE TELHAS, nas mesmas terras, onde funcionou uma fabrica de gelo, avaliada em 2:500$000. Quanto às demais benfeitorias, como sejam: coqueiros, fruteiras, etc., o seu valor acha-se incluido, no valor dado à data de terras".

Quem ditos bens quiser arrematar, compareça em dia e hora acima designados, no local, cientes de que a praça se fará mediante dinheiro à vista, ou caução idonea. E para que chegasse ao conhecimento de todos, mandou o M.M. Dr. Juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa, na forma da lei, e afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditorios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Walter Leitão, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando de Lyra Tavares, escrivão, subscrevo. — (a) ARTHUR DE SOUSA MARINHO. Está conforme — FERNANDO DE LYRA TAVARES.

Registro bibliográfinco

"A LUTA CONTRA A LOUCURA" — Lowell S. Selling nos relata com cores vivas o que tem sido a LUTA CONTRA A LOUCURA, à qual têm emprestado seus esforços e conhecimentos numerosos sabios do mundo inteiro. Alem de fazer um histórico completo sobre o tratamento da insania, o cientista inglês apresenta-nos seguro estudo sobre a materia, que, vasado numa linguagem clara e de facil assimilação, recomenda o seu trabalho como interessante e util, mesmo aos leigos no assunto. O livro foi editado pela casa Emiel. — N. L.

"SEMANA DA PATRIA" — A Livr.ª do Globo, de Porto Alegre, acaba de editar "Semana da Patria", de Gilberto Miranda, — um livro com 140 páginas, contendo inúmeras composições patrióticas dos mais notaveis poetas brasileiros, tais como Bilac, Casimiro de Abreu, Raimundo Correia, Augusto de Lima, Gonçalves Dias, Alberto de Oliveira, D. Aquino Correia, Bernardo Guimarães, etc. O volume contem, do mesmo modo, diálogos leves e vivos, entre pai e filho ou professor e aluno, a respeito dos principais acontecimentos da historia brasileira relacionadas com a independencia patria. — N. L.

"CORAÇÃO NEGRO" — Os amantes da leitura misteriosa e emocionante encontrarão neste livro de Sidney Horler fartos motivos de satisfação. Trata-se de um excelente romance, cujo entrecho se passa em Londres e Paris, e no qual o autor de "O peor homem do mundo" tem oportunidade de demonstrar o faro refinado da policia daquelas duas grandes capitais européias. — A brochura é o 93.º volume da famosa Coleção Amarela da Livr.ª do Globo, de Porto Alegre — N. L.

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Há mais de três séculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, febres intermitentes ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio clássico, a quinina, um reforço da sua ação anti-palúdica, afim de reduzir as suas doses terapêuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem, entretanto, se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapêutica, porem, obteve nesse sentido o mais completo êxito. Trata-se do Resorcinal-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas : os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, econômico, inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria de L. E. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 16 de setembro e quinta-feira, 18 de setembro — Costureiras de ns. 1 a 500.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 14 de Setembro de 1947

A PROPÓSITO DE "ANGUSTIA"

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

RELENDO agora "Angustia" na sua segunda edição, revista (Livraria José Olimpio Editora), em seguida à leitura de alguns romances brasileiros e de varios romances estrangeiros quase todos traduzidos "como a Deus é servido", tive a impressão de uma agradavel subida de longa caminhada pela planicie.

Aqui há de fato qualquer coisa que se sente definitiva, dessas que se destinam às referencias, no futuro, de uma fase da historia literaria do país.

Para um simples anotador de impressões de leitura, sem faro critico, e que não sabe propriamente dizer se um livro é bom ou mau nem porque assim ou assado lhe pareceu, a verificação que o confronto impõe faz-se mais sugestiva.

A superioridade do livro de Graciliano Ramos decorre sobretudo de que estão se tornando cada vez mais raros os escritores que escrevem como ele, dêm às suas expressões a justeza, a segurança e o sabor proprio que ele dá.

Pensando em algumas novelas em que acontecem inumeraveis coisas com inúmeras pessoas, reparo ter "Angustia" um enredo que não daria, num daqueles livros, para uns dois capitulos.

Resumiria assim as suas tresentas e tantas páginas:

Luiz da Silva conhecera já velhissimo o avô, Trajano Pereira de Aquino Cavalcanti e Silva. O pai, já reduzido a Camilo Pereira da Silva, acabara na mais completa decadencia. Ele vivera como cigano, de fazenda em fazenda, transformado em mestre de meninos. Quando ensinava tudo quanto sabia passava a outra escola. Depois tivera a caserna. Em seguida a banca de revisão, empregos vasqueiros, a bainha das calças roida, o estômago roido, noites passadas num banco. Afinal funcionario público em Maceió, escrevendo vez por outra artigos encomendados com ataques ferozes e morando sozinho com a empregada velha, Vitoria, que enterra dinheiro no quintal.

A casa contigua, de quintais divididos apenas por alguns inseguros paus de cerca, foi ocupada por "seu" Ramalho, a mulher, d. Adelia, e a filha Marina.

Luiz e Marina tornaram-se amigos. Conversavam longamente no quintal. Ele não conseguia sobrepor à sua paixão a certeza de que ela não valia nada, era uma futil, candidata certa à prostituição.

Vem então a intimidade forçada, inevitavel, de Julião Tavares, rico, literato, bacharel e devasso.

As intimidades no fundo do quintal aumentaram. Luiz da Silva ficou noivo de Marina, entregou-lhe as economias de que dispunha para comprar o enxoval.

Julião começou a frequentar a casa de Luiz na ausencia deste e começou a namorar Marina. Tornaram-se amantes. Mais de um mês, quase dois meses de intimidade, indo ao cinema, ao teatro, os dois "juntos, de braço dado, bancando marido e mulher" — "ele com ar bicudo e saciado, ela bem vestida como uma boneca e toda dengosa".

Luiz procurou por todos os meios uma nova aproximação. O despeito, a raiva que sentiu naqueles dias compridos, uns restos de amor proprio, tudo se sumiu. Mas inutilmente.

Depois as visitas de Julião Tavares foram escasseando e a alegria ruidosa de Marina pouco a pouco desapareceu. Havia um grande silencio na casa vizinha. E onde andavam os vestidos caros, as tintas, os tremeliques e os modos insolentes que escandalizavam a vizinhança? Marina estava com os músculos da cara repuxados, fechando os olhos, agitando a cabeça como uma lagartixa, Grávida e abandonada.

Luiz vivia alucinado: seguindo os passos de Julião, na rua, querendo certificar-se da presença de Marina em casa. Foi assim que viu Marina entrar na casa de uma parteira e sair de lá, pálida, já sem o filho de Julião. Foi assim que descobriu que Julião Tavares tinha feito uma nova conquista. Andava com uma peça de corda no bolso, sem saber por que nem para que

Uma noite, lá para os lados escuros de Bebedouro, seguindo Julião, viu-o sair da casa da nova amante. Seguiu-o pela estrada, às ocultas.

"Retirei a corda do bolso e em alguns saltos silenciosos, estava ao pé de Julião Tavares. Tudo isto é absurdo, é incrivel, mas realizou-se naturalmente. A corda enlaçou o pescoço do homem, e as minhas mãos apertadas afastaram-se. Houve uma luta rápida, um gorgolejar, uns braços a debater-se. Exatamente o que eu havia imaginado. O corpo de Julião Tavares ora tombava para a frente e ameaçava arrastar-me, ora se inclinava para trás e queria cair em cima de mim. A obsessão ia desaparecer. Tive um deslumbramento.

O homenzinho da repartição e do jornal não era eu. Esta convicção afastou qualquer receio de perigo. Uma alegria enorme encheu-me.

... Julião Tavares estrebuchava. Tanta empáfia, tanta lorota — e estava ali, amunhecando, vencido pelo proprio peso, esmorecendo, escorregando para o chão coberto de folhas secas, amortalhado na neblina.

... ergui o corpo, que foi bater numa cerca, por baixo duns galhos de árvore que aumentavam a escuridão".

Algumas personagens de segundo plano, portanto não mencionadas nesse resumo são minhas conhecidas.

Aliás essa releitura de "Angustia" me serviu tambem como um retrocesso no tempo e no espaço — para uns treze anos atrás, em Maceió. Graciliano era então diretor da Imprensa Oficial e eu revisor. Seu primeiro ato foi cortar-nos umas folgas no dominguinho, resultantes de um rodisio estabelecido entre os três revisores noturnos. Naquele tempo, como ainda hoje, no mesmo café, onde tantas vezes conversávamos e ele, enquanto falava, incinerava um pouco de açucar no mármore da mesinha, "há o grupo dos médicos, o dos advogados, o dos funcionarios públicos, o dos literatos" e, em hora determinada, o dos desembargadores, onde as palavras tombam medidas, pesadas, e os gestos são lentos".

O judeu Moisés, sempre a preocupar-se com as complicações mundiais, foi o pobre Jacó, que já não pertence a este mundo, ao que sei.

O juiz da cidadezinha onde Luiz Silva viveu na infancia, tambem o conheci. Com, jogando bicho e bilhar o dia todo e contando cabeludas historias do Amazonas, aproveitando-se de ser o Amazonas tão longe. Até há pouco, quando ainda o processo civil em Alagoas era regulado pelo Regulamento 737, de 1850, o mesmo juiz anulava um feito e condenava o autor nas custas por ser a contestação termo essencial do processo e não ter o réu contestado a ação no prazo legal.

O cégo dos bilhetes de lote-

(Conclue na 18ª página)

Correspondencia entre primas

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Não sei propriamente o que Mariucha escreveu, do tranquilo rincão sertanejo, onde vive sem grandes emoções, a Cacilda, sua prima, que se acha atualmente em Nova York. Li somente a resposta da segunda:

Nova York, 23-8-947.

"Mariucha.

NAQUELA carta cor de rosa, sua letra, descansada e gorduchinha, fresca e feliz que nem você, parecia sorrir, ao confessar-me, toda alvoroçada: "ai, quem me dera estar aí tambem, na linda Nova York dos meus sonhos!"

Se bem me lembro, Mariucha, nos seus dezesseis anos de existencia, só uma vez deixou você, quando em breve passeio à capital, a pachorrenta vida da provincia, que foi tudo, pois até então, o que os seus belos olhos tinham visto deste mundo de Deus.

Viajante nenhum, quero crer, terá jamais sentido, ante as ruinas de Atenas e de Roma, ou nas ruas de Londres e Paris, o que sentiu você aqueles dias de arrebatado enlevo, nesta cara Baía, que é de Todos os Santos e tão nossa.

Nunca ninguem a terá visto tão formosa. Tanto é certo que a beleza, se pode estar na coisa que se vê, está sobretudo nos olhos com que esta coisa é vista...

Só com seus belos olhos, Mariucha, com seus olhos curiosos e enlevados, me seria possivel entrever, como você daí — deste recanto do sertão baiano — a linda Nova York dos meus sonhos...

Sinto-a daqui, surpresa ante o que digo, e algum tanto amuada, protestar, num muchocho, incrédulo e sentido: — "Pois então será mentira o que vi no cinema, serão inventadas as descrições que li, será falso o que se diz sobre esses monstros majestosos de granito, sobre as largas e vastas avenidas, e as lojas, e os hotéis, de um luxo desmedido e requintado?!" Não. De certo que não. Ninguem mentiu: Nem o cinema, nem os livros, nem "o ruivo" da Light... Mas os seus sonhos, Mariucha? Quer você que eles tambem lhe tenham dito a verdade? Uma fria verdade, minha cara, pela boca de um sonho, doe mais, talvez, que a mais ferina das mentiras, nos labios de um amigo, ou de um irmão. Porque, se este só cumpre o seu dever, se é verdadeiro e fiel, aquele faltará ao seu destino, se deixar de ser fantasia.

Por isso Mariucha, se a Nova York dos seus sonhos tem milhares de arranha-céus de seiscentos andares, e "champagne" encanado a jorrar das torneiras, e basta por o pé na calçada, para que chovam Clark Gables, Gary Grants, Taylors e Powers, e não sei que mais, diga ao titio que mudou de idéia; que, ao invés da viagem prometida, prefere outro presente mais modesto, e que lhes saia por menos: para ele, em dinheiro; para você, quem sabe, em desencanto...

"La vida es sueño", Mariucha! Da sua rede, sob os galhos da mangueira — que saudades das mangas, minha cara! — sonhe, sonhe, sem querer mal, pela filosofia, a sua velha Cacilda".

Não será de estranhar que Mariucha precinda dos conselhos de Cacilda, e prefira aprender por si mesma, vendo, com os proprios olhos, Nova York, a realidade, o positivo, que talvez lhe pareça menos do que ela andava a supor, mas, em todo caso, o certo...

COM a publicação da "Geologia e Geografia Fisica do Brasil" de Carlos Frederico Hartt, numa tradução de Edgard Sussekind de Mendonça e Elias Dollianiti, atingiu a **Brasiliana** o seu volume 200. Já é toda uma vasta coleção de livros inteira e sistematicamente consagrada a assuntos brasileiros, representando contribuição deveras notavel à cultura nacional.

Há quinze ou vinte anos passados, os livros por assim dizer clássicos sobre o Brasil, os livros dos viajantes, dos cientistas, dos aventureiros, que conheceram e percorreram nosso país, só como raridades se encontravam nas livrarias. Igualmente, obras capitais da nossa historia politica e social, como **Um Estadista do Imperio, de Nabuco**, achavam-se há muito esgotadas. Esta situação está hoje felizmente mudada. E para isso a **Brasiliana** concorreu com uma serie de volumes, em que figuram não só reedições como edições novas, gente antiga e moderna a colaborar na formação de uma especie de enciclopedia brasileira, cuja utilidade seria desnecessario encarecer.

A **Brasiliana** tem a dirigi-la um nome ilustre e consagrado — Fernando de Azevedo. Escritor, educador e reformador sua competencia, sua honestidade intelectual, seu espirito público constituiram garantias esplêndidas de um criterio de vigilancia e seleção, graças ao qual o nivel da coleção, ao atingir agora seu volume 200, não mostra sinal de declinio. Pelo contrario. Sente-se que aquele criterio de vigilancia e seleção, ao revés de afrouxar, aperta-se.

Acho verdadeiramente notavel que nessa serie de duas centenas de livros só cerca de 20 me parecem inferiores. Dos 200 publicados, 150 resistiriam com certeza a um plebiscito. E' um "record".

Uma das caracteristicas sadias da **Brasiliana** é que nela a preocupação de estudar o passado não desterrou a preocupação de estudar o presente. Evidentemente, o balanço intelectual da vida de uma nação

REFLEXÕES SOBRE A "BRASILIANA"

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

não tem que subordinar-se a criterios valorativos de tempo, pois a nação é antes uma vida que se não interrompe e, portanto tudo nela é presente, no sentido de continuidade e unidade.

Mas havia que temer a possibilidade de degenerar em saudosismo o estudo do passado, como se ele podesse constituir doce refugio para as dificuldades e perplexidades do presente. A **Brasiliana** defendeu-se galhardamente de um tradicionalismo estreito e sentimental. Defendeu-se não só imprimindo ao espírito, que a anima, o culto da investigação livre e cientifica do passado, mas tambem ligando a este o exame de problemas recentes ou contemporaneos.

E' evidente que destoam do espirito da **Brasiliana** as biografias que são apenas exaltações dos biografados, os estudos politicos e sociais que visam a justificação de teses premeditadas em torno de pessoas, os livros que a gente sente que são arranjos de coisas esparsas destituidas da unidade, as coletaneas organizadas a toque de caixa. E o melhor elogio que se pode fazer à **Brasiliana** é que as qualidades disso que chamamos seu espirito — e que podemos assim destacar e enumerar — desprendem-se não de um programa de palavras, porem do programa mesmo das publicações que ela acolheu.

Um dos assuntos mais importantes da vida brasileira que se acha parcamente representado na **Brasiliana** é escravidão. Especializado, há apenas o volume de Evaristo de Morais — **A Escravidão Africana no Brasil**. Entretanto, só há pouco mais de cinquenta anos é que cessou de existir, entre nós, o trabalho servil. Durante séculos, durante todo esse século XIX em que o Brasil conquista sua independencia e organiza seu sistema proprio de governo, a escravidão é o fato social importante por excelencia, aquele de cujo exame não podemos prescindir para compreender traços essenciais da nossa evolução e da nossa existencia.

Verdade é que, entre nós, o assunto escravidão começa a tornar-se cada vez menos versado, a não ser que surja misturado com outros assuntos. Entretanto, há obras sobre ele que conviria reeditar e isso por duas razões, ambas de peso: são obras esgotadas e indispensaveis, como a de Perdigão Malheiros e são obras que despertariam a atenção dos estudiosos contemporaneos para o problema.

A historia literaria está tambem muito pouco representada na **Brasiliana**. Entretanto, esse é um campo que se pode lavrar com grandes resultados. Mas, é preciso convir que o capitulo da historia literaria não poderia iniciar-se melhor na **Brasiliana** do que o foi com **Machado de Assiz**, de Lucia Miguel Pereira.

A historia das idéias, das idéias politicas, das idéias filosóficas, já apresenta contribuições de primeira ordem. Mais sobre as idéias politicas que sobre as filosóficas, é natural. A filosofia no Brasil tem escasso desenvolvimento, pouca densidade. Todavia, o **Farias Brito** de Jônatas Serrano indica um rumo a outras e mais profundas pesquisas.

Dessas deficiencias, e de outras que possam haver, a **Brasiliana** é, comtudo a menos responsavel. Na maioria dos casos, não é mesmo responsavel, porque a coleção pública o que o meio tem para lhe oferecer; é preciso não descansar nessa explicação. Correr-se-ia o risco de uma acomodação demasiado facil e enganosa.

Em resumo a **Brasiliana** constitue hoje um patrimonio da cultura nacional. A riqueza e o valor de sua coleção de duzentos livros estão fora de qualquer dúvida. Há pouco tempo, a **Revista Acadêmica**, dirigida por Murilo Viana, realizou um inquérito entre intelectuais perguntando-lhes quais os dez melhores volumes da **Brasiliana**. Ouviu, talvez, a uma centena deles. Todos se sentiram em dificuldades para escolher. Obrigados a fixar em dez o número dos "melhores volumes", tiveram de deixar de lado volumes que consideravam iguais aos escolhidos. Quando tive de votar, optei por um criterio: votar apenas em livros originariamente editados na coleção. Mesmo assim, achei muito apertado o limite de dez para apontar os melhores.

Desse modo, a **Brasiliana** tem passado por varios testes. A todos resistiu vitoriosamente, inclusive ao maior deles, que é o da preferencia do público.

A MELHOR AMIGA

(CONTO)

ÁLVARO ALVARENGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTAVAM casados havia três meses, três deliciosos, incomparaveis meses. Evelina abençoava o destino, que lhe havia dado o mais carinhoso e mais fiel dos maridos. Como era delicado e gentil! Como a compreendia e satisfazia nos mais absurdos desejos e nos maios pueris caprichos! E como retribuia ela com extremos de ternura essa quase adoração de Jorge!

Quando se despediam, pela manhã, à saida dele para o escritorio na cidade, a efusão dos beijos e dos abraços longo tempo os retinha — e era preciso que o marido, mostrando a cada instante o relogio, suavemente forcejasse por quebrar o enleio e desprender-se das caricias da mulher, deixando-a sempre tristonha, inconsolada. Assim, três meses após o casamento, era como se estivessem ainda noivos, como se ainda se namorassem, ardendo em desejo um do outro.

Nesse dia, um sábado, tendo Jorge saido, Evelina, que com ele tinha combinado um passeio de automovel a Petrópolis no domingo, fez descer do sobrado uma valise do marido, que ali se guardava desde o dia do casamento e cujo conteudo ela não tivera ainda a curiosidade de examinar. E' verdade que mais de uma vez falou em esvasiá-la, para estar pronta a servir na primeira oportunidade, como agora acontecia. O dono, porem, sempre a dissuadia, pretextando que a mala de mão continha apenas papéis velhos e sem importancia, que ele num dia menos ocupado cuidaria de destruir.

Veio a valise, gorda, pesadona, trazida a custo pelo copeiro, e cujo ventre obeso denunciava uma papelada respeitavel. O copeiro abriu-a, esvasiando-a no tapete da sala de jantar.

Eram recortes de jornais e revistas, bilhetes de visita, convites para reuniões e festas, telegramas, faturas, recibos, cartas em assustadora profusão. Pós-se Evelina a olhar com desânimo aquela colina de papel. De resto, que deveria fazer? Ler aquilo tudo? Rasgar tudo aquilo, já que dizia Jorge não ter nenhuma importancia? Hesitava, preguiçosa, mesmo porque não havia avisado o marido de que ia violar o bojo da valise. E estava, por fim, resolvida a fazer guardá-la, de novo, no sobrado, quando a letra forte, máscula, simpática do sobrescrito de uma carta a Jorge espicaçou a sua curiosidade indolente. Apanhou a epistola, abriu-a e leu a assinatura: Adriano.

Conhecia Adriano Gonçalves. Sabia-o velho amigo de Jorge. Admiravel caligrafia! Traços firmes, enérgicos, vistosos; letra que os grafólogos haveriam de reputar reveladora de um temperamento franco, de um carater nobre. Mas, que diria a carta? Alguma confidencia sentimental ou simplesmente negocios? Teria interesse? Seria bem escrita? Sempre ouvira dizer que os homens de bonita letra não tinham espirito... E lembrava-se de Jorge: que rabiscos indecifraveis! Que caligrafia desordenada, realmente detestavel! Mas... com que elegancia, beleza de forma e espiritualidade materializava no papel o seu pensamento!

Não resistiu: leu a carta de Adriano: — "Jorge, meu caro. — Venho da casa de Lucia. Não! Ela ainda te ama... Não m'o disse, mas percebi, adivinhei em tudo; na alteração da voz, no fulgor do olhar, em certos silencios inexplicaveis — percebi, adivinhei que ela te ama ainda. E tu me afirmaste, me juraste sempre que tudo estava acabado, de um lado e de outro, que o amor se havia convertido numa inofensiva camaradagem... Não, amigo! Não e não! Admito que isso aconteça de tua parte; da parte dela, porem, não creio de maneira nenhuma. Queres uma prova?

Quando a informei, há pouco, que tinhas pedido Evelina em casamento, Lucia, de súbito, com uma veemencia impetuosa, que me surpreendeu e me chocou, disse-me quase gritando: — "Não é possivel! Não é possivel! Isso é gracejo, e de mau gosto!" — Fiquei estupefato. Afirmei-lhe, então, que era verdade e que estranhava a sua ardente contestação. Sabes a resposta que me deu? Esta: — "Sr. Adriano, desde ontem não passo bem. E' enxaqueca. Conversaremos melhor em outra ocasião. Boa noite". — E retirou-se bruscamente da sala. Saí desolado. Meu caro: se a minha suspeita se confirma, que será de mim, pois que a amo desesperadamente? Ajuda-me, etc. Adriano".

Evelina estava quase livida. Tremia-lhe a mão, apertando a carta entre os dedos crispados. Lucia era a sua amiga melhor, a sua amiga preferida, a sua amiga confidente; cresceram juntas, estudaram juntas, divertiam-se juntas, inseparaveis, sempre unidas. Não poderia sequer imaginar longinquamente tivesse havido jamais entre ela e Jorge qualquer intimidade de uma natureza que teria o direito de considerar "culposa", mais que isso — "traiçoeira", pois ninguem das relações de ambas ignorava o seu amor pelo homem com quem finalmente se casou. Não era possivel!

E, com os olhos pregados no monte dos velhos papéis, de onde inesperadamente acabava de ser assaltada pela revelação de um tão desconcertante segredo, pôs-se Evelina a cismar, a revolver recordações, a fazer conjeturas. Lembrou-se, por fim, de que, uma semana antes do seu casamento, Lucia tinha partido para a Europa, não participando dos seus regozijos. Dera um pretexto de saude, em que não acreditou e chegou mesmo a exprobar-lhe, com afetuoso ressentimento, a "recusa" da amiga em associar-se à sua felicidade. E desde então, decorridos três meses, não lhe tinha ainda escrito algumas poucas palavras, ao menos, num bilhete postal... Todavia, hesitava em acreditar. Repugnava-lhe admitir tamanha dissimulação. Não. Jorge nunca tivera coisa alguma com Lucia. Certamente, os termos da carta de Adriano revelavam suposição gratuita, por ciume ou despeito. Devia ser isso.

Serenou um pouco; e ia erguer-se da cadeira, ainda meio atordoada, em busca do leito, porque sentia grande cansaço, quando pousou a vista noutro envelope, que a fez estremecer. Reconheceu a letra de Lucia! Precipitou-se, retirou a carta, que era lacônica e desabrida:

— "Jorge, fique com a triste gloria de me ter enganado até o último instante. Não sei se é mais cinico, que perverso. Mas estou vingada. A mulher que preferiu para casar-se, conheço-a bem. E' futil e insignificante. Vocês nasceram um para o outro. E não me tire mais o seu chapéu. Você morreu para mim. — Lucia".

Evelina fez um supremo esforça para levantar-se, extraordinariamente pálida, extremamente abalada. Conseguiu, agarrando-se aos moveis e às escadas, subir para o quarto e atirar-se à cama. Um pranto convulsivo dominou-a. Seus nervos vibravam, tensissimos. Doia-lhe fortemente a cabeça. Recusou o almoço, recomendando que não a incomodassem. Muito tempo esteve mergulhada naquela aflição. Mas, logo que as lágrimas foram cessando, e seu espirito recuperou algum sossego, poude examinar o caso, aos poucos, com uma gradativa serenidade. Força era concluir, agora, ao contrario do que se furtava a crer, que, efetivamente, Jorge e Lucia tinham-se amado. Quando? Não poderia sequer conjeturar. Mas a prova era irrecusavel. Estava, iniludivel, na carta de rompimento. Entretanto, quem, por fim, tinha vencido? Evelina. Com ela, e não com Lucia, é que Jorge estava casado. Fora ele quem rompera e, necessariamente, porque não mais a amava, a Lucia, e a amava, a ela, somente a ela, Evelina. Esse ra-

(Conclue na 18ª página)

LETRAS ALHEIAS

SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO retrato que de nosso tempo ficará para as gerações vindouras, alguns dos traços mais impressivos e profundos terão sido dados pela palavra e pela pena de Winston Churchill. E', de fato, na composição dessa trágica fisionomia que, sem querer, trabalha, com uma força particular de inspiração, o grande "premier" inglês, desde muito antes de assumir o posto de responsabilidade terrivel que ocupa neste instante. Assim aconteceu com Demóstenes e Cícero — com todos os porta-vozes do espirito, nas horas decisivas da historia da humanidade, com relação ao passado.

A Churchill está cabendo tal mister, não porque seja um poderoso dominador da tribuna, no capcioso sentido literario da expressão. Mas por motivos mais altamente dignificantes, se tivermos em conta a significação do destino do homem. Está-lhe cabendo tal mister exatamente pelo seu sereno poder de veracidade e sinceridade, e pela firmeza máscula dos seus principios.

Não sou dos que neste momento esquecem a historia toda da Inglaterra e dos seus processos de conquista. Mas estou entre os que distinguem lucidamente uma experiencia histórica que, através de erros embora, culminou no descobrimento total da dignidade do espirito, da ação aventuresca que, apoiada na pura força, pretende impor a sua feição ao mundo, com menospreço, justamente, das afirmações espirituais de timbre eterno. Não preciso desenvolver o tema longamente, porque nós de hoje somos bastante inteligentes para nos entendermos por meio de simples alusões.

O que sobretudo ressalta dos discursos de Churchill, agora reunidos em volume sob o titulo de "Sangue, suor e lágrimas", (tradução brasileira de R. Magalhães Junior e Lia Cavalcanti, lançada pela editora José Olimpio), é que o condutor valoroso jamais se amparou a nenhum artificioso recurso de estrategia politica, para, de começo, levar seu povo à conciencia da missão que lhe cabia, e, depois, mantê-lo decidido e heroico no amargo cumprimento dessa mesma missão. Escudou-se, pelo contrario, desde o minuto inicial, numa alta determinação de servir, entendendo-se o vocábulo na acepção que ele tem, digamos, na ascética cristã.

Churchill pensa, decide e se exprime com limpidez extraordinaria, empregada a palavra "limpidez" nos sentidos intelectual e moral que ela comporta. Quando afirma um principio, não é em frases altissonantes, e vasias de conteudo, que o faz. Mas, sim, de maneira que não nos deixa dúvidas sobre o carater de substancia, ou de vivencia, que em seu espirito assume esse principio. Assim, por exemplo, quando, no discurso de 5 de maio de 1938, nos diz: "Violar a neutralidade irlandesa, que seria proclamada no momento da declaração de uma guerra, viciaria a nosas causa, a causa pela qual teriamos ido à luta, e nos colocaria em má posição perante o tribunal da opinião pública mundial. Se tivermos de lutar novamente, lutaremos em nome da lei e do respeito aos direitos dos pequenos paises — como a Bélgica, por exemplo — sob as bases e de acordo com o âmbito do convenio da Liga das Nações.

Quando estivermos procedendo, — continua — como pode vir a acontecer em deploraveis circunstancias para o mundo e a civilização, no sentido de restaurar a lei e a equidade, como poderemos jusficar-nos a nós mesmos, se começamos por violar uma neutralidade que o mundo vigiará — a da República Independente Irlandesa?"

Percebe-se sob que pressão tremenda lhe irromperam dos labios estas considerações. Não ocupar, não ter ocupado a Irlanda em 1938, ou posteriormente, foi, sem dúvida, o que se pode chamar, posto de parte o sentido moral da vida, um grave erro estratégico. Sentiam-no todos quantos, no momento, tinham a responsabilidade dos destinos da Inglaterra, — e, entre eles, o proprio Churchill. Não obstante, o principio se afirmou — como esplendidamente se reafirmou, pouco depois, nos casos da Bélgica, de Holanda, da Dinamarca, etc...

O discurso de 9 de maio do mesmo ano, fornece-nos Churchill um daqueles profundos traços, de que eu falava no começo, da trágica fisionomia do tempo. Vem ele no trecho que a seguir transcrevo, e que resume toda uma psicologia dos desmandos da inteligencia e do carater da época em que nos coube viver.

"A aplicação prática, diz Churchill, das grandes inspirações humanas redunda, muitas vezes, em fracasso, devido ao fato de faltarem à fé de sua palavra muitos daqueles que antes batalharam por uma idéia. Alguns são seduzidos e desviados pela intriga e se tornam por si mesmos cinicos e egoistas. Muitos se deixam abater por falta de espirito de cooperação e de fortaleza nas suas decisões. Outros se deixam dominar pelo pavor..."

Nestas palavras, Churchill se mostra suficientemente advertido dos perigos que de todos os lados ameaçavam a estabilidade moral dos que, como ele, tinham mais de um dever seriissimo a cumprir. E porque estava advertido por essa forma, poude exercer vigilancia eficaz sobre os mais sutis movimentos de sua alma e da alma de seu povo, conduzindo-se, e conduzindo o seu povo à maravilhosa resistencia em que hoje descansa o mundo toda a sua esperança de salvação.

Vendo-se, neste livro, quão nitidamente Churchill previu os golpes do adversario, é que, em verdade, se pode perceber o grau de tensão extrema de conciencia moral com que a velha Inglaterra vem fazendo face à luta. A nós que contemplamos a guerra de longe, com o sentimento de clarividencia que têm os que estão olhando o jogo de fora, muitas vezes nos pareceu, que a Inglaterra facilmente se deixava apanhar de surpresa pelo adversario tanto mais agil quanto mais desprovido de... preconceitos. O livro de discursos de Churchill nos convence de que nunca foi a Inglaterra surpreendida. Perdeu posições muitas vezes, deixou-se antecipar em golpes essenciais, para que o presente e o futuro não pudessem duvidar de sua limpida postura de conciencia e de espirito.

E' por isto que estranhamente ressoam aos nossos ouvidos, com um timbre de anunciação e redenção, expressões como estas, que extraio do discurso de 27 de janeiro de 1940:

"Em nosso país, os homens públicos orgulham-se de servir ao povo. Teriam vergonha de dominá-lo. O apoio da Câmara dos Comuns e da Câmara dos Lords e a regularidade de suas reuniões representam, para os ministros da Coroa, uma nova força e um constante estimulo. E' verdade que o governo sofre critica frequente em ambas as Câmaras. Mas o governo não se melindra com as crticas de quem tenha em vista a nossa vitoria nesta guerra. Não receamos criticas honestas, embora sejam de todas as mais perigosas. Ao contrario, levamos cada uma delas em consideração, e procuramos aproveitá-las para o futuro. No corpo politico, a critica corresponde à dor no corpo humano. A dor não é agradavel, mas, se não existisse, que seria do corpo humano? Sem as suas advertencias continuas, não haveria saude nem sensibilidade possivel."

Haverá quem diga: tudo isto está certo, há um sentido moral na historia humana, e o espirito não pode esquecê-lo sem degradar-se em sua propria essensia; mas, em face das circunstancias, em face da brutalidade da força dominadora, que se fez mais forte ainda à custa de se não deter ante considerações dessa ordem, não mais podemos, por enquanto, raciocinar desta maneira. Aguardemos melhores tempos...

Haverá quem fale assim. Mas não falará prudentemente, nem mesmo na significação pragmatistica do adverbio. Mesmo como estrategia, a veracidade, a sinceridade, o respeito aos principios são de eficacia mais profunda do que a ação desabusada dos que a nada disto se curvam. São as forças imponderaveis que vencem todas as guerras. Não contar com elas, é dos primarios e dos loucos...

Magnifico entre todos, e de repercussão infinita, é o discurso que Churchill pronunciou em 3 de setembro de 1939, por ocasião da declaração de guerra à Alemanha. Reproduzo-lhe alguns parágrafos:

"Nesta hora solene é uma consolação recordar todos os nossos esforços a favor da paz. Todos foram malogrados, mas todos eram leais e sinceros. Isto é do mais elevado valor moral — e não só valor moral, mas valor prático — no presente momento, porque o concurso animoso e sincero de milhões de homens e mulheres, cuja cooperação, boa vontade e fraternidade são indispensaveis, é o único esteio a que nos poderemos apoiar para suportar e vencer as provas e as atribulações da guerra moderna. Só dessa força moral resulta o milagre que renova continuamente a energia do povo em longos dias duvidosos e sombrios. Fora, podem soprar as tempestades da guerra, mas em nossos corações, nesta manhã de domingo, há paz. As mãos poderão estar em atividade, mas as nossas conciencias estão em repouso.

Não devemos depreciar a tarefa que temos diante de nós ou a temeridade da prova, à qual não seremos inferiores. Devemos esperar muitas desilusões e muitas surpresas desagradaveis, mas podemos estar certos de que a tarefa que aceitamos espontaneamente não está acima da capacidade do Imperio Britânico e da República Francesa (...) Não se trata de uma guerra pelo predominio, engrandecimento imperial ou ganho material. Não é uma guerra para privar qualquer país da luz do sol e dos meios de progresso. E' uma guerra que se destina tão somente a estabelecer, em rochedos inexpugnaveis, os direitos do individuo. E' uma guerra para evitar o amesquinhamento e restaurar a estatura do homem..."

Repito: não sou dos que neste momento esquecem a historia da Inglaterra, e dos seus antigos métodos de conquista. Mas estou entre os que distinguem uma experiencia histórica que, através de erros embora, culminou no total descobrimento da dignidade do espirito, da ação aventuresca que, apoiada na pura força, pretende dominar o mundo, com menospreço, justamente, das afirmações espirituais de timbre eterno...

EXCERTOS

— O medo da morte e a alegria da vida.
— Democracia e força.

O MEDO DA MORTE E A ALEGRIA DA VIDA

ANDRÉ MALRAUX

(Em "La fosse à tanks", capitulo de um romance em preparo)

Eu sei agora o que significam os mitos antigos dos homens arrancados à terra dos mortos. Mal me lembro do terror; o que levo em mim é a descoberta de um segredo simples e sagrado. Vi a terra com olhos divinos. Encontro-a como se ela me tivesse bruscamente sido dada, descubro-a, embora a leve em mim; assim, talvez Deus tenha olhado o primeiro homem...

Se um obús vem, eu me atirarei de novo ao chão; abaixarei a cabeça sob as balas; se calo em outra fossa, outra vez encontrarei nela a mesma demencia convulsiva e a mesma calma de louco. Mas, esta manhã, não tenho medo da morte.

DEMOCRACIA E FORÇA

Pelo CORONEL WILLIAM J. DONOVAN

(De artigo na imprensa norte-americana)

Uma pessoa a quem se repete cada dia, com habil insistencia, que tem ar de enferma, acabará por sentir-se realmente indisposta. A força da sugestão alcança com igual efeito nações inteiras, sobretudo em momentos de crises, em que o medo exacerba a sensibilidade e põe os nervos a ponto de estalar.

Os nazistas pretendem tirar grande proveito da oportunidade que lhes oferece a pressa com que o povo norte-americano está se armando, sob a ameaça de iminentes perigos, para realizar uma frutifera campanha desse tipo. Com a mesma arte maquiavélica com que "amadureceram" as democracias européias, uma após outra, antes de recolher sua rica messe de capitulações e faceis triunfos morais, acenam agora generosamente aos norte-americanos com provas e observações a granel para demonstrar-lhes que o regime democrático os tornou demasiado frouxos e debeis para resistir vitoriosamente "aos fortes varões forjados na ferrea disciplina do nazismo".

E' verdade, pois, que o povo dos Estados Unidos esteja feito de materia tão fofa e dutil? E em que grau e medida deverão essa condição e essa fraqueza feminil aos efeitos enervantes da democracia?

Há bem poucos meses tive ocasião de percorrer os Estados Unidos de um extremo a outro. Visitei os acampamentos de recrutas, subi a bordo dos navios de guerra. Nem naqueles nem nestes percebi o mais leve sinal de enfraquecimento moral ou fisico. O que vi, ao contrario, e aspirei e sorvi a plenos pulmões até encher-se-me a alma e o peito, foi o magnifico espirito democrático da juventude, a democracia em ação, temperando corações e músculos para opô-los à acometida de quantas forças e recursos possam reunir-se no mundo contra ela.

Xadrez

PROBLEMA N.º 335
de
ALEJ. E. N. BRUNT

Brancas: R2R, D8TD, T5BD, T8R, B1TR, C1CD, C4R, P3CR — oito peças.

Pretas: R4D, D7TD, T4CR, B1CR, C5TD, C8D, P3TD, P2D, P7CD, P4BR — dez peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 335
(sist. aceito do G. D.)

Jogada no Torneio Internacional de Belo Horizonte — Maio 1941.

Brancas: Dr. SOUSA MENDES versus Pretas: PEREIRA ROCHA.

1. — P4D, P4D; 2. C3BR, C3BR; 3. — P4BD, PxP; 4. — P3R, P4B; 5. — BxP, P3R, 6. — O—O, P3TD; 7. — D2R, C3B; 8. — C3B ! P4CD; 9. — B3C, P5B; 10. — B2B, C5CD; 11. — B1C, B2C; 12. — T1D, C(5C)4D; 13. — P4R, CxC; 14. — PxC, B2R; 15. — P5D !, PxP; 16. — P5R !, C2D; 17. — P6R, PxP; 18. — DxPR, C4B; 19. — D3T, C6D; 20. — BxC, PxB; 21. — D5TR xeq. ! P3C; 22. — D6T, B3B; 23. — TxP, D2B; 24. — B4B, D2CR; 25. — T1R xeq., R1D; 26. — D3T, T1R; 27. — TxT xeq., RxT; 28. — T3R xeq., R1D; 29. — D6R (as bpretas abandonam.

Solução do problema n.º 334: T7R.

PROBLEMA N.º 336
de
W. GRIMBERT

Brancas: R7CR, T1CR, B6BD, B5CR, C4TR, P2BD, P2BR, P5TR — nove peças.

Pretas: R5R, D3TD, C2CD, P3CD, P6BD, P7R, P5BR, P3TR — [illegible] peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N.º 336
(def. Saemisch da P. Ind.)

Jogada no Torneio Internacional de Belo Horizonte — 1941.

Brancas: JAIME MOSES versus Pretas: J. DE SOUSA MENDES.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, B2C; 4. — D2B, P4D; 5. — PxP, CxP; 6. — CxC, DxC; 7. — [illegible] P3R; 8. — B2D, P4BD; 9. — [illegible] BxP; 10. — CxP, P3TD; 11. — B2[illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE SETEMBRO

Problema n.º 2, de Joan René — Rio

'Joan René - Rio

HORIZONTAIS

2 — Interjeição. O mesmo que Olá.
4 — Parte que cale de uma coisa quando se corta.
6 — Perfeito. Consumido.
8 — Peça semicircular pegada à bilha.
9 — Corcovo. Salto brusco.
11 — Tecido à moda de catasol.
12 — Altar gentilico e cristão.
13 — Rio da prov. da Beira (Portugal).
14 — Que é objeto de adoração.
17 — Que vem de avós. Antigo.
18 — Medida para toda a sorte de tecidos, usada antigamente na França.

VERTICAIS

1 — Da natureza do alabastro.
2 — Especie de capa sem mangas.
3 — Ponto fixo donde se começa o cômputo dos anos.
4 — Respeitada. Reverenciada.
5 — Que recebe adulações.
6 — Arbusto do Perú.
7 — Grosso. Inchado. Balofo.
8 — Bebida nas Indias Orientais.
10 — O mesmo que adem.
15 — O ovario dos peixes.
16 — Planta do Brasil, gênero anoma, cujo fruto tem a forma de pinha.

Dicionario: Simões da Fonseca (edição pequena).

Problema n.º 3, de Almata — Rio

RIO 'ALMATA

HORIZONTAIS

1 — Zombaria.
6 — Vaso de guerra.
7 — Traficar.
10 — Naquele lugar.
11 — Curso de agua.
12 — A que manda com altivez.
14 — Montanha da Arabia Petrea.
15 — Imitação.

VERTICAIS

1 — Interj. Com a breca.
2 — Criança morta.
3 — Termo brasileiro, significa erva.
4 — Antigamente.
5 — Tocador de flauta.
8 — Rei de Israel.
9 — Departamento da França.
13 — Dádiva.

Dicionario: — Simões da Fonseca (edição pequena).

SOLUÇÕES RECEBIDAS ESTA SEMANA

Devido à exiguidade de espaço de que dispomos, deixamos de publicar, hoje, a relação das soluções recebidas esta semana, o que faremos na edição do domingo próximo.

CORRESPONDENCIA

WALDOSO: — De há muito, que é praxe adotada em charadismo, não se considerar — nem acentos tônicos nem cedilhas — que, porventura, existam nas palavras. Assim, embora eviando o mais possivel, não podemos deixar de adotar aquela praxe. Quanto ao outro quesito, cumpre-me informá-lo que — és — é a 2.ª pessoa do presente do indicativo do verbo ser — causar, portanto, — causas. Logo, creio que o problema a que o prezado confrade se refere, está certo.

CONCURSO DE JULHO

Relação dos concorrentes que enviaram soluções certas, e que vão participar do sorteio, pela Loteria Federal, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 17.

A. Andrade — 001 a 004; Abel Macedo da Silva — 005 a 008; Absalão José Correia — 009 a 012; Acesto — 013 a 016; Adriano Kuri — 017 a 020; [illegible]

Garcia de Oliveira — 409 a 412; Honorio Celso — 413 a 416; Humor — 417 a 420; Iolanda Machado dos Santos — 421 a 424; Ismael Figueiredo — 425 a 428; Ismar Cruz — 429 a 432; Itagiba — 433 a 436; Ivan de Almeida Sá — 437 a 440; Ivete Sampaio — 441 a 444 — Isa de Oliveira — 445 a 448; Izolda — 449 a 452; J. Brasil — 453 a 456; J. Fonseca — 457 a 460; J. J. Moura — 461 a 464; J. Severat — 465 a 468; J. Serrot — 469 a 472; J. Tou-[illegible]

A melhor amiga

(Conclusão da 17ª página)

ciocinio confortou-a, afagando-lhe a vaidade. Não poderia, porem, perdoar o grosseiro despeito com que a mulher repudiada a tinha ofendido na carta maldita. Não perdoaria, porque essa mulher, se já não era, tinha sido a sua melhor amiga...

Quando o marido voltou à hora do jantar, foi encontrá-la no leito, os olhos vermelhos, as faces cavadas e com um mau humor terrivel. Não tiveram correspondencia seus beijos. Não teve retribuição um só dos seus carinhos. Jorge estranhou, interpelou-a. Nenhuma resposta. Reservada, seca, esquiva, Evelina desnorteou-o. Era a primeira vez que acontecia tal coisa. Pôs-se, então, a lamentar o seu dia, que tinha sido inteiramente infausto. Havia perdido no foro uma causa importante. Certo cliente de velha e confiante amizade causou-lhe uma triste surpresa, que o deixou perplexo: entrou em acordo, à sua revelia, com a parte contraria... Não bastava. Havia recebido uma noticia desagradavel, dolorosa mesmo para ambos, e não podia deixar de comunicá-la à sua adorada mulherzinha. Entrou em casa pressuroso para isso, mas...

Evelina disse simplesmente:

— Pode contar.

Jorge vacilou. Depois, com um ar absolutamente sucumbido:

— Vou causar-te imensa dor, bem sei, mas é preciso. De qualquer modo, saberias. Queridinha perdeste na Europa a tua melhor amiga: Lucia morreu.

LETRAS E ARTES

A escritora Lucia Benedetti escreveu e o editor José Olimpio lançará em novembro próximo "Entrada de Serviço", um interessantissimo romance sobre criadas, mas com as vidas das patroas, suas particularidades, intrigas e as miserias sociais refletidas nelas.

* * *

Tendo já iniciado a publicação, em cinco volumes, do grande romance "Jean Christophe", de Romain Rolland, a Livraria do Globo promete, em seguida, "Les Thibault", de Roger Martin du Gard e está tratando da tradução da obra de Marcel Proust. Com essas iniciativas, a editora de Porto Alegre torna acessiveis ao grande público brasileiro algumas das obras mais famosas dos tempos modernos

* * *

Há, atualmente, nos Estados Unidos, um interesse unânime pelas coisas do Brasil. Até pela sua cultura — as suas letras, as suas artes, a sua vida espiritual. Prova disto é o fato de ter vindo ao Brasil para estudar a nossa literatura um ilustre professor universitario de linguas vivas, o sr. Donald F. Brown. Depois de ter entrado em contacto com as nossas letras e com todos os aspectos mais importantes da nossa cultura, o sr. Donald F. Brown, que fala e escreve o português, está organizando um livro interessantissimo: uma antologia de contos brasileiros, em edição escolar. Esses contos — escolhidos entre os melhores da nossa literatura — serão acompanhados de notas, vocabulario, exercicios, etc., para difundir nos meios universitarios americanos o gosto pelas letras brasileiras.

* * *

Outra coleção de contos brasileiros vai ser lançada, tambem, no estrangeiro: a "Antologia dos 15 melhores contistas do Brasil", organizada por Jorge Amado e lançada em Buenos Aires pela "Claridad".

* * *

A Livraria José Olimpio Editora vai pôr à venda, na próxima semana, um livro novo de um escritor novo: "Desencontros", do sr. Umberto Peregrino.

* * *

"Gato Preto em campo de neve" é o titulo do romance de viagem que o sr. Érico Verissimo trouxe dos Estados Unidos.

* * *

O sr. Marques Rebelo vai dar-nos breve, um livro da maior importancia: a coleção completa de todos os seus contos.

* * *

O pintor J. B. Cardoso Junior, que acaba de completar 80 anos de idade e que realiza, neste momento, uma exposição de quadros na Associação dos Artistas Brasileiros, vai receber, no dia 16, uma grande homenagem dos intelectuais e pintores naquele salão. Essa homenagem se realizará às 17 horas.

* * *

Chama-se "Sapezais e Figueros", o livro de contos do sr. Armando Cainhy.

* * *

Do .. Astrogildo Pereira, vamos ter, muito breve, um livro de ensaios, no qual o ilustre critico reunirá meia duzia de estudos publicados ultimamente nas nossas revistas de cultura.

A propósito de "Angustia"

(Conclusão da 17ª página)

ria era visto até há algum tempo atrás, ainda gemia os números, "batendo com a bengala no cimento".

Haveria ainda a acrescentar o dr. Gouveia, mas receio confundi-lo porque há alguns doutores Gouveias em Maceió. Contudo, desconfio que se trata de um que, enquanto foi senador estadual, ocupava diariamente a tribuna para demonstrar a necessidade de ser adquirida séde propria para o Congresso e a conveniencia de dar-se preferencia a um predio que lhe pertencia, a ele senador... Gouveia.

E, reparando bem, Julião Tavares não é inteiramente estranho. Aquele "ar bicudo e saciado" com que ele ia junto da amante, aos domingos, ao cinema, pertencendo a "um sujeito gordo", "literato e bacharel", que quando discursa cita "os coqueirais, as praias, o céu, azul, os canais e outras preciosidades alagoanas"; aquele jeitão, o pansexualismo e outros traços do homem fazem lembrar demasiado alguem que não acabou com o pescoço na corda de nenhum rival e até ultimamente foi eleito membro da Academia Alagoana de Letras.

O romance que eu li

O FIM DO MUNDO, de Upton Sinclair

(Trad. de Lucio Cardoso - Livraria José Olimpio Editora - 521 pags.)

Lanny Budd, filho de Robbie Budd um dos magnatas da industria norte-americana de armamentos, nasceu na França, onde continuou a viver em companhia da mãe, Beauty, mulher encantadora e inteligente que não se casara com Robbie para evitar que a familia, uma "clan" de tradicionalistas ferrenhos de Nova Inglaterra, o repudiasse. Em 1913 Lenny e seus dois amigos Rick e Kurt, aquele inglês e este alemão, estudam música e dansa numa escola suiça. Uniam-nos uma profunda amizade, a identidade de atitude em face da vida e da arte.

O pai de Lanny residia em Newcastle, nos Estados Unidos, onde constituira familia, mas se encontrava frequentemente na Europa tecendo as teias do seu delicadissimo negocio de armamentos. Era um homem jovial e, para o jovem artista de treze anos, um excelente companheiro cujos olhos ele procurava abrir a seu modo para manter-se solidamente no mundo.

* * *

Rebentou a guerra de 1914.

Beauty, amando um pintor, Marcel, de quem Lanny muito gostava, deixa de casar com um milionario americano que lhe oferecia tudo quanto ela mais apreciava — o luxo. Mais tarde esse pintor volta do "front" como um espantalho, com todo o rosto transformado na ferida de uma queimadura.

Os amigos de Lanny, cada um no seu país, adquirem imediatamente a mentalidade belicosa que as suas patrias lhes infiltravam para que pegassem em armas.

Na Riviera, onde continua morando, Lanny tem a sua primeira e maravilhosa experiencia amorosa: Rosemary, uma flor da aristocracia inglesa, entretanto imbuida das idéias das sufragistas, dá-lhe com simplicidade as primicias do seu corpo e dissuade o rapaz de levar aquilo demasiado a serio, partindo ela propria mais tarde para tornar-se enfermeira de guerra, casar futuramente com um "Honorable" da sua classe.

* * *

Como um bom Budd, que não se interessava pelas guerras e sim apenas pelo fornecimento de material para elas, Robbie procura manter o filho afastado do drama sangrento; no instante em que as solicitações do ambiente europeu se tornavam irresistiveis, ele leva Lanny para os Estados Unidos, onde o moço deveria cursar uma universidade, preparar-se para ser, se lhe aprouvesse, um futuro vendedr de armas e munições.

O rapaz é, porem, antes de tudo um artista, um espirito aberto a certas idéias que nem sempre se harmonizam com as de Robbie e, muito menos, com as dos Budds, a "clan" puritana de Newcastle, fechada nos seus preconceitos e no seu egoismo.

A experiencia de Lanny nos Estados Unidos não tem êxito e ele volta para a França.

* * *

Feito secretario de um dos membros da comissão norte-americana à Conferencia da Paz, presidida pelo presidente Wilson, vemos agora Lanny a par de todas as demarches, das lutas secretas, dos dramas mesquinhos, dos detalhes do grande episodio da historia da humanidade que foi o intervalo entre o armisticio e a assinatura do tratado de Versalhes.

Muitas coisas acontecem. Rick, o jovem artista inglês é um mutilado. Kurt age às ocultas na França para que seja levantado o bloqueio que matava mulheres e crianças no seu país; procurado pela policia, foge para a França com Beauty, agora viuva de Marcel que voltara para o "front".

Lanny é suspeitado de atividades comunistas e o pai, novamente em Paris perseguindo grandes negocios ligados com a redivisão do mundo em consequencia da guerra, abre mais uma vez e de forma especial os olhos do rapaz. Lanny tranquiliza definitivamente o pai, dizendo-lhe que vai continuar a viver para a sua arte na sua casa da Riviera:

— Amanhã à noite parto para Cte d'Azur, deito-me na areia, deixo-me queimar pelo sol e verei como o mundo chega ao fim! — R. L.

Endereço para remessa de livros: rua Silveira Martins, 152.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora: "A Sereia Verde", contos, e "Floradas na Serra", romance (4.ª ed.), de Diná Silveira de Queiroz; da Livraria do Globo: "Memorias" (Vida e obra de um sexologista), de August Forel, trad. de Elias Davidovich; "Maravilhas do conhecimento humano", de Henry Thomas, trad. e adaptação de Oscar Mendes; "Jean Christophe" (1.º volume), de Romain Rolland, trad. de Vidal de Oliveira; "O General", de C. S. Forester, trad. de Gino Luiz Cervi; "Farias de Natal", de W. Somerset Maugham, trad. de Leonel Valandro; e "Coração Negro", de Sidney Horler, trad. de Dias da Costa.

Os tiros de Versalhes

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

MONSIEUR Laval e Monsieur Marcel Déat foram alvejados a tiro, quando passavam revista a uma legião francesa recrutada recentemente sob os auspicios nazistas. Quanto a essa legião, o que se divulgou no mundo para explicar a sua formação foi que havia franceses ardendo de desejo de atravessar a Europa e pelejar, ombro a ombro com seus camaradas nazistas, numa cruzada santa contra o bolchevismo (santa a partir de 21 de junho de 1941). A explicação é, sem dúvida, capciosa.

O sr. Laval não é e nunca foi homem para cruzadas de qualquer especie. Quanto ao seu desejo de combater o bolchevismo na Russia, a melhor medida da sua sinceridade está no fato de ter sido ele proprio quem, faz alguns anos, empreendeu uma viagem a Moscou e negociou no Kremlin um pacto com Stalin, o que devia ser a base para a restauração da aliança militar franco-russa. No que se refere ao sr. Déat, sua linha politica era a do pacifismo isolacionista, aquela que perguntava aos franceses se eles seriam idiotas ao ponto de ir morrer por Dantzing. Há, pois, alguma coisa de suspeito, quando o sr. Déat estende sua benção a tropas francesas que vão morrer por Dniepropetrovsk.

* * *

Efetivamente, deve haver alguma outra razão para os srs. Laval e Déat estarem passando revista a tropas francesas em Versalhes, na França ocupada pelos nazistas. Qual poderá ser o propósito dessa legião? Certamente não é ajudar Hitler a combater os russos. Nos campos de batalha do leste, um punhado de soldados franceses, recrutados às pressas, não poderia ter qualquer valor militar. Nenhum soldado profissional quereria ter a tarefa incômoda de equipar e comandar tropas estrangeiras e heterogeneas, enquanto tivesse à sua disposição, em abundancia, homens de sua propria nacionalidade.

Como meio de impressionar o povo alemão, com a idéia de que Hitler conta com muitos aliados, essa legião francesa tem, não há dúvida, um certo valor de propaganda. Mas desde que esse efeito pode ser alcançado com a simples exibição de tal tropa na Alemanha, inclinamo-nos a perguntar se ela foi de fato recrutada para a guerra na Russia.

* * *

O interesse demonstrado por essa tropa por Laval e Déat sugere que o que se está formando é um corpo de tropas de assalto para subjugar a França. Nenhuma outra teoria, assim parece, justificaria os fatos. No "front" russo essa força seria negligivel. Mas na França desarmada, esse corpo, armado e equipado pelos alemães e apoiados pelo exército germânico, poderia tornar-se um elemento formidavel, a ser usado na tomada do poder.

Do ponto de vista de homens como Laval, Déat e de Brinon, a conduta do marechal Pétain e do general Weygand é muito pouco satisfatoria, e ainda está para se verificar se o almirante Darlan é bastante forte para compelir a policia e as autoridades locais francesas a esmagar a resistencia do povo e forçar a entrada da França na guerra, ao lado de Hitler. Um corpo de tropas de assalto treinado na Alemanha e talvez, mesmo, recebendo um banho de sangue na frente russa, poderia resolver o problema dentro da França, varrendo as hesitações e evasivas de Vichy e erguendo Laval, Déat e Brinon às culminancias do poder.

Os tiros desfechados em Versalhes provam aquilo que Laval, Déat e seus aderentes já sabem há muito tempo: — que eles, sem a menor dúvida, perderão a vida se Hitler perder a guerra e que para eles é, pois, uma questão de vida e de morte destruir o espirito nacional francês e fazer da França uma provincia permanentemente vassala do imperio de Hitler. Tudo que eles são, tudo que possuem, tudo a que aspiram, está sendo jogado na vitoria de Hitler e na completa destruição de todas as liberdades e de toda oposição na França. Para homens que traem sua patria e abraçam o conquistador não há futuro possivel, a não ser perpetuando a conquista. Mesmo no territorio ocupado pelos nazistas, suas vidas correm perigo. Que poderiam esperar de uma França de onde fossem retiradas as tropas de ocupação?

* * *

Não pode, portanto, haver muita dúvida de que o que Laval e Déat estão organizando não é uma cruzada contra o comunismo russo, mas uma conspiração revolucionaria para escravizar a França, salvar suas proprias vidas e atingir as alturas do poder. Nem pode haver muita gente na França, ou em qualquer outra parte, capaz de pensar que Paul Collette sacrificou sua vida só para protestar contra a remessa de um punhado de soldados franceses como reforço para os nazistas na Russia. Todos saberão que Collette se sacrificou para vibrar um golpe nos traidores da honra e da independencia de sua patria.

E' um serio golpe. Porque a politica da colaboração, como é chamada, dependia, até agora, da noção de que certos homens privilegiados e certos interesses especiais, nos paises conquistados, conseguiriam condições vantajosas com o conquistador, e o resto do povo se sentiria tão desolado, tão sem esperança, tão desmoralizado e derrotado, que seria levado na onda do futuro. Com a presença do poderio do exército alemão, tem sido mais seguro e mais vantajoso, para os elementos ambiciosos das nações, aceitar a derrota e colaborar com o vencedor. Mas agora parece que a colaboração vai tornar-se um comercio arriscado, que, do seio das multidões derrotadas estão emergindo homens que preferem morrer a ser escravos, e que o terrorismo não pode sempre ser privilegio de uma das partes.

* * *

Os efeitos serão grandes. Porque os tiros de Versalhes são o climax do primeiro capitulo do levante popular que se inaugurou com a resistencia britânica no último verão, depois continuou pela heroica resistencia dos gregos e se confirmou com a rebelião suicida dos iugoslavos.

Não pode haver dúvida de que foi tomada a resolução, até nas profundas camadas do povo, de não aceitar a nova ordem de Hitler, e esta resolução é uma força, e a mais poderosa nos problemas humanos do que a parlapatice de alguns dos nossos inocentes, que estão fascinados por aquilo que julgam ser o plano de uma Europa unificada. Quando homens, os simples homens, que se erguem aqui e ali e por toda parte, chegam à decisão de antes morrer que ceder, está presente, no mundo, uma força que faz a Historia.

Mil novecentos e quarenta e um, começamos de repente a ver, não é 1939 nem mesmo 1940.

Em 1939 os povos estavam adormecidos. Em 1940 estavam estupefactos. Em 1941 estão conscientes, e suas têmperas, experimentadas no fogo, começam a enrijar-se. Enquanto não compreendiam e enquanto não se enrijavam, foi facil derrotá-los. Porque todos os riscos eram unilaterais: os que resistiam à nova tirania arriscavam tudo na batalha, e os que não resistiam pensavam que estavam seguros e podiam auferir vantagens.

Em 1939 e 1940, um povo que desafiasse Hitler enfrentava um terrivel castigo; um povo que servisse a Hitler nada arriscava nas mãos dos inimigos de Hitler. Assim é que o medo pagou bons dividendos. Teria continuado a distribui-los se não fosse o fato de em 1941 haver sinais, em toda a Europa e tambem no mundo exterior, de que a rendição já não é garantia, e de que os povos que sofreram e aprenderam estão resolvidos a tornar a colaboração um jogo muito perigoso.

O problema turco

CORONEL ALEXANDRE BRAGHINE

(Ex-coronel do estado maior do imperador Nicolau II durante a guerra mundial)

Os jornais mencionam a tensão politica que se manifesta na Turquia e na Bulgaria em consequencia da intervenção anglo-russa no Iran.

Não falta, quem, sobretudo na Alemanha, acredite que os acontecimentos da Persia sejam de natureza a exigir a aplicação do famoso tratado de Saadabad...

Examinemos tais afirmações gratuitas.

Há alguns anos, a Turquia, a Persia, o Iraq e o Afganistão assinaram em Saadabad um tratado, em virtude do qual eram os signatarios obrigados a intervir "manu militari", no caso de ser qualquer um desses paises muçulmanos atacado por uma potencia não-muçulmana.

Sugeriram, então, os diplomatas alemães ao governo persa que se dirigisse ao seu vizinho mais próximo, a Turquia, para pedir-lhe que, de acordo com as clausulas do tratado de Saadabad, acorresse com as suas forças armadas para contrabalançar as atividades anglo-russo, ou, mais claramente, para declarar a guerra à Inglaterra e à Russia.

Essa iniciativa turca equivaleria à união militar da Turquia com as potencias do Eixo e representaria um êxito brilhante dos esforços do sr. Von Papen, que se empenhava em arrastar a República otomana contra a Inglaterra e a Russia.

Verificando a inutilidade dos esforços do seu embaixador, decidiu-se a Alemanha a exercer forte pressão sobre o governo de Ankara, no escopo de conseguir a sua permissão para que as tropas germânicas atravessassem o territorio turco, afim de atacar os exércitos ingleses e russos na Siria e no Cáucaso.

Os turcos, porém, mostraram-se surdos aos cantos das sereias berlinenses e indiferentes à pressão que contra eles era exercida, e, continuaram suas boas relações com os aliados.

Sobreveio, então, a ocupação da Persia pelos exércitos britânicos e russos, e os diplomatas de Hitler renovaram seus esforços em Ankara, pretendendo à fina força provar ao presidente Inonou que aquela ocupação era o caso previsto no tratado de Saadabad.

Na realidade, a intervenção anglo-russa é coisa bem diferente da hipótese admitida no famoso documento diplomático, porque a entrada das tropas daquelas nacionalidades não tinha e não teve objetivo de conquista do territorio do Iran.

Muito ao contrario: a Inglaterra e a Russia ocuparam regiões importantes da Persia no intuito de salvaguardar a independencia desse país, ameaçada pelos agentes alemães e pelos membros da "quinta coluna". O serviço russo de informações acha-se de posse de documentos indiscutiveis provando que os germânicos estavam na iminencia de fazer rebentar um "putch" no Iran e em Bakon, territorio russo.

As duas potencias aliadas não podiam conservar-se indiferentes a essas tentativas, e resolveram inutilizar as maquinações nazistas. Vê-se, portanto, que não havia porque invocar o tratado de Saadabad, com o indisfarçavel intento de forçar os turcos a entrar na guerra ao lado do Eixo.

Vendo-se mal sucedido, o Reich mudou de tática e passou às ameaças: os últimos telegramas nos informam que 16 divisões búlgaras e 3 divisões alemãs tinham sido escalonadas ao longo da fronteira turco-búlgara.

Tudo tende a demonstrar que Hitler quer surpreender a Turquia, atacando-a na Tracia e nos Dardanelos, porque as guarnições italianas em Samos e outras ilhas do Arquipélago foram tambem reforçadas. Entretanto, as forças militares turcas não são para desdenhar, pois que a República otomana se acha em condições de por em pé de guerra até 40 divisões, com numerosos aviões e tanks.

Além disso, nem a Russia, nem a Inglaterra permaneceriam inativas no caso de um conflito turco-alemão e sustentariam sua nova aliada. A entrada, em guerra da Turquia abrirá os Dardanelos aos cruzadores britânicos e submeterá os portos búlgaros e rumenos ao bombardeio da esquadra aliada.

A guerra se propagará aos Balkans e as tropas inglesas penetrarão na Iugoslavia e na Rumania. A revolta que levanta os iugoslavos contra os alemães apressaria a libertação do país do jugo italo-teutônico, e a situação da Rumania tornar-se-ia critica. O aparecimento de tropas aliadas na Rumania comprometeria seriamente a situação estratégica dos exércitos do marechal Von Rumstedt na Ucraina e os forçaria a bater em retirada.

Eis as consequencias imediatas de um ataque alemão na Asia Menor. Vê-se, portanto, que, no ponto de vista dos interesses dos aliados, essa proeza alemã é assás desejavel... E é por isso que não creio cometa Hitler semelhante erro politico-estratégico. E' provavel que os preparativos belicosos do Eixo não passem de tentativas de intimidação...

No caso dos prognósticos aí formulados se realizarem, pode-se dizer positivamente que os sonhos de Hitler de se apoderar das riquezas do Cáucaso não passarão de sonhos. Aproxima-se o rude inverno da Ucrania, e durante meses os exércitos alemães conservar-se-ão inativos, enquanto que as forças do marechal Boudemy não cessarão de aumentar.

O novo caminho através da Persia permitirá à industria britânica e à americana acudir largamente às necessidades dos exércitos russos...

Pode-se, pois, concluir que as maquinações nazistas ajudam singularmente a causa aliada...

"INTERVENCIONISTAS" E "ISOLACIONISTAS"

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

EM artigo anterior, referi-me à confusão que decorre do uso de expressões imprecisas ou de denominações falsas como "guerra européia" e "hemisferio ocidental". Do mesmo modo, as palavras "isolacionista" e "intervencionista" nos desorientam. A palavra "isolacionista" representa, no sentido que lhe empresta o povo, o partido contrario à guerra, ao passo que com a palavra "intervencionista" se alude ao partidario de ação empreendida fora do nosso país, em virtude de considerações morais ou ideológicas diversas dos nossos interesses imediatos ou da nossa segurança.

Na realidade, há dois pontos de vista na América quanto aos meios pelos quais nos devemos defender e quanto à posição que ocupamos no mundo. Se estes dois pontos de vista fossem expostos com verdadeira clareza — não fossem obscurecidos pelo simplismo dos esquemas, o povo americano, como um todo, ficaria mais capacitado a fazer sua escolha. Tentemos esclarecer as coisas.

Os chamados intervencionistas, entre os quais estou incluida, acreditam que os Estados Unidos, como nação, pertencem a um mundo que já é um sistema fechado. Não há mais territorios a descobrir ou a reivindicar. Desde a construção do Canal do Panamá e desde que se tornou perfeitamente viavel a navegação aerea, só pelos canais como pela via dos Cabos, não há dois oceanos, mas apenas um.

A divisão do trabalho, resultante da revolução industrial, e a distribuição dos capitais, da ciencia e da tecnologia por sobre todo o globo; o aumento dos meios e rapidez de comunicação; o grande padrão de vida atingido pelos povos altamente desenvolvidos, que os torna dependentes até dos recursos alimenticios de nações distantes; o desenvolvimento da industria que, por sua vez, depende de metais e outras materias primas de todas as partes da terra; tudo isto indica o fato principal do século, de estarmos ligados por milhares de cadeias a todos os pontos do planeta e diretamente sujeitos aos choques das grandes perturbações que ocorrerem em qualquer deles.

* * *

Nós, os chamados intervencionistas, tirando nossas conclusões de fatos obvios, vimos, portanto, que necessitamos de uma politica estrangeira clara e realista, que continuamente imponha sua lógica a questões tais como comercio, emprestimos, inversões, trabalho, intercambio cultural e agressões armadas, ou seja, uma intervenção continua e incessante, durante a paz, em todos os problemas que nos interessam e que se acham, demonstravelmente, em todas as partes do planeta.

Temos sido campeões da paz pelo realismo — da paz pelo constante exercicio do poder. Desde que não somos imperialistas, acreditando que o mundo moderno necessita de nacionalidades coesas e reclama organização cooperativista e não conquistas, temos clamado pela criação de alguma forma de segurança coletiva com a nossa participação; pela oposição a todas as tentativas por parte de qualquer potencia ou grupo de potencias, de monopolizar mercados ou materias primas; pela colaboração com todos os povos, para a organização e distribuição mais razoavel dos excedentes de mercadorias, em bases antes internacional que nacional; e pela colaboração progressiva com os demais, no sentido de elevar o padrão de vida de todas as nações a qualquer coisa que se aproxime do nosso.

* * *

O isolacionismo politico não é um slogan exclusivamente americano. Tambem o foi de dezenas de outras nações. Todavia, esta em conflito com a realidade economica. O conflito resultou em anarquia internacional, que acabou produzindo a guerra. E ela virá, uma vez, qualquer guerra de envergadura, para o fim de efetuar modificações básicas, envolve-nos direita e inevitavelmente.

* * *

Nós, os chamados intervencionistas, predissemos esta guerra. Não a criamos. Advertimos que ela viria, a não ser que mudássemos de métodos, e fizemos desesperados esforços no sentido de induzir os nossos lideres no Congresso, bem como o público, a colaborar nos meios de impedi-la. Os "isolacionistas", por outro lado, clamaram que éramos maniacos de calamidade e durante vinte anos nos impuseram uma falta de diretrizes politicas que contribuiu para tornar inevitavel a guerra.

* * *

Tendo vindo a guerra, nós, "intervencionistas", somos partidarios de tão demorada politica de previdencia e de luta pelos nossos direitos, pela nossa segurança, pelos nossos interesses, pela especie de mundo em que queremos viver, pela ajuda aos exércitos dos outros povos, no solo desses povos e fora do nosso proprio territorio ou de qualquer territorio contiguo. Vemos na Marinha a nossa arma básica e permanente de defesa, encarando o Exército apenas como seu auxiliar, necessario de tempos a tempos.

Desejamos manter tais relações com os nossos vizinhos mais próximos, por terra, que nunca tenhamos necessidade de sustentar um enorme exército permanente. Não vemos qualquer vantagem para os Estados Unidos em mais se expandirem para territorios contiguos, e enxergamos profundas ameaças às nossas liberdades e à nossa prosperidade numa situação que exigisse tornemo-nos uma grande potencia terrestre, com grandes efetivos permanentes.

* * *

Defesa naval significa, para nós, não necessitar de militarismo. E' a única forma de defesa, compativel, através dos tempos, com a especie de liberdade individual de que historicamente temos gozado, juntamente com os outros povos de lingua inglesa.

Defesa naval significa intervencionismo. E' a sua lógica.

A lógica daquilo que se intitula "isolacionismo" conduz ao anexionismo, à necessidade de gigantescos exércitos permanentes, ao imperialismo agressivo e tambem à guerra — mas guerra para fins diferentes e numa area diferente.

Em artigo próximo, tentarei provar que isto é verdadeiro, e que ao menos o sr. Lindbergh e o senador Clark o sabem.

Perspectivas no Oeste

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

ESTAMOS chegando à certeza de que haverá uma campanha de inverno, ou, mais provavelmente, uma estabilização de inverno, na frente russa. Os alemães não conseguiram cumprir sua jatanciosa promessa de vitoria decisiva em agosto, nem alcançaram qualquer coisa que disto se aproxime. Detidos no centro, aplicaram seus principais golpes nos flancos. No flanco sul, com seus exercitos enfraquecidos pelas retiradas executadas para apoiar o centro, não puderam impedir que o veterano marechal Budienny, tendo executado uma das mais bem sucedidas operações de retardamento e de retirada da historia militar, se mantenha agora firmemente no Dnieper e esteja mesma desenvolvendo contra-ataques à medida que recebe novas reservas. Odessa continua resistindo.

No flanco norte, estão atolados nos pântanos das regiões sul e oeste de Leningrado. Aí já chove, e aqueles que se lembram de Passchendaele não é provavel que estimem como muito brilhantes as perspectivas alemãs.

Existem bem fundamentadas indicações de que os finlandeses não se interessam pela tomada de Leningrado ou por qualquer outra coisa alem da reconquista dos seus antigos territorios. Enquanto isto, parece estarem-se desenvolvendo no setor central, contra-ataques russos em escala ainda não vista nesta guerra. Com que resultados, o tempo nos dirá.

Os alemães em agosto não registraram feitos de importancia e parece provavel que ainda farão menos em setembro, porque é dificil imaginar onde irão buscar tropas frescas bastantes para novos esforços, sem fatalmente se enfraquecerem na Europa central e ocidental.

Sendo esta a perspectiva na frente russa, bem podemos voltar a nossa atenção para a já quase esquecida Batalha do Atlântico. Parece provavel que bem cedo os alemães se voltem para esta direção. Isto, naturalmente, não significa que, se perderem a esperança de uma imediata vitoria na Russia, deixarão de procurar sucessos compensadores em algum outro teatro, talvez no Mediterraneo ou no Oriente Medio; mas, certamente, se eles se acharem em condições de reduzir sua força aerea na frente leste a uma quantidade apenas defensiva, terão uma sobra em bombardeiros para empregar no oeste.

MUITO ATAREFADOS PARA TRATAREM DE AFUNDAMENTOS

O primeiro Lord do Almirantado declarou que as perdas maritimas de julho e agosto foram mais baixas do que em qualquer mês, desde há mais de um ano. Não é isto devido à falta de submarinos alemães, visto que estes não podem ser utilizados com eficiencia, em qualquer quantidade, no Báltico. Isto se deve antes a outros fatores, um dos quais é a ocupação da força aerea germânica na campanha da Russia. Os alemães têm demonstrado com toda a evidencia que são incapazes de sustentar a guerra aerea simultaneamente em duas frentes, e as operações aereas constituem parte muito importante de suas ações no Atlântico, sendo responsaveis diretamente, por cerca de 50 por cento das perdas (calculando-se na ba e dos primeiros três meses de 191) e, indiretamente, pelo processo de guiar os submarinos à sua presa, em proporção ainda maior.

Há, entretanto, outros pontos a considerar. Há o melhoramento nos detetores de submarinos, não só tecnicamente como tambem por uma mais ampla distribuição destes aparelhos. Há o aumento não só em número como em eficiencia dos aviões de combate de grande raio de ação do Comando Costeiro. Há a maior eficiencia obtida pela providencia de por o Comando Costeiro sob o controle da Marinha. De grande importancia, tambem, é, provavelmente, a patrulha americana até a Islandia, que força os alemães a seguirem um destes dois caminhos: arriscar um "incidente" com uma patrulha americana, ou limitar suas operações de ataque contra os combóios do Atlântico Norte às aguas entre a Islandia e as Ilhas Britânicas. Estas aguas estão todas dentro do raio de ação dos caças de grande autonomia com base no litoral, e já foi demonstrado que os combóios protegidos por aviões de caça raramente são atacados com sucesso por bombardeiros ou denunciados pelos aviões de patrulha que constumam dar sua posição aos bombardeiros ou aos submarinos.

Não é muito de esperar que os alemães consintam em deixar inalterado este estado de coisas. Uma vez que despertem ao fato de que a guerra vai entrar pelo ano de 1942, deverão capacitar-se de que sua principal fonte de perigo no próximo ano será o crescimento cada vez maior da produção americana de armamentos. Seu plano para uma rápida vitoria sobre a Russia, seguido de uma ofensiva de paz, parece estar ficando fora de cogitações, porque não seria possivel nenhuma ofensiva de paz, do ponto de vista psicológico, que não fosse precedida de uma vitoria na Russia. Assim, pareceria certo que os alemães, previdentes como sempre têm sido, devem estar pensando muito na Batalha do Atlântico e nas medidas que deverão tomar naquele teatro durante o inverno vindouro.

DIVERSOS CAMINHOS, TODOS ARRISCADOS

Estas medidas provavelmente incluem um emprego mais intensivo de submarinos, de caças de grande raio de ação e de bombardeiros, mas a decisão deve decorrer do estudo do problema de anular a ameaça dos aviões de combate aliados, que operam de bases terrestres. O melhor meio seria, se os recursos alemães o permitissem, um ataque à cadeia de ilhas-base — Islandia, Faeroes, Orkneys, Shetlands — que tornam possiveis as operações dos caças aliados. Se tais ataques parecessem de êxito improvavel, teriam então os alemães de pesar os riscos a correr e as vantagens a ganhar da estensão de suas operações à area patrulhadas pelos americanos.

Estas considerações poderiam mesmo induzi-los à idéia de que sua única esperança repousaria numa invasão das Ilhas Britânicas, por mais desesperada que agora nos pareça tal decisão. Se esta for a única esperança de vitoria, é bem possivel que seja tentada. A intensificação dos bombardeios aereos aos centros britânicos seria o primeiro sinal de tal decisão. A este respeito, a longa tregua de tais bombardeios pode muito bem ter sido calculada, em parte, para efeito psicológico — preparar o caminho para uma ofensiva de paz — mas tambem provocar confiança exagerada e relaxamento nas precauções, de maneira que a renovação de tais ataques seria mais eficaz, quer materialmente, quer pelos resultados sobre o moral britânico.

Quanto à invasão propriamente dita, não parece possivel que os alemães possam atingir um grau suficiente de superioridade aerea capaz de lhes proporcionar qualquer chance de sucesso. Todavia, é possivel que tenham, logo que a campanha da Russia começou a lhes parecer incerta, encetado um grande programa de construção de aviões de combate e de treinamento de pilotos de combate para um esforço vigoroso. Se Hitler agora se desesperar, é possivel que dê este golpe para uma rápida vitoria.

SEMANA INTERNACIONAL

Passeio pelos Sete Mares

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Esta guerra se anunciou como uma guerra do Mediterraneo e do Pacifico. A rigor, anunciou-se naturalmente como uma guerra mundial, que não poderia, portanto, deixar de ser uma guerra dos Sete Mares. Houve até quem profetizasse que o proprio Polo Norte seria utilizado pelo menos como base aerea. Os raids diretos entre a Russia e os Estados Unidos, que naquela época tinham tornado a por em foco as famosas "solidões geladas", inacessiveis até começos deste século, emprestavam verosimilhança a essa conjetura aparentemente tão estranha. O recente desembarque britânico em Spitsberg, mostra que não andamos muito distantes da sua confirmação. E talvez a hipótese não tenha sido levada a efeito simplesmente porque a arrumação estratégica dos grupos beligerantes não a tornou necessaria.

I — O espaço da guerra

Mas a fortificação do estreito de Bering, de um lado e de outro, a ocupação da Groenlandia e da Islandia pelos norte-americanos, e as batalhas russo-finlandesas, a principio, e germano-fino-russas, agora, pela posse da area de Murmansk e da Peninsula dos Pescadores, revelam a valorização militar das terras e dos mares árticos. Há pouco os japoneses se inquietavam com a viagem de dois aviões de transporte russos da Siberia para o Alaska. O aproveitamento estratégico deste territorio e das Aleutas, é hoje coisa perfeitamente incorporada aos cálculos vulgares de governos e observadores internacionais. A utilização da rota do Mar Branco, para Arkangelsk, por parte de ingleses e norte-americanos, com o objetivo de enviar fornecimentos à Russia, figura em numerosos artigos e estudos, desde que a ameaça germano-finlandesa afastou de cogitações a estrada de ferro Murmansk-Leningrado, construida, aliás, exatamente para o mesmo fim, na outra guerra.

A mobilidade do homem pela superficie do seu globo se tornou excessivamente facil e rápida para que as suas lutas se pudessem limitar a pequenos espaços, mal visiveis em um mapa minucioso, como na Idade Media. As areas, porem, de maior disputa politica, sobretudo desde que a chegada de Hitler ao poder e a expedição abissinia da Italia reagruparam as forças mundiais e suspenderam a concorrencia anglo-norte-americana, se definiram, por ordem de importancia, como sendo, em primeiro lugar o Pacifico, e depois o Mediterraneo. Já nos trabalhos sobre esses assuntos invocava-se, com uma razão que não se antecipava aos fatos, a célebre fórmula do primeiro Roosevelt, Theodore, segundo a qual a historia da humanidade, tendo começado por uma era mediterranea, à qual se seguira um periodo atlântico, entrava atualmente na fase do Pacifico. A raiz desse apreensivo interesse pelas questões do grande oceano estava no aparecimento da potencia japonesa, que deslocara bruscamente todo o laborioso equilibrio de influencias a que tinham chegado Londres e Washington, desde que o expansionismo russo, já detido na segunda metade do século XIX, sofrera um golpe fatal em 1905.

II — O Mediterraneo e o Báltico

A guerra civil espanhola, que se seguiu à investida fascista sobre a Etiopia, tinha, por seu lado, vindo repor o problema do Mediterraneo, aparentemente solucionado, pela Grã-Bretanha e pela França, com o desaparecimento da Monarquia Austro-Húngara, do Imperio Otomano, e da ambição russa sobre os estreitos turcos. Sem dúvida, desde muito antes Mussolini multiplicava as suas proclamações, em grandioso estilo romano, sobre os direitos históricos da Italia ao "mare nostrum". Mas, se descontarmos algumas tentativas secundarias, de propaganda na Tunisia e no Oriente Próximo, e de valorização da Libia, foi especialmente com a expedição abissinia e com a intervenção na Espanha que o Duce levantou, de modo realmente convincente, aos olhos de ingleses e franceses, a sua ameaça sobre a arteria imperial. Pelo menos para os ingleses, o Mediterraneo não tem evidentemente um valor proprio intransferivel, como o Pacifico, e parecerá um tanto desproporcionado que se coloque um ao lado do outro, na apreciação dos fatores gerais de um conflito de tão gigantescas proporções. Mas aquela sua citada condição de arteria imperial, dá-lhe um alcance que vai muito alem dos interesses limitados da sua bacia. Embora as rivalidades no Pacifico sejam, nestes dias, principalmente japonesas e norte-americanas, este mesmo problema, de um ponto de vista europeu, se associa ao do Mediterraneo. E quem fala no mar interior fala no Indico, a area decisiva por excelencia do Imperio Britânico. A menos, portanto, que Mussolini se abstivesse de intervir, este teria de ser um dos teatros capitais do conflito.

Apesar disso, a guerra começou efetivamente pelo Báltico, que desde os tempos de Carlos XII e Pedro, o Grande, tinha deixado de aparecer como u centro de concorrencia geopolitica de primeira ordem. O salto de Hitler sobre a Noruega foi um movimento destinado a ampliar a sua zona de operações contra a Grã-Bretanha, no Mar do Norte e no Atlântico, mas foi tambem um passo para o dominio daquele outro mar fechado, no qual suecos e russos tinham disputado a primazia, há dois séculos. Antes disso, o ataque destes à Finlandia tinha sido o primeiro episodio desse choque que só agora assume feição clara. Quando vemos, a uma distancia tão grande no tempo, e em condições tão diversas, Staline repetir os movimentos daqueles que antes dele ocuparam o Kremlin, não nos devemos surpreender de que Hitler, por sua vez, se tenha deixado arrastar por essa especie de singular fatalidade que atraiu Napoleão a Moscou, contra a sua vontade, e cuja explicação, da qual o proprio Corso foi o primeiro, ou um dos primeiros, a adquirir conciencia clara, está na geografia.

III — A França e as limitações continentais

Aqueles ainda eram, porem, os preparativos da verdadeira luta, que exigiria, para se travar, espaços correspondentes à sua importancia. Depois de uma sumaria liquidação terrestre das pequenas contas de 1918, que para Hitler assumiu as proporções desmedidas de uma reparação final, veio a batalha do Mediterraneo, enquanto começava a batalha do Atlântico. Nessa ordem de questões, e abstraindo das outras sem dúvida mais presentes ao seu espirito, foi o grande erro dos homens de Bordeaux, hoje de Vichy, não terem compreendido que esta guerra não seria dirimida nos campos de batalha continentais, o que os levou a desprezar exatamente os elementos decisivos de que ainda dispunham para continuar a luta: a esquadra e as suas posições na margem oposta do mar latino. No seu livro, hoje famoso e glorioso, de Gaulle mostra que a ameaçadora brecha do nordeste, via clássica das invasões da França, afastou este país das suas aspirações imperiais, mantendo-o ao longo da historia angustiado pelos seus problemas terrestres. Em parte evidentemente por isto, o genio maritimo que teve em Jean Bart o seu simbolo, como os ingleses encontraram o seu em Drake, nunca impregnou suficientemente a totalidade desse admiravel povo. Por este motivo a sua historia, sem nenhuma dúvida a mais bela de todas, dentro dos limites das fronteiras nacionais, foi sempre, sob o ponto de vista mundial, e salvo neste dominio especificamente francês da irradiação das idéias, uma incessante oscilação entre as solicitações do Mediterraneo e do Atlântico e as suas linhas de atrito continental. Na medida em que o genio maritimo possa ser considerado como veiculo e, de certo modo, o equivalente do espirito imperial, se quisermos tomar um episodio isolado, o caso de Fachoda é uma impressionante confirmação da tese dos chefes dos Franceses Livres. Mas não deixa de ser espantoso que, mesmo depois de rompida a brecha do nordeste, os homens de Bordeaux, hoje de Vichy, se tenham mantido com os olhos irremediavelmente presos a ela, em lugar de procurarem corrigir esse desastre com os meios muito mais eficazes de que o lado naval do destino francês os tinha dotado.

IV — O Atlântico

A batalha do Mediterraneo foi duramente disputada, através de inúmeras peripecias que por momentos pareceram por em perigo direto a propria existencia do Imperio Britânico, mas foi ganha pela Grã-Bretanha. Enquanto uma guerra não termina, nada naturalmente deve ser tomado como definitivo. Ainda há dias Churchill advertia disto os seus ouvintes dos Comuns, do Imperio e do mundo inteiro, especialmente dos Estados Unidos. Mas desde que a Italia foi eliminada da arena, como potencia de primeira classe, só circunstancias muito complicadas, que dependem decisivamente das operações da frente oriental e das suas repercussões sobre o Oriente Medio, poderão alterar, contra os ingleses, a situação que eles ainda agora acabam de consolidar, no Iran. Por sua vez, o Japão dá sinais de que começa a compreender que a tarefa é excessivamente pesada para as suas forças. A batalha do Pacifico ainda está longe, naturalmente, de poder ser considerada concluida. Mas as circunstancias destas últimas duas semanas se orientam no sentido de definir esta guerra, em última análise, ainda como a guerra do Atlântico.

Churchill, que era o primeiro interessado nesta interpretação, há muito lançou a fórmula, e não tem cessado de insistir nela. Antes, porem, que as coisas se configurassem com algumas aparencias de estabilidade, nos outros setores, a definição não se poderia cristalizar de maneira tão nitida. Alem disto, encarada no seu sentido mais amplo, a batalha do Atlântico não deve ser vista apenas como a batalha pelos abastecimentos da Inglaterra. Na verdade, trata-se do jogo de influencias, neste espaço maritimo, que Hitler pretende dominar, segundo Roosevelt, depois de ter perdido a sua incipiente esquadra, pela combinação de manobras politicas com os resultados das suas vitorias continentais e com a ação dos seus submarinos, corsarios e aviões. E isto contribue para a definição de uma das caracteristicas da guerra como um conflito entre potencias de primeira classe, no qual os simples aspirantes, como o Japão, por maiores que sejam os seus titulos e as suas vantagens estratégicas limitadas, não podem desempenhar papel algum de relevo. Sem dúvida, é na Asia que está o verdadeiro alicerce do equilibrio mundial. Mas a revelação da Batalha do Atlântico é que não é ainda lá, mas no velho mar que os grandes navegadores primeiro percorreram, que se decidirá o destino da humanidade. Tambem foi para a Asia que se dirigiu Vasco da Gama. Não era outro o caminho que procurava o proprio Colombo. Mas o periodo da civilização que eles inauguraram foi o do Atlântico. Por isto Roosevelt, no seu discurso mais diretamente relacionado com os fatos e a conduta do seu país, não fez alusão alguma ao Imperio do Sol Nascente e limitou à Alemanha e à Italia as suas advertencias.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

Antonio José Alves de SOUSA

(Diretor da Divisão de Aguas, do D. N. da Produção Mineral)

Não se pode, na atualidade, imaginar industrialização intensiva e extensiva em um país, sem pensar em aparelhá-lo previamente para produzir e fornecer energia elétrica abundante e barata.

Não se separa tambem, hoje, conforto de eletricidade; bastaria, para provar essa asserção, se ela não contasse, como conta, com o consenso unânime, imaginar o que representaria o desaparecimento súbito da iluminação elétrica, dos telefones, dos ascensores, e dos tramways elétricos, dos refrigeradores, dos ventiladores, dos aquecedores, dos radios, do cinema em qualquer aglomeração humana, civilizada, de certo vulto.

Tambem a vida rural vai cada vez mais se beneficiando das maravilhosas vantagens da eletricidade. E não seria dificil enumerar mais de uma centena de empregos diversos dessa forma de energia nas atividades rurais, empregos que têm como consequencia não só tornar a vida nos campos mais agradavel e, portanto, mais atrativa, combatendo assim eficazmente a permanente tendencia de êxodo das populações do interior, como ainda a consequencia econômica altamente apreciavel de tornar melhores e mais baratos os produtos agricolas e os produtos animais.

Mas é certo que não poderão ser tiradas da energia elétrica as vantagens que ela pode e deve prestar à humanidade se seu comercio se orientar apenas no sentido da obtenção de lucros.

Tratando-se de um elemento básico para o desenvolvimento da produção do país, sob todos os seus aspectos e para o bem estar social de seu povo, é indeclinavel dever do Governo traçar normas para seu comercio, que evitem que ele se torne objeto de especulações gananciosas.

Demais, o comercio da energia elétrica é um monopolio de fato, não só porque as instalações para transporte e distribuição dessa energia são de tal modo situadas que mesmo a simples duplicidade de taes instalações acarretaria graves inconvenientes, como ainda porque, para uma mesma usina, o aumento de consumo, principalmente no caso da energia hidro-elétrica, diminue o custo unitario de produção.

Eu explico: nenhuma Prefeitura Municipal consentiria que diversas empresas de eletricidade crivassem de postes suas ruas ou cavassem sob elas galerias diversas para instalarem duas ou mais rêdes de distribuição que fossem catar fregueses aqui e alí. Nem nenhuma empresa se arriscaria a essa especie de concorrencia que seria desastrosa para todos os concorrentes e tambem para os consumidores, pois estes, que, nesse caso, são em numero limitado, teriam de remunerar um capital duplo, triplo, etc., do capital necessario, sendo dois, três, etc., os concorrentes.

A outra parte de minha afirmação explica-se assim: a despesa de capital e as despesas de operação de uma usina hidro-elétrica de 10.000 kw, digamos, são as mesmas, quer as maquinas estejam trabalhando a plena carga, quer estejam trabalhando para fornecer apenas uma fração da energia que são capazes de produzir; o capital invertido não se altera por isso, a agua utilizada nas turbinas não custa mais e o pessoal empregado é o mesmo. Se o consumo é pequeno, a soma dessas despesas tem de ser dividida por um divisor pequeno: o quociente — custo unitario, do quilowatt-hora — será grande.

Se o consumo é grande, o mesmo dividendo (a soma das mesmas despesas) terá de ser dividida por um divisor grande: o quociente — custo unitario do quilowatt-hora — será baixo.

Uma industria nessas condições tem de ser um monopolio de fato.

E esse é mais um motivo para que ela seja objeto de controle por parte do Poder Público.

Falei, há pouco, de uma importante função social da eletricidade: a de concorrer para fixar o homem nas fazendas.

Num outro sentido, paralelo a esse, exerce a eletricidade, graças à sua transportabilidade e à sua divisibilidade, outra função social inestimavel mas que ainda não tem sido levada em consideração: sabemos que a energia sob a forma de vapor, cuja utilização, depois da invenção das máquinas a vapor, promoveu uma verdadeira revolução industrial, trouxe como consequencia, dada a impossibilidade de a transportar, a concentração industrial e a criação de enormes aglomerações humanas, de cidades enormes que cresceram de modo imprevisivel e ainda estão crescendo.

A vida nessas cidades, principalmente para as classes menos abastadas, na qual estão incluidas as grandes massas de operarios industriais e trabalhadores diversos, é dificil sob muitos aspectos e é, sobretudo, muito dispendiosa.

Essas dificuldades geram o desconforto, o mau estado sanitario e até a miseria nessas classes.

E surgem assim problemas sociais de solução complexa e nem sempre possivel.

E essa consequencia inevitavel da era do vapor continua ainda na era da eletricidade. A força viva da era do vapor é tão grande que fez com que a politica econômico-social consequente desse estagio da civilização humana penetrasse fundamente, com carater predominante, na era da eletricidade.

Mas a mim se afigura que estamos já em uma plena revolução industrial e social que porá fim à politica econômico-social decorrente da era do vapor, substituindo-a por uma politica compativel com a era da eletricidade.

Um sintoma dessa revolução?

O interesse dos governos de todo o mundo, quaisquer que sejam os regimes a que obedeçam, pela politica da eletricidade e as lutas intensas que, em muitos paises, inclusive no nosso, se têm travado em torno das normas a serem adotadas para resolver essa questão de modo a beneficiar no máximo o interesse coletivo.

Evidentemente essa luta é uma luta gigantesca, dado o extraordinario vulto dos interesses em presença. Vencerá, não há dúvida, como sempre, o interesse coletivo. Bastará, para que essa vitoria seja mais rápida, que os que se batem pelo interesse coletivo não se fatiguem nem se amedrontem. Parece-me, porem, que esse perigo passou: a falange desses últimos, que nunca foi tímida, tem engrossado bastante.

Eis, em síntese, a importancia da eletricidade e de seu elevado papel econômico e social no mundo moderno.

Para que a eletricidade, entretanto, possa desempenhar cabalmente esse papel, é necessario que ela exista abundante e barata.

Já Steinmetz, o genio de Schenectady, declarara:

"a eletricidade é cara porque não é largamente usada e não é largamente usada porque é cara".

Ha, assim, um circulo vicioso a romper, e é claro que ele só pode ser rompido impondo-se o barateamento dessa energia.

E essa é a orientação adotada pelo Governo Brasileiro, desde 10 de julho de 1934, quando o presidente Getulio Vargas, ainda como Chefe do Governo Provisorio, promulgou o Código de Aguas, politica confirmada no decreto-lei n. 3.128, de 19 de março deste ano, que determinou às empresas de energia elétrica o levantamento dos seus bens na base do custo histórico, isto é, do capital realmente invertido nas instalações e propriedades necessarias aos serviços, menos a depreciação devida ao uso.

O mesmo decreto-lei fixou em 10 % a remuneração a ser concedida, através das tarifas, a esse capital real.

Falei no circulo vicioso observado por Steinmetz.

A primeira parte dele — a eletricidade é cara porque não é largamente usada — eu já a demonstrei quando expliquei como o aumento do consumo, para uma mesma instalação, diminue o custo do quilowatt-hora.

A segunda parte — a eletricidade não é largamente usada porque é cara — embora pareça a todos evidente, é contestada por certos concessionarios com sofismas habeis.

Dizem, por exemplo, que o gás, o oleo, o carvão e outros combustiveis são, para muitas utilizações, concorrentes invenciveis da eletricidade; que os mercados disponiveis podem estar já saturados, nada adiantando uma redução de preços da eletricidade; que os aparelhos em que se utiliza a eletricidade são muito caros, não podendo os consumidores adquirí-los.

A primeira serie de argumentos não se aplica ao Brasil, a não ser em lugarejos muito pobres em que, pelo baixo padrão de vida de seus moradores, a lenha e o querozene são de fato dificeis de vencer pela eletricidade.

A segunda tambem não se aplica ao Brasil, pois aqui, mesmo nos centros mais adiantados, há carencia de energia elétrica.

O terceiro argumento vai sendo cada vez mais afastado pelo sistema de vendas a prestações. Convencer-se-á disso quem observar como se tem difundido o uso de radios, geladeiras, ferros de engomar, enceradeiras, aspiradores de pó, e outros aparelhos elétricos.

Os números, entretanto, vêm em apoio à afirmação de Steinmetz.

Assim, em estatistica organizada para a Terceira Conferencia Mundial de Energia, reunida em Washington em 1936, encontramos os seguintes dados:

Media de todas as empresas de energia, de propriedade privada dos Estados Unidos:

Tarifa media em cents por kwh	5,78
Consumo anual em cents por kwh	583,2
Conta media anual	$33,82

Para as vinte e seis cidades de Ontario:

Tarifa media em cents por kwh	1,75
Consumo medio anual em kwh	1799,6
Conta media anual	$25,68

Para a empresa municipal de Seattle:

Tarifa media em cents por kwh	2,82
Consumo medio anual em kwh	1098,0
Conta media anual	$30,94

Para a empresa municipal de Tacoma:

Tarifa media em cents por kwh	1,73
Consumo medio anual em kwh	1550,3
Conta media anual	$26,77

Para a empresa municipal de Winipeg:

Tarifa media em cents por kwh	0,88
Consumo medio anual em kwh	4170
Conta media anual	$36,64

A simples comparação desses números, que dão o preço medio do quilowatt-hora, o consumo medio por consumidor e a conta media, tambem por consumidor, justifica a afirmação de Steinmetz.

E explica tambem porque as empresas não se interessam por esses aumentos de consumo: as "contas" não aumentam na mesma proporção.

Ninguem deve se esquecer, entretanto, de que o que aumenta proporcionalmente é o conforto de todos e os meios de trabalho para muitos.

O não aumento das contas não significa prejuizo para as empresas, porque o que se tem observado é que as contas tambem não diminuem. Este fato decorre de reservarem os consumidores residenciais uma parte mais ou menos fixa de seus orçamentos para energia elétrica.

Vê assim o leitor que, encarado o comercio da energia elétrica como um negocio comum, não pode haver da parte dos vendedores dessa energia interesse no aumento de consumo decorrente da diminuição dos preços de venda.

Mas não creio que haja alguem que esteja sinceramente convencido de que o comercio da energia elétrica possa ser considerado um negocio comum.

Mostrei como é possivel e necessario baratear a energia elétrica e que essa é a politica do Governo do presidente Vargas.

Mas eu disse que é preciso que essa energia, alem de barata, seja abundante. O Código de Aguas e o decreto lei n. 1.345, de 14 de junho de 1939, dão ao Poder Público o instrumento legal para conseguir uma parte desse objetivo. Por essas leis o Governo pode exigir das empresas concessionarias serviço adequado e pode determinar o fornecimento de energia entre empresas. Portanto, ele pode determinar a ampliação de instalações existentes e a construção de novas instalações, assim como o suprimento de faltas na região servida por uma empresa pelas sobras verificadas em empresas acessiveis a essa região.

Mas essas providencias não serão suficientes. Será necessario criar novas usinas de produção de energia elétrica em regiões dentro e fora das zonas atualmente servidas. E não é de esperar que capitais particulares se interessem por esse problema. O espirito comercial que, muito naturalmente, orienta sua aplicação, se opõe a que eles exerçam essa função de pioneiros. Poderá acontecer que eles se disponham a exercê-la mediante compensações de outra ordem, não devendo essa hipótese ser afastada pelo Poder Público.

O mais provavel, entretanto, é que o proprio Governo tenha de produzir energia elétrica em centrais suas, seja para incentivar e difundir a industria e o conforto em regiões ainda não servidas de eletricidade, seja para fornecer essa energia, mesmo através das atuais empresas produtoras e distribuidoras, onde esse suprimento seja insuficiente.

E' evidente que, em nenhuma dessas hipóteses, a ação do Governo poderá perturbar as empresas existentes: só as auxiliará.

Não pode tambem haver receio de que, pelo menos, os serviços de produção de energia se burocratizem. A construção das usinas poderá ser empreitada, dentro de normas honestas e a operação de usinas geradoras de energia, mesmo grandes centrais, exige pessoal muito pouco numeroso que, portanto, poderá ser muito bem escolhido. E' certo que a gestão desses trabalhos deverá ser entregue a comissões autônomas e diretamente responsaveis perante o presidente da República.

A distribuição da energia poderá ser entregue, em muitos casos a cooperativas de consumidores que, dentro do que é possivel prever, só terão interesse em que os serviços prestados sejam os melhores e os mais baratos possiveis.

As usinas governamentais venderiam, assim, a energia em grosso, encarregando-se, tambem, de algumas linhas principais de transmissão. A distribuição ficaria a cargo de cooperativas de consumidores e, em alguns casos, das Municipalidades.

A execução desse plano, cujas linhas gerais ficaram deliberadas, exige evidentemente estudos previos, tanto técnicos, como econômicos, acurados.

E esse plano que, como é claro, abrangerá diversos projetos regionais, ter-se-á de basear, em nosso país, principalmente na utilização de energia hidráulica.

A Divisão de Aguas vem fazendo muitos desses estudos previos necessarios. Mas para abranger esse conjunto, com a necessaria presteza e eficiencia, precisa ser ampliada e reorganizada, já tendo sido apresentado ao Governo projeto nesse sentido.

A situação atual do Brasil, no que se refere à capacidade de produção de energia elétrica é a seguinte, por Estados:

Territorio do Acre	268 kw
Amazonas	3.007 "
Pará	14.527 "
Maranhão	2.557 "
Piauí	1.713 "
Ceará	10.011 "
Rio Grande do Norte	3.101 "
Paraíba	8.615 "
Pernambuco	37.203 "
Alagoas	10.110 "
Sergipe	2.963 "
Baía	22.758 "
Espírito Santo	8.929 "
Rio de Janeiro	257.427 "
Distrito Federal	13.187 "
São Paulo	564.456 "
Paraná	16.325 "
Santa Catarina	15.383 "
Rio Grande do Sul	58.016 "
Mato Grosso	2.775 "
Goiaz	2.952 "
Minas Gerais	130.509 "
	1.186.882 "

Os consumos, no ano de 1940, referentes aos maiores centros consumidores foram:

	Grupo das "Empresas Elétricas Brasileiras"	
Rio Grande do Norte	3.646.000	kwh
Pernambuco	56.979.000	"
Alagoas	4.516.000	"
Baía	43.950.000	"
Espírito Santo	12.766.000	"
Minas Gerais	38.443.000	"
Rio de Janeiro	64.722.000	"
São Paulo	190.550.000	"
Paraná	19.254.000	"
Rio Grande do Sul	64.707.000	"
Total	499.533.000	"

Grupo "Light" do Rio:

Em todas as localidades servidas pela "Light" do Rio	645.959.411	kwh
No Distrito Federal	452.751.691	"

Grupo "Light" de São Paulo:

Cidade de São Paulo	710.742.362	kwh
Em todos os locais servidos pela "Light" de São Paulo e Associadas	1.064.353.266	"

Os recursos em energia hidráulica disponiveis no Brasil estão avaliados em 15.000.000 kw, avaliação feita em descarga de estiagem e que não inclue diversos desvios possiveis de cursos d'agua que possibilitarão aproveitamentos de energia de potencia muito maior do que os que poderiam ser feitos no proprio vale dos cursos d'agua.

O Brasil, embora seja o 4.º país do mundo em recursos em energia hidráulica é o 20.º em consumo per capita de energia elétrica.

Essa constatação e, mais ainda, a comparação de nossa população com a de outros paises, como a Noruega, Canadá, a Suiça, a Suecia, que têm consumo per capita muito superior ao nosso, mostram como estamos atrasados nesse ramo das atividades humanas e o muito que nele temos de fazer.

Produção rural

É OBJETO de especial interesse da moderna técnica agronômica o aproveitamento do solo, ao qual se dá importancia máxima na economia das Nações. O estudo de suas possibilidades fisicas, quimicas e biológicas foi levado minuciosamente a caminho da explicação de certas deficiencias, das ruinas e do rápido esgotamento a que o têm arrastado os abuso cultural e ignorancia. A erosão passou a constituir a vanguarda das preocupações de agrônomos, economistas e sociólogos, que viram nela o fenômeno mais agudo da economia e do bem estar públicos: — a esterilidade, provocada pelo arrastamento do solo agricola, determina os êxodos rurais (fato assinalado na Historia de todos os grandes povos agricultores) criando consequentemente crises de deficiencia de produtos agricolas, de super-produção dos centros urbanos e, afinal, originando a aterrorizante carestia da vida.

Tão grave na sua geral extensão, o problemas tem merecido de alguns povos, desde eras que estão bem longe, entre chineses, egipcios e os primitivos civilizados do Perú, atenção e combate. Mais recentemente os governos norte-americano e sul-africano, iniciaram estudos e luta tenazes para debelár o mal que inutiliza a terra. Um departamento especialmente criado e assentado nas pesquisas mais interessantes e completas sobre o solo, foi organizado na América do Norte — o Soil Conservation Service — preocupa-se, de modo exclusivo, com a questão.

Como fato geológico a erosão é processo natural de desgaste e de formação de solo. Sua ação continua, por intermedio de fenômenos de varias ordens, sobre as rochas ou sobre os terrenos inclinados forma, e em nova ação amanhã alterará, tipos de solos. Encarada como fato agricola a erosão é o fator ponderavel de desequilibrio da vida do solo em razão do arrastamento da massa gorda e da terra agricultavel. Esse arrastamento é produzido pela ação violenta e continua às vezes lenta e demorada, da agua transformada em enxurrada, ou do vento sob forma ciclônica. A agua é, entretanto, o agente mais perigoso entre nós outros da zona tropical.

A erosão compreende duas partes: — *transporte* e *depósito* ou *coluvio*; aquele é produzido durante a ação do agente ao longo da superficie, e este é, justamente, o final dessa atividade, isto é o assentamento da massa transportada sobre os solos das baixadas, dos vales, etc. Grande parte das vezes esse transporte se continua com as aguas dos rios, ocasionando surgimento de bancos, crescimento de ilhas ou enseadas de profundidade reduzida.

Em duas modalidades é estudada a erosão: a *superficial* e a *profunda*. A superficial é a que mais estragos causa, pois seu efeito tem mais amplitude sobre o solo, de onde carrega a porção mais fortemente vitalizada e imprescindivel à alimentação e acomodação dos vegetais. A profunda, provocando valos de aspectos desagradaveis, não esteriliza os terrenos em extensões consideraveis mas chega a fazê-los praticamente improprios ao trabalho.

Fatores *artificiais* e *naturais* motivam a erosão. Os segundos decorrem da natureza e constituição dos solos, da topografia e causas meteorológicas. Esses fatores — *terreno* e *meteórico* — podem influir separadamente como agentes erosivos quando não ocorre coordenação natural entre os pronunciamentos, favoraveis à erosão, do solo e maior intensidade dos elementos meteorológicos. Acontece, às vezes, entre-

A LUTA CONTRA A EROSÃO

W. DUARTE DE BARROS

(Agrônomo do Serviço Florestal)

Terreno de pasto inutilizado pela erosão. (Itanhandú, Minas)

que a forte ação das quedas pluviais tanto, agravando e acelerando o mal, — tanto em volume por unidade como em volume total — e o vento, têm elevadas normais em zonas onde os solos são fortemente aclivados e despidos de vegetação devido aos procedimentos agricolas. Oferece, então, a erosão um gravissimo aspecto de grandeza incomensuravel tal o seu vigor e a celeridade com que se apresenta.

A aclividade dos terrenos, a extensão de sua inclinação, a profundidade reduzida do solo trabalhavel, capacidade de absorpção inferior à massa pluvial, diminuta permeabilidade, grandes volumes de chuvas, são fatores naturais e auxiliares imediatos da erosão. Os fatores artificiais decorrem todos da atividade humana. A agricultura pode e deve ser responsabilizada pela esterilidade de grande parte das terras hoje entregues ao abandono no mundo. O trabalho rural mal conduzido, a falsa noção da inexgotabilidade do solo e a incompreensão dos fenômenos de equilibrio na Natureza, determinaram um sistema de saque à terra e do seu abandono tão depressa dela se usufruiu seguidas vantagens. Em um recente estudo, por sinal vigoroso, o geógrafo norte-americano Preston E. James, refere-se ao nosso país dizendo que uma população relativamente pequena, dizimou e abandonou grande parte de nosso territorio.

As derrubadas sobre as quais se processam as queimadas e o aproveitamento da terra, sem a reposição dos seus elementos vitais, as lavras e roteamentos ininteligentes, arruinam os terrenos que as aguas erodem com facilidade. A monocultura exhaustiva, os métodos de mobilização do solo, o atraso do elemento rural humano, são outros fortes fatores da erosão.

De grande efeito sobre a vida de um povo, esse fenômeno provoca a desintegração do solo; as enxurradas determinam as enchentes e lançam toneladas de riqueza orgânico-mineral na caudal dos rios que as levam muitas vezes oceano afora. Destruido o humus, fonte de vida e elementos primordial da existencia, inutiliza-se a terra. Estudos de Waksman demonstram que é na parte superior da terra que a riqueza orgânica existe em maior proporção, decrescendo até se tornar minima a pouco mais de um metro de profundidade. Carreada essa parte superior fica exposto o sub-solo, inadequado, por imaturo, aos misteres da produção. E com esse carreamento estabelece-se a impossibilidade da vida.

COMBATE A EROSÃO

Segundo cálculos de Bennet, chefe do S. C. S. a erosão era responsavel em 1930 pela perda de 17.000.000 de acres nos Estados Unidos. Em 1938 Vageler, então chefe dos estudos dos solos de São Paulo, em Campinas, declarava que essa cifra ascendera a 125.000.000 acarretando despesas para seu reaproveitamento de $500.000.000 por ano. Em memoria ao Congresso Panamericano de Agricultura de 1930 o S. C. S. precisou que 3/4 dos solos da nação "yankee" estavam seriamente ameaçados de destruição pela erosão e que 1/3 estava totalmente perdido. Nesse mesmo ano Missouri tinha 75 por cento de suas terras esgotadas e Iowa 57 por cento.

No Brasil ainda não podemos precisar estatisticamente a perniciosa influencia da erosão. Sabe-se, entretanto, que considerando o sistema de trabalho e a longa fase de monocultura que atravessamos as nossas terras despidas de vegetação foram trabalhadas e erodidas fortemente pelas aguas; não nos foi possivel avaliar, tambem, o volume de gordura (humus) que os nossos rios transportam nas zonas mais agricolas.

Um passo inicial nessa luta é a indispensavel formação da mentalidade contra a erosão; seguir-lhe-ão as estações experimentais de estudo do solo, e as realizações no terreno.

Como meio de combate foram preconizados:

A) — Curvas de nivel de facil e barata construção, pelas quais se retêm a impetuosidade das aguas. A distancia em que são traçadas as linhas das curvas varia com o interesse do lavrador de garantir com segurança as suas terras.

B) — Culturas em faixa de nivel, isto é trabalhos agricolas executados em porções de terras entre os quais se põem plantas protetoras, principalmente gramineas e leguminosas. A cultura é feita em areas separadas poi faixas de largura variavel subordinada aos fatos fisicos e topográficos locais. Recentemente estudado nos Estados Unidos este método é aconselhado pelo S. C. S. para terrenos de declive oscilante entre 0 a 3 por cento.

C) — Culturas em taboleiros ou a prática de trabalhos agricolas em terrenos amparados lateralmente por valetas e diferenciando pouco o nivel de um para outro taboleiro. E' método para solos de pouca declividade. Os terraços, bem semelhantes aos taboleiros, devem ser de pouca profundidade, com base larga de facil escoamento: esta prática é usada para trabalhos agricolas com culturas anuais.

D) — As coberturas dos terrenos com determinados vegetais e as rotações culturais são outros métodos de excelentes resultados. Para o primeiro aconselham-se as plantas de sistema radicular amplo, capaz de manter firme o solo, fornecendo-lhe tambem materia orgânica. Servem as leguminosas arboreas de vida perene para esta finalidade, principalmente os *Ingas*, angicos, etc. Tambem a Litracea *Merindiba* é de vantagem pela facilidade de formar manta e em vista da disposição de seus radicelos. As gramineas são empregadas com vantagem neste processo: experiencias feitas em Iowa demonstraram que uma camada de 0,18 centimetros de solo, em terreno de 9 por cento de declive mantem-se cultivado com gramineas durante 25.000 anos, ficando 170 com culturas em rotação e 50 quando destinado à lavoura exclusiva do milho.

A rotação cultural, permite, pelos diversos tipos de trato e amanho do solo, que requerem os diferentes vegetais, que a erosão não encontre campo propicio à sua expansão. A prática tem encontrado na experimentação agronômica o como proceder: os casos de rotação variam com as especies de plantas cultivadas e o processo ou trato que se lhes dá ou requerem.

E) — Os diques ou covas simétricas: são um modo barato de enfrentar a erosão. São eles constituidos por buracos grandes abertos de certa em certa distancia e amparados por estacas, rachões ou troncos de árvores especialmente plantadas; a agua se detem nessas trincheiras e aí deposita a massa humosa que carrega. Os eucaliptos e as paineiras, pela possibilidade que oferecem na rapidez do crescimento e na firmesa do seu vasto sistema de raizes, fatos que se aliam a bons e volumosos troncos, podem ser empregadas com sucesso neste trabalho.

O reflorestamento das comiadas nuas e a manutenção de florestas nos cimos dos terrenos são eficientemente aconselhados.

F) — Enleiramento permanente, muito usado no nosso país, é empregado no caso de culturas perenes e consiste — como o indica o nome — em preparo de leiras dispostas em sentido paralelo às curvas de nivel do terreno. A agua encontrará nelas barreira natural e se enfiltrará no solo, transformando-se em reserva, ao mesmo tempo que não tem possibilidade de arrastar senão entre os curtos espaços da leira os sais quimicos e os détritos orgânicos de grande interesse na economia da planta.

G) — Os modos de roteamento do solo, o uso racional das máquinas agricolas, a limitação do adubo quimico ou a ponderação entre ele e o elemento orgânico, são fatores que contribuem para manter em guarda da erosão os solos. O emprego das máquinas tem que ser orientado e obedecer a principios lógicos e técnicos, observando-se o sentido de defesa contra as aguas.

Acreditamos, porem, que um dos métodos mais amplos e eficientes de combate à erosão é a campanha de educação popular, criando a mentalidade da terra, informando sobre o valor, em função do presente e como patrimonio em função do futuro, do solo. Em 1930 Bennet, com a reputação de grande autoridade na materia, já afirmava que dois pontos deveriam ser considerados de inicio no problema da erosão:

a) acordar o homem para o perigo que ela representa;

b) avaliar e fazer grandes investigações sobre o estado das terras.

Foi, felizmente, iniciado entre nós o combate à erosão. O Ministerio da Agricultura orienta esse empreendimento pelos seus técnicos e seus estabelecimentos experimentais. O incentivo à lavoura racional, os premios aos lavradores que usarem os métodos de amparo aos solos, a assistencia agronômica aos meios lavouristas, são fatores propostos e fomentados pelo Ministerio da Agricultura, nessa campanha.

Não temos e nem nos aproximamos da crise de terra de que em 1930 falava um técnico "yankee" sobre o seu país. E' porem preciso enfrentar o grande mal desde o inicio dele, amparando-nos na experiencia do descalabro que arruinou grande porção de terras dos Estados Unidos. A erosão requer vigilancia constante, inteligencia para vencê-la e perseverança na luta.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia de "Produção Rural" deve ser dirigida ao engenheiro agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS.

Pedidos de publicações

Srs. Alvaro Antunes e D. Lidia Nóbrega de Lemos — Distrito Federal; Helio de Siqueira — Campos, Estado do Rio. Norival Malvar Martins — Pedro Leopoldo e José Martins de Oliveira — Ubá, Minas: — Foram enviadas pelo correio, sob registro, as publicações solicitadas.

Publicações sobre avicultura

Sr. Ari Ferreira Borges — Distrito Federal: — Tudo o que foi perguntado abrange o conjunto de conhecimentos que constituem a avicultura. Na impossibilidade de respondermos aqui às suas consultas indicamos os seguintes trabalhos onde o assunto está estudado em todos os seus aspectos: — "Melhores galinhas e mais ovos" — Otavio Domingues; "Criação racional do pinto" — O. Siqueira; "Instalações avicolas industriais" — J. Wilson da Costa Filho; "Cartilha do avicultor brasileiro" — O. Siqueira; "Por que morrem os pintos?" — J. Reis; "Molestias das aves — Molestias dos pombos" — J. Wilson da Costa Filho e Moacir Monteiro; "Para se ter sucesso na criação de pintos" — L. M. Matos Junior; "Incubação natural e artificial" — ed. Chácaras e Quintais.

Cultura de orquídeas

Sr. As. Gs., Distrito Federal: — Dos seis itens de sua carta sobre cultura de orquídeas, julgamos acertado responder apenas ao último, indicando-lhe bibliografia especializada, pois não é possivel numa consulta atender a todos os quesitos formulados.

Assim, recomendamos-lhe a leitura regular da revista especializada "*Orquidea*", que se edita nesta capital sob a direção do sr. Luiz de Mendonça.

Compre, tambem, "Plantas ornamentais de suspensão", de autoria do engenheiro Rodrigues de Figuiredo, caprichosa edição de "Chácaras e Quintais", de São Paulo, onde o sr. encontrará informações precisas sobre orquidáceas, como métodos de multiplicação e de cultivo, pragas, adubação, etc.

"Produção Rural" publica hoje um artigo do seu colaborador dr. Monteiro da Silva, onde o consulente tambem obterá dados de interesse sobre as orquideas.

Emprego do enxofre como fertilizante

Sr. José de Paiva Nasser — Paraguassú, Minas: — O agrônomo João Batista Cortes assim responde à sua consulta:

"A) — A sua consulta é respondida pelo resumo do Capitulo VII, que aqui traduzo, do livreto "Le Probleme de La Fertilité des Sols", de E. Chancrin:

1.º) — O enxofre pode ser empregado sob duas formas: sob sua forma simples de flor de enxofre e sob a forma de sulfatos.

2.º) — Sob o ponto de vista prático, nem sempre é possivel utilizar o enxofre sob a forma de sulfatos, dando uma fórmula bem equilibrada.

3.º) — O enxofre sob a sua forma simples de flor de enxofre é preferivel ao enxofre sob a forma de sulfatos porque mobiliza os elementos uteis às plantas.

4.º) — O enxofre em flor, no solo, não age somente como adubo, porem, como modificador da flora microbiana e como antiparasitario".

"B) — Casas que negociam com enxofre:

Elekeiros — S. Bento 503 — São Paulo.

Companhia Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil — Alfândega 100-102 — Distrito Federal.

Artur Viana Cia. Ltda. — Graça Aranha, 26 — D. F."

"C) — Pode ser empregado 25 gramas por metro quadrado para fins horticolas".

Combate à lagarta da couve

D. Maria das Mercês — Pecanha, Minas: — O agrônomo José Soares Brandão Filho responde que as hortaliças (couve, repolho, etc.) não devem ser pulverizadas com inseticidas à base de arsênico. Contra a lagarta da couve deve ser empregada uma das fórmulas seguintes:

a) — Pó da Persia ou de piretro . . . — 1 Kg.
Enxofre em pó . . . — 2 Kg.

b) — Pó da Persia . . . — 1 Kg.
Caolim . . . — 4 Kg.

Os dois pós, tanto de uma como de outra fórmula, devem ser misturados e aplicados por meio de um polvilhador ou de um fole, preferindo-se o trabalho pela manhã, quando as plantas ainda estejam úmidas de orvalho.

Praga da horta

Sr. J. G. M. — Anchieta — Distrito Federal: — Responde o agrônomo João Batista Cortes, nosso colaborador:

"Inicialmente, a sua carta dá a entender que a sua horta foi localizada em terreno sombrio, sob árvores. Isto é propicio às pragas.

Nas folhas de alface, encontrei apenas formas jovens de um inseto da familia Chrysopidae. Trata-se de um predador, isto é, inseto que ataca outros insetos e suas posturas. Este, portanto, é util, conserve-o.

As folhas de tomateiro se acham atacadas de Cercospora sp. identificação feita pelo fitossanitarista Edgar Caldeira. Aplique a Calda Bordaleza, pela manhã, com uma bomba manual. Seguem, pelo correio, fórmula da calda e um livrinho intitulado: "*Instruções para apanha, preparo e remessa de material de pragas e doenças de plantas*", afim de auxiliar o consulente em suas remessas.

Formigas e mosca das frutas

Sr. Alfredo Santos — Caxias — Estado do Rio: — Informa o nosso colaborador, agrônomo João Batista Cortes:

"As formigas da base do tronco em geral, são protetoras de serio inimigo da laranjeira — o Pseudococcus comstocki. Combatem-se tais formigas com creolina a meio por cento ou com cianeto de sodio a meio por mil, aplicando-se em media dez litros por formigueiro.

A queda das suas laranjas é causada pela mosca das frutas.

Combate: — Apanham-se todas as laranjas atacadas pelas moscas, pois são bastante conhecidas, quer estejam no chão ou nas árvores, enterrando-as profundamente. O enterrio superficial é contraproducente pois ajuda a disseminar a praga. Evitem-se as fruteiras abandonadas ao redor do laranjal, principalmente café"

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"CAJUEIRO" (Anacardium occidentale, L.) — Do farmacêutico Paulo Lacerda Araujo Feio, trabalho laureado com o premio "Dr. Monteiro da Silva" de 1940, que é um estudo completo sobre essa utilissima Anacardiacea, abrangendo o habitat, cultivo, diagnose, aproveitamento industrial e aplicações, alem de 63 referencias bibliográficas.

"MOLESTIAS DAS AVES" — "Molestias dos pombos" — De J. Wilson da Costa Filho e Moacir Monteiro, editado pela empresa "Sitios e Fazendas" que vem assim enriquecer sua prestigiosa biblioteca agricola com esse minucioso estudo sobre as doenças das aves domésticas e os meios de combatê-las.

"DICIONARIO DE AVICULTURA E ORNITOTECNIA" — Por Eurico Santos e Eusebio de Queiroz, edição de "O Campo", está organizado esse "Dicionario", segundo criterio a um tempo cientifico e prático que o faz atingir o objetivo visado de instruir tecnicamente o avicultor.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A fenação e a ensilagem são os únicos recursos de que o criador pode lançar mão para resolver satisfatoriamente o problema da alimentação do gado na época da seca ou da geada. Trate de conservar o excesso das forragens obtidas nos periodos de fartura para prover as necessidades nutritivas do rebanho quando houver escassez de pasto.

* * *

Até 26 de março de 1942, está proibida a caça de codornas e perdizes nos seguintes municipios do Estado do Rio: Campos, Araruama, Macaé, S. Pedro d'Aldeia e Cabo Frio; e de macucos nos municipios de Petrópolis, Teresópolis, Magé, Santa Maria Madalena, Friburgo e São Fidelis, no mesmo Estado.

Os infratores dessas disposições ficam sujeitos às penalidades estabelecidas em lei.

* * *

Em 1940 o cacau colocou-se em 3.º lugar entre os principais produtos de exportação do Brasil, contribuindo com 39 por cento das nossas exportações. Foram exportadas, no ano passado, 106.799 toneladas no valor de 191.798 contos de réis, tendo o mercado norte-americano absorvido 75,4 por cento dessa exportação.

* * *

Nenhuma derrubada de vegetação, seja nativa ou resultante de cultura, pode ser executado à revelia da autoridade florestal, cuja intervenção é sempre necessaria para verificar a origem da vegetação em causa, se nativa ou proveniente de cultura. O Código Florestal considera as matas como fonte de riqueza econômica, suscetivel de ser explorada por seus proprietarios, desde que o façam de acordo com as prescrições legais. As matas têm, alem disso, uma alta função de ordem fisica e social, que deve sempre ser resguardada. Assim, estão compreendidas no espirito do Código todas as medidas adotadas pelas autoridades florestais para a fiscalização das derrubadas das matas, no sentido que estas se executem sem demasias, respeitando-se o direito de propriedade, mas sem prejuizo do interesse coletivo.

* * *

Embora dotado de condições propicias para a ericicultura em larga escala, nosso país produz apenas cerca de 700 mil quilos de casulos para um consumo superior a 15 milhões de quilos.

O Instituto Nacional de Sericicultura, que ora se instala no km. 47 da estrada Rio-São Paulo, coordenará a orientação sericicola brasileira e imprimirá maior desenvolvimento e assistencia a essa atividade de futuro tão promissor no Brasil, cujo progresso beneficiará grandemente a economia nacional.

* * *

São relativamente baixas no nosso país as medidas de rendimento das culturas por unidade de superficie, em comparação com as de outros paises, onde é praticada a agricultura intensiva. Daí a necessidade de uma adubação equilibrada para as nossas culturas, tanto mais quanto é sobejamente conhecida a escassez de fósforo e calcio na maioria de nossas terras. Não só por essa razão, como tambem por importarmos quase todo o adubo que aplicamos, o problema da adubação deve constituir seria preocupação para o lavrador.

* * *

A estabulação permanente é um erro zootécnico e sanitario, porque a insuficiencia de aeração, de exercicio e de luz solar a que ficam submetidas as vacas leiteiras nesse regime, predispõe-nas à tuberculose, cujo contagio a cohabitação estreita favorece.

* * *

Em 30 de setembro de 1940, havia em todo o Brasil 1.312 empresas explorando a industria da eletricidade, compreendendo 1.563 usinas geradoras das quais 1.449 fornecedoras (termo-elétricas, hidro-elétricas e mistas), e 64 privativas (hidro-elétricas), com uma potencia total de 1.186.882 kw. e abastecendo 2.331 localidades.

* * *

O Serviço de Informação Agricola acha-se instalado no 4.º andar do edificio do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, e habilitado a orientar eficientemente todos os interessados que desejarem assistencia técnica e material dos diversos orgãos do Ministerio.

Quem desejar qualquer esclarecimento em torno das atividades do Ministerio da Agricultura deve, pois, dirigir-se ao Serviço de Informação Agricola, que atende prontamente aos que o procuram pessoalmente, por carta ou pelo telefone. Os pedidos pelo telefone devem ser feitos pelos aparelhos 42-8738 (expedição de publicações no pavimento terreo), e 42-6686 (Secção de Informações).

Ação benéfica da propaganda agrícola

A repercussão de duas reportagens

O aproveitamento das zonas vizinhas do centro urbano do Distrito Federal constitue uma velha campanha do DIARIO DE NOTICIAS, que tem mostrado inúmeras vezes a necessidade de desenvolver-se a produção agricola e animal na zona rural carioca e na Baixada Fluminense, visando o abastecimento da cidade.

O Ministerio da Agricultura vem desenvolvendo, ultimamente, intensa campanha nesse sentido. Ainda recentemente alguns de seus técnicos visitaram os Nucleos Coloniais de Santa Cruz e São Bento, afim de tomar as necessarias medidas para a intensificação da produção dos referidos Nucleos.

A propósito, o DIARIO DE NOTICIAS, por intermedio de "Produção Rural", publicou as reportagens "A lavoura e o mercado do Distrito Federal" e "A colonização agricola em São Bento", de José A. Vieira, as quais despertaram grande interesse entre inúmeros consumidores, tanto particulares como entidades, merecendo especial destaque o fato de varias unidades do Exército sediadas nas proximidades dos Nucleos terem passado a abastecer-se aí diretamente.

Falando-nos a respeito, o agrônomo Magarinos Torres, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, salientou o entusiasmo que ora reina entre os colonos em vista das atuais facilidades de escoamento para a produção, que encontrava serios obstáculos de colocação em virtude da relativa falta de transportes e da ação dos intermediarios.

RIQUEZAS DO BRASIL

O Brasil possue ainda inúmeras fruteiras desconhecidas

São famosas as fruteiras do Brasil. Ainda hoje nossas matas guardam um sem-número de "frutas do mato", só conhecidas dos animais silvestres ou de um ou outro matuto guloso. E, entretanto, deve haver alí, preciosidades vegetais, frutos valiosos para a industria que no futuro se preocupar com a exploração dessas riquezas.

Deixaremos de lado as fruteiras civilizadas, já nossas conhecidas e vamos, ao acaso, tratar de uma delas, o pequizeiro. E' uma planta silvestre muito vulgar e grandemente espalhada na Serra do Araripe. Seu fruto, o pequí, é uma dádiva que a Natureza, nem sempre misericordiosa para o nordestino, distribue a mãos largas, entre os sertanejos. De sua polpa nutritiva sabe o habitante do sertão tirar varios proveitos, utilizando-a como a de um fruto de regalo e servindo ainda como condimento. Curioso e singular é o método pelo qual, na época da abundancia, o agricultor o guarda para a quadra de escassez. Para conservá-lo, por longos meses, emprega o sal e, assim, logra tê-lo ainda seis meses após as grandes colheitas, que se realizam entre janeiro e fevereiro. O emprego é quasi doméstico, mas é possivel, que, devido ao seu valor alimenticio e seu teor em oleo, seja incorporado ao número das fruteiras cultivadas.

Produção de cumarú e imburana de cheiro

O cumarú ou fava tonca (Coumarouna odorata) e especies afins fornece ao comercio do mundo materia prima para produtos varios. O aludido vegetal tem sua zona de exsurgencia, dentro do Brasil, no Amazonas, Pará e Maranhão. Em 1940, o Brasil exportou 148.864 quilos, no valor total de 1.557:876$000. A América do Norte é a principal importadora dessa fava. O nordeste, por seu lado, possue na imburana de cheiro (*Torresea cearense*) um sucedaneo deste produto, o qual vem sendo explorado no Ceará, segundo informa a Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, do Serviço de Economia Rural. A produção é pequena e irregular devido à dificuldade de colheita e preço pouco remunerador da citada semente, que tambem fornece a cumarina ou produto análogo em pequena proporção (1 por cento).

O rendimento em oleo da imburana de cheiro é de 10 por cento e o produto vale de 1$800 a 2$000 o quilo. Resta ainda um bagaço, torta, que é utilizado na aromatização do fumo. No primeiro semestre de 1941, foram exportados 10 volumes, com o peso de 1.956 quilos, valendo 3:912$000.

Há uma só firma que trabalha com o produto e, embora a sua capacidade de produção exceda a 1.000 toneladas anuais, a colheita do produto é restrita devido ao preço pouco compensador por que é paga a semente, 400 a 600 réis o quilo.

O algodão na economia cearense

A semente do algodoeiro, vulgarmente chamada caroço, constitue no Ceará preciosa materia-prima oleaginosa. Esse produto alimenta uma industria de vulto, pois existem, naquele Estado, treze usinas de extração de oleo registradas e licenciadas. Tais usinas acham-se localizadas em lugares diversos e têm invertida, em suas instalações, a cifra de 5.745 contos. A capacidade produtora orça por 24.460 quilos diarios, sem contar com uma das maiores instalações, a de Sobral, cuja capacidade de produção ainda não está conhecida. Em 1940, o Estado exportou 4.877 tambores, pesando 3338.226 kg. no valor de 61:269$200, mas no primeiro semestre do ano corrente a exportação foi de 1.044 volumes, com o peso de 219.154 kg. no valor de réis 150:016$800.

Ao lado da industrialização do caroço, registra-se, com singular relevo, a exportação daquele produto "in natura".

Assim é que, em 1940, a exportação do caroço foi de 203.691 sacos, pesando 15.841.473 kg. no valor oficial de 1.586:360$200, e, no primeiro semestre do ano corrente, a exportação foi apenas de 2.100 sacos, pesando 133 400 kg. no valor de 18:408$000.

Como se vê, os embarques para o estrangeiro, paises europeus, acham-se muito reduzidos em consequencia da guerra.

Nossos principais compradores eram a Inglaterra, a Alemanha e a França. Com o colapso daqueles mercados, temos enviado embarques para o Chile.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS, a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientado em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agrícola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

CINEMATOGRAFIA

"A VIDA TEM DOIS ASPECTOS"

Brenda Marshall

"A vida tem dous aspectos" (East of the River), que o Odeon vai exibir a partir de quinta-feira próxima, reune, numa trama verdadeiramente empolgante, John Garfield, Brenda Marshall, Marjorie Rambeau, George Tobias, William Lundgan, Moroni Olsen, o tenebroso Jack La Rue, etc., sob a direção de Alfred E. Green.

E' o grande drama de um coração materno, que desde cedo se viu sozinho para enfrentar a vida e sustentar e aducar um filho realmente tarado, feito para o crime, destinado a ser um dos "ases" do mal e que tudo lhe perdoou sempre, amparando-o com seu carinho, defendendo-o com seus braços, tudo fazendo para o reformar e colocar no caminho direito. Só uma coisa ela não lhe perdoou! Foi quando ele quis trair cruelmente aquele outro rapaz, que ela criara como seu filho, a quem adotara quando ainda menino, praticava travessuras com seu proprio filho. Este só lhe dera desgostos, emquanto que o filho adotivo só lhe dava alegria, enchendo de orgulho seu coração!

O papel de "Mamãe Ravioli", um coração aberto, uma alma magnânima, uma mulher enérgica e por todos respeitada, teve em Marjorie Rambeau, a magnifica trágica da Warner, a intérprete ideal. John Garfield é a ruim ovelha, enquanto Brenda Marshall é a flor do lodo, que se transforma em rosa soberba e purissima e William Lundigan, o homem que se fez no nada, no calor daquele coração heróico.

A Semana dos Filmes Portugueses no Colonial!

O Secretariado de Propaganda Nacional, de Portugal, vem de realizar uma semana de filmes portugueses na Cinelandia. Foram exibidos filmes de real beleza e interesse para a colonia portuguesa e mesmo para os brasileiros, pois, se os filmes lusos mostravam vivamente um Portugal moderno e rico, tambem mostravam as belezas de seus costumes e melodia de suas canções e a riqueza de seu territorio de alem e aquem mar. "Aldeias Portuguesas" é um filme que percorre Portugal todo inteiro. A objetiva fixou lindamente todos os aspectos das aldeias, com sua gente e seus costumes. Este celulóide mostrou a muitos portugueses aquí residentes e saudosos de sua patria, as suas aldeias natais e a muitos, as suas, proprias casas e os campos onde seus pés já pisaram. "Segunda Viagem Triunfal", é a reportagem da segunda viagem do presidente Carmona ás colonias da Africa. E' o relato da potencialidade portuguesa fora da Europa. A objetiva magnificamente conduzida por técnicos de real valor, fixaram aspectos tão interessantes na Africa, que dão ao filme mais um sabor fantástico do que o de reportagem. Fazendo este celulóide o papel de uma fantasia digna dos mais lindos filmes sobre viagens. "Manifestação Nacional a Salazar" é o testemunho vibrante de quanto é estimado em Portugal o chefe do Governo. Em suas sequencias, este filme mostra uma multidão poucas vezes reunidas na Europa, setecentas mil pessoas acorreram para dar o seu apoio ao simpático estadista luso.

Enfim, os filmes portugueses suscitaram o mais vivo interesse entre a colonia portuguesa desta capital e entre os brasileiros, que acorreram em massa, ao cinema Broadway. Por isso, e a pedido, a "Semana de Filmes Portugueses" será repetida no cinema Colonial, no largo da Lapa, a partir de amanhã, juntamente com uma peça, no palco, de Gastão Tojeiro: "Quem beijou minha mulher". Os preços do Colonial continuarão os mesmos, dois mil e duzentos de dia, e três mil e tresentos, à noite.

"FANTASIA"

Cena de "Fantasia"

O êxito de "Fantasia" está demonstrando que existe no Brasil um público que sabe apreciar e compreender obras verdadeiramente artisticas e diferentes.

"Fantasia" tem levado ao Pathé um grande publico que não se cansa de admirar a realização extraordinaria de Walt Disney, voltando para assisti-la duas ou mais vezes. "Fantasia", entra hoje em sua quarta semana de exibições no Pathé, havendo hoje uma matinée infantil, ás 10 horas da manhã, com o preço de 4$000 (selo incluso) para crianças e estudantes.

Último domingo de "A Secretaria de Andy Hardy" (sessões desde às 10 horas da manhã, como de costume)

Mickey Rooney e Kathryn Grayson, a "estrelinha" cantora de "A Secretaria de Andy Hardy", já quase em suas últimas exibições no Metro

Quem ainda não poude ver Mickey Rooney, a Familia Hardy e essa notavel cantora jovem e encantadora que é Kathryn Grayson, precisa aproveitar o dia de hoje, indo ao "Metro", porque ali se está exibindo já quase em despedida "A Secretaria de Andy Hardy", agora em plena segunda semana de sucesso. Filme leve, gracioso, em que há as piadas de Mickey e seus "casos", e há vividos por Kathryn Grayson, tem lindos "momentos" de canto (ela canta "Voses da Primavera", a aria da Loucura da Lucia de Lammermoor e um fox de Cole Porter), "A Secretaria de Andy Hardy" é espetáculo amavel para todas as sensibilidades, todos os gostos e, por isso mesmo venceu desde o seu primeiro dia de cartaz até agora, quando está prestes a deixá-lo para ceder lugar a Judy Garland, em uma comedia musical encantadora, "Um amor de pequena", em que tambem aparecem George Murphy, Charles Winninger e Douglas McPhail.

Mais horripilante e mais científico que "Drácula" é "A Volta de Drácula", com Bela Lugosi

Um grande laboratorio de fisica e quimica dormia seu sono tranquilo, entre os arvoredos soturnos de um parque ,em um rico bairro de Nova York, isso diria um poeta quando lá passasse. Porem, no alto do portal, se lia Dr. Carruers e o Dr. Carruters não era nem mais nem menos que o célebre Bela Lugosi, o personagem central de um dos mais horripilantes filmes que o cinema já produziu. Vocês ainda o devem ter em mente em "Drácula". Pois bem, o Dr. Carruters vivia noite e dia embussado em sua fama de cientista, realizando experiencias quase trancedentais, com um único fito: matar sem deixar sinal. Depois de anos e anos de estafante trabalho, sua teoria da estimulação glandular foi coroada de êxito, poderia com isso ser o mais famoso homem do mundo, entretanto, sua sede de vingança o impedia disso. Ele queria apenas exterminar duas familias, e para isso capturava morcegos e os fazia monstruosos. Esses animais realizavam, então, diariamente, um crime sob a sua ordem. Quando a janela do sotam do seu laboratorio se abria as altas horas da noite, saia uma ave que perpetrava um crime e voltava para o seu esconderijo. A ciencia alarmou-se com a estranha ave assassina, a policia desorienotu-se, o povo vivia em tensão nervosa, porque qualquer um poderia ser a próxima vitima do monstro alado. Este é mais ou menos o argumento do novo filme de Bela Lugosi, "A Volta de Drácula", que o Broadway começará a exibir de segunda-feira em diante.

"SUNNY"

Anne Neager e John Carroll, em "Sunny"

Dentro de poucos dias a cidade receberá finalmente o seu espetáculo mais alegre, mais divertido e mais luxuoso. Trata-se de "Sunny", comedia onde aparecem Anna Neagle, John Carrol, Edward Everest Horton, Ray Bolger, Paul e Grace Hartman, Helen Westley e Frieda Inescort.

Anna Neagle, que tão excelente comediante se revelou em "Irene" e "No, No, Nanete", tem em "Sunny" maiores oportunidades, quer na parte romântica ou na parte em que deve dansar ou cantar. Aliás, Anna Neagle ganhou, nessa nova produção da RKO, um admiravel "partner" para as suas dansas, considerado como o melhor bailarino norte-americano, Ray Bolger. Quanto à parte romântica, ela tambem está bem servida, pois John Carrol é uma figura simpática, bonita mesmo, e um ótimo ator.

"A CILADA FATÍDICA"

...acio começará a exibir amanhã "A Cilada Fatídica"

Amanhã, finalmente, o Palacio começará a exibir um filme tão cheio de vida e de ação, tão humano e emocionante, que todas as cenas, mesmo as de lutas ferozes e combates encarniçados, aparecem-nos ante nossos olhos como se de fato estivessem sendo vividas no ecran.

"A Cilada Fatídica" — assim chama-se o trabalho anunciado — dispõe de uma interpretação excelente. Richard Dix, no principall papel, soube emprestar á sua caracterização toda a vitalidade que imprime sempre aos seus personagens. Patricia Morison, em sua surda luta interior entre o carinho de um homem de bem e o amor de um aventureiro audaz, não podia dar maior verossimilhança ao seu papel. Preston Foster, por sua vez, num tipo que se ajusta maravilhosamente á sua personalidade, faz vibrar os espectadores com a sua atuação convincente e aprimorada.

Dispondo de um elenco que reune nomes como os de Richard Dix, Patricia Morison e Preston Foster, não será de admirar que "A Cilada Fatídica" registre um dos mais espetaculares êxitos cinematográficos do corrente ano.

"MAJOR BARBARA"

Wendy Hiller e Rex Harrison, em "Major Barbara", baseado num livro de Bernard Shaw

Gabriel Pascal, cuja perfeição e habilidade de transformar a literatura dramatica de Bernard Shaw em ação cinematográfica está mais do que provada, pelo êxito obtido por "Pigmalion", realiza, agora, outra admiravel tarefa, com "Major Barbara", baseada na obra de igual nome daquele famoso escritor, com cenarios e dialogos tambem de sua autoria.

"Major Barbara" é a historia do conflito entre o capitalismo e profissão em massa, e progresso social, com a velha idéia de socorrer aflitos, ideias ás massas empobrecidas.

Não se pode imaginar um caleidoscopio mais maravilhoso de seres humanos, respondendo por meio de suas paixões, lutas, esperanças e desesperos, de tão igual, mesmo a vida, atormentando as nossas consciencias, de um modo mais elucidativo e mais recreativo, que essas personagens de Bernard Shaw.

Ao desenvolver essa historia, Shaw reuniu dois ambiente tipicamente opostos — o mais alta aristocracia e a miseria mais baixa que o mundo conhece, o ambiente de "Whitechapel" e o de "Isle of Dogs", ambos tentando atingir a mesma solução. Todas as personagens desta obra, incluindo a infima desempregada jornaleira, a convertida mundana, a briosa irmã de Barbara, o seu pai milionario e a propria Major Barbara do Exército da Salvação, todas têm o mesmo desejo intimo: — encontrar felicidade...

No elenco de "Major Barbara" vamos rever Wendy Hiller, a heroína de "Pigmalion", o primeiro filme de Bernard Shaw produzido por Pascal, criando um tipo fortemente dominador, como sua figura principal, ao lado de Rex Harrison, Robert Morley, de Emlyn Williams, Robert Newton, Sibyl Thorndike, Marie Lohr, etc. Na próxima quinta-feira a United Artists, distribuidora desse primoroso filme, apresenta-lo-á nos cinemas São Luiz e Carioca.

Terceira semana "Corações Humanos"

Uma cena de "Corações Humanos"

Charles Boyer, o consagrado astro de "Corações Humanos" e sua gentil partenaire Margaret Sullavan, prometem mais uma gloriosa semana no elegante cinema Plaza, pois inicia-se amanhã a terceira semana de exibição deste grande filme, que tem levado ao Plaza as mais ruidosas enchentes desde o dia da estréia.

"Corações Humanos", repleto de cenas emocionantes, foi produzido por Bruce Manning, sob a direção de Robert Stevenson e é realmente um grande filme, prova esta confirmada com a sua permanencia em cartaz por tão dilatado tempo.

"Uma Noite no Rio", amanhã no Rex com Carmem Miranda, Don Ameche e Alice Faye

"Uma Noite no Rio", a magnifica produção tecnicolorida da 20th Century Fox, que tanto sucesso alcançou quando da sua primeira exibição, retornará amanhã, na tela do Rex, o cinema dos segundos grandes lançamentos. Filme alegre, brejeiro, cheio de "gags" gostosos, "Uma Noite no Rio" ainda apresenta a grata surpresa de assistir Carmem Miranda cantando, dansando e atuando no argumento. De fato, Carmem tem papel tão importante quanto seus co-astros Don Ameche e Alice Faye. Alem disso, os fans poderão ainda uma vez mais ouvir as encantadoras melodias que compõem o "score" musical deste filme, como "They you very much", "O Chi-chi-bum Chick, com Chic", "Boa Noite", "I, I, I, — I like you very much", "O Barão está em conferencia" e "Cai, cai", a composição brasileira que tanto relevo adquire na interpretação de Carmem e o Bando da Lua. "Uma Noite no Rio" será outro grande cartaz do Rex.

"Dois contra uma cidade inteira"

James Cagney e Ann Sheridan

Lançado, simultaneamente, nos cinemas São Luiz e Odeon, na última quinta-feira, "Dois contra uma cidade inteira", fortissimo drama da Warner, que reune o magnetismo de Ann Sheridan ao entusiasmo que sempre desperta o realismo de James Cagney, vem alcançando êxito lisonjeiro.

E é justo esse triunfo, porque raras vezes temos visto um enredo, um diretor, intérpretes e música, tudo sublinhando, tudo realçando e dourando, tão bem casados, harmoniosamnete equilibrados como nesse filme da Warner, extraido de célebre novela de Aben Finkel, com direção segura de Litvak, interpretação de James Cagney, Ann Sheridan, Frank Craven, Donald Crips, Frank McHugh, Arthur Kennedy, George Tobins, Jerome Cowan e outros.

"Dois contra uma cidade inteira" está marcando nessas duas monumentais casas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro o mesmo êxito marcado em outros paises, isto é, um grande triunfo de arte realista e um periodo de grande movimentação das bilheterias.

William Holden e "A Revoada das Aguias"

Durante a filmagem de "A Revoada das Aguias", uma super-produção de ambiente aviatorio, que veremos no São Luiz e Carioca, William Holden, o simpático ator que tem a mania de pregar peças nos seus companheiros de trabalho, foi "vitima", por sua vez, de uma maldade do diretor Mitchell Leisen.

E' que numa das cenas daquele filme, Holden aparece em pleno ar, descendo num paraquedas, o que sugeriu ao diretor do filme a idéia de serem tirados alguns "close-ups", do ator, em plena descida...

Desnecessario é acrescentar que Holden permaneceu suspenso por mais de duas horas, enquanto os operadores, com uma calma irritante, ajeitavam suas lentes para que as fotografias saissem em foco...

"COMANDO NEGRO"

Jonh Wayne e Claire Trevor, em "Comando Negro", que o Cinema Pathé vai exibir dentro de poucos dias

John Wayne e Walter Pidgeon aproximam-se com seus soldados aguerridos, a todo o galope para tomar de assalto as simpatias dos "fans" cariocas. Trata-se de mais uma notavel realização da Republic que a Internacional vai apresentar: "Comando Negro", cuja direção corre por conta de Raoul Walsh, uma das glorias de Hollywood.

"Comando Negro" apresenta lances heróicos de cargas fulminantes de cavalaria nos campos de batalha, por ocasião da guerra civil americana.

John Wayne — o inesquecivel galã de Marlene e A Pecadora — ao lado da formosa Claire Trevor e Walter Pidgeon e Roy Rogers e muitos outros formam o "cast" dessa pelicula que o Cinema Pathé vai exibir logo após Fantasia.

Um lindo modelo primaveril de Jay Thorpe, composto de vestido em fazenda escura e jaqueta branca, sem mangas, formando um delicioso contraste. Um grande chapéu de palha escura, em fantasia, completa o conjunto.

Este harmonioso e impressionante conjunto é uma das mais modernas e lindas criações de Henri Bendel. A saia apresenta um vistoso trabalho de plissés verticais e horizontais. A blusa é original, com ombros tufados, mangas justas e compridas e peitilho em fazenda escura com bolas brancas, em contraste. Um grande laço amarra no pescoço.

Katz-Stark apresenta este lindo e delicioso modelo, cuja blusa apresenta um detalhe bem original. A saia é curta plissada, com godets estreitos. Uma carreira de botões não muito pequenos e, de preferencia, forrados de fazenda, fecham a frente da blusa, dando ao conjunto um elegante aspecto.

Literatura Infantil

O livro infantil não é um simples assunto, possível de ser tratado em tom de cordial conversa entre amigas nesta parte presumidamente futil do jornal. Tem todas as honras de um problema e vem merecendo massudos ensaios dos que pensam ajudar a resolvê-lo.

O pequenino leitor não é ouvido e a sua opinião nem sempre deveria prevalecer, pois, se é indiscutivel sua preferencia por certo gênero de revistinhas cheias de "gangsters" e de outros exemplos perniciosos, indiscutivel é tambem que não se lhe deve satisfazer semelhante gosto.

Apesar disso, muita coisa que um menor de treze anos não pode ver no cinema, graças à fiscalização ao Juizo de Menores, pode ser lida por qualquer um, de oito ou nove anos, nas bancas de jornaleiros.

Gosto de saudar, por utdo isso, o que se faz de recomendavel para a leitura das crianças e é com esse intuito que estou me ocupando da questão.

O escritor Antonio Barata, a quem eu já devia horas de prazer vividas com a leitura de suas traduções de dois ótimos romances modernos — "Servidão Humana", de W. Somerset Maugham, e "O Principe Otto", de Robert Louis Stevenson — presenteou-me com dois livros infantis da sua autoria: "Historias de Bichos" e "O Livro dos Piratas".

Ambos foram publicados por uma das raras editoras nacionais que têm dispensado os devidos cuidados à escolha da literatura e ao gosto na apresentação de volumes para crianças.

Em "Historias de Bichos" a gente encontra o que deseja oferecer a um pequeno leitor de sete ou oito anos: simplicidade, boas e faceis sugestões, linguagem agradavel entremeada de figuras vivas no colorido e nos traços, essas da autoria do desenhista João Fahrion. Há aqui um livro com que as mamães e tias modernas que não se deixam substituir totalmente pelas "nurses" podem fazer sem enfado as vezes das antigas babás, talvez pondo-o apenas nas mãos dos seus garotos.

Para meninos de mais de nove anos, como são em geral os volumes da Coleção "Aventura", "O Livro dos Piratas" não é fantasia, não é produto de imaginação. Antonio Barata adaptou historias dos mais célebres piratas que cruzaram os mares do mundo, oferecendo uma leitura sensacional com muito de instrutivo, pois os episodios da pirataria se entrelaçam por vezes com os da Historia dos povos.

Não seria justo que, falando sobre livros para a juventude, deixasse de mencionar um dos mais recentes lançados entre nós e cuja utilidade como verdadeiro manual de educação civica ressalta ao simples folhear das páginas. Refiro-me a "Semana da Patria", a narrativa de sete dias da vida de um menino que desperta para o culto da sua nacionalidade. A descrição do que ocorreu com Carlinhos durante os dias 1 a 7 de setembro serve de pretexto para que o pequeno leitor tenha diante dos olhos os mais altos motivos de exaltação patriótica, os hinos em uso, os quadros e figuras principais do Brasil.

Minha infancia não está já demasiado longe. Mas o bastante para que possa sentir que os temperamentos pouco esportivos, naquele tempo sujeitos a uma cruel monotonia, têm hoje livros que os distraem, livros que antecipam de alguns anos a posse de descobertas e conhecimentos que tardavam tanto, noutros tempos...

VIVIAN